

Lee Chun-il

Índice

- Índice¹
- Prefácio²
- Prólogo³
- Parte 1 Características da Coreia atual⁴
 - 1. Espírito e velocidade⁵
 - * 1 A missão da política Songun⁶
 - * 2 Espírito da Era⁷
 - 2-1 Velocidade Masikryong⁸
 - 2-2 A velocidade de Chollima⁹
 - 2-3 Velocidade Coreana¹⁰
 - 2-4 Velocidade de Pyongyang¹¹
 - 2-5 Espírito de Gangwon¹²

¹#índice
²#prefácio
³#prólogo
⁴#parte-1-características-da-coreia-atual
⁵#1-espírito-e-velocidade
⁶#1-a-missão-da-política-songun
⁷#2-espírito-da-era
⁸#2-1-velocidade-masikryong
⁹#2-2-a-velocidade-de-chollima
¹⁰#2-3-velocidade-coreana
¹¹#2-4-velocidade-de-pyongyang
¹²#2-5-espírito-de-gangwon

- * 3 Discurso de Ano Novo¹³
- 2 Mudanças na situação política¹⁴
 - * 1 Testes Nucleares e Lançamentos de Foguetes¹⁵
 - * 2 Pressão Internacional por Sanções¹⁶
 - * 3 A economia norte-coreana sob sanções¹⁷
 - * 4 Preparação para a “Segunda Marcha da Fome”¹⁸
 - * 5 Melhoria das Relações Internacionais¹⁹
 - * 6 Obstáculos encontrados²⁰
- 3 A Transformação Econômica²¹
 - * 1 Promoção da Modernização e Nacionalização²²
 - * 2 Promoção vigorosa do desenvolvimento da indústria de TI²³
 - * 3 Grandes construções²⁴
 - * 4 Construção de Habitações²⁵
 - * 5 Construção de instalações culturais e de lazer²⁶
 - * 6 Inovação em design²⁷
- Parte 2 Economia da Coreia na era de progresso²⁸
 - 1 Método de Gerenciamento Econômico Socialista Coreano²⁹
 - * 1 Novo método de gestão de negócios³⁰
 - * 2 Sistema de Gestão de Responsabilidade das Empresas Socialistas³¹

¹³#3-discurso-de-ano-novo

¹⁴#2-mudanças-na-situação-política

¹⁵#1-testes-nucleares-e-lançamentos-de-foguetes

¹⁶#2-pressão-internacional-por-sanções

¹⁷#3-a-economia-norte-coreana-sob-sanções

¹⁸#4-preparação-para-a-segunda-marcha-da-fome

¹⁹#5-melhoria-das-relações-internacionais

²⁰#6-obstáculos-encontrados

²¹#3-a-transformação-econômica

²²#1-promoção-da-modernização-e-nacionalização

²³#2-promoção-vigorosa-do-desenvolvimento-da-indústria-de-ti

²⁴#3-grandes-construções

²⁵#4-construção-de-habitações

²⁶#5-construção-de-instalações-culturais-e-de-lazer

²⁷#6-inovação-em-design

²⁸#parte-2-economia-da-coreia-na-era-de-progresso

²⁹#1-método-de-gerenciamento-econômico-socialista-coreano

³⁰#1-novo-método-de-gestão-de-negócios

³¹#2-sistema-de-gestão-de-responsabilidade-das-empresas-socialistas

- * 3 Sistema de Responsabilidade de Gestão por Setor Dentro do Grupo³²
- * 4 Princípios de Distribuição³³
- * 5 Respeito pela lei econômica objetiva³⁴
- 2 Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Função Econômica do Estado³⁵
 - * 1 Plano de Estratégia de Desenvolvimento Econômico Nacional de Cinco Anos³⁶
 - 1-1 Resolução do problema da energia elétrica³⁷
 - 1-2 A indústria do carvão, a indústria metalúrgica e o setor de transporte ferroviário³⁸
 - 1-3 Transição na engenharia mecânica, indústria química, setor de construção e setor de materiais de construção³⁹
 - 1-4 Produção na agricultura, pesca e indústria leve⁴⁰
 - 1-5 Impulsão agressiva do projeto de gestão do território⁴¹
 - 1-6 Expansão do Desenvolvimento das Relações Econômicas Externas⁴²
 - * 2 Função do gabinete⁴³
- 3 Diversos aspectos das fábricas, empresas e fazendas⁴⁴
 - * 1 Fábrica Geral de Produtos Alimentícios para Atletas Geumsugangsang⁴⁵
 - * 2 “Perfume da Primavera” e “Via Láctea”⁴⁶
 - * 3 Fábrica de Cogumelos de Pyongyang⁴⁷

³²#3-sistema-de-responsabilidade-de-gestão-por-setor-dentro-do-grupo

³³#4-princípios-de-distribuição

³⁴#5-respeito-pela-lei-econômica-objetiva

³⁵#2-estratégia-de-desenvolvimento-econômico-e-função-econômica-do-estado

³⁶#1-plano-de-estratégia-de-desenvolvimento-econômico-nacional-de-cinco-anos

³⁷#1-1-resolução-do-problema-da-energia-elétrica

³⁸#1-2-a-indústria-do-carvão-a-indústria-metalúrgica-e-o-setor-de-transporte-ferroviário

³⁹#1-3-transição-na-engenharia-mecânica-indústria-química-setor-de-construção-e-setor-de-materiais-de-construção

⁴⁰#1-4-produção-na-agricultura-pesca-e-indústria-leve

⁴¹#1-5-impulsão-agressiva-do-projeto-de-gestão-do-território

⁴²#1-6-expansão-do-desenvolvimento-das-relações-econômicas-externas

⁴³#2-função-do-gabinete

⁴⁴#3-diversos-aspectos-das-fábricas-empresas-e-fazendas

⁴⁵#1-fábrica-geral-de-produtos-alimentícios-para-atletas-geumsugangsang

⁴⁶#2-perfume-da-primavera-e-via-láctea

⁴⁷#3-fábrica-de-cogumelos-de-pyongyang

- * 4 Fábrica de Alimentos para Crianças de Pyongyang⁴⁸
- * 5 Fábrica de Pyeongyang Grain⁴⁹
- * 6 Cooperativa Agrícola Especializada em Vegetais de Jangcheon Nam⁵⁰
- * 7 Cooperativa de Produção de Cereais⁵¹
- 4 Vida das Pessoas⁵²
 - * 1 Sistema de fornecimento de alimentos⁵³
 - * 2 Rede Comercial⁵⁴
 - * 3 Mercado⁵⁵
 - * 4 Telefones celulares⁵⁶
 - * 5 Táxi⁵⁷
 - * 6 Restaurantes e Banhos Públicos⁵⁸
 - * 7 Cerveja Daedonggang⁵⁹
 - * 8 Festivais e Exposições de Produtos⁶⁰
 - * 9 Parques de Diversões⁶¹
 - * 10 Esporte popular⁶²
 - * 11 Arte e Cultura⁶³
 - * 12 Casamento⁶⁴
- 5 Economia externa⁶⁵
 - * 1 Política de atração de investimento⁶⁶
 - * 2 Zonas Econômicas Especiais e Zonas de Desenvolvimento Econômico⁶⁷

⁴⁸#4-fábrica-de-alimentos-para-crianças-de-pyongyang

⁴⁹#5-fábrica-de-pyeongyang-grain

⁵⁰#6-cooperativa-agrícola-especializada-em-vegetais-de-jangcheon-nam

⁵¹#7-cooperativa-de-produção-de-cereais

⁵²#4-vida-das-pessoas

⁵³#1-sistema-de-fornecimento-de-alimentos

⁵⁴#2-rede-comercial

⁵⁵#3-mercado

⁵⁶#4-telefones-celulares

⁵⁷#5-táxi

⁵⁸#6-restaurantes-e-banhos-públicos

⁵⁹#7-cerveja-daedonggang

⁶⁰#8-festivais-e-exposições-de-produtos

⁶¹#9-parques-de-diversões

⁶²#10-esporte-popular

⁶³#11-arte-e-cultura

⁶⁴#12-casamento

⁶⁵#5-economia-externa

⁶⁶#1-política-de-atração-de-investimento

⁶⁷#2-zonas-econômicas-especiais-e-zonas-de-desenvolvimento-econômico

- * 3 Joint Ventures e Parcerias⁶⁸
 - * 4 Comércio Geral⁶⁹
 - * 5 Comércio de processamento, comércio de tecnologia, comércio de serviços⁷⁰
 - * 6 Cooperação externa de fábricas e empresas⁷¹
 - * 7 Indústria do Turismo⁷²
 - * 8 Situação do Investimento Estrangeiro⁷³
 - * 9 Cooperação Econômica Norte-Sul⁷⁴
 - 9-1 Distrito Industrial de Kaesong⁷⁵
 - 9-2 Turismo Internacional de Kumgangsan⁷⁶
 - * 10 Sistema Fiscal⁷⁷
 - * 11 Escritórios de Advocacia⁷⁸
- Parte 3: Economia da Coreia após a conclusão da linha de progresso paralelo⁷⁹
 - 1 Reunião de Abril⁸⁰
 - * 1 Terceira Reunião do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia⁸¹
 - * 2 Conclusão da missão do caminho Byungjin⁸²
 - * 3 A principal tarefa do partido é a construção econômica⁸³
 - * 4 Economia Autossuficiente⁸⁴
 - * 5 Política de fomento à ciência, tecnologia e educação⁸⁵

⁶⁸#3-joint-ventures-e-parcerias

⁶⁹#4-comércio-geral

⁷⁰#5-comércio-de-processamento-comércio-de-tecnologia-comércio-de-serviços

⁷¹#6-cooperação-externa-de-fábricas-e-empresas

⁷²#7-indústria-do-turismo

⁷³#8-situação-do-investimento-estrangeiro

⁷⁴#9-cooperação-econômica-norte-sul

⁷⁵#9-1-distrito-industrial-de-kaesong

⁷⁶#9-2-turismo-internacional-de-kumgangsan

⁷⁷#10-sistema-fiscal

⁷⁸#11-escritórios-de-advocacia

⁷⁹#parte-3-economia-da-coreia-após-a-conclusão-da-linha-de-progresso-paralelo

⁸⁰#1-reunião-de-abril

⁸¹#1-terceira-reunião-do-7º-comitê-central-do-partido-dos-trabalhadores-da-coreia

⁸²#2-conclusão-da-missão-do-caminho-byungjin

⁸³#3-a-principal-tarefa-do-partido-é-a-construção-econômica

⁸⁴#4-economia-autossuficiente

⁸⁵#5-política-de-fomento-à-ciência-tecnologia-e-educação

- 2 Aderência ao princípio socialista na construção econômica⁸⁶
 - * 1 Formas de posse dos meios de produção⁸⁷
 - * 2 Características do trabalho coletivo⁸⁸
- 3 Enfatizando a criatividade corporativa na gestão econômica⁸⁹
 - * 1 Sistema de custos independentes para fábricas e empresas⁹⁰
 - * 2 Autonomia na produção⁹¹
 - * 3 Competição Socialista⁹²
 - * 4 Respeito pelos princípios econômicos⁹³
- 4 Autoconfiança é a chave para o desenvolvimento econômico⁹⁴
 - * 1 Autonomia sob sanções⁹⁵
 - * 2 Supremacia da Autossuficiência⁹⁶
- 5 Impulsionando o Desenvolvimento Econômico com Ciência e Tecnologia como Força Motriz⁹⁷
 - * 1 Enfatizando a ciência, o talento, a educação⁹⁸
 - * 2 Ciência, Tecnologia e Economia do Conhecimento⁹⁹
 - * 3 Palácio da Ciência e Tecnologia¹⁰⁰
 - * 4 Ampliação da Educação à Distância¹⁰¹
 - * 5 Integração de Educação, Pesquisa Científica e Produção¹⁰²
 - * 6 Instituto de Desenvolvimento de Tecnologia Avançada¹⁰³

⁸⁶ #2-aderência-ao-princípio-socialista-na-construção-econômica

⁸⁷ #1-formas-de-posse-dos-meios-de-produção

⁸⁸ #2-características-do-trabalho-coletivo

⁸⁹ #3-enfatizando-a-criatividade-corporativa-na-gestão-econômica

⁹⁰ #1-sistema-de-custos-independentes-para-fábricas-e-empresas

⁹¹ #2-autonomia-na-produção

⁹² #3-competição-socialista

⁹³ #4-respeito-pelos-princípios-econômicos

⁹⁴ #4-autoconfiança-é-a-chave-para-o-desenvolvimento-econômico

⁹⁵ #1-autonomia-sob-sanções

⁹⁶ #2-supremacia-da-autossuficiência

⁹⁷ #5-impulsionando-o-desenvolvimento-econômico-com-ciência-e-tecnologia-como-força-

⁹⁸ #1-enfatizando-a-ciência-o-talento-a-educação

⁹⁹ #2-ciência-tecnologia-e-economia-do-conhecimento

¹⁰⁰ #3-palácio-da-ciência-e-tecnologia

¹⁰¹ #4-ampliação-da-educação-à-distância

¹⁰² #5-integração-de-educação-pesquisa-científica-e-produção

¹⁰³ #6-instituto-de-desenvolvimento-de-tecnologia-avançada

- 6 Alguns problemas e desafios que estão sendo resolvidos¹⁰⁴
 - * 1 Alguns problemas em andamento¹⁰⁵
 - 1-1 Consciência do protagonismo¹⁰⁶
 - 1-2 Egocentrismo¹⁰⁷
 - 1-3 Mediocridade¹⁰⁸
 - 1-4 Problema de Preços¹⁰⁹
 - 1-5 Problema da Moeda¹¹⁰
 - * 2 Desafios¹¹¹
 - 2-1 Dificuldade Interna¹¹²
 - 2-2 Dificuldades externas¹¹³
- 7 8ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia¹¹⁴
 - * 1 Autoexame completo¹¹⁵
 - * 2 Direção para Melhoria¹¹⁶
 - * 3 4ª Reunião Plenária do 8º Período¹¹⁷
- Apêndice - Material de referência¹¹⁸
 - 1 República Popular Democrática da Coreia¹¹⁹
 - 2 Sistema de liderança única do Partido dos Trabalhadores¹²⁰
 - 3 As massas populares em primeiro lugar¹²¹
 - 4 O poder da unidade¹²²

¹⁰⁴#6-alguns-problemas-e-desafios-que-estão-sendo-resolvidos

¹⁰⁵#1-alguns-problemas-em-andamento

¹⁰⁶#1-1-consciência-do-protagonismo

¹⁰⁷#1-2-egocentrismo

¹⁰⁸#1-3-mediocridade

¹⁰⁹#1-4-problema-de-preços

¹¹⁰#1-5-problema-da-moeda

¹¹¹#2-desafios

¹¹²#2-1-dificuldade-interna

¹¹³#2-2-dificuldades-externas

¹¹⁴#7-8ª-conferência-do-partido-dos-trabalhadores-da-coreia

¹¹⁵#1-autoexame-completo

¹¹⁶#2-direção-para-melhoria

¹¹⁷#3-4ª-reunião-plenária-do-8º-período

¹¹⁸#apêndice-{}-{}-material-de-referência

¹¹⁹#1-república-popular-democrática-da-coreia

¹²⁰#2-sistema-de-liderança-única-do-partido-dos-trabalhadores

¹²¹#3-as-massas-populares-em-primeiro-lugar

¹²²#4-o-poder-da-unidade

- 5 O Congresso Representativo e a Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia¹²³
- 6 Luta pela vitória final do socialismo¹²⁴
- 7 O socialismo forte que a Coreia está construindo¹²⁵
- 8 Construção de uma Potência Econômica¹²⁶
- 9 Plano de Desenvolvimento Econômico Nacional da Coreia¹²⁷
- 10 Recursos e infraestrutura básica da Coreia¹²⁸
- 11 Orçamento Nacional¹²⁹
- 12 Melhoria da estrutura do setor econômico, garantindo o equilíbrio entre setores¹³⁰
- 13 Modernização e Informatização da Economia Nacional¹³¹
- 14 Construção econômica na era Songun da Coréia¹³²
- 15 Vamos seguir sorrindo mesmo que o caminho seja difícil¹³³
- 16 “Marcha de Dificuldades” e “Marcha Forçada”¹³⁴
- 17 Lutas de 70 dias, 200 dias, 80 dias¹³⁵
- 18 Deixe o som de “Viva ao Partido do Trabalho” ecoar a partir da mesa de jantar¹³⁶
- 19 eliminar a dependência das importações também é uma defesa do socialismo¹³⁷
- 20 Mantenha os pés em sua própria terra e os olhos no mundo¹³⁸

¹²³#5-o-congresso-representativo-e-a-conferência-representativa-do-partido-dos-trab

¹²⁴#6-luta-pela-vitória-final-do-socialismo

¹²⁵#7-o-socialismo-forte-que-a-coreia-está-construindo

¹²⁶#8-construção-de-uma-potência-econômica

¹²⁷#9-plano-de-desenvolvimento-econômico-nacional-da-coreia

¹²⁸#10-recursos-e-infraestrutura-básica-da-coreia

¹²⁹#11-orçamento-nacional

¹³⁰#12-melhoria-da-estrutura-do-setor-econômico-garantindo-o-equilíbrio-entre-setore

¹³¹#13-modernização-e-informatização-da-economia-nacional

¹³²#14-construção-econômica-na-era-songun-da-coréia

¹³³#15-vamos-seguir-sorrindo-mesmo-que-o-caminho-seja-difícil

¹³⁴#16-marcha-de-dificuldades-e-marcha-forçada

¹³⁵#17-lutas-de-70-dias-200-dias-80-dias

¹³⁶#18-deixe-o-som-de-viva-ao-partido-do-trabalho-ecoar-a-partir-da-mesa-de-jantar

¹³⁷#19-eliminar-a-dependência-das-importações-também-é-uma-defesa-do-socialismo

¹³⁸#20-mantenha-os-pés-em-sua-própria-terra-e-os-olhos-no-mundo

- 21 Sistema bancário comercial da Coreia¹³⁹
- 22 Sistema empresarial alternativo e espírito de Cheongsanri¹⁴⁰
- 23 Jovem Nação Poderosa¹⁴¹
- 24 Universidade Kim Il-sung¹⁴²
- 25 Educação de Talentos na Coreia¹⁴³
- 26 Proteção de Marcas na Coreia do Norte¹⁴⁴
- 27 Proteção dos direitos autorais da Coreia¹⁴⁵
- 28 Guia de Política de Investimento da Coreia¹⁴⁶
- 29 Relações Econômicas e Comerciais Sino-Coreanas¹⁴⁷
- 30 Relações entre Norte e Sul¹⁴⁸
- Apêndice - Referências¹⁴⁹
- Conclusão¹⁵⁰

(Índice)

- Parte 1] Características Atuais da Coreia do Norte
 - 1] Espírito e velocidade
 - * 1] A missão da política militar-primeiro
 - * 2] O espírito da época
 - 2-1] Velocidade de Masikryong
 - 2-2] Velocidade de Manrima
 - 2-3] Velocidade da Coreia do Norte
 - 2-4] Velocidade de Pyongyang
 - 2-5] Espírito de Gangwon-do
 - * 3] Discurso de Ano Novo

¹³⁹[#21-sistema-bancário-comercial-da-coreia](#)

¹⁴⁰[#22-sistema-empresarial-alternativo-e-espírito-de-cheongsanri](#)

¹⁴¹[#23-jovem-nação-poderosa](#)

¹⁴²[#24-universidade-kim-il-sung](#)

¹⁴³[#25-educação-de-talentos-na-coreia](#)

¹⁴⁴[#26-proteção-de-marcas-na-coreia-do-norte](#)

¹⁴⁵[#27-proteção-dos-direitos-autorais-da-coreia](#)

¹⁴⁶[#28-guia-de-política-de-investimento-da-coreia](#)

¹⁴⁷[#29-relações-econômicas-e-comerciais-sino-coreanas](#)

¹⁴⁸[#30-relações-entre-norte-e-sul](#)

¹⁴⁹[#apêndice-{}-{}-referências](#)

¹⁵⁰[#conclusão](#)

- 2] Mudanças na situação política
 - * 1] Testes nucleares e lançamentos de mísseis
 - * 2] Pressão de sanções internacionais
 - * 3] A economia da Coreia do Norte sob sanções
 - * 4] A resolução do “Segundo Marcha Árdua”
 - * 5] Melhora das relações internacionais
 - * 6] Desafios encontrados
- 3] Transição da economia
 - * 1] Promoção da modernização e da indigenização
 - * 2] Impulsionar fortemente o desenvolvimento da indústria de TI
 - * 3] Construção em grande escala
 - * 4] Construção de casas
 - * 5] Construção de instalações para cultura e esportes
 - * 6] Inovação em design
- Parte 2] A economia da Coreia do Norte na era da política de linha paralela
 - 1] Método de gestão econômica socialista da Coreia do Norte
 - * 1] Novo método de gestão de empresas
 - * 2] Sistema de gestão de responsabilidade de empresas socialistas
 - * 3] Sistema de responsabilidade em uma escala de trabalho
 - * 4] Princípio de distribuição
 - * 5] Respeito pelas leis econômicas objetivas
 - 2] Estratégia de desenvolvimento econômico e função econômica do Estado
 - * 1] Plano estratégico quinquenal de desenvolvimento econômico nacional
 - 1-1] Resolver o problema da energia
 - 1-2] Desenvolvimento concentrado da indústria do carvão, metalúrgica e transporte ferroviário
 - 1-3] Transição no setor de maquinaria, indústria química, construção e materiais de construção

- 1-4] Lançamento de produção nos setores de agricultura, pesca e indústria leve
 - 1-5] Promover ativamente o projeto de gestão do território nacional
 - 1-6] Expandir as relações econômicas externas
- * 2] Função do gabinete
- 3] Diversos aspectos das fábricas, empresas e fazendas
 - * 1] Fábrica de alimentos integrais Kim Jong Un
 - * 2] “Primavera Perfumada” e “Via Láctea”
 - * 3] Fábrica de cogumelos de Pyongyang
 - * 4] Fábrica de alimentos para crianças de Pyongyang
 - * 5] Fábrica de grãos de Pyongyang
 - * 6] Fazenda cooperativa especializada em aves de Jangchon
 - * 7] Fazenda cooperativa de cereais
- 4] Vida das pessoas
 - * 1] Sistema de fornecimento de alimentos
 - * 2] Rede comercial
 - * 3] Mercado
 - * 4] Telefone celular
 - * 5] Táxi
 - * 6] Restaurantes e casas de banho
 - * 7] Cerveja Daedonggang
 - * 8] Exposições e feiras de produtos
 - * 9] Playground
 - * 10] Esportes populares
 - * 11] Artes e cultura
 - * 12] Cerimônia de casamento
- 5] Economia externa
 - * 1] Política de atração de investimento estrangeiro
 - * 2] Zonas econômicas especiais e zonas de desenvolvimento econômico
 - * 3] Joint ventures
 - * 4] Comércio geral
 - * 5] Comércio de processamento, comércio de tecnologia, comércio de serviços

- * 6] Cooperação externa de fábricas e empresas
 - * 7] Indústria do turismo
 - * 8] Situação de investimento estrangeiro
 - * 9] Cooperação econômica inter-coreana
 - 9-1] Distrito Industrial de Kaesong
 - 9-2] Turismo internacional do Monte Kumgang
 - * 10] Sistema tributário
 - * 11] Escritórios de advocacia
- Parte 3] Economia após a conclusão da política de linha paralela
 - 1] Conferência de abril
 - * 1] 3ª Conferência de Delegados Completos do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia
 - * 2] Conclusão da missão da política de linha paralela
 - * 3] A principal tarefa do partido é a construção econômica
 - * 4] Economia autônoma
 - * 5] Política de promoção de ciência, tecnologia e educação
 - 2] Adesão aos princípios socialistas na construção econômica
 - * 1] Forma de propriedade dos meios de produção
 - * 2] Natureza do trabalho coletivo
 - 3] Enfatizando a criatividade das empresas na gestão econômica
 - * 1] Sistema de autonomia financeira de fábricas e empresas
 - * 2] Autonomia na produção
 - * 3] Competição socialista
 - * 4] Respeito aos princípios econômicos
 - 4] Autossuficiência é o núcleo do desenvolvimento econômico
 - * 1] Fortalecendo a independência sob sanções
 - * 2] Primeira prioridade para a autossuficiência
 - 5] Impulsionando o desenvolvimento econômico com ciência e tecnologia como a força motriz
 - * 1] Política de priorizar a ciência, talento e educação
 - * 2] Ciência e tecnologia e a economia do conhecimento
 - * 3] Palácio da Ciência e Tecnologia

- * 4] Expansão do ensino à distância
 - * 5] Integração da educação, pesquisa científica e produção
 - * 6] Centro de desenvolvimento de tecnologia avançada
 - 6] Alguns problemas e desafios em processo de melhoria
 - * 1] Alguns problemas durante o processo de melhoria
 - 1-1] Consciência protagonista
 - 1-2] Dogmatismo
 - 1-3] Mediocrismo
 - 1-4] Problemas de preços
 - 1-5] Problemas de moeda
 - * 2] Desafios
 - 2-1] Dificuldades internas
 - 2-2] Dificuldades externas
 - 7] 8ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia
 - * 1] Revisão completa
 - * 2] Direção de melhoria
- Apêndice - Referências
 - 1] República Popular Democrática da Coreia
 - 2] Sistema de liderança única do Partido do Trabalho
 - 3] Prioridade ao povo
 - 4] O poder da unidade
 - 5] Conferências representativas históricas do partido e reuniões de representantes do partido
 - 6] A luta pela vitória final do socialismo
 - 7] A Coreia que está construindo um estado socialista forte
 - 8] A linha de construção de uma potência econômica
 - 9] Plano de desenvolvimento econômico da Coreia
 - 10] Recursos e infraestrutura da Coreia
 - 11] Orçamentação do Estado
 - 12] Melhoria da estrutura econômica, garantindo o equilíbrio entre os setores
 - 13] Modernização e informatização da economia nacional

- 14] Linha de construção econômica na era militar da Coreia
 - 15] Mesmo se a estrada for difícil, vamos continuar sorrindo
 - 16] “A Marcha Árdua” e “A Marcha Rápida”
 - 17] 70 dias de batalha, 200 dias de batalha, 80 dias de batalha
 - 18] Faça com que os aplausos ao Partido do Trabalho ecoem da mesa de jantar
 - 19] Eliminar doenças importadas também é uma luta para proteger o socialismo
 - 20] Mantenha os pés no próprio território e observe o mundo
 - 21] Banco Comercial da Coreia
 - 22] Sistema empresarial alternativo e espírito de Cheongsanri
 - 23] País forte de jovens
 - 24] Universidade Kim Il Sung
 - 25] Educação de talentos na Coreia
 - 26] Proteção de marca registrada na Coreia
 - 27] Proteção de direitos autorais na Coreia
 - 28] Guia de política de investimento da Coreia
 - 29] Relações econômicas e comerciais entre China e Coreia
 - 30] Relações entre Norte e Sul
- Apêndice - Bibliografia
 - Palavras finais

Prefácio

Embora a Coreia do Norte seja um vizinho amigável da China, a realidade é que os chineses sabem muito pouco sobre ela, especialmente sobre a situação econômica norte-coreana. Recentemente, o vice-presidente de nossa associação, o Dr. Lee Chun-il, publicou um livro chamado “Velocidade de Dez Mil Li - Economia da Coreia do Norte na era Kim Jong Un”, que descreve a economia e a situação atual da Coreia do Norte. Baseado em seus estudos na Coreia do Norte e em suas experiências práticas de cooperação com o país, este livro, escrito com base em mais de uma década de pesquisa, explica de forma

fácil de entender a situação real da economia norte-coreana. Creio que oferece um valor teórico significativo e uma base prática para estudos sobre a política e a situação econômica da Coreia do Norte.

O “Velocidade de Dez Mil Li - Economia da Coreia do Norte na era Kim Jong Un” descreve sistematicamente o processo de desenvolvimento da construção econômica norte-coreana durante os 10 anos do governo do líder Kim Jong Un. Tanto a perspectiva das políticas como os exemplos práticos proporcionam uma sensação de autenticidade e ajudam a entender a situação geral da Coreia do Norte. O livro analisa o processo de ajuste da política interna da Coreia do Norte e o contexto histórico, e descreve os vários esforços que o país tem feito para estabelecer relações normais de comércio econômico com a comunidade internacional.

Este livro, que apresenta uma linguagem clara e simples e uma interpretação fácil, pode ser considerado um “Guia de Investimento” que proporciona aos leitores a sensação de estar no local.

Segundo o livro, a Coreia do Norte já aumentou o número de suas zonas econômicas especiais e zonas de desenvolvimento econômico para cerca de 30, e uma variedade de leis relacionadas ao comércio exterior foram promulgadas, o que aumenta a expectativa de atrair investimentos estrangeiros. O sistema de responsabilidade de gestão econômica implementado na Coreia do Norte desempenhou um papel crucial na revitalização das empresas estatais que estavam estagnadas por muitos anos. Empresas inovadoras surgiram, infundindo vitalidade na economia norte-coreana e cultivando talentos gerenciais capazes de se envolver em intercâmbios internacionais. A Coreia do Norte possui recursos minerais, recursos marinhos, recursos humanos e turísticos, todos importantes. Se utilizados de forma eficaz, eles poderão ajudar a expandir a cooperação internacional.

A Associação de Desenvolvimento Econômico China-Ásia é uma plataforma importante para a troca econômica privada entre 48 países e regiões da Ásia. Possui a responsabilidade e o dever de fornecer informações precisas sobre as políticas econômicas e as informações comerciais desses países. Claro, isso inclui a Coreia do Norte, e há muitos empresários em nossa associação que estão interessados nela. A associação enviou uma delegação para visitar a Coreia do Norte há alguns anos, onde testemunhou em primeira mão as mudanças urbanas e econômicas que estão ocorrendo no país. No entanto, devido à natureza superficial de nossa visita, faltaram informações mais profundas. Foi difícil encontrar materiais relacionados e referências econômicas para consultar. Portanto, a publicação deste livro é uma bênção.

O comércio econômico entre a China e a Coreia do Norte tem uma longa história, especialmente as empresas nas três províncias do nordeste da China, que acumularam uma certa experiência em transações em vários campos com a Coreia do Norte. Antes das sanções internacionais contra a Coreia do Norte, os empresários chineses estavam muito interessados nos recursos da Coreia do Norte e faziam transações com ela. Eles também têm uma perspectiva positiva sobre a cooperação com a Coreia do Norte e realizaram várias inspeções industriais reais na Coreia do Norte através de vários canais. Nos últimos anos, a Coreia do Norte tem dado grande importância à construção econômica em nível nacional e alcançado resultados reais. É claro que ainda há muitos problemas a serem resolvidos.

A Coreia do Norte está fazendo o melhor que pode para promover a construção econômica, elevando efetivamente o padrão de vida de seu povo, e isso é visto como desempenhando um papel positivo na extensão da política “Um Cinturão, Uma Rota” implementada pela China. O desenvolvimento econômico da Coreia do Norte não apenas beneficia a expansão das trocas econômicas internacionais na região nordeste da China, mas também promoverá a formação de uma rede logística internacional entre os quatro países - China, Coreia do Norte, Coreia do Sul e Rússia. Em particular, será de grande ajuda para a paz e a estabilidade na região do nordeste da Ásia. Em uma situação em que a Coreia do Norte ainda não possui uma estrutura de desenvolvimento econômico totalmente equipada, o capital e a experiência dos empresários chineses podem ser uma grande oportunidade para prosperar na Coreia do Norte. Não há dúvida de que se tornará um novo palco para a cooperação internacional de pequenas e médias empresas. É claro, isso pressupõe o levantamento das sanções internacionais, mas se você entrar depois que todas as sanções forem levantadas, pode ser difícil encontrar uma boa oportunidade de cooperação. Acredito que os empresários chineses têm essa perspectiva.

As relações entre a China e a Coreia do Norte têm uma longa história e tradição, e assim possuem uma certa base de confiança mútua. As frequentes reuniões entre os líderes dos dois países não apenas fortalecem a amizade e a tradição entre os dois partidos e os dois países, mas também fortalecem a comunicação estratégica, promovendo as relações China-Coreia do Norte na nova era para um novo patamar. Os líderes dos dois países formaram um consenso de que a prosperidade e o desenvolvimento do povo dos dois países podem contribuir ativamente para a paz na região. As relações entre a China e a Coreia do Norte podem ser chamadas de “aliança” estratégica baseada em re-

lações diplomáticas e políticas de longo prazo, que não são influenciadas por interesses ou relações políticas temporárias. Mesmo que ocorram alguns mal-entendidos e contradições, quando consideramos a posição geográfica de ambos os países, características históricas, relações entre os partidos no poder, e o quadro político internacional, eles estão em um relacionamento do qual não podem se afastar.

Quando soube que este livro também seria publicado na Coreia do Sul, senti que havia outra razão para comemorar. A Coreia do Sul está na mesma situação em que precisa entender corretamente a Coreia do Norte. As duas Coreias são uma nação e, na realidade em que têm vivido com a dor da divisão por mais de 70 anos, parece que precisam superar a oposição ideológica e buscar a comunicação através da cooperação econômica. Se a Coreia do Sul souber aproveitar bem os recursos da Coreia do Norte, isso ajudará muito no rápido crescimento econômico da Coreia do Norte, e assim, a Coreia do Sul também poderá construir um palco ainda maior como país desenvolvido. Isso não é algo que pode ser abandonado ao se abordar a partir do conceito de pioneirismo no mercado, independentemente da raça, e o benefício que se obtém disso será inestimável.

Acho que é hora de as duas Coreias mudarem um pouco a visão de cerca. Chegou a hora de desenhar uma imagem em um quadro maior e atuar em um palco maior. A comunicação começa com o desejo de conhecer, e só quando tentamos entender um ao outro podemos nos aproximar. Nesse sentido, espero que este livro possa desempenhar um papel catalisador.

Associação de Desenvolvimento Econômico China-Ásia, Presidente:
Kwon Soon-gi

Prólogo

O mundo, aprisionado pela inesperada COVID-19, tem vagado por mais de dois anos. Enquanto esperávamos quando a COVID seria controlada, a variante Ômicron surgiu, expandindo sua transmissibilidade, e parece difícil aliviar a ansiedade das pessoas este ano. Com a situação internacional imprevisível, como se um acidente acontecesse após outro, as economias de cada país estão focadas em se sustentar com suas portas fechadas. As pessoas sentem falta dos dias em que podiam se mover livremente, mas a realidade de hoje continua a ser atada, e o conflito está se intensificando à medida que a prevenção de epidemias e a sobrevivência se confrontam.

A Coreia do Norte também não é exceção. Nos últimos 2 anos,

a Coreia do Norte tem se concentrado em medidas preventivas e interrompeu todo o comércio com o exterior. Para piorar a situação, grandes danos por inundações se somaram e os portões fecharam, afetando severamente a estrutura da economia doméstica que havia sido criada internamente. O impacto das sanções internacionais foi praticamente ignorado, uma vez que o comércio exterior foi interrompido.

Em janeiro de 2021, ocorreu o 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, e o Secretário Geral Kim Jong-un anunciou publicamente na cerimônia de abertura que falhou em alcançar os objetivos estratégicos apresentados no 7º Congresso do Partido. Isso indica que o líder da Coreia do Norte está enfrentando a realidade, mas também sugere que a economia do país está em uma crise severa.

Este ano marca o 11º ano do governo de Kim Jong-un. De fato, muitos estrangeiros estão curiosos para saber o que aconteceu internamente na Coreia do Norte nos últimos 10 anos, como está a situação econômica e quais mudanças ocorreram. Enquanto isso, a Coreia do Norte tem atraído a atenção do mundo como uma área de interesse de segurança no nordeste da Ásia, principalmente devido a testes nucleares, lançamentos de mísseis e frequentes reuniões com líderes de grandes nações.

A Coreia do Norte é um país vizinho próximo de nós, portanto, estamos em uma relação inseparável em aspectos como política, economia, cultura e vida cotidiana, e é necessário entender corretamente os norte-coreanos e observar suas mudanças.

Com a realização de duas reuniões de cúpula entre os EUA e a Coreia do Norte, a Coreia do Norte ficou numa posição de igualdade com os EUA para discutir questões de desnuclearização e alívio de sanções, e sua posição na criação de um ambiente pacífico no Nordeste da Ásia tem subido imprevisivelmente. Quando as cúpulas entre os EUA e a Coreia do Norte foram canceladas e a situação de virar as costas de repente foi criada, a presidência dos EUA mudou, e as sanções contra a Coreia do Norte não foram levantadas e continuam até hoje. A Coreia do Norte levantou novamente o slogan de autossuficiência e começou a fortalecer a si mesma. Será que a Coreia do Norte encontrará uma saída? O que os está atrapalhando e como eles estão superando a crise? Há muitas coisas que gostaríamos de saber, mas também é um fato estabelecido que não é fácil saber a situação real na Coreia do Norte.

Eu comecei a entrar e sair da Coreia do Norte, que está atraindo a atenção do mundo, desde 2007. Tive a oportunidade de visitar a Coreia do Norte várias vezes todos os anos, concluindo meu doutorado

em economia na Universidade Kim Il Sung e passando por um programa de pós-doutorado. Quando olho para trás, quase 15 anos se passaram. Tive a oportunidade de testemunhar a mudança na Coreia do Norte com meus próprios olhos e naturalmente me integrar à vida deles.

Minha tese de doutorado foi “A Construção Econômica na Era do Songun da Coreia do Norte e sua Prática”. O conteúdo básico da tese foi um estudo teórico sobre a política de desenvolvimento econômico da Coreia do Norte na era de Songun durante o mandato de Kim Jong-il e sua implementação. O desenvolvimento econômico da Coreia do Norte na era do Songun consistia em priorizar a indústria de defesa enquanto desenvolvia a indústria leve e a agricultura ao mesmo tempo.

Na morte do presidente Kim Jong-il em 17 de dezembro de 2011, houve especulações desenfreadas na comunidade internacional de que a Coreia do Norte logo entraria em colapso. No entanto, com o início da era do jovem líder Kim Jong-un, a perspectiva do mundo sobre a Coreia do Norte começou a mudar, e o mundo está passando por um processo de reaprendizado sobre a Coreia do Norte.

No início do governo de Kim Jong-un, foi apresentada a linha de frente da construção econômica e da construção de forças nucleares ao mesmo tempo, elevando a eficiência da indústria de defesa. Isso levou o mundo exterior, liderado pelos Estados Unidos, a aumentar as sanções contra a Coreia do Norte. Em 2017, a Coreia do Norte declarou o término da construção de forças nucleares em meio às sanções mais severas.

Em 2018, a Coreia do Norte tomou medidas audaciosas que poderiam ser descritas como decisões históricas e transformadoras, e as ações inovadoras do jovem líder supremo Kim Jong-un causaram eventos políticos internacionais significativos no palco mundial. Não seria exagero dizer que essas ações trouxeram surpreendentes choques.

Em abril de 2018, na reunião plenária do Partido dos Trabalhadores, foi anunciada uma decisão importante de que a construção econômica é o principal negócio do Partido, marcando o fim de uma era militar e o início de um novo tempo dedicado à construção econômica. Foi uma página histórica, declarando a conclusão da construção de forças nucleares em um momento em que as sanções internacionais contra a Coreia do Norte atingiram seu ápice e passando para a construção econômica em tempo integral.

2018 foi também um ano importante para a Península Coreana. A partir das Olimpíadas de Inverno em PyeongChang, visitas de alto nível começaram a acontecer entre o Norte e o Sul, e os acordos da Declaração de Panmunjom de 27 de abril, a Declaração Conjunta de Pyongyang

de 19 de setembro e a Convenção Militar Norte-Sul enfeitaram o ano com eventos promissores para eliminar a confrontação e avançar para a paz.

Especialmente, a reunião dos líderes da Coreia do Norte e dos EUA em 12 de junho em Singapura atraiu a atenção do mundo, e o colapso da reunião em 28 de fevereiro de 2019 no Vietnã trouxe uma sensação de desespero, misturando o fervor de esperança com a frieza da realidade. Assim, as relações entre o Norte e o Sul também congelaram, e está passando um tempo em que ninguém pode prever quando a descongelação ocorrerá novamente.

Entre os principais eventos de 2018, não podemos deixar de mencionar a reunião dos líderes da China e da Coreia do Norte. O encontro dos líderes dos dois países, que aconteceu após sete anos, demonstrou intimidade por meio das quatro visitas do Presidente Kim Jong-un à China, restabelecendo as relações amigáveis e fortalecendo a amizade sino-norte-coreana através da visita do Presidente Xi Jinping a Pyongyang no ano seguinte.

Claro, alguns países, principalmente os Estados Unidos, ainda não confiam na Coreia do Norte e mantêm suas sanções. Existem argumentos contraditórios de que a Coreia do Norte deve demonstrar claramente sua vontade de desnuclearização e que é hora de considerar o alívio das sanções contra a Coreia do Norte para abrir uma nova era de paz no nordeste da Ásia.

A Península Coreana, que suportou a realidade da divisão por longos 70 anos, tem sido principalmente caracterizada por confrontos e rivalidades. Parece difícil abraçar a paz com um ou dois eventos. Portanto, ainda é necessário um processo de construção de confiança mútua. Seria seguro interpretar que isso pode levar mais tempo.

A comunidade internacional sempre reconheceu a Coreia do Norte como uma existência envolta em véus. No entanto, um ponto que não podemos ignorar é a questão de como essa Coreia está superando dificuldades formidáveis. Em meio a sanções severas, é crucial entender a situação econômica na Coreia do Norte e que medidas estão sendo tomadas para encontrar soluções. Há uma grande porcentagem de pessoas que acreditam que a Coreia do Norte entrará em colapso em breve, portanto, desvendar essas curiosidades é um dos objetivos deste livro.

A construção da economia socialista à moda coreana e o propósito da Coreia do Norte de se auto-sustentar são tópicos essenciais. Ao entender a política econômica que a Coreia do Norte está implementando e observar a realidade que está mudando na vida cotidiana do povo, é inquestionável que teremos uma perspectiva mais convincente. Por isso,

neste livro, pretendo analisar as mudanças que ocorreram na economia da Coreia do Norte nos últimos anos, considerando as políticas e a realidade concreta.

Escolhi o título “Mallima Speed - Economia da Coreia na Era de Kim Jong Un”, que pode parecer presunçoso e criar um fardo, mas insisti no título na esperança de ajudar os leitores a observar intuitivamente as mudanças econômicas na Coreia do Norte, que estão no centro das atenções globais. Embora eu acredite que “Mallima Speed” é uma palavra que melhor representa a era de Kim Jong Un, alguns argumentam que, ao contrário do slogan, a velocidade da economia na verdade diminuiu. Durante os 10 anos do regime de Kim Jong Un, houve várias mudanças no setor econômico da Coreia do Norte e muitas coisas novas e sem precedentes aconteceram.

Um fato conhecido por todos é que durante a era do Presidente Kim Il Sung, havia o movimento Chollima, que carregava um significado simbólico de que se deveria correr como se fosse chicoteado no final. No momento atual, a Coreia do Norte está bem ciente de que sua economia está muito atrás de outros países do mundo e que na era do rápido avanço científico e tecnológico, eles devem correr mais rápido do que Chollima para alcançar os padrões internacionais avançados.

O slogan “Mallima Speed” reflete o desejo desesperado da Coreia do Norte de superar as dificuldades econômicas o mais rápido possível na construção do socialismo. Espero que este livro ajude os leitores a entender mais facilmente a realidade econômica da Coreia do Norte, apesar das várias críticas e opiniões inflexíveis. Isso é algo que gostaria de deixar claro desde o início.

Como este é um livro sobre economia, os leitores devem entender a inevitável falta de dados numéricos. Embora tenha citado alguns dados do mundo exterior, peço que leve isso em consideração como uma tentativa de auxiliar na compreensão.

É difícil cobrir tudo sobre a economia da Coreia do Norte em um único livro. No entanto, acredito que o esclarecimento de questões que estrangeiros que estão interessados na Coreia do Norte ou que visitam o país pela primeira vez podem ter, facilitará uma compreensão objetiva da Coreia do Norte.

O livro é dividido em três partes principais. A primeira parte examina a era de Kim Jong Un por meio de uma análise da época, a segunda parte olha para como a economia foi promovida em meio a contradições com o mundo exterior centrado nos EUA por meio da implementação rigorosa da linha Byungjin, e a terceira parte olha para as perspectivas econômicas da Coreia do Norte à medida que avança com um novo

começo após a conferência de abril.

Com base no que eu vi, ouvi e experimentei pessoalmente no local e nas realidades obtidas participando diretamente das atividades econômicas, tentei fazer uma descrição realista do livro. Em vez de ser um livro acadêmico, gostaria de atribuir significado ao fornecer material básico para aqueles interessados em pesquisa. Também escolhi usar linguagem coloquial para tornar a leitura mais agradável.

Anexei uma seção de “Referências” no final do livro como uma tentativa de ajudar a entender a Coreia do Norte. Acredito que mesmo ter um conceito geral da Coreia do Norte será útil na compreensão da situação geral da Coreia do Norte. Embora não haja uma relação direta entre a frase anterior e a seguinte, foi adicionado para permitir o reconhecimento de que, em geral, a Coreia do Norte é um país como este.

As “Referências” incluem um “Guia de Política de Investimento na Coreia do Norte”, que é um resumo fácil de entender da política de atração de investimentos da Coreia do Norte até o momento para aqueles que desejam investir na Coreia do Norte. Claro, novas políticas de atração de investimentos devem ser lançadas em breve. Acredito que se você entender pelo menos a política de investimento atual e se aproximar dela, será mais fácil entender as políticas que serão lançadas posteriormente.

Gostaria de agradecer a todos que ajudaram a publicar este livro. Em particular, gostaria de expressar minha gratidão ao professor Ahn Chul-ju, do Departamento de Economia da Universidade Kim Il Sung. Tive muitas discussões com o professor Ahn e recebi muita ajuda com os materiais. Também gostaria de agradecer ao professor Kim Il-sun da Universidade Yanbian. Acredito que podemos aceitar críticas e opiniões uns dos outros de forma amigável, pois somos amigos que compartilhamos a mesma sala na Universidade Kim Il Sung por mais de 10 anos.

Para publicar este livro, me sinto um tanto aliviado pelo esforço que despendi. Estou feliz que os vários anos de preparação resultaram em um produto final e sinto algum consolo no fato de que posso ser de alguma ajuda para os leitores interessados na Coreia do Norte.

Lee Chun-il, Em Pequim

Parte 1 Características da Coreia atual

A Coreia de hoje se refere ao período de 10 anos de governo de Kim Jong Un. Durante este período, a Coreia passou por enormes mudanças e exibe características consistentes de sua própria era. Em outras palavras,

novos e peculiares eventos ocorreram, e a maioria das mudanças ocorreu na economia. Muitas das mudanças que ocorreram no processo de seguir medidas econômicas com a mudança na direção política interna não são bem conhecidas externamente e não são poucas as coisas que só podem ser sentidas localmente.

Para desvendar as características atuais da Coreia do Norte, devemos olhar primeiro para a perspectiva política. A economia não pode ser isenta da influência da política, e a inovação no campo político levou a mudanças na economia. Esses fatores político-econômicos definem a era atual.

O Presidente Kim Jong-un, no início de seu mandato, propôs a linha paralela de construção de força nuclear e desenvolvimento econômico. Isso levanta a questão de por que era necessário insistir na conclusão da força nuclear. A conclusão da construção de força nuclear foi realizada em troca de sanções internacionais. As razões para essa escolha pela Coreia do Norte podem ser consideradas uma extensão da política militarista, mas é mais convincente acreditar que foi necessária uma força equivalente à dos poderosos Estados Unidos para acabar com a dor da divisão que durou 70 anos. Provavelmente, era necessário libertar-se do destino desolador de viver nos interstícios das grandes potências por mais 70 anos, a menos que seu próprio poder aumentasse.

Possuir uma poderosa força de defesa para viver em paz é o ensinamento dos líderes anteriores, e a essência da política militarista é a construção de força nuclear. À medida que essa linha paralela foi cumprida, as mudanças internas na Coreia do Norte foram as maiores e a confrontação com o mundo externo, centrado nos Estados Unidos, atingiu um pico sem precedentes. No entanto, é especialmente importante notar que o desenvolvimento econômico foi tratado com igual importância na linha paralela que a Coreia do Norte seguiu através dessas complexidades.

A construção de força nuclear não é uma tarefa na qual o povo em geral participe. Sem dúvida, foram os cientistas e os militares que a levaram adiante. Portanto, em última análise, o povo se concentrou na construção econômica, passando por várias práticas, sendo inseridos em uma competição relativa para melhorar a qualidade e buscar a diversidade de produtos, e acumulou muita experiência e lições no processo. A principal base para isso é a introdução formal do “Método de Gerenciamento Econômico Socialista de Nossa Maneira” em uma conversa com os líderes responsáveis do partido, do governo e do exército em 30 de maio de 2014. Em outras palavras, a mudança principal ocorreu quando a gestão responsável das empresas socialistas e o sistema de

responsabilidade de produção foram implementados dentro da equipe.

A independência financeira da empresa tem sido praticada há muito tempo, então eles já estão familiarizados com as operações financeiras da empresa. O que mudou é que o direito de administrar a empresa foi ampliado, mobilizando a iniciativa dos produtores. No passado, as empresas apenas produziam, mas agora os direitos de gerenciamento geral da empresa são concedidos às empresas, e a empresa tem o direito de administrar de forma independente a produção em geral. O ponto de todas essas mudanças é que elas são vistas como o resultado da ousada introdução de novos métodos de gestão empresarial na continuidade e desenvolvimento do Juche e do pensamento militar. Em outras palavras, um novo método foi introduzido para uma nova era. Então, como devemos entender essa nova era e novo método?

Sem dúvida, a nova era é corretamente chamada de era de Kim Jong-un. À medida que a nova era passou uma década, as pessoas do mundo estão gradualmente conhecendo essa era. Isso é quase diário porque foi tratado nas notícias internacionais.

Diversas especulações sobre o jovem líder supremo, eleito como um dos três principais líderes da Coreia, eram comuns, assim como as avaliações contraditórias sobre a linha dupla de construção econômica e nuclear. Isso ocorreu porque acontecimentos incrivelmente revolucionários e inimagináveis aconteceram na Península Coreana, que quase chegou à beira da guerra e atraiu a atenção do mundo.

Em 2018, a Coreia celebrou o 70º aniversário da fundação da república e vem desvendando um a um os emaranhados na complexa relação internacional. A Coreia, que liderou de forma revolucionária a Cúpula de Líderes dos EUA e da Coreia, a Cúpula de Líderes da China e Coreia e a Cúpula Norte-Sul, se orgulha de estar em uma nova era.

Então, para onde a era liderada pelo jovem líder supremo vai? A verdadeira paz se estabelecerá na Península Coreana? A economia coreana escolherá o caminho da reforma e abertura? Essas perguntas continuarão a atrair o interesse das pessoas no futuro.

No dia 31 de maio de 2018, o Presidente Kim Jong-un enfatizou, durante uma reunião com o Ministro de Relações Exteriores russo Lavrov, que visitou Pyongyang, que a vontade da Coreia de desnuclearizar a Península Coreana é inalterada, consistente e forte. Ele expressou esperança de que a relação EUA-Coreia e a desnuclearização da Península Coreana sejam progressivamente resolvidas de maneira eficiente e construtiva através de diálogos e negociações que atendam aos interesses de ambos os lados em uma nova era e novo cenário. Em outras palavras, a Coreia está entrando em uma nova era, recebendo uma nova situação

e buscando uma solução de uma nova maneira.

O pesquisador Kim Il da Northeast Asia Research Institute da Yanbian University, que estudou a filosofia Juche durante sua longa estadia em Pyongyang, resumiu as características da nova era da seguinte maneira. Em sua pesquisa, ele avaliou que a Coreia está mostrando características da nova era, como autonomia, unidade, renascimento e paz.

No 7º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, o Presidente Kim Jong-un enfatizou que, mesmo se venerarmos, devemos venerar nossa própria nação, e mesmo se acreditarmos, devemos acreditar no poder de nossa nação, e se unirmos, devemos fazer isso com nossa própria nação, rejeitando e evitando estritamente o servilismo e a dependência estrangeira que enfraquecem a autoconsciência e o poder da nação.

Ele disse que a unidade entre o líder e o povo é a força produtiva única da Coreia. Os coreanos acreditam que não há nada neste mundo que eles não possam fazer e nada a temer. Isso é porque eles têm um trunfo chamado unidade, que é mais forte do que a bomba atômica.

A ciência e a educação estão sendo enfatizadas e um novo sistema de gestão econômica está sendo estabelecido. Muitas empresas e fazendas estão se beneficiando, a competição coletiva está fervendo e a vida das pessoas está melhorando dia a dia.

O preconceito contra a Coreia e as relações distorcidas entre os países estão sendo corrigidos um a um, e a situação na Península Coreana está gradualmente se movendo da confrontação de forças para a reconciliação e a paz. Isso se deve à firme resolução do Presidente Kim Jong-un, que não poupa todos os esforços para erradicar radicalmente o risco de guerra na Península Coreana, carregando uma profunda sensação de responsabilidade pelo destino da nação e pela paz mundial.

Assim, a Coreia, baseada em autonomia, anseia pelo renascimento com a força da unidade e está correndo para se esforçar para a paz e a unificação.

Não se pode avaliar a era de Kim Jong-un com algumas palavras, mas parece que o processo que define esta era está lutando para abrir a era do cavalo de mil léguas, que muda drasticamente de 1 ano para 10.

Neste capítulo, observaremos a Coreia do Norte atual, analisando as mudanças econômicas reais, com forte “vontade e coragem” para enfrentar o mundo externo centrado nos EUA, e o espírito da época que nos permite entender a verdadeira face da Coreia.

1. Espírito e velocidade

2016 é registrado como um ano importante para a Coreia. O 7º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia foi realizado pela primeira vez em 36 anos, e a estratégia de desenvolvimento econômico de cinco anos foi estabelecida. Isso abordou oficialmente a importância da construção econômica após a implementação da linha Byungjin. A realização do 7º Congresso do Partido não só significa que a construção econômica é planejada, mas também formaliza a posição de liderança do Partido dos Trabalhadores. Isso seria um sinal de que uma nova mudança de direção está ocorrendo na política Songun que tem sido conduzida até agora. Em seguida, no dia 20 de abril de 2018, a 3ª Plenária do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia (conhecida como a Reunião Plenária de Abril na Coreia) foi realizada, anunciando a conclusão da missão da linha Byungjin, que começou em março de 2013, e uma mudança completa na direção política para concentrar todos os esforços na construção econômica. Parece ser um ponto de virada que mostra claramente onde a Coreia, liderada pelo presidente Kim Jong-un, pretende ir. As mudanças na estrutura econômica interna da Coreia em uma situação onde a direção de concentrar todos os esforços na construção econômica está claramente definida, juntamente com a realização da missão de desenvolvimento simultâneo de armas nucleares e construção econômica fortemente promovida no início de seu mandato, já foram pavimentadas pela mudança na estrutura organizacional. Esses esforços devem ser vistos como fazendo o seu melhor para criar uma saída, superando todas as dificuldades e exercendo o poder de autossuficiência sob sanções internacionais.

Embora ainda não estejamos no estágio em que podemos ver precisamente a Coreia em termos numéricos, podemos sentir que a perspectiva da Coreia sobre os números está mudando significativamente através da apresentação do Instituto de Pesquisa Lee Ki Sung da Academia de Ciências Sociais da Coreia em 10 de novembro de 2018.

Conforme o interesse da comunidade internacional na Coreia aumenta, a análise continua sobre se a Coreia realmente realizará reformas e abertura como a China e o Vietnã, e qual sistema econômico será semelhante a.

Em conclusão, a Coreia tentará mudanças econômicas à sua maneira, não seguindo os outros, e realizará um salto econômico mantendo suas próprias cores de uma maneira única que nenhum outro país jamais tentou. Eles estabeleceram a ambição de alcançar o nível avançado do mundo com base na ciência e tecnologia na construção econômica e de começar do mesmo ponto de partida. É importante que eles estejam

prontos para aceitar a ciência e tecnologia avançada do mundo e que tais talentos estejam acumulados. Eles sentem que têm a capacidade de aceitar tecnologia avançada mundial, não apenas em palavras, mas também porque têm pesquisadores de ciências avançadas que completaram a construção de armas nucleares. Eles vão se concentrar na introdução e indigenização de ciências aplicadas.

O fato de que os cérebros das universidades de Kim Il-sung e Kim Chaek de engenharia estão se concentrando na informatização, começando com o instituto de pesquisa de ponta, indica que a aplicação da ciência e tecnologia avançada internacional levará à comercialização na Coreia em um futuro não muito distante. Claro, como é uma premissa que fortalece o sistema socialista, o espírito básico de autossuficiência será a base mais importante para o salto econômico, e é claro que eles não seguirão o modelo de reforma e abertura de outros países. Respeitando os princípios econômicos objetivos, eles buscarão sua própria experiência e buscarão maneiras de aumentar a eficiência econômica à maneira coreana.

Claro, não se trata de ignorar as experiências da China ou do Vietnã. Devemos humildemente reconhecer e aceitar o que podemos aprender do mundo exterior, mas devemos buscar nosso próprio caminho, não através da imitação. Isso é evidente porque cada país tem suas próprias circunstâncias e processos de desenvolvimento, sempre há políticas e métodos que se ajustam à realidade de cada nação. Então, quais são as circunstâncias e o processo de desenvolvimento da Coreia do Norte?

1 A missão da política Songun

A política Songun, que tem sido implementada na Coreia do Norte por um longo período, é baseada na ideologia Songun. Esta ideologia, enraizada no Juche, enfatiza a liderança e propõe a formação de uma força revolucionária imbatível com o exército revolucionário como seu núcleo para construir uma nação invicta adequada para as demandas da era. A política Songun é uma política de anti-imperialismo e autossuficiência, patriótica e centrada no povo. O objetivo da política Songun não é apenas proteger a pátria, a revolução e o socialismo, mas também construir uma nação forte e um estado socialista poderoso que nunca existiram antes na história da nação coreana.

A comunidade internacional não parece compreender completamente a política Songun implementada durante o mandato do Presidente Kim Jong Il. Pode ser fácil interpretar isso como contribuindo para as tensões na região do Nordeste da Ásia. Então, por que a Coreia do Norte teve que adotar a bandeira de Songun?

Como mencionado anteriormente, no final dos anos 80 e início dos anos 90, a comunidade internacional entrou em uma era de grande transformação. Com o colapso da União Soviética e o abandono do socialismo pelos países da Europa Oriental, até mesmo a China começou a implementar a introdução total da economia de mercado sob o nome de reforma e abertura. Escolher entre abandonar ou sustentar o socialismo não pôde deixar de ser uma grande escolha para a Coreia do Norte. Enfrentando crescentes pressões internacionais e a morte do Presidente Kim Il Sung, um grande desastre para a nação, e até mesmo um desastre natural, a Coreia do Norte inevitavelmente enfrentou sua pior crise. Em meio às dificuldades de ter que defender o socialismo mesmo durante a marcha árdua, só o exército poderia estar no centro de sua força, criando um senso de desespero. O povo coreano acredita que, em tempos de adversidade, somente o exército do povo é a entidade mais confiável, e que somente o exército do povo pode proteger a vida e a subsistência do povo. O exército desempenha um papel crucial como a principal força da revolução, protegendo a nação, o povo e o socialismo.

O Presidente Kim Jong Un, no início de seu mandato, adotou a estratégia de priorizar a indústria de defesa com base nas instruções de seu predecessor, e demonstrou sua determinação de fazer avanços significativos na construção econômica, ao mesmo tempo em que fortalece a defesa nacional, ao propor a linha de ação paralela de construção econômica e construção de força nuclear.

No dia 31 de março de 2013, a linha de ação paralela de construção econômica e construção de força nuclear foi adotada na reunião plenária de março do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia. Esta decisão pode ser vista como a primeira linha de construção econômica desde o início do mandato do Presidente Kim Jong Un.

A construção de forças nucleares segue a estratégia de priorizar a indústria de defesa e, ao mesmo tempo, indica a vontade de fazer um novo começo na construção econômica.

A comunidade internacional tem feito todos os tipos de especulações sobre esta linha de ação paralela. Em última análise, até o sexto teste nuclear realizado em 19 de novembro de 2017, a Coreia do Norte parece ter concentrado todos os seus esforços na construção de forças nucleares. As notícias que foram manchetes tratavam apenas do teste nuclear e do lançamento de mísseis da Coreia do Norte. Assim, a comunidade internacional aumentou suas críticas à Coreia do Norte por ignorar a melhoria das condições de vida de seu povo. No entanto, pouco se sabe sobre as novas tentativas na construção econômica, a outra face da linha de ação paralela, e ela não tem recebido muita atenção.

Para entender a Coreia do Norte de forma objetiva, é necessário conhecer o contexto no qual a linha Byungjin surgiu e as medidas tomadas para implementá-la.

A construção econômica está inevitavelmente ligada à política. Se soubermos quais políticas econômicas foram adotadas na Coreia do Norte e como foram implementadas, poderemos entender a decisão do Partido dos Trabalhadores da Coreia de concentrar esforços na construção econômica.

A Coreia do Norte escolheu construir sua capacidade nuclear, apesar das várias pressões da comunidade internacional, para preservar seus princípios socialistas. Mobilizou todos os recursos do país para a construção da defesa e concentrou todos os esforços para realizar testes nucleares e de lançamento de foguetes. Quando Kim Jong-il faleceu inesperadamente no meio de tudo isso, acabou virando um mártir. Kim Jong-un, que assumiu o comando do país, não teve outra escolha a não ser focar em cumprir este legado, levando à declaração de conclusão da capacidade nuclear.

Por outro lado, não havia outra opção senão acelerar o desenvolvimento econômico. Isso porque, depois de se concentrar no fortalecimento da defesa por tanto tempo, a base da economia nacional havia se tornado extremamente frágil e a melhoria da vida do povo tornou-se a questão mais urgente. Uma mudança drástica na construção econômica era necessária para melhorar a vida do povo. A única maneira de pegar dois coelhos era impulsionar simultaneamente a construção econômica e nuclear.

Dentro do slogan “o exército defende o país, o exército constrói o país”, os soldados tiveram que assumir papéis principais em todas as áreas e lidar com as tarefas duplas de defesa e construção. Em condições difíceis, os soldados foram incumbidos do papel principal na construção econômica e podiam ser vistos em importantes locais de construção por todo o país. Ou seja, os soldados não só se concentraram no militar, mas também tomaram a dianteira na construção econômica para a vida do povo. Portanto, a declaração de conclusão da construção de força nuclear é vista como resultado da prática do legado do líder, e as políticas de desenvolvimento econômico apresentadas no processo de controlar a construção econômica devem ser vistas como um avanço na extensão da política militar.

2 Espírito da Era

O espírito da época na Coreia do Norte pode ser resumido como o espírito do cavalo de mil léguas baseado na autossuficiência. Se o pres-

idente Kim Il-sung abriu a era do cavalo de mil léguas, a era do presidente Kim Jong-un é como um cavalo de mil léguas correndo. Enfatizar uma velocidade mais rápida significa que se deve correr como o vento, com sua própria força, para alcançar o que já está muito atrasado.

O espírito da época da Coreia do Norte reflete o “espírito de luta” do jovem líder supremo. Assim como a construção da capacidade nuclear foi concluída numa corrida contra o tempo, conceitos de velocidade estão emergindo na construção econômica, mostrando uma ânsia desesperada de desenvolver a economia o mais rápido possível. A Coreia do Norte frequentemente conduz movimentos para acelerar a construção do socialismo, e cada era tem sua própria corrida constante. A velocidade que simboliza a era geralmente surge no local de construção do socialismo.

Nos últimos anos na Coreia, conceitos como a “Velocidade Masikryong”, “Velocidade Manlima”, “Velocidade Coreana”, “Velocidade Pyongyang”, entre outros surgiram, enquanto a determinação para explorar plenamente a própria força e recursos para a construção econômica se fortaleceu, definindo o espírito da época.

Kim Jong-un enfatizou que, para concretizar a visão de construção de uma nação forte dos líderes anteriores, todos no partido e no exército devem correr até se esgotarem. Não deve ser uma realização gradual por décadas, mas uma prática avançada que ultrapassa décadas de uma só vez. Portanto, enquanto uma estrutura é construída, a próxima deve ser concebida simultaneamente, enfatizando que a luta criativa deve ser como uma corrente contínua.

A característica da nova era é que ambientes e objetos novos são criados a cada dia. A situação internacional está mudando rapidamente e novas realizações em ciências avançadas estão surgindo. Não podemos simplesmente esperar por eventos inimagináveis. Se não corrermos com punhos cerrados, não conseguiremos acompanhar esta era de rápidas mudanças e não conseguiremos nos distanciar de outros países em vários aspectos. Sem novas formas de pensar, não podemos mudar nosso destino apenas com os métodos antigos, muito menos acompanhar. Precisamos definitivamente buscar novos métodos e avançar. Depois disso, esforços para se transformar e superar a si mesmo estão sendo detectados em todos os lugares.

2-1 Velocidade Masikryong A expressão “Velocidade Masikryong” é um novo slogan que compara a velocidade de construção de soldados construtores, que empurram como “fogo aceso por pólvora em um sopro”, para construir uma estação de esqui em Masikryong em 2013.

A estação de esqui de Masikryong foi o primeiro grande projeto lançado por Kim Jong-un e a tarefa de construção foi atribuída ao exército popular. Os soldados construtores, desde a primeira pá de terra, construíram dez pistas de esqui com um comprimento total de centenas de milhares de metros em uma área de centenas de milhares de metros quadrados em menos de um ano, trabalhando dia e noite, cortando rochas naturais e terrenos montanhosos íngremes. Ao mesmo tempo, eles criaram um “mito” ao completar uma enorme estação de esqui, incluindo hotéis que se encaixam no ambiente rural, edifícios de serviços e acomodações de esqui, várias linhas de teleféricos e instalações para neve.

No dia 4 de junho daquele ano, Kim Jong-un anunciou um apelo para “criar a Velocidade Masikryong e abrir uma nova era de glória em todas as frentes da construção socialista” na construção da estação de esqui de Masikryong. Os soldados construtores criaram a Velocidade Masikryong, que reflete o novo espírito de cem por um do século XXI, levantando o slogan “Vamos completar a construção da estação de esqui de Masikryong este ano, sem falta, através de uma ofensiva total e uma batalha decisiva”.

A Coreia tem inspirado todo o país a seguir o espírito de luta e a atmosfera de luta dos soldados mostrados na construção da estação de esqui de Masikryong, e a despertar uma “tempestade de inovação e rápida progressão”.

A conclusão da construção da estação de esqui de Masikryong não é simplesmente sobre a construção de uma instalação esportiva. Há intenções de atrair turistas de esqui nacionais e estrangeiros para instalações de classe internacional no futuro. Está servindo como um exemplo para outras construções futuras. Em outras palavras, não devemos construir apenas o que vemos à frente, mas devemos ter uma visão internacional.

Os construtores também ganharam fé, a visão dos estrangeiros que olhavam para eles mudou, e a cobertura da construção do resort de esqui de Masikryong seguiu. A construção do aeroporto de Kalma, iniciada ao mesmo tempo, se tornou uma posição estratégica para chegar a Wonsan e Masikryong, estabelecendo a estrutura de construção do distrito de Wonsan. Em seguida, a área turística da costa de Wonsan-Kalma, onde a construção começou, fez de Wonsan uma cidade com recursos turísticos abrangentes. Além disso, Wonsan é um ponto de passagem obrigatório para o monte Kumgang, e existe um plano para construir uma cinturão de zona econômica especial ao longo da bela costa do Mar do Leste. Esses grandes planos estão sendo concluídos

um por um, começando com a construção do resort de esqui de Masikryong, e podemos confirmar que eles estão sendo realizados na realidade, não apenas em palavras.

2-2 A velocidade de Chollima A primeira vez que a expressão “era de Chollima” apareceu foi em 28 de dezembro de 2015, no 3º Encontro dos Trabalhadores do Setor de Pesca do Exército Popular da Coreia, em um discurso feito por Kim Jong Un aos participantes.

Kim Jong Un disse aos participantes que “na nova era de Chollima, onde as montanhas se transformam em fortes, e hoje é a era de Chollima, não podemos permitir nenhum momento de negligência, apatia, estagnação e conformismo”. Ele também enfatizou que se deveria fazer com que o “ano de peixe no mar” soasse do mar transformado em ouro, e que o aroma do mar fosse difundido em todas as casas do país, fazendo o grito de “Viva o socialismo!” e “Viva o Partido do Trabalho!” ressoar da mesa de jantar do povo. Há um dito que o total de construções realizadas nos 7 anos desde a era Kim Jong Un é quase igual ao total construído nos 70 anos anteriores. Em outras palavras, uma onda de construção está ocorrendo em todo o país, não apenas em Pyongyang. A construção urbana em Sinuiju, Rason, Hyesan, Wonsan, Kaesong, Hamhung e outros lugares está notavelmente em ascensão. Novas construções estão surgindo em diversas áreas, como construção residencial, construção de fábricas e construção de usinas. No Museu da Revolução Coreana, há uma exposição intitulada “Monumentos Criados na Era de Chollima”, onde se pode ver de uma só vez as construções realizadas durante o período de Byungjin Line de 2012 a 2015.

Em 2016, a Coreia realizou a “Batalha dos 70 Dias” e a “Batalha dos 200 Dias”, centradas na construção. Durante o auge da “Batalha dos 200 Dias”, quando souberam que a região norte de Hamgyong do Norte havia sofrido grandes danos devido a inundações, a direção da “Batalha dos 200 Dias” foi alterada para a reconstrução da área atingida no norte. Graças à participação de todo o povo, em apenas dois meses, foram construídas 11.900 residências, reduzindo ao máximo a perda de danos ao povo da área afetada. A construção da Rua Ryomyong é o exemplo mais representativo das construções realizadas naquele ano. Foi um grande projeto de construção em que edifícios de grande altura de 55 e 70 andares foram construídos em uma vasta área de construção de 1,72 milhão de m². Foi estabelecido o objetivo de completá-lo antes do Dia do Sol, 15 de abril do ano seguinte, e a “Ofensiva Total” foi lançada. Eles mostraram o que é a “velocidade Chollima” ao completar o trabalho de azulejos da fachada de um edifício de 70 andares em

apenas 13 dias. A construção da Rua Ryomyong foi reconhecida como uma conquista que resultou em uma vitória decisiva na confrontação com os Estados Unidos e criou outro modelo de sucesso. Outros canteiros de obras também aproveitaram o entusiasmo pela “velocidade de Chollima” para intensificar a competição de combate para promover a construção socialista.

Um dos cartazes mais notáveis espalhados por toda a Coreia é o que tem o tema “Você já montou o Chollima?”. Em outras palavras, é uma mensagem simbólica que lembra se você não ficou para trás nesta era de corrida impetuosa. Numa situação em que o coletivismo é a principal forma de mobilização, tal slogan serve como um meio de encorajar e supervisionar uns aos outros.

2-3 Velocidade Coreana Após a “Velocidade Masikryong”, a partir de 2014, surgiu o novo slogan “Velocidade Coreana”. Foi uma expressão usada para descrever a construção da Empresa de Pesca de 8 de Janeiro no porto de Donghae em apenas dois meses. Os construtores militares lutaram contra o vento frio intenso e a neve pesada, contra as ondas ferozes e terminaram a construção de estruturas marítimas, incluindo diques e docas, que se estendiam em direção ao mar aberto, em apenas algumas dezenas de dias. Ao ouvir a notícia, Kim Jong Un elogiou os construtores e elogiou a criação de outra “Velocidade Coreana”.

Velocidade da Coreia é um apelo e uma ordem de batalha do presidente Kim Jong Un. Todo o povo, unido como um só, deve realizar as metas estabelecidas pelo estado, ultrapassar os planos, mesmo que seja um pouco mais, criar um ambiente que não apenas em uma área, mas toda a Coreia se una e todos se juntem na corrida de velocidade. É um chamado para construir uma sociedade onde todos compartilham um destino e o povo desfruta de uma vida feliz. Velocidade da Coreia é literalmente mostrar a vontade de construir a Coreia o mais rápido possível como uma forte nação socialista.

O povo coreano é diligente e inteligente, tem habilidades únicas de trabalho e pode ser mobilizado com uma força unida, por isso pode criar muitos milagres. Esses milagres iluminam a Coreia de hoje e permitem-nos imaginar a Coreia de amanhã. O impacto da Velocidade da Coreia teve um grande impacto na construção de cidades regionais. Diz-se que levou à conclusão da renovação do acampamento juvenil internacional de Songdo Won em um período restante de cinco meses. Gostaria de apresentar os edifícios que sucederam abaixo em seções especializadas.

2-4 Velocidade de Pyongyang Em 13 de janeiro de 2015, o presidente Kim Jong Un, na frente dos responsáveis pelo Comitê da Cidade de Pyongyang, disse que a cidade de Pyongyang deve ser um exemplo para o país ao implementar políticas do partido e criou o Espírito de Pyongyang e a Velocidade de Pyongyang. Em fevereiro do mesmo ano, ao inspecionar a construção na Rua dos Cientistas do Futuro, ele viu a estrutura dos edifícios residenciais e públicos a serem concluídos na primeira fase e expressou satisfação ao dizer que o Espírito de Pyongyang e a Velocidade de Pyongyang estão sendo criados aqui através da Luta dedicada dos construtores militares correndo como o vento.

Em 11 de fevereiro de 2015, por ocasião do 70º aniversário da libertação da Coreia e do 70º aniversário da fundação do Partido dos Trabalhadores da Coreia, ele publicou um artigo intitulado “Crie o Espírito de Pyongyang e a Velocidade de Pyongyang de hoje e faça a cidade de Pyongyang liderar o país em todos os aspectos!”, indicando que se tornaria um slogan conjunto do Comitê Central do Partido. Recebendo este comando, o Comitê da Cidade de Pyongyang assumiu o comando geral, e os trabalhadores da cidade, membros do partido e trabalhadores da construção lançaram uma ampla luta para criar o novo Espírito de Pyongyang e a Velocidade de Pyongyang, e os campos de batalha da produção e da construção foram abertos em todos os lugares.

A Velocidade de Pyongyang já foi criada há muito tempo na Coreia, quando a industrialização socialista básica estava em andamento e o movimento Chollima estava ocorrendo. Foi quando o presidente Kim Il Sung aceitou a construção modular no setor de construção e propôs a tarefa de inovar na reunião plenária de outubro de 1957. Naquela época, em Pyongyang, havia uma história de construção de 20.000 unidades habitacionais com fundos, materiais e força de trabalho para 7.000 unidades. Ao aceitar o método de construção modular, um milagre ocorreu onde uma unidade residencial foi montada em apenas 14 minutos, e isso foi chamado de Velocidade de Pyongyang.

Durante o período de criação do novo Espírito de Pyongyang e da Velocidade de Pyongyang, a fazenda especializada em aves Jangcheon Namsae foi construída em um curto período de tempo, tornando-se um modelo de produção de aves em estufa, sendo chamada de Cidade Fazenda. A fábrica de cogumelos de Pyongyang, que possui um sistema de produção integrado de processos de produção, tornou-se uma fábrica modelo produzindo uma grande quantidade de cogumelos comestíveis de alta qualidade através de métodos científicos.

2-5 Espírito de Gangwon O Espírito de Gangwon surgiu quando o presidente Kim Jong Un inspecionou a usina de energia de Wonsan, em Gangwon. Ele elogiou o milagre criado pelos construtores que trabalharam dia e noite com espírito de autoafirmação para construir a planta e chamou isso de Espírito de Gangwon, e promoveu isso para ser aprendido em todo o país.

No processo de construção da Usina Popular de Wonsan, todos os materiais de aço e cimento, até mesmo pedras, foram produzidos localmente ou coletados nas margens dos rios próximos. Como a Usina Popular de Wonsan é uma usina de mudança de fluxo, foram necessários materiais de aço, como carris, para a construção do canal. É dito que todos esses materiais foram obtidos dentro da província de Gangwon, não importados de outros lugares. As fábricas da região, incluindo a Fábrica de Aço de Muncheon, garantiram a produção total para a construção.

O “Espírito de Gangwon” é exaltado como um novo modelo de era, semelhante ao “Espírito de Kanggye”, “Fênix de Sungang” e “Fênix de Ranam”. Ele é considerado o modelo da era do cavalo de milhares de milhas. O “Espírito de Gangwon” difere da resiliência de superar dificuldades semelhantes à marcha árdua e da luta persistente, da busca para rapidamente alcançar áreas em que estávamos atrasados em relação às tendências globais, e do espírito de inovação e criação de Sungang e Ranam. O “Espírito de Gangwon” fala do espírito de auto-afirmação, correndo para a vitória final à velocidade de um cavalo de milhares de milhas. Em outras palavras, em vez de criar coisas do nada como antes, temos que produzir produtos de alta qualidade com tecnologia de ponta e apresentá-los ao mundo sem falhas, e para isso, precisamos reunir nossa própria força e sabedoria.

A ideia é não apenas confiar e esperar pelo centro, mas produzir produtos de ponta de nível mundial com o poder local. Ele também tem o papel de infundir confiança de que, se você pode fazer isso na província de Gangwon, onde as condições são as mais difíceis, não há razão para não ser capaz de fazer isso em outras regiões.

Sob o estímulo do “Espírito de Gangwon”, empresas exemplares como a Fábrica de Sapatos de Wonsan, o Acampamento de Songdo e a Fazenda de Frutas de Kosan surgiram na província de Gangwon, e em todo o país houve um movimento massivo para melhorar a qualidade dos produtos, inspirado pelo “Espírito de Gangwon”.

3 Discurso de Ano Novo

O discurso de Ano Novo contém uma mensagem importante com a visão e vontade do presidente Kim Jong-un no primeiro dia de cada novo ano, e sempre atraiu a atenção máxima dentro e fora do país. O presidente Kim Jong-un fez um discurso de Ano Novo diretamente no primeiro dia do ano, de 2013 a 2019. O discurso de Ano Novo do presidente Kim Jong-un, que estabelece a direção do novo ano, é considerado um importante costume vital, no qual “todo o povo do país deve aprender e praticar o espírito do discurso de Ano Novo”. Ao mesmo tempo, a comunidade internacional tem usado o discurso de Ano Novo como base para decifrar o que a Coreia pretende no novo ano. Na verdade, os temas apresentados no discurso de Ano Novo não são diferentes das diretrizes de governo do ano na Coreia, por isso é importante entender bem seu conteúdo para cumprir bem as tarefas práticas.

Particularmente notável foi o discurso de Ano Novo de 2018. Até o final de 2017, a península coreana estava em uma situação onde a tensão da guerra estava no limite. No entanto, o discurso de Ano Novo de 2018 trouxe uma mudança dramática.

Primeiramente, um ponto de virada surgiu nas relações congeladas entre Norte e Sul. Foi a partir do discurso de Ano Novo que surgiu a oportunidade para a redução de tensões e a abertura da porta para a paz, tendo os Jogos Olímpicos de Inverno de Pyeongchang como catalisador. Com o envio de uma delegação de atletas e torcedores do Norte, altos funcionários de Norte e Sul puderam se encontrar naturalmente e experimentar a familiaridade de uma nação unida no local. As melhorias nas relações Norte-Sul que ocorreram em 2018 e a intensa interação no palco internacional também foram previstas no discurso de Ano Novo. As coisas que aconteceram na península coreana naquele ano seguiram rapidamente o grande quadro apresentado no discurso de Ano Novo, e a imprensa internacional teve dificuldades em acompanhar as ações e avaliações de Kim Jong-un, que chegaram ao topo das notícias. Ele tornou-se um ponto de esperança na história da divisão de 70 anos, e esses grandes eventos são vistos como tendo se originado da “grande coragem” do presidente Kim Jong-un.

Na Coreia do Norte, fenômenos como a concentração de todas as energias na construção econômica sob o lema do Novo Ano foram se tornando cotidianos, e esforços estão sendo feitos em todos os lugares para encontrar uma saída na frente econômica, mesmo sob sanções internacionais inabaláveis. Vale ressaltar que se desviou da aprendizagem formal do passado, encurtou o período de aprendizagem e focou na prática.

O discurso de Ano Novo de 2019 também se tornou um tópico digno de nota. O discurso de Ano Novo mais animado e confiante apresentou uma novidade tanto em forma quanto em conteúdo. Transmitiu com precisão para o mundo a mensagem de trabalhar juntos para construir a confiança que a comunidade internacional deseja e apelou para que todos trabalhassem juntos para abrir a porta da paz.

A Coreia do Norte luta em todos os lugares durante um ano para o Ano Novo. Como os objetivos do ano são claramente apresentados, todos os partidos, exércitos e pessoas estão determinados a se unir com um único propósito e vontade.

2019 também foi um ano notável. Primeiro, a praça Kim Il-sung, que estava gravada apenas como símbolo da política, apresentou uma performance ao ar livre de Ano Novo, não um desfile militar, e isso foi interpretado como atribuindo o significado de expansão para uma praça da cultura. Além disso, novas mudanças foram detectadas nas galerias de fotos instaladas em cada hotel. No passado, as exposições de fotos eram centradas no líder, mas a partir do Ano Novo, todas eram fotos sobre a vida das pessoas. Isso é um ponto que nos permite ler a vontade de construir um país verdadeiramente centrado no povo.

A partir de 2020, em vez do discurso de Ano Novo, convoca-se uma reunião importante do país e a mensagem do Ano Novo é transmitida através da conclusão da reunião. Em 2020, o discurso de Ano Novo do ano inteiro foi substituído pelo relatório histórico do líder supremo no encerramento do 5º Encontro Pleno do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia.

Em 2021, o discurso de Ano Novo foi substituído pela publicação de uma carta escrita à mão, e logo após a abertura da 8ª Conferência de Representantes do Partido dos Trabalhadores da Coreia, os principais objetivos do Ano Novo foram apresentados. Ele afirmou que “Emancipação das Massas”, “Unidade de Coração” e “Autossuficiência” seriam os lemas de combate para os próximos cinco anos, e estabeleceu objetivos específicos de acordo com o 5º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Futuro na 2ª Reunião Plena do 8º Comitê Central em fevereiro.

Em 2022, a mensagem importante foi enviada sem um discurso de Ano Novo através da decisão da 4ª Reunião Plena do 8º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia. O Secretário Geral Kim Jong Un apresentou uma estratégia de desenvolvimento para o setor agrícola através do discurso “Abrindo uma Nova Era para o Desenvolvimento Socialista de Nossa Maneira nas Áreas Rurais” e expressou sua determinação de resolver a questão agrícola de forma concentrada.

2 Mudanças na situação política

A Coreia do Norte é um país em estado de guerra, e o povo coreano tem vivido com o doloroso fardo da divisão nacional por mais de 70 anos. A Coreia do Norte espera por um dia em que possa viver à vontade e fez inúmeras tentativas de sair dessa realidade, mas a mesma história se repete todos os anos. As sanções e pressões da comunidade internacional liderada pelos Estados Unidos estão se intensificando dia após dia, e a Coreia do Norte, em resposta, está escolhendo o caminho de fortalecer seu poder militar. Continua incerto quando o estado de confronto entre a Coreia do Norte e os Estados Unidos terminará.

No contexto de uma península coreana sob a constante ameaça de guerra, a Coreia julgou que não poderia desfrutar de uma vida autônoma e concluiu que, para mudar tal destino, deveria confiar na lógica do poder. Com base nisso, apesar da oposição da comunidade internacional, a Coreia investiu todos os seus esforços no desenvolvimento de armas nucleares. A reação das forças externas, lideradas pelos Estados Unidos, intensificou-se, aumentando a tensão na Península Coreana e trazendo a ameaça de guerra mais próxima. Apesar disso, a Coreia, com uma “coragem e audácia” que outros não possuem, pressionou fortemente o desenvolvimento de armas nucleares e, finalmente, declarou a conclusão do seu poder nuclear, levando à situação em que os líderes estão engajados em diplomacia para resolver a questão nuclear, aliviar as sanções e melhorar as relações com as forças externas lideradas pelos EUA.

O ano de 2018 será lembrado como um marco na mudança de situação na Península Coreana. Primeiro, um clima de reconciliação surgiu entre o Norte e o Sul, e as relações estagnadas entre a China e a Coreia do Norte rapidamente se recuperaram. O mais importante foram os eventos sem precedentes de uma cúpula e três reuniões entre os líderes da Coreia e dos Estados Unidos, que pareceram abrir a porta para a paz.

Portanto, não se pode deixar de questionar por que a Coreia estava tão determinada a completar a construção de seu poder nuclear, mesmo sob as duras sanções de forças externas, incluindo os Estados Unidos.

1 Testes Nucleares e Lançamentos de Foguetes

Em 29 de novembro de 2017, o governo da República Popular Democrática da Coreia anunciou o sucesso do lançamento de um “novo tipo de míssil balístico intercontinental”. O anúncio afirmou que o sistema de armas do míssil balístico intercontinental “Hwasong-15” é um míssil capaz

de atingir todo o território continental dos Estados Unidos com uma ogiva nuclear de super-grande tonelagem e médio porte, sendo muito mais superior ao “Hwasong-14”, lançado em julho de 2017, em termos de especificações técnicas e características. Este é o mais poderoso míssil balístico intercontinental que marca a fase final do desenvolvimento do sistema de armas de foguete que a Coreia pretende alcançar. O míssil balístico intercontinental voou por 53 minutos ao longo da trajetória planejada e atingiu precisamente a área alvo no Mar do Leste da Coreia, atingindo uma altitude máxima de 4.475 km e voando uma distância de 950 km.

Na Coreia, que segue a linha de desenvolvimento simultâneo de construção econômica e construção de armas nucleares, cientistas e engenheiros de defesa criaram a própria plataforma de lançamento móvel de 9 eixos da Coreia com base em autossuficiência e desenvolveram um novo tipo de míssil balístico intercontinental. No campo da indústria militar, foi anunciado que todos os elementos, incluindo o corpo do veículo de lançamento, o motor, os grandes pneus, o braço de lançamento, a plataforma de lançamento, o sistema hidráulico, o dispositivo de controle elétrico e o sistema de propulsão foram 100% nacionalizados e autonomizados.

Em particular, foi confirmada a precisão do sistema de controle de atitude e correção de velocidade durante o voo intermediário e do motor de alta potência que realiza o controle do vetor de empuxo, e a precisão de operação do motor de alto impulso. Como resultado, foi confirmada a precisão dos parâmetros de design do sistema de orientação e estabilização, aumentando significativamente a precisão. Além disso, foi reconfirmada a confiabilidade da seção de combate em um ambiente de reentrada atmosférica, comprovando novamente as tecnologias de controle e estabilização já comprovadas, separação de estágios e ignição.

A Coreia do Norte afirmou que o desenvolvimento e avanço de suas armas estratégicas é totalmente em resposta à política de intimidação nuclear dos EUA e às ameaças nucleares, sendo uma estratégia para proteger a soberania e a integridade territorial do país e garantir a vida pacífica de seu povo. A Coreia do Norte declarou que fará todos os esforços como um estado amante da paz, qualificado como uma potência nuclear responsável.

A Coreia do Norte realizou seis testes nucleares que, a cada vez, chocaram a comunidade internacional, resultando em sanções correspondentes pela ONU. Na verdade, o problema da desnuclearização da península coreana foi levantado à mesa de negociações por meio das “Conversações dos Seis” - um fórum de negociações entre Coreia do

Norte, Coreia do Sul, China, EUA, Rússia e Japão - iniciado em 27 de agosto de 2003. Apesar de algum progresso, a Coreia do Norte questionou a eficácia das “Conversações dos Seis”, reconhecendo-as como uma plataforma onde as grandes potências simplesmente expunham suas opiniões, e em 2009 se retirou das negociações.

O primeiro teste nuclear da Coreia do Norte ocorreu em 9 de outubro de 2006, causando grande choque na comunidade internacional, com várias reações, incluindo surpresa, suspeita e condenação. O segundo teste nuclear ocorreu em 25 de maio de 2009, novamente surpreendendo a comunidade internacional, mas sem a base para negociações, pois não havia como negociar com a Coreia do Norte. O terceiro teste nuclear ocorreu em 13 de fevereiro de 2013, coincidindo com o Ano Novo Lunar Chinês, o que provocou uma forte reação do governo chinês. Em 6 de janeiro de 2016, a Coreia do Norte realizou seu quarto teste nuclear, poucos dias após o Ano Novo, atraindo ainda mais atenção e agravando as tensões com a comunidade internacional. O quinto teste nuclear foi realizado em 9 de setembro de 2016, no Dia da Fundação da Coreia do Norte, aumentando a vigilância da maioria dos países membros das Nações Unidas.

O que mais chocou a comunidade internacional foi o sexto teste nuclear realizado em 3 de setembro de 2017, em Punggye-ri, na província de Hamgyong do Norte. Este teste, com uma magnitude de 5,7, resultou na imposição das sanções internacionais mais severas, levando os EUA a concentrar suas armas estratégicas, incluindo porta-aviões, na península coreana. A região ficou à beira de um possível conflito. Nesse momento, a Coreia do Norte declarou a conclusão de seu arsenal nuclear, alterando o curso dos eventos. No ano seguinte, durante a primeira cúpula entre os líderes da Coreia do Norte e dos EUA, decidiu-se abandonar o local de teste nuclear de Punggye-ri, oferecendo-o como uma condição para as negociações de paz.

O problema é como lidar com as armas nucleares existentes e a capacidade de transporte e lançamento no contexto atual em que a desnuclearização é fortemente exigida. A escolha entre a eliminação ou congelamento do programa nuclear dependerá desta questão. Embora o resultado dessa disputa de poder entre a Coreia do Norte e os EUA seja incerto, não se espera nenhuma mudança na posição da Coreia do Norte. Isto porque a Coreia do Norte não entregará facilmente o que conquistou com grande esforço ao longo de décadas, um fato demonstrado pelo processo histórico de conclusão de suas capacidades nucleares. Se os EUA se tornarem um país de confiança e demonstrarem uma verdadeira atitude em prol da paz na península coreana, então

pode haver algo para a Coreia do Norte considerar.

2 Pressão Internacional por Sanções

É um fato bem conhecido que a comunidade internacional, liderada pelos EUA, impôs fortes sanções à Coreia do Norte. As pessoas na Coreia do Norte têm vivido sob sanções há décadas, a ponto de se tornarem uma parte tão comum de suas vidas quanto a rotina diária. No início dos anos 90, as sanções foram impostas em resposta à adoção do socialismo pela Coreia do Norte. Desde o início do novo milênio, as sanções se intensificaram devido à determinação da Coreia do Norte em desenvolver armas nucleares. Então, por que a Coreia do Norte teve que manter o socialismo e por que teve que completar o desenvolvimento de armas nucleares a todo custo?

As pessoas da Coreia persistiram nos princípios socialistas devido à dolorosa história de ter que viver sob o domínio japonês por mais de 40 anos, porque não podiam proteger sua soberania e suas vidas com seus próprios meios. O presidente Kim Il Sung assumiu a vanguarda na luta revolucionária pela independência da Coreia e lutou para criar um mundo onde o povo fosse realmente o mestre. O que foi ganho assim foi o socialismo, e a superioridade do sistema socialista é acreditada para trazer felicidade ao povo. Se abandonarem o socialismo por causa de suas dificuldades, eles formarão uma forte empatia espiritual, temendo que repitam a triste história de serem dominados por forças estrangeiras novamente. Quanto maior a pressão, mais forte é a resistência.

Na verdade, não é impossível entender a legitimidade da construção de força nuclear que os norte-coreanos falam. Os Estados Unidos dividiram uma nação e, em vez de tentar resolver o problema após mais de 70 anos, eles querem continuar neste estado. Isso é absolutamente resultado da lógica do poder. Os Estados Unidos estão sacudindo o mundo à vontade por causa de sua poderosa força nuclear e podem pisotear à vontade os países fracos que não seguem os Estados Unidos. Portanto, conclui-se que aumentar a força do confronto é a única maneira de se proteger. O presidente Kim Jong Il liderou a política militarista e priorizou o desenvolvimento da indústria de defesa para reverter essa história oprimida. A Coreia do Norte acredita que reforçar a força de defesa é herdar a vontade de seu líder e não acredita que os Estados Unidos vão oferecer “boa vontade”. Se não mostrarem uma arma nuclear adequada, a Coreia do Norte está convencida de que repetirá uma história de 70 anos como no passado.

A Coreia do Norte acredita que a comunidade internacional, centrada nos Estados Unidos, criou sanções para reprimir a intenção da

Coreia do Norte de fortalecer seu próprio poder sob o pretexto de manter a ordem internacional. Por outro lado, a comunidade internacional que participa das sanções contra a Coreia do Norte formou um consenso, e a pressão real das sanções contra a Coreia do Norte tem se intensificado à medida que as resoluções da ONU são adotadas.

Em resposta ao primeiro teste nuclear da Coreia do Norte em outubro de 2006, o Conselho de Segurança da ONU aprovou a resolução de sanções 1718 contra a Coreia do Norte. O conteúdo principal proíbe o desenvolvimento de armas nucleares, armas de destruição em massa e mísseis balísticos pela Coreia do Norte e congela fundos, ativos financeiros e recursos econômicos dos países que apoiam tais programas relacionados à Coreia do Norte.

Em 30 de novembro de 2016, a ONU adotou a resolução 2321 como sanção contra o quinto teste nuclear. O conteúdo básico é bloquear as exportações de carvão da Coreia do Norte e adicionar cobre, níquel, zinco e prata à lista de itens proibidos para exportação para infligir danos reais à economia norte-coreana. Foi acordado um limite para as exportações de carvão, limitando-as a 7,5 milhões de toneladas por ano, equivalente a cerca de 487 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, congelou as contas bancárias abertas por norte-coreanos no exterior e até incluiu algumas pessoas na lista de sanções.

Em 5 de agosto de 2017, a ONU adotou a resolução 2371 em resposta ao teste de lançamento de mísseis balísticos pela Coreia do Norte em 4 e 28 de julho. Impede a exportação de matérias-primas da Coreia do Norte e proíbe o envio de novos trabalhadores ao exterior. A parte mais importante é eliminar o limite para as exportações de carvão e bloqueá-las completamente. Além disso, esta resolução, composta por 10 preâmbulos e 30 parágrafos de texto e dois anexos, é a oitava resolução de sanções contra a Coreia do Norte adotada pelo Conselho de Segurança, após as resoluções 1718 (2006), 1874 (2009), 2087 (2013), 2094 (2013), 2270 (2016), 2321 (2016) e 2356 (2017).

No dia 7 de agosto de 2017, apenas três dias após a adoção da Resolução 2371 da ONU, a República Democrática Popular da Coreia (RPDC) reagiu fortemente através de um comunicado oficial do governo, rejeitando completamente a nova resolução de sanções contra a Coreia do Norte do Conselho de Segurança da ONU. Essa declaração é considerada uma das mais fortes já emitidas pela Coreia do Norte, levando a análises que a consideram a reação de mais alto nível. A Coreia do Norte, a partir de sua retirada do Tratado de Não Proliferação Nuclear (NPT) em 1993, emitiu várias posições em vários formatos a cada ponto histórico relacionado ao problema nuclear, expressando a

mais forte rejeição à adoção de uma resolução do Conselho de Segurança da ONU por meio desta declaração.

Em 18 de setembro de 2017, a ONU convocou uma reunião de emergência apenas nove dias após o sexto teste nuclear da Coreia do Norte e aprovou a Resolução 2375, que limita a importação de petróleo, uma linha vital básica, a 30% do total e bloqueia completamente as exportações de produtos têxteis da Coreia do Norte. Em 22 de dezembro de 2017, a ONU adotou a Resolução 2397 em resposta ao lançamento do míssil balístico intercontinental “Mars-15” da Coreia do Norte. A resolução, principalmente, restringe drasticamente as importações de produtos petrolíferos e especifica que os trabalhadores norte-coreanos enviados para o exterior devem ser repatriados dentro de 24 meses. Ao mesmo tempo, adiciona indivíduos e organizações à lista de sanções, bloqueia as exportações de metal para a Coreia do Norte, incluindo máquinas industriais, veículos de transporte, aço e outros metais, e expande os itens proibidos para exportação para a Coreia do Norte para incluir alimentos, máquinas, madeira, embarcações e produtos agrícolas.

O objetivo das sanções da ONU é restringir o desenvolvimento nuclear e os testes de lançamento de mísseis, e o método de sanção é exercer pressão multidimensional econômica, diplomática e militar. Os Estados Unidos estão rigorosamente investigando e incluindo na lista de sanções até mesmo terceiros que negociam com a Coreia do Norte, impedindo o comércio econômico normal com a Coreia do Norte.

A comunidade internacional, liderada pelos Estados Unidos, está intensificando a estratégia de pressionar a Coreia do Norte a um impasse e sufocá-la. Existe um consenso internacional de que as ações da Coreia do Norte representam um grande risco para a paz e segurança no nordeste da Ásia e em todo o mundo, e até a China se juntou às sanções. De acordo com a Resolução 2375 do Conselho de Segurança da ONU, a China anunciou a Notificação nº 55 de 2017, emitida conjuntamente pelo Ministério do Comércio e pela Administração Geral de Alfândegas, em 28 de setembro de 2017. A notificação continha regras para suspender completamente as joint ventures com empresas chinesas que têm relações comerciais com a Coreia do Norte, e decidiu que todas as empresas relacionadas à Coreia do Norte, joint ventures, joint ventures e empresas individuais devem ser completamente interrompidas dentro de 120 dias. Isso levou a economia sino-coreana a um impasse, e as empresas chinesas que investiram na Coreia do Norte também sofreram perdas.

Desde então, a Coreia do Norte tentou várias abordagens, mas a co-

munidade internacional não está atrasando suas demandas pela desnuclearização da Coreia do Norte e não está se afrouxando nas sanções contra a Coreia do Norte. As sanções de longo prazo contra a Coreia do Norte não mostram sinais de facilitação.

3 A economia norte-coreana sob sanções

As sanções contra a Coreia do Norte pelo mundo ocidental liderado pelos Estados Unidos podem ser ditas para ter se intensificado desde meados dos anos 90. Naquela época, muitos países socialistas estavam aceitando a introdução da economia de mercado, e o ambiente internacional estava mudando rapidamente. Só a Coreia do Norte manteve claramente seus princípios socialistas e decidiu lutar contra a poderosa América. Não há como a América permitir isso. A Coreia do Norte teve que passar por uma fase difícil com a morte do presidente Kim Il Sung em 1994. Mesmo em meio a desastres naturais e sanções, a vida das pessoas tinha que continuar. Houve um tempo em que as pessoas secavam as raízes e as comiam para sobreviver, descascavam a casca das árvores para comer, e mesmo assim era difícil aliviar a fome, levando a uma situação de emergência com muitas mortes por inanição. Eles não podem esquecer a época em que tiveram que se esforçar para reviver as fábricas e fazendas quase em ruínas durante os três anos da “Marcha da Dificuldade”, confiando e seguindo apenas o Partido do Trabalho.

O único método de sobrevivência sob sanções é apenas a auto-renovação, a auto-fortificação. Falar é fácil, mas a prática nunca foi fácil. Era necessário superar o desafio de colocar em prática a auto-renovação e auto-fortificação, não apenas como slogans simples. Como a economia é muito frágil e não há ninguém que simpatize com a situação da Coreia, eles tinham que agir sozinhos. A Coreia tentou todos os tipos de manobras, mas a vida das pessoas não melhorou muito e o progresso econômico não foi facilmente alcançado. Esta realidade deixou um grande desafio para os novos líderes da Coreia.

O líder coreano teve que oferecer uma solução para resolver os problemas reais. Em 30 de maio de 2014, o presidente Kim Jong-un convocou uma reunião dos membros do partido, do governo e das forças armadas e propôs a solução de introduzir um método de gestão econômica à moda coreana sob os princípios socialistas. Em empresas, o sistema de gestão de responsabilidade foi totalmente implementado, e nas cooperativas agrícolas, o sistema de responsabilidade de produção dentro das unidades foi introduzido. Em outras palavras, eles designaram responsabilidades e autoridades para a unidade de produção e permitiram que executassem uma certa quantidade do plano econômico do povo, e

então entregaram o poder executivo do que restou para as empresas. É mais fácil entender isso como um método que define uma certa quantidade, em vez de estabelecer um plano de produção específico para todas as fábricas e empresas como antes, e deixa o restante para ser resolvido por eles mesmos.

Este método mostrou ser eficaz como uma panaceia para superar dificuldades e permitiu que o PIB interno continuasse a crescer mesmo quando a pressão das sanções estava no seu pico. Se este método não tivesse sido eficaz, eles poderiam ter enfrentado uma segunda “Marcha da Fome”, o que demonstra a eficácia das medidas de auto-ajuda da Coreia.

4 Preparação para a “Segunda Marcha da Fome”

No meio das dificuldades das severas sanções internacionais, o povo coreano se uniu com a firme resolução de superar a crise com o princípio de autossuficiência. No nível nacional, eles emitiram a ordem de mobilização para a “ofensiva frontal”, e também surgiram falas de “preparar-se para a Segunda Marcha da Fome”. A simples menção da “Marcha da Fome” é suficiente para provocar uma sensação de desconforto, mas o fato de que tal frase foi proferida quando as sanções internacionais atingiram o pico mostra que a Coreia está fazendo uma resolução séria para defender rigorosamente seu próprio comando e sistema. Em outras palavras, as sanções da comunidade internacional lideradas pelos Estados Unidos não podem dobrar a vontade da Coreia. Mesmo em um ambiente onde a vida das pessoas está gradualmente melhorando e as condições de vida estão gradualmente melhorando, a Coreia não se curvará facilmente, como mostra o fato de eles estarem se preparando para a guerra e lembrando a “Marcha da Fome”, que é a memória mais dolorosa. Eles estão mostrando que “a Coreia faz o que decidiu”.

É difícil para as pessoas de fora entenderem por que a Coreia faz escolhas tão difíceis. No entanto, o povo coreano acredita que a única maneira de terminar com 70 anos de divisão e alcançar um verdadeiro confronto de forças é a via mais rápida para a independência.

Não é uma escolha fácil fazer a resolução de apertar os cintos novamente em um ambiente onde a construção de moradias em larga escala está ocorrendo no país, muitas pessoas estão se mudando para novas casas e a vida está melhorando dia a dia. O autor frequentemente ouviu dos coreanos: “Quem desejaria uma guerra depois de se mudar para uma nova casa?” No entanto, em um ambiente internacional severo, eles estão formando um consenso de que se não se prepararem completamente, não serão capazes de proteger a Coreia. A Coreia vê as lições

de Iraque e Síria, que foram devastados pelos Estados Unidos da noite para o dia, como um grande “alarme”. A Coreia acredita que não pode perder a vigilância por um único dia diante das manobras dos Estados Unidos e deve sempre manter uma postura unida.

Embora houvesse cenários externos indicando que a Coreia do Norte não resistiria muitos anos e logo entraria em colapso, é possível perceber que o país se prepara para superar qualquer dificuldade.

5 Melhoria das Relações Internacionais

Em meio ao agravamento das contradições com o mundo externo, a Coreia do Norte acabou se opondo de maneira aguda à comunidade internacional, que passou a observar de perto o país. Embora seja uma nação pequena, a Coreia do Norte tornou-se um protagonista constante nas notícias internacionais, recebendo atenção global. No entanto, sem muita informação disponível sobre o país, o mundo exterior tende a considerar a Coreia do Norte uma “entidade misteriosa” conhecida apenas por conjecturas.

Parece difícil para a Coreia do Norte escapar do destino de carregar o peso da divisão nacional. Os Estados Unidos tentaram eliminar a Coreia do Norte mais de uma vez, propondo cenários de guerra e ataques cirúrgicos, obrigando o país a se manter em alerta. A mensagem provocativa da reunificação por absorção, proposta pelos conservadores do Sul, também começou a circular, obrigando a Coreia do Norte a manter a guarda alta e reforçar seu poder. À medida que a Coreia do Norte se fortalece, suas contradições com a comunidade internacional, liderada pelos Estados Unidos, só tendem a crescer.

No dia 6 de janeiro de 2016, o primeiro teste de bomba de hidrogênio foi realizado na Coreia do Norte. O país anunciou com orgulho o sucesso do desenvolvimento 100% autônomo e novamente atraiu a atenção da comunidade internacional. Ter força para se opor às políticas hostis dos Estados Unidos contra a Coreia do Norte e à ameaça nuclear foi considerado um “grande evento digno de nota na história de meio milênio da nação”. A presença de uma bomba de hidrogênio, que pode ser considerada a integração de tecnologia de ponta e potencial econômico, mudou a posição estratégica da Coreia do Norte, conforme afirmado pelo país. Assim, ao miniaturizar e tornar a ogiva nuclear mais leve, padronizando-a para se adequar a um míssil balístico, a Coreia do Norte declarou que ganhou um verdadeiro poder de dissuasão nuclear. Caso os Estados Unidos tentassem violar o direito de existência e a independência da Coreia do Norte com armas nucleares, eles não hesitariam em “atirar primeiro” com armas nucleares.

Na mídia ocidental e entre especialistas que anteriormente negavam o poder de dissuasão nuclear da Coreia do Norte, começaram a surgir vozes como “o Norte já teve sucesso na miniaturização de ogivas nucleares” e “devemos admitir que o Norte tem a capacidade de armar mísseis de longo alcance capazes de atingir o continente americano com armas nucleares”.

Os países ocidentais, liderados pelos Estados Unidos, defendem o reforço das sanções contra a Coreia do Norte, e sempre que um teste nuclear ou de lançamento de míssil é realizado, a ONU propõe uma medida de sanção ainda mais rígida. Além disso, operações como a “Infiltração Profunda na Coreia do Norte” e a “Operação de Captura de Pyongyang” também ocorreram.

No entanto, a Coreia do Norte continuou a intensificar seus ataques nucleares, incluindo testes de simulação de entrada na atmosfera de mísseis balísticos e lançamentos de mísseis balísticos. Após o teste de explosão de uma ogiva nuclear em setembro daquele ano, a comunidade internacional, sob a liderança dos Estados Unidos, aumentou a pressão sobre a Coreia do Norte.

A Coreia do Norte declarou subitamente a conclusão do seu arsenal nuclear, e a comunidade internacional acabou por aceitar a mão estendida para o diálogo por parte da Coreia do Norte. Acredita-se que o motivo pelo qual os Estados Unidos concordaram em participar nas conversações foi o fato de a Coreia do Norte possuir armas nucleares e mísseis capazes de atingir o continente americano. A oportunidade para este ambiente de diálogo foi criada durante as Olimpíadas de Inverno de PyeongChang.

Em 2018, o Presidente Kim Jong Un indicou a intenção de participar das Olimpíadas de Inverno de PyeongChang em seu discurso de Ano Novo, o que foi interpretado como um sinal de que estava buscando a integração com a comunidade internacional. A Coreia do Sul aproveitou esta oportunidade para o diálogo e trabalhou incansavelmente para criar um ambiente de paz. A intenção da Coreia do Norte de integrar-se e colaborar com a comunidade internacional foi aceita, e as Olimpíadas de Inverno de PyeongChang tornaram-se uma excelente oportunidade para aliviar as tensões na península coreana, baseada no fato de que ambas são do mesmo povo.

Durante cerca de um ano, as cúpulas diplomáticas do presidente Kim Jong Un continuaram. Quatro reuniões de líderes inter-coreanos ocorreram, cinco reuniões entre líderes da China e Coreia do Norte foram realizadas, e três diálogos entre líderes norte-coreanos e americanos foram realizados, chamando a atenção para a série de importantes

movimentos diplomáticos. Em particular, a Coreia do Norte estava confiante de que a razão pela qual conseguiu provocar uma reunião com os Estados Unidos foi a conclusão de suas forças nucleares, e fortemente insinuou sua intenção de negociar com os Estados Unidos em pé de igualdade.

À medida que isso acontecia, o foco da comunidade internacional começou a se voltar para as mudanças internas na Coreia do Norte. De fato, as informações sobre a Coreia do Norte foram obtidas principalmente através do “Rodong Sinmun” e “Korean Central Television”, bem como através do testemunho de alguns desertores. Portanto, quando a China relata notícias sobre a Coreia do Norte, geralmente traduz e usa a mídia especulativa sul-coreana, o que significa que os leitores chineses muitas vezes adotam a mesma perspectiva que a Coreia do Sul.

Como editor, eu estabeleci o “Canal da Coreia” na rede externa do “People’s Daily” em 1º de janeiro de 2016 e atuei como consultor geral na “Verdadeira Coreia”. No “People’s Daily”, abrimos uma via para acessar diretamente as notícias da Coreia do Norte, desempenhando um papel único que foi fortemente apoiado. O importante é que, embora tenhamos contribuído para divulgar a realidade da Coreia do Norte ao mundo através das vozes que emergem do campo, o fato de ter sido postado no “People’s Daily” significa que ele aparece diretamente nas redes de Baidu, Sina e Yahoo, e o jogo da verdade na Internet finalmente ganha espaço. Em 2016, o número de usuários da internet que acessaram regularmente o “Canal da Coreia” chegou a 1,4 milhão. À medida que aprendemos mais sobre o outro e buscamos compreensão mútua, tendemos a nos aproximar. Portanto, estou orgulhoso do papel significativo que o “Canal da Coreia” na rede externa do “People’s Daily” desempenhou nesse aspecto.

6 Obstáculos encontrados

A situação do COVID-19 que começou em 2020 atingiu o mundo inteiro. A Coreia do Norte foi ainda mais atingida, fazendo com que enfrentasse uma situação cada vez mais difícil. Foi realmente um desastre sobre desastre. As sanções já tiveram um impacto considerável, e, para prevenir a propagação do coronavírus, todas as portas para estrangeiros tiveram que ser fechadas, fazendo com que a economia externa da Coreia do Norte atingisse praticamente um estado de paralisia. No momento em que a economia interna estava tentando funcionar, o comércio com o exterior foi interrompido, a produção encomendada foi interrompida, materiais de alta qualidade não puderam ser importados, e a chegada de turistas estrangeiros foi interrompida, todos esses fatores

têm reprimido a economia da Coreia do Norte de maneira complexa.

O estado do intercâmbio internacional não está limitado apenas ao campo econômico, mas estende-se até o ponto de fechar as portas da comunicação em relações internacionais. Depois do fracasso da cúpula entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte em Hanói, em 28 de fevereiro de 2019, houve um período de baixa nas relações entre os dois países, e desde a eleição presidencial dos Estados Unidos, não há sinais de melhoria na relação bilateral. No meio de esforços para restaurar a relação fraternal entre as duas Coreias, em 16 de junho de 2020, o Norte demoliu o Escritório de Comunicação Conjunta Norte-Sul, levando novamente a uma situação de tensão. A situação chegou a um ponto em que voltou ao estado anterior à Declaração de Panmunjom de 27 de abril.

Em janeiro de 2022, houve um aumento na tensão quando foram lançados sete mísseis de curto alcance e mísseis balísticos supersônicos em um mês.

A liderança norte-coreana acredita que o Sul não mostrou sinceridade em implementar a Declaração de Panmunjom de 27 de abril e a Declaração Conjunta de Pyongyang de 19 de setembro. A incapacidade de impedir que os desertores enviem panfletos por balões, com a intenção de provocar o Norte, é considerada como sinal de que o Sul está prestando atenção nos movimentos dos EUA. O Norte acredita que o Sul não apenas é incapaz de implementar os vários acordos firmados entre as duas Coreias, mas também carece da vontade de encerrar os 70 anos de divisão entre as duas nações.

A Coreia do Norte acredita que essa situação é difícil de resolver no curto prazo e, no final de 2019, convocou a 5ª reunião do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia, emitindo uma mobilização para “avançar na frente”. A Coreia do Norte avaliou que está enfrentando “o mais severo bloqueio econômico por forças hostis na face da Terra e as forças hostis estão tentando destruí-la por completo, implementando táticas de adiamento para esgotar a força da Coreia do Norte e forçá-la à autodestruição”.

A Coreia do Norte reconheceu que se não diminuir a velocidade da auto-suficiência, haverá uma ofensiva ainda mais feroz pelas forças hostis, e iniciou a “Campanha de Avanço na Frente” para conquistar uma nova vitória na construção do socialismo o mais rápido possível, em meio à luta contra os inimigos, a fim de alcançar “a vitória final”.

Em 10 de outubro de 2020, a Coreia do Norte realizou um desfile militar de grande escala na Praça Kim Il Sung para comemorar o 75º aniversário da fundação do Partido dos Trabalhadores da Coreia. Em

comparação com o desfile militar de 2018, houve grandes mudanças em termos de forma e conteúdo. Se antes a Coreia do Norte tentava evitar elementos provocativos para manter um estado de diálogo, desta vez apresentou vários tipos de armas de última geração durante a noite. Embora a Coreia do Norte não tenha conduzido testes nucleares ou lançamentos de mísseis, a mera exibição de um novo tipo de míssil balístico intercontinental foi suficiente para atrair a atenção do mundo. A Coreia do Norte chamou isso de “capacidade nuclear tática”. Três meses depois, em janeiro de 2021, na chegada do Ano Novo, a Coreia do Norte realizou um grande desfile militar para comemorar a convocação do 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia na Praça Kim Il Sung na noite do dia 14. A arma exibida desta vez foi o míssil estratégico submarino “Polar Star-5”. Muitos meios de comunicação avaliaram que a mensagem enviada pela Coreia do Norte neste desfile militar foi dirigida ao recém-empossado presidente dos Estados Unidos, Biden. Independentemente da avaliação, o 8º Congresso do Partido da Coreia do Norte é visto como um novo chamado à mobilização com uma determinação inabalável e uma oportunidade para sondar a reação da comunidade internacional.

Nos últimos anos, a Coreia do Norte vem demonstrando uma postura mais realista, com seus líderes dando grande importância à melhoria da vida cotidiana da população. O presidente Kim Jong-un chegou a chorar em várias ocasiões durante seus discursos, o que foi interpretado como uma expressão sincera de sua emoção pelo povo. Parece que ele compartilha o desejo da população de melhorar a economia e elevar o padrão de vida. Sua disposição em reconhecer os problemas iminentes e lidar com as dificuldades enfrentadas indica a determinação em não evitar esses problemas, mas em resolvê-los. Esta abordagem é principalmente evidente na reestruturação da economia interna.

3 A Transformação Econômica

O que mais chama a atenção na Coreia do Norte nos últimos anos são as mudanças nas ruas e nos prédios. Em Pyongyang, ruas como Changjon, Future Scientist e Ryomyong foram totalmente renovadas, mudando a aparência do centro da cidade. Estas ruas, quase como um cartão de visita de Pyongyang, são uma fonte de orgulho para os norte-coreanos e uma atração turística para os estrangeiros. Não apenas as residências, mas também os prédios industriais têm sido modernizados e bem conservados, e vários locais de entretenimento e serviços estão surgindo em todo lugar. O aumento da atividade de consumo dos

norte-coreanos sugere que a economia do país está se recuperando.

Um dos aspectos mais notáveis ao passear pelas ruas é a presença de restaurantes. Ao entrar em um, nota-se que os restaurantes foram recentemente redecorados e os menus aprimorados. Lojas e serviços de todos os tipos estão surgindo em todo lugar. Esses estabelecimentos são acessíveis aos estrangeiros, o que era raro no passado. A diversidade e a qualidade dos produtos e serviços têm melhorado significativamente, o que reflete a consciência competitiva de que a qualidade do serviço deve ser elevada para atrair clientes. Táxis estão presentes em todas as ruas grandes e pequenas, funcionando dia e noite. O aumento de veículos levou à implementação de sistemas de semáforos, fazendo com que as antigas guardas de trânsito femininas se tornassem cada vez menos comuns. Surpreendentemente, apesar da escassez de petróleo devido às sanções internacionais, o número de postos de gasolina está aumentando, sugerindo que a quantidade de veículos continua crescendo. Os hotéis turísticos estão lotados e os ônibus de turismo enchem os estacionamento dos hotéis. O número de agências de viagens tem aumentado e os produtos turísticos estão se diversificando.

Essas mudanças, que têm ocorrido em todos os setores, indicam que o padrão de consumo tem aumentado significativamente. E essas mudanças não se limitam a Pyongyang, mas também estão ocorrendo em cidades provinciais como Sinuiju, Wonsan, Samjiyon, Kaesong, Hyesan e outras. Assim como em Pyongyang, casais que estão se casando em cidades provinciais também procuram belas paisagens para tirar fotos de casamento. A crescente tendência de realizar banquetes de casamento também sugere que o consumo está aumentando.

Agora vamos examinar essas mudanças em detalhes.

1 Promoção da Modernização e Nacionalização

A nacionalização é um imperativo que não pode ser superestimado para o desenvolvimento da economia nacional. A Coreia do Norte também enfatiza incansavelmente a nacionalização na indústria, especialmente em um ambiente onde a autossuficiência e autodefesa são essenciais. Por ter resistido por tanto tempo nessas circunstâncias, a realização da nacionalização é vista como um caminho natural.

O conteúdo básico que enfatiza a modernização da renovação é principalmente aumentar a taxa de localização. A porcentagem de localização concluída está diretamente ligada à quantidade de contribuições para o país. Portanto, na Coreia, está em andamento um movimento ativo de modernização da renovação, onde o principal conteúdo é renovar prédios antigos e equipamentos obsoletos. Nas fábricas e empre-

sas, professores e pesquisadores da universidade, técnicos e especialistas do país estão se juntando aos técnicos no local, estudando e testando dia e noite para superar as dificuldades técnicas e criar seus próprios equipamentos de máquinas. Especialistas e técnicos estão pesquisando e experimentando dia e noite, produzindo inúmeros equipamentos de máquinas localizados e também reduzindo os gastos do governo. O processo de localização não é isento de aspectos bruscos em termos de aparência, mas a operação da máquina e a precisão estão sendo aprimoradas em comparação com antes.

O caminho para a localização não é suave. Para produzir um produto de nível mundial, bons equipamentos devem ser garantidos em primeiro lugar, mas equipar esses equipamentos não é uma tarefa fácil. Os coreanos não gostariam de usar equipamentos avançados? Do ponto de vista dos custos, é difícil de suportar, e não podemos gastar tanto dinheiro para comprar equipamentos. E como as tecnologias avançadas não são facilmente transferidas do exterior, temos que encontrar nosso próprio caminho. À medida que as condições para proteção da propriedade intelectual aumentam, há um obstáculo adicional devido às sanções internacionais, e muitos equipamentos são designados como itens proibidos de importação para a Coreia. É natural que bons produtos sejam produzidos usando boas matérias-primas. No entanto, se usarmos boas matérias-primas, o custo aumentará, e se o preço aumentar, será difícil de vender. A localização de equipamentos e matérias-primas é uma estrada que deve ser percorrida, mas está pagando um alto preço pelo caminho. Embora ainda estejamos muito aquém do nível internacional, considerando a situação atual da Coreia, parece ser uma escolha sábia para superar a situação atual.

A modernização da renovação refere-se à remodelação ou nova instalação de equipamentos e instalações em fábricas existentes, e quase todas as fábricas e empresas com história estão no estágio em que devem ser renovadas. Os equipamentos precisam ser melhorados para produzir produtos de alta qualidade. A modernização da renovação é um indicador necessário no processo de localização. No passado, o governo assumia os custos de renovação dos equipamentos da fábrica, mas agora, devido à introdução do sistema de responsabilidade de gestão da empresa, alguns devem ser resolvidos por conta própria. A pressão da fábrica aumentou em comparação com o passado, mas é digno de nota que a linha de frente da fábrica não diminuiu, mas está aumentando.

A demanda por nacionalização na Coreia do Norte começou durante o tempo de Kim Jong-il, principalmente com a aparição do termo “CNCização”, que se tornou uma palavra representativa da revolução

industrial do novo século. Com a chegada do novo milênio, o termo “CNCização” começou a ser usado em massa na Coreia do Norte, com fábricas e empresas fazendo grandes esforços para implementá-lo. O grande avanço se deu quando a CNCização, que era muito utilizada na indústria militar, começou a ser adotada também no setor civil, trazendo uma grande contribuição para a modernização e inovação na produção.

“Estamos à frente do mundo na área de CNC graças à nossa força e tecnologia, e alcançamos resultados impressionantes no processo de inovação de ponta. Nosso país produziu os primeiros modelos de equipamentos CNC em 1982 e fabricou tornos de corte a plasma CNC na segunda metade da década de 1990”. “Com base nesses resultados, nossos cientistas e engenheiros produziram desde centros de usinagem de 5 eixos até máquinas-ferramentas CNC de 8 e 9 eixos de alto desempenho no início deste novo século.”

A tecnologia CNC multi-sistema já conseguiu produzir uma “máquina de usinagem de lâmina de turbina hidráulica de 5 eixos” usando um “novo tipo de dispositivo de controle numérico”, tornando-se a tecnologia chave na produção de satélites artificiais e veículos de lançamento espacial. A introdução desta tecnologia CNC nas fábricas e empresas facilitou a modernização, permitindo a precisão da usinagem e economizando matérias-primas. A CNCização é apenas um objetivo da modernização da reforma, que envolve a computação, a automação e a robotização do processo produtivo. Para se tornar um sistema integrado de produção e gestão, é essencial a CNCização. O objetivo da nacionalização do CNC é criar equipamentos de nível mundial usando apenas componentes centrais da tecnologia de ponta.

A Fábrica de Alimentos de Pyongsong é considerada uma empresa modelo por ter introduzido a CNCização na indústria alimentícia. A modernização da fábrica começou com a orientação no local de Kim Jong-il em 11 de outubro de 2009, e a CNCização da fábrica de doces e frutas foi concluída em 24 de agosto de 2010. Kim Jong-il disse que isso é um exemplo de CNCização na indústria alimentícia. Para esses avanços tecnológicos, é necessário primeiro ter uma compreensão da tecnologia global. Compreender o estado do equipamento da própria fábrica e encontrar soluções permite o desenvolvimento de equipamentos necessários para a fábrica. A Força de Ataque para a Inovação Tecnológica 4.15 na fábrica é responsável por superar os obstáculos tecnológicos. Os membros da Força de Ataque aprendem tecnologia avançada mundial no centro de difusão científica e tecnológica e realizam apresentações de troca de experiências. É nesse processo de

aprendizado e discussão que eles geram ideias para resolver problemas e fazem esforços conjuntos para superar a tecnologia. Atualmente, a fábrica tem 1.500 funcionários, dos quais 103 estão recebendo educação a distância, desempenhando um papel central na inovação tecnológica.

A fábrica tem a capacidade de projetar e produzir seu próprio equipamento. As partes que não podem ser resolvidas internamente são subcontratadas para outros lugares. Quando necessário, eles cooperam com as instituições de pesquisa científica relevantes e repetem os experimentos de acordo com a situação real para resolver os problemas no local. Como resultado da valorização dos experimentos em campo e da rejeição do dogmatismo, a fábrica aumentou a taxa de nacionalização para 95%. Eles acreditam que, se houver pessoas que tenham compreendido suficientemente a literatura científica e tecnológica e o conhecimento básico da ciência e da tecnologia, não haverá desafios que não possam ser superados. Graças a esses esforços, a fábrica de Pyong-song pôde liderar a indústria alimentícia e mostrar um exemplo para outras empresas através da experiência de modernização.

A revolução industrial do novo século significa inovação em gestão e produção. O problema de realizar a automatização, robotização, em conformidade com a era da economia do conhecimento, começa com o CNC. Em outras palavras, a indústria do século da economia do conhecimento, que integra a indústria da máquinas e da informação, deve ser realizada em torno do CNC. A CNCização teve o efeito de mudar o pensamento deles, deu-lhes confiança de que poderiam produzir produtos de alta qualidade e viu-se o efeito de liberar os trabalhadores do trabalho árduo por meio da modernização e mecanização. Como resultado, diz-se que a força de trabalho foi reduzida em 50% em comparação com antes da introdução do CNC.

A Fábrica de Alimentos para Crianças de Pyongyang também é apontada como uma empresa exemplar que realizou a modernização da reforma de uma fábrica antiga e realizou a nacionalização do equipamento. Como é uma fábrica com uma história de 40 anos, ela se encontrou em uma situação em que precisava realizar a modernização da reforma se o equipamento envelhecesse. A chave para a modernização da reforma é a implementação da modernização da tecnologia de processo de produção e do equipamento. Custo de renovação do equipamento, transporte, eletricidade, máquinas, etc. são todos pagos pelo estado, e o estado também fornece talentos, matérias-primas, materiais, fundos e oportunidades. No entanto, cabe à fábrica produzir produtos que satisfaçam as pessoas.

Ao visitar a Fábrica de Alimentos para Crianças de Pyongyang, um

jovem engenheiro de doutorado nos guiou. De acordo com ele, a modernização e nacionalização do equipamento é necessária para satisfazer as demandas das pessoas e a reforma técnica do processo de produção é essencial. Depois de muitos anos de esforço contínuo, 78% do processo de produção nesta fábrica já foi nacionalizado e a qualidade do produto do leite de soja está sendo melhorada através da inovação técnica. O engenheiro responsável, que diz que o gosto das pessoas é seu indicador técnico, estava cheio de fé.

A primeira condição para realizar a modernização da reforma da fábrica é que especialistas que possuem conhecimentos especializados e que podem lidar bem com equipamentos e máquinas participem. A maioria dos pesquisadores enviados pelo estado são graduados da Universidade Han Duk Soo Pyongyang Engineering Comprehensive, e atualmente 80 pesquisadores na própria fábrica estão juntos, liderando a inovação tecnológica. Na fábrica, estão sendo formados intensivamente quatro engenheiros por meio de aulas de universidades remotas, e as expectativas para eles estão crescendo, com cada vez mais engenheiros os seguindo.

Existem três principais objetivos a serem alcançados por meio da modernização da fábrica. Primeiro, receber certificação internacional em termos de qualidade, ou seja, passar pelo sistema ISO 22000, sistema de gestão de alimentos HACCP, GNP. Em seguida, é realizar a modernização e inteligência (sistema integrado) do equipamento. Ou seja, é nacionalizar equipamentos e peças com a cooperação do National Science Institute. Finalmente, é o desenvolvimento de novos produtos, pesquisando nutricionalmente e inteligentemente e lançando novos produtos em demanda em breve.

O objetivo de produção futura é aumentar a capacidade de processamento de soja para 12.000 toneladas por ano e estar na vanguarda dos alimentos infantis, e as pessoas da Coreia produzirão alimentos seguros com equipamentos e soja da Coreia para fornecer nutrição suficiente aos jovens em crescimento.

Depois que o país introduziu o sistema de responsabilidade da gestão corporativa, a fábrica planeja separadamente o plano industrial com base no cumprimento do plano econômico popular e pagar 40.000 dólares de lucro por mês para a manutenção do equipamento e o negócio de benefícios mútuos em uma proporção de 5:5.

O presidente Kim Jong-un afirma que, para competir globalmente na indústria alimentícia, é necessário frequentemente olhar para o exterior e receber regularmente amostras de produtos estrangeiros. Os gerentes de fábrica e os engenheiros responsáveis frequentemente vão

ao exterior para inspeções industriais, esforçando-se para identificar as diferenças com os produtos estrangeiros e trabalhar arduamente para a renovação de equipamentos e produção de produtos. A análise da qualidade das amostras estrangeiras ajuda a encontrar diferenças e melhorias em relação aos seus próprios produtos, sendo uma grande referência para a melhoria da qualidade. Produtos internacionais não estão parados, mas continuam lançando novos produtos, portanto, a ideia é que não devemos nos adequar ao padrão internacional atual, mas aprender com o padrão de classe mundial.

A fábrica já introduziu um sistema de produção asséptica, e os funcionários devem necessariamente tomar banho antes de entrar. Só assim podem produzir alimentos saudáveis e seguros e fornecer produtos que o povo demanda na nova era.

2 Promoção vigorosa do desenvolvimento da indústria de TI

Na era da indústria da informação, tecnologias avançadas como tecnologia espacial, tecnologia nuclear e IA estão se desenvolvendo de forma revolucionária e estão transformando a vida cotidiana das pessoas. A Coreia do Norte está acompanhando as tendências da época, prestando grande atenção ao desenvolvimento da indústria de tecnologia avançada em nível nacional e se concentrando na formação de talentos em TI. Com base nisso, muitas empresas envolvidas na indústria de TI surgiram em vários lugares. Pyongyang Computer Center, Pyongyang Information Center, Kim Il-sung University Advanced Development Center e Kim Chaek University of Technology Future Science and Technology Institute são exemplos típicos.

Setores industriais que podem garantir a produção de instalações de informação modernas, como computadores, foram estabelecidos, a fibra óptica foi realizada, e a rede de comunicação móvel de 3ª geração foi construída. Dessa forma, a base fundamental para a economia digital foi estabelecida.

Recentemente, o sistema operacional independente “Red Star OS”, baseado no sistema Linux, foi desenvolvido internamente, e muitos aplicativos, como o programa de Go “KCC Baduk”, o programa de reconhecimento da língua coreana “Ryongnamsan”, o sistema de videoconferência “Rakwon”, programas de análise de ração, programas de design de revestimento de 5 dimensões, programas de controle de usinas de computadores, sistemas de pagamento de cartão IC financeiro, programas de sistema CNC abertos, ferramentas de cálculo matemático universal, “Solve Fountain” e outros, foram desenvolvidos.

Na Coreia do Norte, a valorização da ciência continua a crescer, especialmente entre os jovens que querem trabalhar na indústria de TI, e portanto, o número de talentos em TI está aumentando. Muitas universidades, incluindo a Universidade Kim Il-sung e a Universidade Kim Chaek de Tecnologia, estão cultivando ativamente talentos em TI, e esses talentos em TI estão buscando desenvolvimento de programas e trabalhos relacionados ao processo de TI para melhorar suas habilidades práticas.

Até antes das sanções serem reforçadas, a Universidade Kim Il-sung enviou mais de 80 profissionais de TI para a China para trabalhar em desenvolvimento de software por vários anos. Além disso, muitas empresas de TI compostas por jovens surgiram em muitas unidades e instituições, e acredita-se que pelo menos alguns milhares estejam trabalhando no setor de TI. Embora o número de profissionais de TI enviados ao exterior tenha diminuído drasticamente devido ao endurecimento das sanções e ao surto de COVID, eles continuam trabalhando usando as linhas que receberam atenção internacional, então não devem ser considerados desconhecedores das tendências de desenvolvimento da indústria global de TI.

O presidente Kim Jong-un aparece com uma forte determinação de tornar a Coreia do Norte uma potência em TI. Cientistas e pesquisadores que participaram do desenvolvimento nuclear e do lançamento de foguetes estão sendo deslocados para o setor civil, acelerando a industrialização da TI e contribuindo significativamente para a ciência e tecnologia da economia. Recentemente, ouvi dizer que um grupo de soldados sob o Ministério do Povo da Coreia do Norte foi civilizado em massa e principalmente investido em avanços tecnológicos na linha de frente econômica e na construção da economia civil. Isso representa um importante ponto de virada.

Em 2019, tive a oportunidade de visitar a Haejune Electronics, uma empresa formada por jovens especialistas em TI com idades entre 20 e 30 anos. Cerca de 50 jovens estavam envolvidos em negócios relacionados à eletrônica, pesquisando e desenvolvendo produtos eletrônicos de ponta, como TVs, dispositivos de aprendizado de tela plana, celulares e WIFI. A Haejune Electronics estabeleceu a marca “Gildongmu”, liderando o desenvolvimento e a comercialização de seus próprios produtos, e estava desfrutando do “divertimento”, mirando tanto o efeito social quanto o econômico.

Eles estabeleceram a meta de alcançar a tecnologia avançada do mundo e estão desenvolvendo e vendendo vários negócios eletrônicos com a atitude de contribuir para o desenvolvimento da indústria eletrônica

da Coreia do Norte. Eles também estão produzindo smartphones na China por meio de OEM e vendendo-os no mercado interno, desenvolvendo e fornecendo produtos que não diferem funcionalmente dos estrangeiros.

A Coreia do Norte também tem muitas empresas de animação. Empresas como o 4.26 Animation Film Studio, o Korean Film Joint Production Company e o Mansudae Art Studio continuam a aceitar trabalhos terceirizados do exterior. Antes do agravamento das sanções, a Mansudae Art Studio recebeu muitos pedidos de trabalho terceirizado em TI, juntamente com projetos de construção na África e no Sudeste Asiático. A produção sob demanda de países estrangeiros permitiu-lhes não só aumentar as suas capacidades para se ajustarem aos padrões internacionais, mas também desempenhar um papel na obtenção de moeda estrangeira do ponto de vista econômico. O progresso no design utilizando trabalhos em 3D é rápido. Até recentemente, era comum discutir os desenhos feitos à mão, mas agora é comum explicar os desenhos de sólidos. Eles estão universalizando a prática de concluir o design do processo e o design decorativo em 3D e avaliar o efeito.

Em relação à telefonia móvel, tudo se baseia na tecnologia da informação. Já existem cerca de 7 milhões de usuários de telefones celulares, e embora estejam apenas na terceira geração, eles estão se preparando para avançar além da quarta geração e entrar na quinta. O obstáculo é que, devido às sanções contra a Coreia do Norte, eles não conseguem importar equipamentos de comunicação, então o upgrade para a próxima etapa está atrasado.

O uso de LED na Coreia do Norte já é comum. Eles também estão prestando atenção aos efeitos de iluminar edifícios urbanos à noite. A coisa mais notável é o efeito LED aplicado na fachada do Hotel Ryugyong, um edifício de 105 andares. Embora o principal objetivo seja exibir slogans, não há dúvida de que é um símbolo icônico do horizonte noturno de Pyongyang. A Coreia do Norte valoriza performances artísticas de grande escala, e está se acostumando a usar LEDs como plano de fundo, e a técnica artística de expressar sensibilidades modernas em vídeos vivos está se tornando comum. As performances da Troupe Artística de Moranbong, ou a performance de arte de grupo em grande escala “Pátria Brilhante”, capturaram a atenção do público mostrando o efeito dos drones movendo as letras. Essas técnicas aparecem mesmo em grandes eventos, como a celebração do 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia. Embora sejam simples, a tentativa de introduzir tecnologia avançada mostra um lado pró-ativo.

3 Grandes construções

Se tivesse que nomear a mudança mais notável na Coreia do Norte nos últimos anos, seria os novos edifícios que surgem em todos os lugares. O fato de novos edifícios estarem surgindo em cidades e áreas rurais é um indicador que dá uma sensação de vitalidade naquela área. A reforma de edifícios antigos também contribui muito para a construção urbana. Esta mudança gera confiança no povo norte-coreano, a qual eles chamam de “construção monumental que atinge o nível mundial a toda velocidade e não se desvanece, mesmo no futuro distante”.

Se você for ao Museu da Revolução da Coreia em Pyongyang, pode ver uma lista de novos edifícios construídos entre 2012 e 2015. São exibidos como realizações da revolução socialista realizada em uma nova era. Claro, muitos outros foram construídos desde então, mas olhando para a quantidade de construção em três anos, você tem a sensação de que a Coreia do Norte entrou na era da construção. Essas construções são chamadas de “criações monumentais” na Coreia do Norte.

Nos canteiros de obras da Coreia do Norte, sempre existem slogans como “Batalha de Aniquilação, Batalha de Velocidade”. É um slogan que enfatiza a velocidade da construção e também tem o efeito de apelar para a mobilização para o ataque. Para dar alguns exemplos notáveis, há instalações como a Estação de Esqui Masikryong, o complexo equestre Mirim, o Parque Aquático Munsu, a Rua dos Cientistas do Futuro, o Palácio da Ciência e Tecnologia, e a Usina Jovem Herói do Monte Paektu. Depois, foram construídas a Rua Ryomyong, a Rua dos Cientistas Galaxy, o Aeroporto Kalma, a Zona Turística Costeira Internacional Wonsan-Kalma, o Local Turístico Samjiyon, a Fábrica de Fertilizantes Sunchon Phosphatic, entre outros. O Hospital Geral de Pyongyang também está completando a construção apesar da COVID-19.

A partir de 2013, a Estação de Esqui de Masikryong e as instalações de serviços abrangentes, que foram construídas criando a “Velocidade de Masikryong”, foram seguidas por inúmeros novos edifícios. O Memorial dos Veteranos de Guerra da Libertação da Pátria foi concluído, e o Museu da Vitória na Guerra da Libertação da Pátria foi inaugurado. Mudanças apareceram, como a renovação das postagens de guardas da ilha. A Rua dos Cientistas Galaxy foi construída em apenas 7 meses, o Ginásio de Esportes de Pyongyang foi reformado em alguns meses, e o Instituto Central de Pesquisa de Cogumelos da Academia Estatal de Ciências foi concluído em pouco mais de 3 meses. A Universidade Kim Il Sung reformou sua instalação de moradia de professores, e o Hospital Infantil Okryu e o Hospital Dentário Ryugyong foram construídos de

forma nova.

Em 2014, o ano começou com o início da reconstrução da Sede dos Negócios de Pesca em 8 de janeiro, seguido pela construção do Campo de Jovens Internacionais de Songdo, da Universidade de Kim Chaek de Indústria, Casa de Educação e Creche de Pyongyang. A Casa dos Trabalhadores da Fábrica Têxtil de Kim Jong Suk foi concluída em apenas 80 dias, e o Centro de Recreação Científica de Ryongpung foi construído em apenas 4 meses. Os projetos de construção do Bairro Habitacional dos Cientistas de Wisong, da renovação do Estádio 1º de Maio, e da primeira fase da reconstrução do Zoológico Central foram concluídos. Outros projetos importantes, como a construção da Usina Hidrelétrica de Escada do Rio Chongchon, da Base de Produção Animal de Sepho, da Fazenda de Frutas e Montanhas de Kosan, e das obras hidráulicas de Hwanghae do Sul, também foram concluídos.

Em 2015, o exemplo mais notável foi a construção da Rua dos Cientistas Futuros. Isso foi seguido pela inauguração do Palácio da Ciência e Tecnologia, e a finalização da creche e do orfanato de Wonsan. Em dezembro, a Fábrica de Pescado de Samcheon foi construída. No mesmo ano, o Aeroporto de Pyongyang Sunan foi reconstruído e reaberto, com instalações de aeroporto de padrão internacional, incluindo uma loja duty-free, restaurantes e um café, melhorando significativamente o serviço ao cliente.

Em 2016, os 70 e 200 Dias de Batalha deram origem a mais milagres. Uma moderna e localizada base de produção de tecidos foi estabelecida na Fábrica Têxtil de Pyongyang Kim Jong Suk. Em apenas 60 dias, quase 12.000 novas casas, bem como mais de 100 prédios públicos, incluindo escolas e creches, foram construídos ao longo da costa norte do Rio Duman. A Primeira Fase do Cais de Pedra de Honggondo, a Primeira Fase das Obras Hidráulicas de Hwanghae do Sul, o Hospital Geral de Ryugyong e a Fábrica de Oxigênio de Saúde de Pyongyang também foram concluídos.

O mais notável de todos é a construção da Rua Ryomyong. A Rua Ryomyong, em um terreno amplo de mais de 90 jeongbo, é composta por 44 edifícios residenciais de alta, média e baixa altura, com mais de 4.800 unidades, juntamente com mais de 40 prédios públicos, incluindo creches e jardins de infância. Além disso, mais de 70 casas e prédios públicos foram reconstruídos em um ano. A Rua Ryomyong tornou-se um exemplo de construção moderna, criando uma rua eficiente em energia e verde que se adapta ao século 21.

No mesmo ano, a reconstrução da área do norte devastada também foi realizada simultaneamente, onde foram construídas 12.000 novas

casas em um ano, além de mais de 100 prédios públicos, incluindo escolas, jardins de infância e creches, criando um milagre de velocidade.

4 Construção de Habitações

A construção de habitações, bem conhecida através da mídia, é representada por Changjeon Street, Future Scientists Street, e Ryomyong Street. Esses projetos são projetados para resolver o problema de habitação para educadores e cientistas em nível nacional e formam completamente uma nova rua, criando uma nova imagem de construção urbana que é facilmente reconhecível e significativa para todos.

De fato, eu já visitei diversas vezes as casas de professores que vivem nas 300 unidades residenciais da Universidade Kim Il Sung. Essas casas foram distribuídas antes do desenvolvimento da Rua Ryomyong. A maioria das casas tem 240 metros quadrados. Já visitei várias vezes com professores da China, que não conseguiram esconder a inveja. Se você tentasse comprar uma casa de 240 metros quadrados na China, seria incrivelmente cara. Eles foram capazes de confirmar que os professores universitários da Coreia são muito valorizados e recebem muitos benefícios. Apenas na recém-construída Rua Ryomyong, mais de 1.700 unidades residenciais foram distribuídas para professores e pesquisadores da Universidade Kim Il Sung.

Se você adicionar as 300 unidades residenciais anteriores, mais de 2.000 professores receberam novas casas. Quando eles saem de suas casas antigas, outras pessoas podem entrar após fazerem pequenas reformas. Dessa forma, todos os problemas de habitação na universidade foram resolvidos de uma vez. Os novos proprietários estavam entusiasmados, pois todos os móveis já estavam instalados. Eles só precisavam se mudar. O mesmo acontece com a Universidade Kim Chaek de Tecnologia.

Há também muitos projetos de construção de casas desconhecidos que estão ocorrendo em todos os lugares. Está claro que o governo está se esforçando para resolver o problema da habitação. Aqui, estamos falando sobre a solução geral para as casas.

Em várias partes da cidade de Pyongyang, podemos ver apartamentos antigos sendo demolidos um ou dois de cada vez e novas casas sendo construídas em seu lugar. As pessoas que foram temporariamente deslocadas desses apartamentos também poderão retornar, e as casas restantes estão sendo distribuídas para quem precisa. Esses tipos de projetos de construção de casas estão ocorrendo simultaneamente em todo o país. Em Rason, Sinuiju, Wonsan, Kaesong, é fácil ver novas

casas surgindo, melhorando a paisagem da cidade. Alguns apartamentos não são construídos pelo governo, mas são de natureza privada. Este método começou em Rason, onde o capital privado chinês entrou e construiu apartamentos para venda. Normalmente, o proprietário do terreno recebe 10% do edifício concluído, e o construtor vende o restante. Surpreendentemente, esses edifícios são vendidos assim que são concluídos, e gradualmente este método se espalhou até Pyongyang. Embora não seja uma grande proporção, é necessário prestar atenção ao fato de que vários métodos estão sendo introduzidos. Se o método do governo é um desenvolvimento em larga escala, o método privado está ocorrendo em uma escala menor. Mesmo assim, deve ser visto como uma contribuição significativa para a solução do problema da habitação. O problema é que essas casas precisam ser pagas. Se não há poder de compra, não faz sentido construir.

Obviamente, há vezes em que o governo não consegue resolver tudo devido a limitações de tempo e quantidade, e muitas pessoas, especialmente os jovens que precisam se casar, ainda vivem com os pais. A Coreia, que está resolvendo esses problemas um por um, não consegue atender à demanda e, portanto, está aumentando a quantidade de construção.

Nas zonas rurais, muitas vezes os urbanos vêm ajudar na construção, através de trabalhos em grupo, auxílio intensivo e mobilização de recursos sociais. É uma maneira característica do socialismo coreano de lidar com a questão da habitação.

Eu mesmo presenciei a construção de novas casas numa aldeia próxima ao campo de golfe de Pyongyang. Demolindo a antiga e decadente aldeia, novas casas são construídas para melhorar a vida dos agricultores. Não sei o nome da aldeia, mas parece que os construtores e estudantes de Nampo estavam trabalhando no local. A bandeira vermelha tremulava no local da construção, e pelo painel indicando a afiliação dos trabalhadores, dava para ter uma ideia do que estava acontecendo. Via jovens carregando pedras e areia e cavando a terra. Depois de algum tempo, novas casas, quase como vilas, foram erguidas, e depois de alguns dias, já se viam pessoas se mudando e começando a viver ali. No final do verão, uma nova comunidade de casas foi formada. Embora nenhum equipamento de construção barulhento tenha sido mobilizado, os complexos habitacionais foram concluídos rapidamente, e as casas idênticas, dispostas em linhas retas, formaram um conjunto que parecia uma vila de vilas, atraente o suficiente para se querer visitar. Infelizmente, ainda não é permitido aos estrangeiros visitar as casas na Coreia sem permissão.

Na Coreia, sempre que as pessoas recebem uma casa do estado e se mudam, elas registram a nova residência no Comitê Popular do Distrito Residencial e recebem um certificado de permissão de uso da casa. Como se tem um lar seguro onde a família pode viver na casa que o estado providenciou, pode-se trabalhar com segurança e dedicação para o país.

No verão de 2020, a Coreia foi atingida por um forte tufão, que resultou em muitas casas sendo levadas pelas inundações. A Coreia lançou uma campanha para mobilizar pessoas em todo o país para apoiar a reconstrução nas áreas afetadas pelo desastre. Cerca de 20.000 casas foram reconstruídas em todo o país antes do início do inverno, proporcionando calor para as pessoas nas áreas afetadas pelo desastre.

Na 8ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia, foi estabelecido o objetivo de construir 50.000 unidades habitacionais em Pyongyang nos próximos cinco anos, e a área de construção está sendo expandida para fornecer 10.000 unidades todos os anos. As obras habitacionais em Songshin, Songhwa e Botong River já levantaram estruturas e estão no estágio de decoração final. Logo se ouvirá notícias de novas casas. Ao mesmo tempo, em Geumdeok, uma base de mineração de carvão, a construção de 25.000 unidades habitacionais está em andamento sob o objetivo de conclusão, e já 5.000 unidades foram concluídas.

No dia 23 de março de 2021, o Secretário Geral Kim Jong-un participou da cerimônia de início da construção de 10.000 unidades habitacionais em Pyongyang e, através de um discurso encorajador para os construtores, expressou seu cuidado com o povo. Esta tarefa de construção é um importante trabalho no primeiro ano para implementar a resolução do 8º Congresso do Partido, que é um processo grandioso para garantir que as pessoas possam viver com segurança. A conclusão das 50.000 unidades é uma resolução que deve ser cumprida a todo custo no ano de 2025, que marca o 80º aniversário da fundação do Partido dos Trabalhadores da Coreia. Considerando os resultados da construção concluída antes, parece haver uma possibilidade suficiente de alcançar esse objetivo.

5 Construção de instalações culturais e de lazer

Na Coreia, ao mesmo tempo em que as casas são construídas, muitas instalações de cultura e lazer também são construídas. Essas instalações são avançadas e extensas, proporcionando condições para enriquecer o tempo livre das pessoas e tornando-se lugares que as pessoas gostam de usar. O parque aquático Munsu, o parque de diversões da Ilha Rungna,

o jardim botânico Ryugyong, o clube de equitação Mirim e o ginásio Kumryung são lugares populares entre os cidadãos de Pyongyang.

O Parque Aquático Munsu é o lugar perfeito para famílias levarem suas crianças durante o intenso calor do verão. Ao entrar, a primeira coisa que surpreende é o seu tamanho. Ele ocupa uma área de 10,9 mil metros quadrados e conta com uma variedade de instalações, como piscina ao ar livre, parque aquático interno, centro de reabilitação física, complexo desportivo interno, entre outros. As instalações do parque aquático são diversas e inovadoras, despertando a imaginação das pessoas e proporcionando momentos divertidos e alegres.

Além disso, é possível observar que, à medida que novas ruas e residências são construídas nas cidades de Pyongyang e em outras regiões, também estão surgindo mais áreas de descanso com instalações desportivas nas proximidades das casas. As mais comuns são quadras de vôlei, badminton e sepaktakraw. Essas áreas não são apenas bonitas de se ver, mas também são muito utilizadas pelos residentes. As pessoas da Coreia do Norte amam esportes e, ao assistir a vários jogos menores, é claro que suas habilidades não são nada insignificantes.

O Centro de Esportes de Pyongyang Geumneung foi inaugurado em novembro de 2013 e tem uma área de 6.600 metros quadrados. O prédio é de dois andares e está localizado bem no centro da cidade, facilitando o acesso dos cidadãos de Pyongyang. Ele conta com um estande de tiro, academia, ginásio, quadra de squash, instalações de parque aquático, chuveiros, salão de beleza e massagens, entre outros. Os cidadãos podem experimentar o prazer de um estilo de vida moderno correndo em esteiras ou esquiando. É particularmente notável o número de mulheres que frequentam o local, um sinal de que a conscientização sobre a saúde está crescendo e que o poder aquisitivo está acompanhando.

Nos centros de serviço, é comum encontrar mesas de pingue-pongue, parecendo que o pingue-pongue se tornou um esporte nacional. As pessoas que jogam bem costumam querer ter uma boa raquete. Possuir uma boa raquete tornou-se uma espécie de status, e o número de pessoas procurando raquetes profissionais está aumentando. De fato, durante uma exposição internacional de saúde e esportes realizada no Hall of Science and Technology, as raquetes alemãs eram preferidas e realmente foram exibidas. Raquetes de pingue-pongue no valor de 200 a 500 dólares foram todas vendidas em um dia. Havia até um dispositivo de treinamento de pingue-pongue que permite a prática sozinha, que chamou a atenção, e também ficou conhecido que as pessoas preferem roupas esportivas da Adidas.

O entusiasmo pelos esportes populares pode ser visto através de

competições esportivas organizadas por instituições e locais de trabalho. Na Coreia do Norte, são organizados muitos eventos esportivos, e geralmente os líderes tomam a iniciativa de participar, fornecendo uniformes para promover a coesão do grupo em busca da vitória. Nas competições esportivas que despertam o espírito competitivo, grandes prêmios como televisores são oferecidos para incentivar a participação.

As lojas especializadas em artigos esportivos também são populares, oferecendo uma ampla variedade de produtos locais e importados. A marca esportiva mais popular entre os norte-coreanos é a Adidas, e aqueles que usam roupas dessa marca tendem a exalar um ar de ostentação. Se você precisar dar um presente a um norte-coreano, recomendo escolher algo como roupas esportivas da Adidas ou uma raquete de pingue-pongue.

O aumento das lojas de serviços pode ser visto como uma nova mudança. Antigamente, itens que só podiam ser adquiridos em lojas de departamento ou mercados agora podem ser facilmente comprados em redes de lojas localizadas perto de casa. Com as lojas e bancas se estendendo em fileira nas novas ruas construídas, a competição é inevitável, e naturalmente, a qualidade do atendimento também aumenta.

A expansão das instalações necessárias para a vida das pessoas e o aprimoramento do atendimento das lojas de serviços é um sinal de que a vida das pessoas está melhorando e a sociedade está se tornando mais civilizada. Além das instalações públicas próximas aos prédios de apartamentos, outras instalações recreativas e esportivas foram transformadas em serviços pagos, o que é digno de nota. Isso mostra que os fenômenos de consumo diferem dos serviços gratuitos do passado e estão sendo aceitos na vida cotidiana à medida que os produtos de consumo se tornam mercantilizados, em consonância com a melhoria e aprimoramento qualitativo do estilo de vida das pessoas.

6 Inovação em design

Na Coreia, parece que uma revolução no design está acontecendo, com mais atenção sendo dada ao design. Em particular, grandes mudanças estão ocorrendo na embalagem de produtos - os produtos que não têm embalagens atraentes não vendem mais. Há um sistema nacional que incentiva o design industrial e as universidades estão ensinando design industrial.

Na Fábrica de Bolsas de Pyongyang, que produz apenas mochilas para estudantes, é possível ver mais de 200 tipos de mochilas com a marca “Companheiro de Ombro” com designs variados. Todos esses

produtos foram projetados e fabricados por designers profissionais dentro da fábrica. Um fato interessante é que, além dos designers, eles também aceitam designs dos funcionários em geral por meio de concursos. Parece que todo o povo está participando da revolução do design. Eles parecem estar competindo mais em design do que em qualidade.

Esta fábrica produz mochilas para estudantes, atendendo às metas nacionais e também cuidando de sua própria sobrevivência. Se o estado determinar uma meta de 10.000 unidades, essas serão fornecidas a um preço que apenas cobre o custo. Em outras palavras, não há lucro nesta estrutura. A forma de gerar lucro é produzir mais 2.000 unidades de produtos de boa qualidade e design, e vendê-los ao preço de mercado depois de atingir a meta nacional. A fábrica consegue gerar um pequeno lucro desses 2.000. No passado, os alunos carregavam mochilas de um único design, mas agora há uma variedade de designs para as crianças escolherem. Isso é atraente e, portanto, não há grandes problemas de vendas. No entanto, ao contrário da aparência, a durabilidade é um problema que pode ser encontrado. A qualidade do produto está relacionada à matéria-prima. Levará algum tempo para resolver o problema da matéria-prima de boa qualidade por si só, então há problemas em termos de qualidade.

Empresas líderes em embalagem de alimentos processados podem citar a fábrica de reconhecimento esportivo Geumcup como um exemplo. O design da embalagem que sai desta fábrica chega a mais de 680 variedades. Dois designers na fábrica estão constantemente inventando novos designs sem descanso. Ambos são jovens mulheres que se especializaram em arte industrial e estão trabalhando duro para criar designs adequados às suas características étnicas, comparando-os com designs de design internacionais. Após anos de esforço, eles produziram muitos designs que atraem os olhos dos consumidores e mostram grandes mudanças na combinação de cores. Competições de design estão ocorrendo mesmo nas fábricas que produzem alimentos processados. Na verdade, se você for ao supermercado, notará que os produtos em exposição são muito mais sofisticados do que antes e dificilmente são distinguidos dos produtos internacionais. Aqui, os coreanos acreditam que a nacionalização dos alimentos foi bem-sucedida.

Fábricas que produzem alimentos processados de um único tipo geralmente não têm seus próprios designers, então eles normalmente deixam o design para as gráficas. As gráficas estão gerando lucro aceitando essas embalagens como subcontratações. É difícil ganhar dinheiro suficiente para comprar papel apenas imprimindo livros designados pelo estado. As gráficas estão se esforçando para garantir mais tra-

balho de impressão de embalagens, garantindo a qualidade da impressão e também tendo que decidir sobre o design, e estão se esforçando para atender às demandas de design dos clientes por meio de seus próprios designers. Os designers de marcas estão aprimorando suas habilidades participando de vários concursos de design, e estão mostrando sua vontade de criar melhores designs coreanos, mesmo que tenham que estudar no exterior, se possível. Parece que a competição de design industrial está realmente esquentando. Os coreanos geralmente preferem coisas refinadas em termos de estética, mas estão tentando ousadamente se diferenciar no design. Os estrangeiros não podem facilmente julgar a riqueza das mulheres coreanas ao verem suas roupas de longe. A maioria das pessoas veste roupas limpas, então você pode ler sua busca pela beleza apenas olhando para suas roupas.

Parte 2 Economia da Coreia na era de progresso

O presidente Kim Jong-un apresentou a justificativa e a intenção do partido para implementar completamente a linha estratégica do partido para promover simultaneamente a construção econômica e a construção de força nuclear em uma conclusão na reunião plenária do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia em 31 de março de 2013.

“A linha de progresso que nosso partido propôs não é uma medida de resposta temporária para lidar com a situação em rápida mudança, mas uma linha estratégica que deve ser firmemente mantida a partir do maior interesse de nossa revolução e uma linha justa para permitir que nosso povo desfrute plenamente da glória e riqueza socialista da potência nuclear.”

“Existe a intenção de nosso partido que propôs a linha de progresso para garantir permanentemente nossa posse nuclear autodefensiva contra as ameaças nucleares imprudentes e provocações de invasão das forças imperialistas e suas forças seguidoras e, com base nisso, alcançar a vitória decisiva na construção de uma potência econômica.” A linha de progresso da construção econômica e da construção da força nuclear é uma linha de desenvolvimento nacional que foi implementada com mais vigor no início do governo Kim Jong-un, que também implementa a força autossuficiente da Coreia. Esta época é a época mais representativa em que o próprio poder foi aumentado com sua própria força, sua própria tecnologia, seguindo a ideologia política militar, priorizando o desenvolvimento da construção de defesa, completando a construção

da força nuclear e também alcançando uma importante virada na construção econômica.

A linha Byungjin foi inevitavelmente escolhida “devido à situação internacional na época e às demandas da revolução coreana”, mas com a implementação desta linha, a contradição com o mundo ocidental centrado nos Estados Unidos intensificou-se. Ainda é difícil prever quando essa contradição será resolvida, e a luta de poder continua em andamento.

A Coreia está ciente de que, à medida que a contradição com a comunidade internacional se intensifica, o impacto na economia coreana aumenta. No cruzamento entre se tornar forte ou fraco, a Coreia chegou à seguinte conclusão: “A menos que as ameaças nucleares e os atos de destruição do socialismo desapareçam no mundo exterior, a Coreia nunca terá um dia de paz, e deve enfrentar o nuclear com nuclear para se tornar uma forte potência nuclear e assim poder desfrutar plenamente da prosperidade do socialismo verdadeiro”. Em outras palavras, a posse nuclear em autodefesa deve ser perpetuada e a construção de uma economia forte deve ser construída com base nisso para viver uma vida feliz sem preocupações.

“A constante melhoria da força de defesa própria centrada no poder nuclear é uma garantia sólida para proteger a soberania e o direito de sobrevivência do povo coreano e a prosperidade de nosso país” é enfatizado. Contanto que as ameaças nucleares e de invasão dos imperialistas continuem, a Coreia nunca poderá enfraquecer seu poder nuclear, não importa como as gerações e a situação mudem, e deve constantemente desenvolver sua indústria nuclear autônoma. Ao mesmo tempo, ele apela para que a essência da conferência plenária seja completamente implementada e que todos os cidadãos militares combatam os desafios anti-americanos e construam uma economia forte com sua própria força.

Na situação em que a Coreia enfrenta ameaças à segurança, a Coreia nunca pode enfraquecer o fortalecimento do poder nuclear e deve desenvolver a indústria nuclear autônoma de maneira absoluta. Apenas armas nucleares podem reprimir a guerra e proteger a segurança do país e a vida do povo, portanto, tornar-se uma potência nuclear é uma condição essencial para a Coreia construir bem a economia e melhorar a vida do povo. Deve-se constante e continuamente fortalecer a força de defesa própria centrada no poder nuclear para proteger a soberania e o direito de sobrevivência do povo coreano e garantir o desenvolvimento próspero do país.

A linha Byungjin é semelhante a uma mobilização urgente para obter a vitória final na luta anti-americana e na construção de uma

nação socialista forte, independentemente da severidade da situação e dos obstáculos que se apresentem. “Agora, nossos inimigos têm medo de nossos satélites e armas nucleares, mas eles têm mais medo do som estrondoso da construção de uma economia forte em nosso país, da melhoria do padrão de vida do povo, e do grito de ‘Viva o Partido dos Trabalhadores!’ em seus corações.” Portanto, devemos concentrar todas as nossas forças para alcançar uma virada decisiva na construção de uma economia forte e garantir nossa posição invencível. A resolução na conferência plenária apela para que os soldados, membros do partido e trabalhadores tenham uma convicção ainda mais forte de vitória e uma determinação de emergência diante de dificuldades e obstáculos, e realizem um ataque ousado e uma batalha decisiva em todas as áreas da economia popular para criar um fogo de milagres e inovações.

O presidente Kim Jong Un enfatizou que todos os soldados, membros do partido e trabalhadores devem acreditar firmemente e implementar rigorosamente a linha Byungjin proposta pelo partido, e devem concentrar todas as suas forças para alcançar uma virada decisiva na construção de uma economia forte.

O presidente Kim Jong Un enfatizou em seu discurso de Ano Novo em 2015 que é necessário provocar uma mudança na construção das forças revolucionárias e no fortalecimento da defesa nacional, elevando o poder de uma nação militar, promovendo firmemente a ciência e a tecnologia e realizando uma mudança na construção de uma nação econômica e civilizada. Esta é uma passagem que merece ser vista no mesmo contexto da política militarista e da linha paralela, e essa inalterada perspectiva é interpretada como a resposta encontrada para a proteção da soberania do país e da dignidade da nação. Em outras palavras, a linha paralela significa pegar os dois coelhos de Duma Ri, ou seja, impulsionar simultaneamente a construção da defesa e a construção econômica. Isso porque o contexto da declaração de que a cortina da política militarista foi encerrada na reunião plenária de abril de 2018 é visto como sendo possível porque durante o período da linha paralela não houve apenas conquistas na construção da defesa, mas também na construção econômica, e foi estabelecida uma certa base na área da construção econômica.

Foi possível obter um certo sucesso na economia da Coreia em uma situação onde a base é fraca, porque a Coreia ousadamente introduziu uma nova política econômica chamada método de gerenciamento econômico socialista coreano.

1 Método de Gerenciamento Econômico Socialista Coreano

O método de gerenciamento econômico socialista coreano é um novo método de gerenciamento econômico que foi grandemente ajustado dentro do quadro da economia planejada tradicional. Essa abordagem de gestão é vista como uma contramedida eficaz para a transição em que os trabalhadores se tornam verdadeiramente os mestres da economia sem alterar o sistema de economia planejada, com base nos princípios da ideologia Juche e na essência do sistema socialista. Existem condições prévias para proteger a propriedade social dos meios de produção e implementar rigorosamente o coletivismo. Ao mesmo tempo, deve-se utilizar plenamente espaços econômicos como princípios de desenvolvimento equilibrado e planejado da economia popular, leis de distribuição pelo trabalho, leis de valor, para obter benefícios econômicos práticos.

O método de gestão econômica coreano visa introduzir métodos inovadores que combinam ciência e tecnologia com produção e gestão, e promover a economia com o poder da ciência e tecnologia, para que as empresas se transformem em empresas integradas de ciência, tecnologia e produção, e empresas intensivas em tecnologia. Portanto, é necessário unificar as relações de objetivos e responsabilidades entre os órgãos de gestão econômica, as empresas e os produtores, para que as regras e instituições de gestão econômica, gestão de empresas, todas cientificamente e racionalmente gerenciem e operem empresas para aumentar ativamente a produção.

O importante é que, de acordo com as características coreanas, a posição dominante do partido na construção econômica deve ser firmemente estabelecida e, enquanto recebe a direção centralizada e unificada do estado, as empresas devem ter o direito de gestão real e liderar ativamente a produção e a gestão.

Em 30 de maio de 2014, o presidente Kim Jong Un estabeleceu um novo método de gerenciamento econômico socialista coreano em um diálogo com os responsáveis do partido, do governo e do exército, e implementou um sistema de gestão responsável para empresas socialistas e uma cooperativa agrícola.

No passado, a forma de gestão que a Coreia seguia era que o estado era responsável e dirigia todos os processos, desde o planejamento até a produção, e as fábricas apenas produziam. Se os materiais brutos acabassem, a fábrica poderia parar a produção, e se o equipamento fosse ruim, poderia pedir ajuda ao estado, então a fábrica estava apenas na posição passiva como uma ferramenta de produção. Como resultado,

as empresas perderam a capacidade de gestão e a produtividade era inevitavelmente baixa, e os trabalhadores não podiam desempenhar o papel de protagonistas na produção. Eventualmente, o equipamento ficou obsoleto e não pôde produzir produtos de boa qualidade.

O novo método de gestão de negócios à la Coreia do Norte concede direitos de administração às empresas, estimulando a emergência de empresas, para que sejam responsáveis por seus próprios planos de produção, produção em geral e vendas, maximizando o lucro operacional. Em outras palavras, é um sistema onde o estado, as entidades coletivas e os indivíduos podem se beneficiar compartilhando os lucros em uma certa proporção depois de completar a tarefa de produção planejada. É claro que os meios de produção pertencem ao povo e são geridos de forma unificada pelo estado.

Em fábricas, empresas e fazendas cooperativas que usam os meios de produção do país, é natural que eles usem terras, prédios, instalações e equipamentos do estado para aumentar a produção e gerar lucros, e que devem reembolsar ao estado o uso desses meios de produção. No entanto, as empresas devem realizar a reprodução em expansão e oferecer preferências adequadas para melhorar a vida dos trabalhadores, então é uma política que permite que as empresas usem discretamente o restante do lucro que geraram depois de pagar uma certa parte ao país.

Empresas que usam inteiramente os meios de produção do estado geralmente têm o direito de controlar 70% do lucro, e 30% são pagos ao plano estadual. Embora não exista uma fonte oficial, sabe-se geralmente que as empresas consideram um limite de 30% para pagar o valor do plano de produção nacional. Uma vez que não é um imposto, mas é atribuído de acordo com o plano, o valor do plano é determinado com base na capacidade de produção e na quantidade de produção da empresa. É importante definir a quantidade de contribuição adequadamente porque se o estado levar muito, isso afetará o entusiasmo da empresa, e se levar pouco, o estado sofrerá perdas financeiras. A introdução desse método dá às empresas uma quantidade significativa de descrição, e a habilidade do gerente de fábrica pode aumentar a margem de lucro da empresa. Por outro lado, se a habilidade do gerente é deficiente, a fábrica enfrentará dificuldades e os funcionários inevitavelmente terão queixas. Como os lucros da fábrica estão relacionados aos benefícios dos trabalhadores, a capacidade do gerente torna-se a habilidade de mobilizar a entusiasmo produtivo dos trabalhadores. Este método de distribuição também está sendo implementado de maneira semelhante em fazendas cooperativas, onde a

quantidade de contribuição ao estado é determinada após a conclusão do plano, e uma certa quantidade de fundos é reservada para a reprodução em expansão da fazenda. Os agricultores também ganham renda proporcional ao trabalho que realizaram, o que aumenta naturalmente seu entusiasmo pelo trabalho.

Como a distribuição muda dependendo de quanto dos meios de produção do estado são utilizados, muitas empresas estão se esforçando para aumentar ou renovar suas próprias instalações sem pedir ajuda ao estado. No caso de empresas comerciais, originalmente não eram unidades produtivas, mas apenas importavam equipamentos e matérias-primas necessários para as fábricas. Quando as fábricas e empresas obtêm o direito de importar diretamente os equipamentos, matérias-primas e materiais necessários ou de realizar renovações, as empresas comerciais perdem o trabalho. Portanto, muitas empresas comerciais estão se transformando em serviços diretos ou produção.

No caso de não pedir ajuda ao estado de forma alguma, você pode pagar cerca de 10% do plano para o estado e reconhecer o restante como lucro da própria empresa, então os gerentes e presidentes tiveram que pensar. Para administrar bem a fábrica, é necessário apresentar métodos de gestão inovadores e é inevitável evitar a competição. Afinal, o entendimento e o método precisos do princípio da distribuição socialista estão sendo realizados na prática porque o estado apresentou uma política legal e racional. Acredita-se que graças a essa política, foi possível alcançar o crescimento econômico mesmo nas piores condições das sanções internacionais.

1 Novo método de gestão de negócios

Ao receber a era de um novo líder, a Coreia do Norte começou a implementar o sistema de gestão de responsabilidade de empresas socialistas. Em comparação com o sistema econômico nuclear do passado, concedeu-se mais direitos de gestão às empresas, por isso é chamado de novo método de gestão de negócios à la Coreia do Norte.

O Estado confere às empresas um controle efetivo da gestão, permitindo que atuem de forma proativa, criativa e dinâmica em suas atividades. Portanto, as empresas devem estabelecer corretamente suas próprias estratégias de gestão, utilizando meios modernos de tecnologia da informação e métodos científicos de gerenciamento para maximizar a criação de lucros de acordo com as leis objetivas da economia. Um ponto a ser observado é que não se deve assumir que a propriedade dos meios de produção e o direito de gestão foram separados. Isso porque

se argumenta que o povo é o dono dos meios de produção e o principal administrador da gestão.

O sistema de gestão responsável das empresas socialistas exige que as empresas exerçam o direito de desenvolver produtos, controle de qualidade e gestão de talentos. As empresas devem adquirir competitividade melhorando a qualidade de seus produtos através da pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que atendam às demandas da era da economia do conhecimento. Ao mesmo tempo, cientistas, técnicos e trabalhadores devem todos desempenhar o papel principal no avanço da ciência e tecnologia, e as empresas são incentivadas a se tornarem demandantes e criadoras de novas tecnologias.

As empresas são concedidas os direitos de comércio, joint ventures e parcerias, para desempenhar atividades econômicas externas de forma proativa, resolvendo por conta própria matérias-primas e equipamentos necessários para a empresa, participando ativamente na realização da modernização dos equipamentos e processos de produção. As empresas devem conduzir atividades de gestão para aumentar a produção ampliada ao acumular capital de gestão e usá-lo de maneira eficaz ao exercer seu direito de gestão financeira.

As empresas podem participar do processo de distribuição por conta própria dentro do alcance designado pelo Estado, tendo o direito de definir preços e autoridade de venda, para compensar os custos e aumentar a produção. As empresas podem implementar um sistema de responsabilidade dentro do local de trabalho, equipes de trabalho e seções de acordo com a realidade de sua empresa, e os trabalhadores devem proteger ativamente os ativos do Estado e do coletivo, como equipamentos e instalações, enquanto aumentam a taxa de utilização ao máximo para aumentar a produtividade.

As empresas devem ser responsáveis e garantir a saúde dos trabalhadores, a segurança do trabalho e as necessidades de vida material e cultural dos trabalhadores. Isso é um conteúdo importante que gera a proatividade dos trabalhadores, e também é um dever da empresa socialista.

O Estado deve garantir que as empresas exerçam o direito de gestão de maneira dinâmica em termos administrativos e legais. Os órgãos de execução da lei e as agências de direção econômica central devem elaborar medidas legais correspondentes e estabelecer cláusulas legais e regulamentos para garantir o direito de gestão das empresas e supervisionar a situação de conformidade.

A competência dos executivos da empresa deve ser avaliada através de sua visão política, capacidade de lidar com o trabalho e forte prática.

Os executivos envolvidos na gestão econômica são solicitados a quebrar padrões de pensamento, agir ousadamente, trabalhar de forma criativa e gerir de maneira científica. É ainda mais importante que um membro da equipe de gestão aprenda ao menos uma tecnologia científica.

2 Sistema de Gestão de Responsabilidade das Empresas Socialistas

As empresas socialistas, com base na propriedade socialista dos meios de produção, compensam as despesas com suas próprias receitas, conduzindo várias atividades econômicas, como produção, distribuição e serviços, e proporcionam lucros ao estado. Elas são unidades independentes de operação. As despesas e rendas de organizações como fábricas, empresas e cooperativas são contabilizadas e totalizadas de acordo com a unidade da empresa. As empresas devem ajustar a produção, gestão do trabalho, gestão de ativos, desenvolvimento e difusão de novas tecnologias por conta própria.

Na Coreia, a introdução do sistema de contabilidade independente ocorreu há muito tempo, permitindo a expressão de autonomia limitada sob medidas planejadas pelo estado. No entanto, a partir do 7º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, a responsabilidade e autoridade do sistema de gestão de responsabilidade das empresas socialistas foram claramente definidas e concedidas às empresas, proporcionando uma responsabilidade e autoridade muito mais ampla do que o sistema de contabilidade independente. O sistema de gestão de responsabilidade das empresas socialistas baseado na propriedade socialista dos meios de produção permite que as empresas exerçam real autoridade de gestão, realizem atividades empresariais criativas e cumpram as tarefas atribuídas pelo partido e pelo estado, e permite que os trabalhadores cumpram suas responsabilidades e papéis como proprietários da produção e direitos.

Com a implementação do sistema de gestão de responsabilidade das empresas socialistas, as empresas têm mais responsabilidades e autoridade do que antes, exercem a verdadeira autoridade de gestão concedida pelo estado, realizam atividades empresariais de forma proativa e criativa, compensam as despesas com suas próprias receitas e proporcionam lucros ao estado. Eles também são responsáveis e garantem a vida material e cultural dos funcionários da empresa. Além disso, as empresas devem mobilizar todas as reservas e potenciais, ativar criativamente o poder criativo dos trabalhadores na produção e gestão, e cumprir as tarefas nacionais atribuídas à sua unidade.

Anteriormente, o estado planejava e fornecia indicadores de produção específicos e fornecia matérias-primas e combustíveis, mas agora as empresas têm que criar suas próprias estratégias de negócios e formular metas e direções estratégicas de operações de negócios e medidas para alcançá-las. E na gestão real, eles têm que estabelecer um processo de produção que garanta matérias-primas e combustíveis a partir de recursos domésticos, e produzir meios técnicos exigidos, incluindo equipamentos de ponta, para garantir a produção de acordo com suas próprias condições. Eles também precisam gerenciar custos e desenvolver novos produtos por conta própria. Além disso, eles devem resolver o problema até o nível de automatizar, inteligir e desumanizar a produção de produtos. Eles devem estabelecer sistemas de produção integrados e sistemas de controle não tripulados, aceitar ativamente métodos de produção avançados, como produção por cor, e levantar e alcançar objetivos estratégicos para melhorar o nível de modernização das empresas.

As empresas recebem direitos de gestão que incluem direitos expandidos de planejamento, organização de produção, regulamentação de gestão e controle de força de trabalho, desenvolvimento de produtos e controle de qualidade, gestão de talentos, comércio e joint ventures, gestão financeira, determinação do preço de produção e direitos de venda dentro do alcance definido pelo estado.

O mais importante é fazer uma avaliação econômica científica ao elaborar a estratégia de gestão. A administração cega ou ostentatória eventualmente prejudicará tanto o estado quanto a empresa. As empresas devem fornecer planos razoáveis e pragmáticos para aumentar efetivamente a produção utilizando o potencial econômico já estabelecido, converter de intensivo em força de trabalho e intensivo em recursos para intensivo em tecnologia e conhecimento, e priorizar o benefício nacional sobre o benefício imediato ao elaborar a estratégia de gestão.

Portanto, para elaborar uma boa estratégia de gestão, deve-se aplicar modernos meios de tecnologia da informação e métodos científicos de avaliação econômica na elaboração da estratégia de gestão para implementar precisamente as exigências das leis econômicas objetivas e encontrar a opção que garanta o maior benefício.

Nas empresas, é necessário estabelecer um sistema de contabilidade correto para as atividades de gestão, refletir completamente os materiais e fundos usados na produção, construção e processo de gestão na contabilidade, lutar vigorosamente para economizar custos e reduzir as perdas da empresa. As empresas devem utilizar os fundos remanescentes, após a execução incondicional do plano de contribuição do es-

tado (em moeda nacional e estrangeira), de acordo com a sua própria decisão, para normalizar e expandir a produção, modernizar o processo tecnológico de produção, compensar o trabalho e dar preferência material aos trabalhadores. Além disso, elas devem se esforçar para mobilizar e utilizar os fundos ociosos dos funcionários ou moradores para as atividades de gestão necessárias, não dependendo apenas do estado.

O estado exige que as empresas promovam atividades empresariais de maneira proativa, criativa e ativa ao exercer seus direitos de gestão reais. Claro, o fato de as empresas exercerem direitos de gestão reais não significa que os direitos de propriedade e gestão dos meios de produção sejam separados. Na Coreia, os trabalhadores são os proprietários dos meios de produção e também os proprietários da gestão.

As empresas devem exercer seus direitos de desenvolvimento de produto, controle de qualidade e gestão de talentos, desenvolver ativamente novas tecnologias e produtos de acordo com as demandas da era da economia do conhecimento, melhorar a qualidade dos produtos para aumentar a competitividade da empresa, e promover cientistas, engenheiros e trabalhadores como os principais avanços de ponta para que a empresa se torne um demandante e criador ativo de nova tecnologia.

As empresas devem exercer o direito de gestão financeira, organizar ativamente o capital de gestão e utilizá-lo de forma eficaz para realizar a produção expandida e implementar de maneira suave as atividades de gestão. As empresas devem exercer o direito de definir preços e vender produtos dentro do alcance estabelecido pelo estado, realizar o fluxo de produtos por conta própria para compensar os custos e continuamente aumentar a produção.

Nas empresas, é necessário implementar o sistema de responsabilidade dos trabalhadores de acordo com a realidade em oficinas e grupos de trabalho para que todos os trabalhadores tenham consciência de serem os proprietários e cuidem dos bens nacionais e cooperativos, como máquinas, terras e instalações, aumentando sua taxa de utilização e produtividade.

As empresas devem estabelecer os preços dos seus produtos de acordo com os princípios e métodos definidos pela agência central de controle de preços, compensando os custos e permitindo a expansão da produção, enquanto também consideram a demanda e a oferta ao definir os preços por conta própria ou em acordo com os compradores, a um valor menor que o preço de mercado.

A qualidade e a capacidade dos gestores empresariais são avaliadas com base na sua perspectiva política, qualidade prática e forte força de

execução. Os gestores das empresas estão sendo solicitados a gerenciar suas empresas de forma proativa e inovadora, superando mentalidades rígidas. Também é importante equipar-se com tecnologia avançada.

As empresas, em nível nacional, devem integrar e organizar seus departamentos de gestão de acordo com os padrões de gestão e critérios de alocação de recursos não-produtivos correspondentes aos seus níveis, estabelecendo o número de membros da organização de gestão e definindo claramente as funções e limites de responsabilidade de cada departamento. Deve-se aumentar a proporção de recursos do setor produtivo. Especialmente em setores indiretos, auxiliares, de serviço e de gestão, vários formatos de acúmulo de funções, subcontratação e sistemas de responsabilidade devem ser implementados para aumentar a motivação e a criatividade dos produtores.

Portanto, é necessário desenvolver ativamente novas tecnologias e produtos competitivos em nível global, melhorar a qualidade dos produtos, transformar as empresas em entidades onde ciência, tecnologia e produção são integradas, e aumentar a competitividade das empresas. As empresas devem fortalecer suas bases de produção para exportação e aumentar a produção de produtos acabados e secundários e terciários para exportação com competitividade internacional. Empresas que alcançaram um certo nível devem se envolver diretamente no comércio e realizar joint ventures com empresas de outros países. As empresas devem fazer uso ativo de suas autoridades comerciais e de joint venture para resolver os requisitos de matérias-primas, materiais e equipamentos necessários e implementar ativamente a modernização de equipamentos e processos de produção.

Garantir a saúde dos trabalhadores, que são os donos da produção e da gestão, a segurança no trabalho e as condições de vida material é uma tarefa importante para aumentar seu entusiasmo criativo e é uma obrigação confiada às empresas socialistas. As empresas devem prestar atenção à saúde e à segurança dos trabalhadores antes da produção e devem garantir instalações de proteção ao trabalho e condições de vida material para os trabalhadores.

As empresas devem avaliar e distribuir o trabalho realmente realizado de acordo com os princípios de distribuição socialista, para que todos os trabalhadores recebam uma compensação justa pelo trabalho que fizeram.

O Estado deve garantir plenamente as condições administrativas e legais para que as empresas possam utilizar efetivamente os direitos de gestão que lhes foram concedidos. Além disso, os órgãos de execução da lei e as agências centrais de controle econômico devem regular as

empresas de acordo com as leis, regulamentos e regras relacionadas ao uso dos direitos de gestão. As empresas também devem ser supervisionadas para garantir a conformidade. Vou tentar explicar a situação atual que as empresas estão realmente implementando no processo de exercício do direito de autogestão, dando um exemplo simples.

Eu visitei uma fábrica de sapatos em Wonsan em agosto de 2017. A fábrica de sapatos Wonsan é a empresa que fabrica os sapatos da marca “Maebong-san”. Foi fundada em 1º de março de 1959 e, após a orientação no local do presidente Kim Jong-il em 12 de fevereiro de 2009, foi reconstruída e modernizada para fabricar sapatos mais leves. A marca foi inicialmente chamada “Dongmyeong-san”, mas foi alterada para “Maebong-san”.

No passado, se o estado formava o design dos sapatos, a fábrica era responsável apenas pela produção. Agora, no entanto, o poder foi concedido à empresa para quebrar o molde e decidir tudo, desde o desenvolvimento do produto, solução de matérias-primas, design, definição de preço e venda na própria fábrica.

Design é importante para sapatos. No entanto, o estilo coreano é caracterizado por um design distinto que parece atraente, mas não é extravagante. O departamento de design tem 5 pessoas responsáveis pelo design, e mais de 100 designs são lançados todos os anos. No entanto, o problema é a matéria-prima, já que falta borracha e ela está sendo substituída por cloreto de polivinil. Embora os designs estejam indo bem, ainda há muito a ser melhorado em termos de qualidade.

As vendas são feitas por meio da rede comercial e parte delas é vendida operando a própria loja. Os produtos também são vendidos em Pyongyang e são populares. A precificação é sugerida pela fábrica e decidida pelo Preço Nacional do Comitê Popular Provincial. O preço de venda é negociado diretamente entre a rede comercial e a fábrica. Se algo não vender, eles têm a autoridade para reduzir imediatamente o preço e lidar com ele, e é muito mais útil para a gestão acelerar o ciclo de caixa do que criar estoque.

A taxa de crescimento se tornou responsabilidade do administrador, e o destino da fábrica depende do administrador. Depois de cumprir a contribuição nacional estabelecida mensalmente (anualmente) pelo superior, o restante pode ser controlado pela própria empresa. É dito que o limite de contribuição é geralmente de 30% para empresas estatais e 15% para províncias locais, que podem ser facilmente entendidos como impostos.

O princípio da elaboração do plano é realizado através de uma consulta de grupo, e é realizado com a aprovação geral da fábrica, o que

facilmente aumenta o entusiasmo dos trabalhadores. Se você resumir a situação atual da fábrica, a produção de sapatos é de 300 mil pares, e a parte que vai para os funcionários após a conclusão do plano nacional é a responsabilidade da empresa. No estágio atual, o salário mensal dos funcionários é de 100 a 150 mil won, e a distribuição mensal é de cerca de 30 kg. Eles também estão recebendo um bônus de férias de 20% e estão fazendo o seu melhor para aumentar o bem-estar dos trabalhadores. Se a empresa é responsável pela distribuição, não há distribuição nacional. Ou seja, não há duplicidade de fornecimento. A distribuição da fábrica é dividida entre os funcionários e mesmo se for fornecida com comida, ela deve ser registrada na instituição de fornecimento de comida (departamento de alimentos).

Para referência, na fábrica de alimentos Songdo, em Gangwon-do, o salário mensal é de cerca de 300.000 a 400.000 wons, o que indica que há realmente uma diferença salarial entre as fábricas. Em outras palavras, cada fábrica tem um padrão salarial diferente, e as empresas que geram mais lucros podem pagar salários mais altos e benefícios melhores, o que significa que o tratamento igualitário, como nós o conhecemos, não é implementado. Olhando em geral, a autoridade conferida às fábricas foi bastante expandida, e a qualidade e a quantidade da produção podem variar dependendo da capacidade do gerente. Os trabalhadores também podem receber de acordo com o trabalho que realizam. A autoridade de gestão concedida às empresas a nível nacional é garantida por leis, regulamentos, decisões e diretivas do estado.

Ao gerir uma empresa, não se deve fazer planos ou cálculos sem pensar, como se estivesse despejando água em um barril furado, ou agir como um bombeiro, que só apaga incêndios quando eles ocorrem sem planejar à frente. O Estado exige que os gerentes se libertem da rigidez, olhem para as unidades avançadas e o mundo em rápido desenvolvimento, concebam novos negócios, atuem com ousadia e avancem de maneira revolucionária.

Os gestores de negócios devem estar equipados com o conhecimento mais recente em ciência e tecnologia e ser capazes de utilizar de forma eficiente as modernas ferramentas de tecnologia da informação para organizar e comandar as atividades empresariais, a fim de alcançar grandes resultados na produção e gestão das empresas. Além disso, devem aprender e aplicar métodos de gestão de empresas reconhecidos mundialmente e adaptá-los às condições reais da Coreia do Norte. A Coreia do Norte acredita que os problemas que enfrenta na gestão são mais devidos à falta de conhecimento de gestão entre seus gestores do que à falta de eletricidade ou alimentos.

3 Sistema de Responsabilidade de Gestão por Setor Dentro do Grupo

O sistema de responsabilidade de gestão por setor também se concentra em especificar a responsabilidade para incentivar a paixão dos agricultores e exercer o papel de proprietário. A principal ideia é minimizar a unidade de produção agrícola, delegando a responsabilidade e os direitos da cooperativa agrícola ao grupo e conduzindo a produção agrícola com o grupo como unidade. Havia casos em que uma aldeia se tornava uma cooperativa agrícola e casos em que várias aldeias naturais se tornavam uma cooperativa agrícola. Em outras palavras, foi feito com a perspectiva de que deveria haver agricultura coletiva, maximizando a área tanto quanto possível, o que acabou resultando em eficiência produtiva reduzida. Nas cooperativas agrícolas, o grupo é uma unidade de produção que faz parte da equipe de trabalho, e o número de trabalhadores em um grupo é de cerca de 10 a 15 pessoas. O sistema de responsabilidade de gestão por setor é implementado dentro do grupo, e é dito que os agricultores recebem quase individualmente uma área de responsabilidade. Implementando o sistema de responsabilidade de gestão por setor, os agricultores conseguiram aumentar ainda mais sua paixão pelo trabalho, assumindo a responsabilidade por suas respectivas áreas e competindo entre si.

A propósito, os agricultores têm permissão para vender o milho cultivado em suas terras no mercado e criar e vender gado. No entanto, o tratamento de vegetais e culturas provenientes de terras agrícolas da fazenda não pode ser administrado individualmente, mesmo se eles foram cultivados individualmente; eles devem ser processados sob a direção unificada da fazenda. A fazenda só pode lidar com a autoridade depois de completar a meta de suprimento de milho designada pelo estado, e a renda residual do processamento pode ser usada para reparar o equipamento agrícola da fazenda ou ser distribuída aos agricultores.

Agora, o estado compra milho com dinheiro. Claro, é comprado a preços estatais, mas não se joga mais no crédito ou se liquida mais tarde, então as fazendas podem calcular imediatamente seus lucros em dinheiro. Esta medida teve um efeito decisivo. Os agricultores podem verificar os frutos da colheita de um ano com seus próprios olhos, e a fazenda pode estimar o quanto cultivou no ano corrente. Os agricultores recebem distribuições com base no trabalho realizado durante o ano, e a quantidade de distribuição para todos os agricultores é anunciada em detalhes no boletim da fazenda.

Na Coreia do Norte, depois de implementar o sistema de responsabilidade do campo dentro do grupo, começaram a surgir muitos agricul-

tores com colheitas abundantes. Em uma região, um agricultor produziu 18 toneladas de trigo e cevada de uma jun. Depois de deduzir o custo do suprimento de fertilizantes, ele tem o direito de distribuir, e na verdade, houve casos em que ele recebeu duas vezes mais do que outros agricultores. A parcela que é ofertada ao estado varia dependendo do grau da terra, e a diferença após a dedução do uso de sementes, solo, fertilizantes, óleo, tratores, etc., fornecidos pelo estado, é o lucro real. Se você introduzir um método de gestão avançado por si mesmo e aumentar a produção, é natural que possa ser incluído na sua parcela de lucro.

Existe uma fazenda cooperativa Cheongsanri na Coreia do Norte, que fica a cerca de 25 minutos de carro de Pyongyang. Esta fazenda é famosa por ser a fazenda que recebeu mais orientação no local durante o mandato do Presidente Kim Il Sung, e é uma fazenda modelo coletiva que criou o “Espírito Cheongsanri” e o “Método Cheongsanri”. O fato de esta fazenda também ter implementado o sistema de responsabilidade pelo campo dentro do grupo, não pode deixar de ser uma mudança revolucionária na frente agrícola da Coreia do Norte.

Em maio de 2019, visitei a fazenda Cheongsanri. Tenho uma lembrança vívida de visitar esta fazenda há dez anos, em 2009, e senti que trouxe uma mudança notável em comparação com aquela época. Segundo a introdução da vice-presidente Lee Sung-ok, de 44 anos, é uma grande fazenda cooperativa criada integrando nove aldeias naturais e sempre serviu como um modelo de agricultura, similar ao Da Zhai da China. Durante a “Marcha de Dificuldades”, todos tiveram dificuldades, mas como a fazenda que recebeu a maioria das orientações no local do Líder, eles apertaram os cintos e compartilharam com as fazendas vizinhas, mas garantiram com segurança tanto quanto o plano estadual, ela contou com orgulho.

Na verdade, o sistema de gerenciamento de grupo foi implementado a partir de maio de 1965, o que significa que a organização produtiva de administração rural é dividida e gerenciada como uma célula da organização coletiva. A primeira fazenda modelo a começar foi a fazenda cooperativa de Haejeon, na província de Gangwon. No entanto, quando descobriram que o método de produção em grupo realmente reduzia a renda rural, voltaram a escolher o método de produção em larga escala.

A fazenda cooperativa de Cheongsan-ri consiste em uma vila natural e uma equipe de trabalho, com um total de 10 equipes de trabalho no lado da fazenda cooperativa (Ri). Entre elas, 7 equipes de trabalho com arroz de campo, 1 equipe de trabalho de pecuária, 1 equipe de trabalho de frutas e 1 equipe de trabalho de vegetais. Cada equipe de

trabalho se divide em cerca de 100 pessoas, e as equipes de trabalho de arroz são distinguidas na unidade da vila natural. As equipes de trabalho de pecuária, frutas e vegetais não são unidades de aldeia, mas foram compostas ao serem distribuídas de maneira equilibrada na fazenda. O novo sistema de responsabilidade foi introduzido em 2016, começando mais tarde do que outras fazendas. Esta fazenda também concluiu que o sistema de responsabilidade compartilhada é superior ao método de produção em larga escala. Explicando facilmente o sistema de responsabilidade de campo de trabalho, é aumentar a responsabilidade e autoridade pessoal de Kim Toldol e Lee Toldol.

Atualmente, o sistema de responsabilidade de campo em vigor nesta fazenda é semelhante ao de outras fazendas na região, mas cada fazenda está executando de acordo com as condições reais da própria fazenda. Em geral, dizem que é um método de distribuição de pessoas em unidades mínimas ao dividir ainda mais o grupo. Cerca de 3-4 pessoas são divididas no sistema de gestão do grupo e, dentro disso, cada indivíduo recebe seu próprio campo de trabalho, por isso pode ser entendido como basicamente cuidar sozinho.

A população da fazenda Cheongsan-ri é de cerca de 2.500 pessoas e a área de cultivo é de 1.000 Jeongbo. A área de cultivo de arroz é de 650 Jeongbo e os restantes 350 Jeongbo são áreas para pecuária, fruticultura, ervilhas e plantação de feijão. Atualmente, a colheita é de cerca de 10 toneladas por Jeongbo, o que significa que a fazenda produz cerca de 6.000 toneladas por ano. Desses, 30% são dados ao país e 70% têm o direito de serem distribuídos na fazenda. A quantia doada ao país é determinada apenas pelo arroz de campo. O alimento deve ser vendido principalmente através da rede comercial nacional, e a fazenda não pode descartá-lo por conta própria.

Após a implementação do sistema de responsabilidade de campo, a vontade de produzir e a capacidade de produção aumentaram à medida que a parte distribuída para a administração da fazenda e para indivíduos aumentou se a realização do plano nacional excedesse. Naturalmente, a renda dos agricultores também aumentará, e cada um pode lidar com sua parte. Você pode vender o excesso no mercado e transformá-lo em dinheiro ou pode ter arroz. No quintal das famílias dos agricultores, qualquer coisa pode ser plantada, e o tamanho do quintal é dito ser em média 30 pings por família. Não há limites para a criação de animais, e quanto mais você cria, melhor. Os agricultores trabalham cerca de 320 dias por ano, e a distribuição de alimentos é em média de 600kg. Além disso, se você contar os vegetais distribuídos, os agricultores podem viver sem preocupações com comida. Por ser

pago conforme o trabalho, os agricultores geralmente estão satisfeitos e a paixão pela agricultura é uma ação voluntária. Em 2018, o agricultor que recebeu a maior distribuição recebeu cerca de 700kg de ervilhas e cerca de 1 tonelada de feijão, e frutas e vegetais foram distribuídos igualmente para cada casa.

A renda obtida pela fazenda através de outras ocupações se torna parte da própria fazenda. Cada equipe de trabalho tem uma estufa, que tem resolvido o problema de vegetais dos agricultores há 10 anos. A área de cultivo de vegetais em estufas da fazenda é de cerca de 3.000 pings, e 10 agricultores foram designados para a equipe de gestão de vegetais para trabalhar. Os vegetais cultivados em estufas são principalmente espinafre, cogumelos, agrião, chicória, etc., e é necessário fazer cultivo de baixa temperatura no inverno. Os materiais da estufa são fornecidos pelo país, e a construção foi feita pela própria fazenda, e todos os vegetais produzidos são para os agricultores comerem por conta própria.

Os restantes 90 são divididos em um total de 4 grupos, com uma média de cerca de 20 a 25 pessoas por grupo de campo. O arroz produzido nestes 4 grupos e o ‘namsae’ produzido pelo grupo ‘namsae’ são distribuídos igualmente. Cada grupo geralmente cultiva 40 a 50 ‘jebo’ de arroz, e muitos cultivam até 60 ‘jebo’. O campo é alternado entre bons e maus campos.

A questão agrícola na Coreia tem sido uma questão de grande importância ao longo da história, mas a verdade é que a solução fundamental ainda não foi encontrada. Recentemente, a tendência tem sido de diminuição, não de aumento. A principal causa disso é a combinação de vários fatores, incluindo a degradação das sementes, a falta de fertilizantes e a incapacidade de plantar de maneira equilibrada.

Ainda não conseguimos melhorar adequadamente as sementes. A melhoria das sementes é principalmente realizada no Instituto de Ciências Agrícolas, e a extensão científica está fazendo um pouco por conta própria, mas ainda é muito insuficiente. Em uma realidade onde a colheita está caindo em comparação com o passado, a melhoria das sementes é urgente. Desde 2019, quando novas sementes de ‘gang-naengi’ foram introduzidas na província de Pyeonganbuk-do, tivemos o sabor doce do aumento de 12 toneladas por ‘jebo’ para 15 toneladas. No entanto, parece que ainda não conseguimos atender à demanda da fazenda, pois todas essas sementes são fornecidas pelo país.

A falta de fornecimento de fertilizantes também está restringindo o aumento da produção. O requisito de colheita padrão é produzir 10 toneladas de grãos por tonelada de fertilizante. Antes, era normal pro-

duzir cerca de 15 toneladas, mas agora a demanda caiu para cerca de 10 toneladas, o que claramente mostra que está diminuindo. Cerca de 80% dos fertilizantes garantidos pelo estado, o restante deve ser resolvido por conta própria. Os fertilizantes apoiados pelo estado incluem nitrogênio, fósforo, potássio, sílica, etc. No entanto, a maioria dos que são resolvidos por conta própria deve ser produzida pelos próprios agricultores em suas casas, atribuindo esterco, composto, adubo de argila, etc. Este adubo orgânico é incentivado a ser produzido em grande quantidade em cada casa para cobrir o custo do trabalho. Se ainda faltar, eles adquirem esterco na cidade, e às vezes produzem um pouco na fábrica de fertilizantes operada pelo escritório de extensão da ciência agrícola. Além disso, eles também resolvem o problema do adubo animal através da criação de ovelhas, bovinos, cabras, vacas leiteiras, etc., e às vezes vendem gado para comprar fertilizantes pertencentes à fazenda. Em suma, a fazenda está fazendo de tudo para resolver o problema dos fertilizantes.

Mesmo as fazendas mais famosas precisam inovar, e precisam competir com as fazendas vizinhas. A fazenda de Cheongsan-ri aumentou a produção em 15% em relação ao ano passado, mas as fazendas cooperativas de Yaksu e Taeseongho também estão aumentando a produção, então há uma sensação de crise de que eles podem ficar para trás em comparação com as fazendas comuns. Portanto, eles estão juntando as cabeças com os trabalhadores da fazenda para discutir medidas para aumentar a produção e resolver os problemas que surgem um por um.

A mecanização atual da fazenda está em 70%, focando principalmente em plantio, descasque, tratores, etc. A expectativa é que alcance 80%. Os trabalhadores da fazenda esperam alcançar 100% de mecanização e anseiam pelo dia em que poderão trabalhar na agricultura sem curvar suas costas, enquanto alimentam o sonho de uma agricultura científica. Portanto, muitas pessoas estão frequentando uma faculdade de agricultura onde podem aprender enquanto trabalham.

A Fazenda Cheongsan-ri está perto do centro de Pyongyang e é uma área onde as zonas industriais e agrícolas se sobrepõem. Assim, tem a Escola Secundária Pingsin-ri, onde as crianças da zona rural e da fábrica estudam juntas, com cerca de 1000 alunos. Entre eles, 40% são crianças de Cheongsan-ri e 60% são crianças de fábricas vizinhas. Após a formatura, 50% vão para o exército, 40% vão para a universidade e 10% voltam para a zona rural para praticar a agricultura. Creches, jardins de infância e escolas primárias não têm taxas de matrícula, portanto, não há ônus para as famílias e não há muitas coisas para gastar dinheiro normalmente. Atualmente, a idade média do casa-

mento de solteiros e solteiras na zona rural tem aumentado, geralmente casando-se entre os 25 e 27 anos.

Enquanto as cooperativas agrícolas implementam a gestão dos campos dentro das unidades, embora ainda haja muitos problemas a serem resolvidos nas mudanças ocorridas na zona rural, o entusiasmo dos agricultores pelo trabalho tem aumentado e a era em que cada um recebe de acordo com o trabalho realizado é indiscutível.

4 Princípios de Distribuição

O princípio da distribuição socialista é distribuir de acordo com a quantidade e a qualidade do trabalho, ou seja, distribuir de acordo com o que se trabalhou e ganhou. Parte dos produtos criados na sociedade socialista é retornada para o consumo pessoal através da distribuição. A distribuição de produtos é distribuída de acordo com o trabalho e os benefícios adicionais impostos pelo estado e pela sociedade. Como a Coreia mantém o sistema socialista, deve distribuir de acordo com a quantidade de trabalho que os trabalhadores pagaram de acordo com os princípios de distribuição socialista, mas a verdadeira distribuição de acordo com o trabalho não foi realizada ao longo dos anos e acredita-se que a positividade do trabalho foi significativamente reprimida.

O princípio da distribuição socialista requer que seja distribuído aos trabalhadores de acordo com o que eles trabalharam e ganharam para a sociedade e o grupo. Só então a vida autônoma e criativa dos trabalhadores pode ser plenamente garantida materialmente e o estilo de vida trabalhista socialista pode ser estabelecido. Quem trabalha mais recebe mais e quem trabalha menos recebe menos, essa é a exigência deste princípio. No entanto, o que é ganho não é inteiramente distribuído individualmente. Uma expressão mais precisa seria distribuir proporcionalmente ao que foi ganho. O lucro criado pelos trabalhadores significa a medida em que contribuíram para o grupo social. Ou seja, a empresa é avaliada com base no grau de realização do plano estadual e na contribuição para o interesse nacional.

Um problema importante na manutenção rigorosa do princípio de distribuição socialista na gestão econômica socialista atual é a incapacidade de prosseguir de maneira científica com o sistema de gestão de trabalho e estabelecer um sistema de distribuição com base na quantidade de trabalho. Ainda existe um fenômeno que espera média e gratuidade na distribuição. Uma avaliação e método de distribuição do trabalho realista é uma exigência básica para a realização das demandas do princípio de distribuição socialista. No entanto, como a quantidade de trabalho não é constante, é importante determinar e avaliar a quan-

tidade de trabalho de acordo com as condições reais. A distribuição do trabalho dos trabalhadores varia de acordo com a forma, existem distribuições em dinheiro e distribuições em espécie. No caso de trabalhadores e funcionários, a distribuição em dinheiro é básica, e existem vários métodos de acordo com a fonte de distribuição e o propósito, como despesas de subsistência, prêmios, fundos de pensão, incentivos. No caso de agricultores, há métodos de pagamento de trabalho com dinheiro, bens e mercadorias. Ao aplicar esses métodos de pagamento, é importante aplicar métodos de distribuição que refletem corretamente as necessidades econômicas dos trabalhadores e as relações de solução durante o período relevante, para que possam fornecer incentivos materiais corretos através do espaço de pagamento de trabalho.

A média é um preconceito errado que paga o mesmo salário, independentemente de quanto trabalho os trabalhadores fizeram e o que ganharam. A igualdade na operação da lei de distribuição pelo trabalho é a igualdade no padrão de distribuição que permite que todos consumam de acordo com o trabalho que fizeram. A média na distribuição reduz o entusiasmo dos trabalhadores pelo trabalho e promove uma atitude parasitária na sociedade, e não pode recompensar adequadamente o esforço gasto no processo de trabalho.

Fábricas e empresas, ou fazendas cooperativas, devem sistematicamente e rotineiramente avaliar e calcular a qualidade e quantidade do trabalho de cada trabalhador, e o resultado do trabalho, e divulgá-los publicamente, para que as massas produtoras possam cumprir suas responsabilidades e papéis como mestres das atividades de produção.

5 Respeito pela lei econômica objetiva

A Coreia do Norte nunca enfatizou o conceito de lei econômica objetiva na construção econômica. Como todo o processo de produção era conduzido e responsabilizado pelo setor de planejamento estatal, a função de ajustar oferta e demanda não era necessária. Nos últimos anos, surgiu uma teoria na Coreia do Norte de que se deve respeitar a lei econômica objetiva, e o autor vê essa mudança como uma mudança qualitativa. No passado, as relações econômicas externas foram mantidas através da troca de mercadorias com países socialistas, por isso a demanda por qualidade não era alta. Mesmo internamente, a produção não era feita no contexto de oferta e demanda, mas o plano de garantir a vida básica se tornou o padrão para operação, então se tornou uma atividade econômica separada da economia real. Como resultado, a produção de produtos não era espontânea, mas ocorria dentro de condições dadas e atividades econômicas limitadas, o que não conseguia satisfazer

a crescente demanda de vida do povo e não conseguia produzir produtos reconhecidos ou competitivos na sociedade internacional.

Com a introdução do sistema de gestão econômica socialista coreano, é importante não só ter poder discricionário sobre toda a produção que é confiada à administração por meio da política, mas também exigir das empresas que respeitem as leis objetivas da economia e organizem as atividades econômicas de acordo com os princípios da economia. Isso era visto como necessário para que a gestão das empresas pudesse ocorrer em um nível adequado.

Em 2018, o livro “Questões Principais da Economia” (escrito por Kim Jae-seo e Kim Myung-cheol) foi publicado pela Editora da Universidade Kim Il-sung. O livro aborda temas como relações de propriedade, demanda e oferta, acumulação e consumo, velocidade e qualidade, eficácia econômica, movimentos de mercadorias e monetários, circulação de propriedade, ciência e tecnologia e economia, relações econômicas domésticas e estrangeiras e gestão econômica. O professor Kim Jae-seo é o único economista político da Coreia e também meu orientador de doutorado.

No prefácio do livro, há a seguinte descrição: “Construir uma economia poderosa em nosso país é uma grande meta para garantir o poder econômico do país e a vida do povo no mais alto nível, e é uma tarefa monumental resolver grandes tarefas econômicas. Para realizar efetivamente esta grande e monumental tarefa de construir uma economia poderosa, devemos seguir as demandas das leis econômicas objetivas, como o respeitado Marechal Kim Jong-un nos ensinou, e realizar atividades econômicas de acordo com os princípios do movimento econômico.”

O livro analisa as diferenças entre a economia planejada socialista e a economia de mercado capitalista, explicando e resumindo os princípios sistematizados da economia socialista. Embora existam diferenças conceituais, respeitar as questões principais da própria economia é compatível com a perspectiva de realizar as tarefas de construção econômica de hoje, e é visto como um upgrade da teoria econômica socialista.

À medida que a cooperação econômica com a comunidade internacional aumenta, há mais casos em que devemos seguir os princípios econômicos, o que nos permite adquirir métodos de gestão avançados internacionalmente e aceitá-los para realizar a nacionalização rapidamente. Se não conhecermos métodos avançados de gestão internacional e as regras do jogo internacional, não poderemos administrar e produzir empresas em um nível alto, e falar sobre aumentar a competitividade internacional não faz sentido. Na era da economia do conhecimento, os

gestores de empresas não podem acompanhar as demandas da época, não importa o quanto tentem com as portas fechadas.

Respeitar as leis econômicas objetivas significa que a oferta deve ser feita de acordo com a demanda do povo, que reduzir os custos e os preços aumenta a competitividade, e que aumentar a qualidade dos produtos pode aumentar a competitividade da empresa. Isso significa que é possível aumentar a produtividade para atender às crescentes demandas do povo. Para fazer isso, os gerentes de empresas devem aprender e aplicar métodos de gestão científica de acordo com a realidade da Coreia. Também é importante adotar tecnologia e equipamentos avançados, e é necessário acompanhar de perto as tendências do mundo inteligente através da pesquisa e aplicação de tecnologia de ponta. É claro que não se pode ignorar o poder do capital para atingir esse nível. Com dinheiro, é possível obter bons equipamentos e introduzir tecnologia científica mais avançada. Os gestores de empresas na Coreia sabem melhor do que ninguém que precisam recorrer ao poder do capital estrangeiro porque o que têm em mãos é insuficiente. No entanto, eles também sabem que o capital estrangeiro não virá automaticamente para aqueles que não conhecem a economia. Se nos afastarmos das leis econômicas objetivas, será difícil atrair capital estrangeiro, e mesmo que às vezes se consiga atrair capital, é provável que as grandes oportunidades de joint venture fiquem inseguras, tornando ainda mais difícil a realização de grandes investimentos. Portanto, é importante fazer esforços para construir confiança mútua, fornecendo muitas oportunidades de interação e cooperação com a comunidade internacional, e para realizar uma ampla gama de intercâmbios internacionais e joint ventures, é necessário dominar a maneira de respeitar os princípios econômicos.

No âmbito nacional, com muitos poderes discricionários concedidos às empresas, a conformidade com as leis econômicas objetivas se tornou uma responsabilidade das empresas. Claro, no nível nacional, legal e politicamente, o Estado deve proteger as empresas para que possam seguir os princípios econômicos e fornecer uma base para o crescimento das empresas. Só então será possível encorajar o desenvolvimento saudável das empresas e permitir que se tornem competitivas internacionalmente.

2 Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Função Econômica do Estado

Em 6 de maio de 2016, a 7ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia foi inaugurada. Foi uma conferência do partido realizada 36 anos após a 6ª Conferência em 1980, e por isso, tanto na Coreia como internacionalmente, a atenção estava focada na 7ª Conferência do Partido. As pessoas esperavam que esta conferência representasse um ponto de inflexão significativo e desse origem a um novo capítulo na história da Coreia.

Na conferência, Kim Jong-un, presidente do Partido, reafirmou que a construção de uma economia forte é a principal linha de frente do partido e do Estado coreano no futuro, e pediu que todos os esforços fossem concentrados na construção de uma economia forte. Ele propôs uma estratégia de cinco anos para o desenvolvimento econômico nacional.

No relatório, o presidente Kim Jong-un apelou para completar a autonomia do povo e o empreendimento socialista sob o lema da Kim Il-sungismo-Kim Jong-ilismo. Ele enfatizou a necessidade de fortalecer o poder de um estado político e militarmente poderoso ao alcançar vitórias decisivas na construção de um estado forte em ciência e tecnologia, economia e civilização. Ele declarou que a linha de marcha paralela da construção econômica e da construção de forças nucleares é uma estratégia perene e afirmou que, como um estado nuclear responsável, se esforçará para realizar a desnuclearização do mundo. Ao mesmo tempo, ele propôs a linha de unificação nacional com base nos princípios de autodeterminação nacional, grande unidade nacional, garantia de paz na península coreana e métodos de independência. Na conferência de 9 de maio, Kim Jong-un foi eleito presidente do Partido dos Trabalhadores da Coreia. A conferência decidiu que Kim Il-sung e Kim Jong-il seriam os eternos presidentes do Partido dos Trabalhadores da Coreia.

E na 7ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia, foi divulgada uma declaração intitulada “Para a vitória final do socialismo, avançando a todo vapor na velocidade de Chollima!” para todos os soldados e jovens do povo.

1 Plano de Estratégia de Desenvolvimento Econômico Nacional de Cinco Anos

O presidente Kim Jong-un anunciou na 7ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia a Estratégia de Desenvolvimento Econômico Nacional de Cinco Anos de 2016 a 2020. A estratégia de desenvolvimento econômico nacional apresentou de forma abrangente os objetivos

estratégicos, as tarefas principais e as tarefas por setor do desenvolvimento da economia popular, apresentando demandas concretas para o alcance efetivo dos objetivos estratégicos de desenvolvimento econômico nacional em todos os setores da economia popular. O problema universal enfrentado pelos vários setores da economia popular é a incapacidade de produzir produtos de alta qualidade devido à obsolescência dos equipamentos. Para atingir as demandas de modernização, muitos desafios precisam ser superados. Vamos dar uma olhada nas tarefas por setor que foram especificamente propostas abaixo.

1-1 Resolução do problema da energia elétrica A resolução do problema da energia elétrica é uma condição prévia para a implementação do plano de cinco anos e um ponto central para o desenvolvimento econômico e a melhoria da vida das pessoas. A energia elétrica é a força motriz básica da indústria moderna e a linha vital da economia popular. Sem energia elétrica, nenhuma produção é possível, e uma economia socialista equipada com tecnologia moderna não pode avançar um único passo. A produção de carvão, aço, a normalização do transporte ferroviário, a produção agrícola e a indústria química são todas impossíveis sem eletricidade. Em suma, resolver o problema da energia elétrica é uma questão urgente para melhorar a vida das pessoas e construir uma sociedade socialista civilizada, portanto é a primeira tarefa que deve ser resolvida, independentemente das dificuldades.

Por isso, é enfatizado que é necessário estabelecer uma estratégia nacional para garantir preferencialmente o equipamento, os materiais e os fundos necessários para o setor de energia para alcançar a meta de produção de energia elétrica. Ao mesmo tempo, para economizar a energia produzida e usá-la de forma eficaz, é necessário constituir um sistema integrado de gestão a nível nacional e operá-lo de forma substancial, organizando a produção cruzada de forma racional. Além disso, é importante expandir as bases de produção de energia que se baseiam em recursos energéticos relativamente abundantes na Coreia (recursos hídricos, eólicos, solares, geotérmicos, minério de urânio para geração de energia nuclear). É necessário se esforçar para garantir a demanda de energia local por meio da construção de mais usinas de pequeno e médio porte que se ajustem às condições e características das localidades. Portanto, é necessário reformar e manter a rede de transmissão e distribuição, aumentar a tensão e a potência para reduzir ao máximo as perdas de energia no meio do caminho.

O problema da energia na Coreia permaneceu como uma tarefa não resolvida e tornou-se o problema mais urgente e prioritário a ser

resolvido entre as infraestruturas básicas da Coreia. O problema da energia elétrica foi fortemente enfatizado como uma prioridade nos objetivos da estratégia de desenvolvimento futuro de cinco anos apresentados na 7ª Conferência Geral do Partido dos Trabalhadores da Coreia. O presidente Kim Jong-un mencionou a solução do problema da energia elétrica em todos os discursos de Ano Novo que ele fez a cada ano e enfatizou novamente a importância da solução do problema da energia em seu discurso sobre a situação em abril de 2019.

A Coreia mobilizou todos os recursos do país e investiu intensivamente na solução do problema da energia elétrica, resultando em alguma melhoria. No entanto, à medida que a economia popular se modernizava e informatizava, a demanda por eletricidade naturalmente aumentava. O resultado repetido foi que a crescente produção de energia não conseguia satisfazer a crescente demanda. Até alguns anos atrás, era comum a energia ser cortada durante as refeições, mas ninguém achava estranho. As fábricas tiveram que operar as máquinas em horários programados, e os cortes de energia nas áreas residenciais eram considerados uma parte da vida cotidiana. Portanto, instituições e unidades tinham seus próprios geradores, que eram acionados em poucos minutos após a interrupção da energia. Além disso, à medida que o uso de produtos eletrônicos domésticos aumentava, a escassez de energia se agravava, e o governo teve que restringir o uso de produtos eletrônicos e até ir de casa em casa para supervisionar.

Para regular o uso de eletricidade pelos residentes, o governo começou a instalar medidores de eletricidade em cada casa desde abril de 2018 e começou a cobrar pelo uso da eletricidade. No passado, o uso de eletricidade era totalmente gratuito, então ninguém se preocupava em economizar eletricidade. A implementação desta tarifa de eletricidade foi sem dúvida uma grande reforma. Esta política garante a quantidade básica necessária para a vida diária dos residentes ao preço mais baixo, e apenas cobra uma taxa maior pelo uso excessivo de eletricidade, o que teve um efeito muito positivo na melhoria da situação energética. No setor de energia, os fundos arrecadados com as taxas de eletricidade foram usados para comprar carvão, fornecendo energia para a mineração de carvão. Em outras palavras, a solução para o problema da eletricidade está sendo alcançada através de um ciclo de mineração de carvão - geração de energia - uso de eletricidade - cobrança - compra de carvão. O governo não precisa mais supervisionar o uso de eletrônicos casa por casa, e os residentes podem usar os eletrônicos que desejam sem preocupações. Os usuários acham isso razoável e o governo pode reduzir os custos de gestão, um ganho duplo. Os produtos eletrônicos

mais vendidos no verão de 2018 foram os aparelhos de ar condicionado e geladeiras, mas como todos esses produtos são importados da China, houve uma escassez e os preços dobraram.

As empresas e fábricas também não podem usar eletricidade gratuitamente e têm que incluir o custo do uso de eletricidade em seus custos de produção. Portanto, as empresas precisam comprar a quantidade de eletricidade necessária antes de começarem a produzir. No passado, os gerentes tinham que se preparar para possíveis cortes de energia, mais esperando que a energia chegasse do que se concentrando na economia de energia. Agora, os gerentes precisam melhorar a eficiência da produção e reduzir os custos de produção, o que significa que eles não podem se dar ao luxo de serem negligentes. A gestão empresarial está se normalizando gradualmente. Claro, ainda existem muitos problemas a serem resolvidos no setor de energia. É necessário renovar as hidrelétricas e termelétricas existentes para garantir seu funcionamento normal e melhorar significativamente as redes de transmissão e distribuição. Em certo sentido, a falta de redes de transmissão é um problema ainda mais difícil do que a geração de energia.

2018 e 2019 foram anos de séria seca. Causou dificuldades na produção agrícola, mas também teve um grande impacto no setor de energia. 60% da geração de energia na Coreia do Norte vem de hidrelétricas, e a seca reduziu a quantidade de água necessária para a geração de energia hidrelétrica. No passado, a falta de carvão impediu o funcionamento adequado das usinas termelétricas, mas nos últimos anos, a quantidade de energia hidrelétrica excedeu a quantidade de energia térmica, permitindo manter o mesmo nível de geração total. Como resultado, foi impossível acompanhar a crescente demanda por eletricidade, e a escassez de energia continuou a ser um problema.

1-2 A indústria do carvão, a indústria metalúrgica e o setor de transporte ferroviário A indústria do carvão, a indústria metalúrgica e o setor de transporte ferroviário fizeram progressos significativos. A indústria do carvão é a principal indústria de energia na Coreia do Norte e ocupa uma posição importante na economia nacional independente. Como não há petróleo na Coreia do Norte, todas as áreas da economia popular devem depender do carvão como a principal fonte de combustível, energia e matéria-prima valiosa para a indústria química. Todas as caldeiras e fornos de aquecimento das fábricas e usinas termelétricas que produzem eletricidade dependem do carvão. Portanto, o presidente Kim Il-sung disse uma vez: “O carvão é o alimento da indústria.” Se não houvesse carvão na Coreia do Norte, o sistema industrial

do país seria diferente.

A Coreia do Norte é rica em recursos de carvão, com reservas estimadas em bilhões de toneladas, mais de 80% das quais estão localizadas na região oeste, principalmente na Província de Pyongan do Sul e na cidade de Pyongyang. A principal forma de carvão na região oeste é a antracite, e o carvão betuminoso é encontrado nos campos de carvão de Anju e Mundeok. Na região leste, o carvão betuminoso é predominante, principalmente distribuído na Província de Hamgyong do Norte.

O problema a ser resolvido nas minas de carvão é fazer com que adotem métodos de mineração eficientes e extraia mais carvão para atender à demanda dos setores industrial e doméstico. O objetivo da modernização das minas de carvão é a mecanização completa das operações subterrâneas, a diversificação do transporte, a realização efetiva da cadeia produtiva do carvão e a extração de carvão de alta qualidade. As minas de carvão devem aumentar as instalações necessárias para a moderna exploração e pesquisa de mineração e desenvolver extensivamente novas minas e galerias para produzir a quantidade necessária de carvão.

A indústria metalúrgica, como um dos principais setores da economia nacional, desempenha um papel central no desenvolvimento econômico geral. O presidente Kim Jong-un enfatizou a necessidade de aumentar a produção de aço, melhorando o nível de tecnologia e equipamento na siderurgia, fundição e laminação, e estabelecendo medidas para garantir matérias-primas, combustível e energia. É importante implementar a modernização dos meios técnicos na indústria metalúrgica, e para isso, é absolutamente necessário garantir o aço. Mesmo que se queira produzir máquinas-ferramenta CNC, deve-se garantir a disponibilidade de vários tipos de aço e ferramentas especiais de aço. Além disso, deve-se satisfazer a demanda por aço em fábricas, empresas, residências e instalações culturais. Na indústria de defesa, também há uma relação direta com o desenvolvimento de vários tipos de aço especial, aço inoxidável, aço de liga e outros materiais metálicos.

A Coreia do Norte tem várias empresas que se concentram na produção de aço, incluindo a Chollima Steel Complex, que produz aço com fornos elétricos de alta velocidade, e a Kim Chaek Iron and Steel Complex, que se concentra na produção de aço de ferro gusa. A Songjin Steel Complex produz aço de alta qualidade com base em ferro esponja. Fornos para a produção de ferro fundido, fornos de fundição para a produção de aço, e equipamentos de laminação para a produção de aço laminado, são maiores em escala de equipamentos e mais complexos tecnicamente do que outros setores. No entanto, o problema é que a

maioria desses equipamentos foram construídos há muito tempo e estão tecnologicamente desatualizados. Para resolver esse problema, é necessário substituir os equipamentos antigos por novos equipamentos modernizados ou renovar os existentes. Também é urgente resolver o problema das matérias-primas de minério de ferro, expandindo a capacidade de produção das minas de ferro e organizando bem as bases de produção de eletrodos, ferro de liga e refratários. A Musan Mine, que é a mina mais promissora, fornece a maioria de seu minério de ferro para a Kim Chaek Iron and Steel Complex. A Musan Mine tem três grandes minas que podem extrair grandes quantidades de minério de ferro, e até agora, apenas 5% do total de reservas foram extraídos, então há muito mais para ser extraído no futuro. O minério de ferro das minas de Unnyul, Jaeryong, Taetan, Ryongwon, Songrim, Sinwon e Cheonggye é fornecido para a Hwanghae Iron and Steel Complex.

O transporte ferroviário é a espinha dorsal do transporte do país e uma prioridade. A maior parte do volume total de carga é garantida pelo transporte ferroviário, que desempenha um papel semelhante à artéria da economia nacional. No entanto, existem muitas tarefas a serem resolvidas para atender à crescente demanda por transporte.

Primeiro, é necessário estabelecer um único sistema de comando para cientificar e racionalizar a organização de transporte, garantindo precisão e segurança. Para isso, mais locomotivas elétricas de nova geração com tecnologia avançada devem ser produzidas, e meios modernos de transporte ferroviário, como locomotivas elétricas alternativas, devem ser produzidos em massa. Portanto, para realizar a modernização das instalações e equipamentos ferroviários, incluindo trilhos, e informatizar a gestão e operação, a informatização deve ser implementada em cada estação.

1-3 Transição na engenharia mecânica, indústria química, setor de construção e setor de materiais de construção A engenharia mecânica é a base do desenvolvimento econômico e do avanço tecnológico. A indústria de máquinas é o núcleo da indústria pesada, que garante a produção de máquinas, equipamentos, dispositivos e ferramentas, instrumentos necessários para a construção de defesa nacional, a construção econômica e a vida das pessoas.

No setor de engenharia mecânica, primeiro precisamos equipar as fábricas com instalações avançadas e melhorar o desempenho dos equipamentos existentes. Devemos modernizar o processo de produção ao implementar células de produção flexíveis que permitam uma produção mais eficiente e de alta capacidade de produtos de máquinas. Equipa-

mentos avançados, como máquinas CNC, não apenas produzem produtos de usinagem de precisão que não podem ser processados manualmente, mas também garantem alta produtividade.

Fábricas, incluindo a Fábrica de Máquinas Hecheon Lian, estão produzindo suas próprias máquinas CNC, mas ainda são insuficientes. Precisamos adotar ativamente métodos para formar células de produção flexíveis, que realizam a produção de pequenas quantidades de diversos produtos, para modernizar o processo de produção. Portanto, devemos resolver problemas com equipamentos de medição multifuncionais, multiuso e inteligentes e ferramentas que garantem a precisão da usinagem e da montagem. Alguns já entraram na fase de realização e podemos prever suas perspectivas.

Na indústria química, o tratamento químico desempenha um papel importante em todo o processo de produção, desde a matéria-prima até o produto final. Na indústria química, devemos manter o equipamento de produção e os sistemas adequadamente mantidos e expandir a capacidade de produção. Precisamos também nacionalizar os catalisadores e normalizar a produção de fertilizantes e produtos químicos básicos, como o nylon.

A Empresa Química Integrada Sooncheon desenvolveu um catalisador usado amplamente na produção de nylon com base em seus próprios recursos e tecnologia e acumulou experiência significativa em melhorar o processo de produção. Para se livrar da dependência do petróleo, um complexo industrial químico baseado em carbono foi estabelecido na região de Sooncheon.

Estamos orientando a construção de novas bases de produção de produtos químicos com base em recursos domésticos ao eliminar a poluição e os processos de produção obsoletos que consomem muita eletricidade. Uma delas é a criação de uma indústria química de monocarbono a partir do metanol, que gaseifica o carvão e produz nylon com menos eletricidade. Também estamos ordenando a conclusão da indústria de carbonato de sódio que usa como matéria-prima o sal de soda.

A necessidade nos setores de construção e materiais de construção é igualmente urgente. Para acompanhar as demandas do desenvolvimento econômico, a construção deve vir primeiro, e deve ser apoiada por materiais de construção de alta qualidade.

No setor da construção, devemos levantar monumentos de acordo com a estética arquitetônica da nação, no mais alto nível e na maior velocidade. Construir edifícios que combinem conveniência e elementos estéticos é a principal exigência para a realização da estética da

nação. Os departamentos de design de construção devem implementar criativamente essas demandas no momento do projeto.

Se olharmos para as ruas de Changjeon, Futuro dos Cientistas e Ryeomyeong, que foram intensamente construídas recentemente, podemos perceber que foram implementados designs de diferentes estilos, expressando primeiramente a beleza formal e escultural. Na verdade, se olharmos do ponto de vista do uso, podemos ver que eles levaram em consideração o descanso e a conveniência das pessoas ao ousadamente projetar um espaço de descanso no meio de um apartamento de vários andares. O projeto que permite sentir a brisa fresca no meio do andar, onde a ventilação é boa no verão, é raro na construção de apartamentos comuns. Mesmo em uma construção de apartamentos, onde é necessário calcular o custo, a Coreia conseguiu algo que não pode ser desperdiçado mesmo por um centímetro de espaço.

A construção da estação de esqui de Masikryong é um complexo de serviços totalmente equipado, perfeito não apenas para esportes, mas também para turismo e descanso na estação de inverno. No verão, a estação é transformada em uma pista de esqui de grama, ajudando a superar a sazonalidade. O centro de treinamento de equitação de Mirim é igualmente abrangente e em nada fica atrás em termos de escala, adotando técnicas avançadas e sendo construído em um curto período de apenas cerca de sete meses. O parque aquático de Munsoo também foi concluído em apenas nove meses, combinando um parque aquático ao ar livre, um parque aquático interno e um ginásio em um só lugar, sem comprometer a escala ou a variedade de instalações.

A demanda por planejamento está aumentando, com ênfase na identificação dos métodos de design arquitetônico e na modernização das ferramentas de design. Há uma chamada para desenvolver programas de aplicação de design e sistemas de última geração ao estilo coreano.

Por melhor que seja o projeto, se a capacidade de construção e o equipamento de construção não estiverem adequadamente preparados na fase de construção, não será possível desempenhar adequadamente o papel como uma unidade de construção. Há um chamado para melhorar a base técnica material e o nível de habilidade técnica, reforçar a capacidade de construção e a habilidade técnica, e cultivar trabalhadores de construção. A importação de equipamentos de construção modernos e ferramentas de construção de outros países também deve ser considerada, e há uma chamada para encorajar métodos de construção secos e aceitar ativamente técnicas modernas de construção, como tecnologia de energia limpa e tecnologia de construção inteligente.

A tendência global é o desenvolvimento de construção verde e con-

trução inteligente, e para satisfazer isso, os materiais de construção verde e inteligentes também devem ser seguidos. Portanto, há uma chamada para realizar a especialização, a padronização, a diversificação, a pluralidade e a localização da produção de materiais de construção.

Fábricas como a Daedonggang Tile Factory, a Pyongyang Building Material Factory e a Chollima Building Material Comprehensive Factory estão fazendo esforços para alcançar a modernização e cientificação do processo de produção e especialização, padronização e localização em um nível mais alto. Na Coreia, sempre que aparecem materiais de construção que podem ser produzidos localmente, a importação de materiais de construção do mesmo tipo é proibida, e mesmo que a qualidade dos produtos domésticos seja um pouco inferior, o mercado para empresas de materiais de construção domésticos é aberto. Graças a essa política do governo, muitas empresas estão entrando na produção de materiais de construção, e o número de tipos de materiais de construção está aumentando e a qualidade está melhorando dia a dia. Há um chamado para modernização e cientificação do processo de produção, e esforços estão sendo feitos para promover a localização de materiais de construção em um nível mais alto.

1-4 Produção na agricultura, pesca e indústria leve O problema de alimentos na Coreia é um problema bem conhecido para todos, e o governo da Coreia tem enfatizado e trabalhado na resolução do problema alimentar todos os anos, mas está lutando com a falta de alimentos a cada ano. Devido a desastres naturais que danificam as colheitas, eles não conseguem resolver o difícil problema da segurança alimentar. Para superar essa situação, a Coreia apresentou uma política para resolver o problema alimentar com agricultura, pecuária e pesca como três pilares principais, e está vendo algum efeito.

A melhor maneira de atingir a meta de produção de grãos proposta pelo partido no setor agrícola é cultivar de acordo com as exigências da agricultura Juche de forma científica e técnica. A agricultura Juche enfatiza o cultivo adequado à realidade da Coreia, sendo um método agrícola superior e intensivo que permite colheitas altas e seguras, mesmo em condições climáticas adversas. O mais importante é criar mais variedades de alta qualidade e produzir sementes de acordo com a demanda regional e por variedade. Também é crucial alocar corretamente as culturas e variedades de acordo com as características geográficas e as condições climáticas, cumprindo rigorosamente os requisitos científicos e técnicos na gestão de rotação de culturas e adotando métodos

de cultivo avançados.

A Coreia está cercada pelo mar e 80% do país é montanhoso, portanto as mudanças climáticas são severas e as condições climáticas e do solo variam de região para região, e até de vale para vale. Assim, se não conduzirmos a alocação e o gerenciamento de culturas e variedades de acordo com o princípio da “cultura certa, no lugar certo, no tempo certo” de maneira científica e técnica, não poderemos alcançar o objetivo de aumento da produção.

O Partido dos Trabalhadores da Coreia já apresentou há muito tempo a política de adotar amplamente a agricultura orgânica de acordo com a tendência do desenvolvimento agrícola mundial e de adotar o sistema de circulação circular. Ao adotar o sistema circular que combina organicamente a agricultura e a pecuária, não só podemos aumentar a produção de produtos animais, mas também produzir fertilizantes de alta qualidade para aumentar simultaneamente a produção de grãos. Ele também exige a melhoria da estrutura de produção agrícola para uma estrutura de produção centrada em grãos e o grande cultivo de culturas em duas safras, que é um método eficaz para aumentar a produção de grãos em circunstâncias de escassez de área cultivável.

No passado, a Coreia não dava grande importância à indústria pecuária. A principal razão era que o uso da terra limitada para a produção de grãos era a condição prévia, e a indústria pecuária naturalmente ficava em segundo plano. Nos últimos anos, a importância do desenvolvimento da pecuária tem aumentado em nível nacional e esforços estão sendo feitos em todas as áreas para desenvolver a pecuária. O lema “Vamos transformar grama em carne” reflete a intenção da Coreia de desenvolver a indústria pecuária. Além de fornecer proteínas essenciais para melhorar a dieta do povo através da produção de carne, ovos e laticínios, a pecuária garante a produção de fertilizantes orgânicos de alta qualidade para aumentar a produção de grãos e resolve problemas de matérias-primas para a indústria leve. Para aumentar a produção de produtos animais, primeiro precisamos resolver os problemas de alimentação e raças de animais, gerenciar o rebanho de maneira científica e estabelecer medidas rigorosas de prevenção veterinária.

A política do partido de transformar grama em carne foi estabelecida como uma maneira de resolver o problema da alimentação animal e, na prática, grandes bases de pecuária foram transformadas ao abrir pastagens celulares, criando pela primeira vez na Coreia pastagens de dezenas de milhares de jeongbos, abrindo a perspectiva de resolver o problema da alimentação animal. As fazendas agrícolas, incluindo a Fazenda de Cavalos Wonsan e a Fazenda de Cabras Cheongjin, estão

tentando cientificar o gerenciamento de rebanhos ao cultivar a própria *Chlorella* e utilizar *Chlorella* e injeções de *Chlorella*. Portanto, todas as unidades que criam animais estão bem equipadas com instalações de prevenção de epidemias e estão regularmente inspecionando e desinfetando os estábulos.

Sugeriu-se que, para aumentar a produção de carne, deve-se desenvolver a criação de gado coletiva em fazendas cooperativas e a criação de gado individual em famílias rurais, a fim de gerar um entusiasmo por esta atividade em todos os lugares. Todas as cooperativas estão sendo solicitadas a organizar e operar efetivamente equipes de pecuária e divisões de criação. Muitas instituições e empresas industriais na Coreia estão operando suas próprias fazendas e distribuindo a carne produzida para seus funcionários para melhorar a vida. As famílias rurais são incentivadas a criar muitos animais domésticos, incluindo porcos, cabras, coelhos e galinhas, e o que sobra pode ser vendido no mercado.

Na produção de frutas, a Coreia está pedindo a intensificação e o aumento do nível científico da produção, e a produção regular de estufas de vegetais e fábricas de cogumelos construídas em todo o país. As fazendas combinadas de frutas e legumes do Grande Rio Leste e da Montanha Alta já foram construídas como pomares modernos e estão fornecendo maçãs de alta qualidade para todo o país. Portanto, estão sendo criados centros de produção de vegetais e cogumelos em todo o país, servindo de exemplo para a produção sistemática de vegetais e cogumelos fornecidos durante todo o ano.

A Coreia propôs uma meta de aumentar a proporção de mecanização do trabalho agrícola para 60-70% ao promover a mecanização total da gestão rural. Está elevando a confiança em sua própria produção ao criar novas máquinas agrícolas, incluindo um trator de 80 cavalos de força concluído com sua própria força e tecnologia no próprio campo, bem como uma semeadora, uma máquina de arar campos abrangente, um pulverizador, uma debulhadora, uma colhedora de batatas, entre outras.

No setor pesqueiro, está sendo solicitado que se avance para a pesca científica a partir da pesca para criar a história da 'Mar de Ouro'. Está-se enfatizando a necessidade de modernizar os barcos e equipamentos de pesca e construir perfeitamente sistemas de previsão do tempo, comando marítimo, processamento de peixe, instalações e sistema de monitoramento de energia, e sistema de reparo de embarcações baseados em tecnologia avançada. Além disso, é necessário introduzir métodos de economia de energia e água na aquicultura, expandir amplamente a aquicultura marinha e a piscicultura, aumentar a área de cul-

tivo costeiro e melhorar os métodos de cultivo. A Coreia tem condições adequadas para a existência de vários peixes e moluscos, bem como algas marinhas, pois possui uma área de mar muito ampla, áreas costeiras e de baía, rochas do mar, estuários de rios e mar profundo. A criação de linguados marinhos nas fazendas de peixes do Píer de Pedra e nas fazendas de peixes marinhos de Raksan abriram a perspectiva da aquícultura marinha e da piscicultura em redes.

No setor de indústrias leves, é necessário ativar a produção, realizando a nacionalização de matérias-primas e recursos para garantir a demanda do povo por produtos de consumo. À medida que a demanda do povo por uma vida cultural e material aumenta, a indústria leve precisa se desenvolver rapidamente para produzir muitos produtos de consumo de boa qualidade.

Nos últimos anos, o setor de indústrias leves está estabelecendo fábricas que são exemplos da era da economia do conhecimento em vários lugares, de acordo com a intenção do Presidente Kim Jong Un de promover um país forte na economia do conhecimento, realizando a modernização e informatização do processo de produção e construindo um sistema de produção integrado. As fábricas de alimentos integrais para atletas Gold Cup e a fábrica de alimentos para crianças de Pyongyang tornaram-se exemplos da era da economia do conhecimento, realizando a automatização, a esterilização e a não contaminação do processo de produção e construindo um sistema de produção integrado multidimensional que pode maximizar e otimizar todos os problemas. As fábricas de processamento de patos de Pyongyang e as fábricas de grãos de Pyongyang também estão se tornando exemplos da era da economia do conhecimento, nacionalizando todo o processo de produção, desde a entrada de matérias-primas até a embalagem do produto. Todos esses esforços são, em suma, a prática do autodesenvolvimento e tentativas de expandir o caminho para a nacionalização.

Ainda há áreas a serem melhoradas, a nacionalização de matérias-primas e materiais para indústrias leves deve ser realizada o mais rápido possível. Para isso, é necessário desenvolver a indústria química e inovar nos processos de produção. Em particular, o avanço das ciências avançadas, como nanotecnologia, biotecnologia e novos materiais, está proporcionando condições para criar materiais e matérias-primas sofisticados. Se a inovação tecnológica não for realizada, haverá uma lacuna entre a demanda do povo por produtos de alta qualidade e a adoração e subserviência a produtos estrangeiros surgirão.

Para desenvolver novos produtos industriais leves de maneira adequada ao estilo coreano, é necessário talento com uma visão global

e tecnologia avançada, bem como meios experimentais e técnicos que garantam alta precisão e velocidade.

Kim Jong-un, enquanto supervisionava a Fábrica Geral de Alimentos de Pyongyang, disse que os produtos devem ser feitos sem falhas para o mercado externo, não apenas em forma, utilidade e material, mas também em embalagem e marca, e que poderiam ser modelados após produtos europeus. Ele exige que a padronização e normatização dos produtos sejam rigorosamente implementadas e que as equipes de inspeção de qualidade devem ajustar as inspeções de processo e produto aos padrões internacionais. Em outras palavras, não produza produtos que o povo não precisa.

1-5 Impulsão agressiva do projeto de gestão do território A Coreia definiu o projeto de gestão do território como um projeto patriótico perene e está fazendo esforços para transformar ruas e vilas em cenários socialistas, organizando terras em grande escala, e continuamente promovendo projetos para transformar áreas rochosas em terras aráveis. Grandes avanços estão sendo feitos no projeto de reflorestamento do país todo, e muitos locais famosos e atrações turísticas, incluindo Mt. Kumgang, Mt. Chilbo, e Ryongmun Cave, estão sendo transformados em resorts, e os rios estão sendo organizados de forma ordenada. Novas estradas como a Rodovia dos Heróis Jovens e a Rodovia Pyongyang-Hyesan estão transformando a face da terra.

Com florestas cobrindo cerca de 80% do território da Coreia, a proteção e o aumento dos recursos florestais são considerados particularmente importantes. No entanto, durante a “Marcha das Dificuldades” e a “Marcha dos Rios”, algumas áreas destruíram suas florestas, deixando muitas montanhas despidas, o que tem um grande impacto na construção da economia socialista. A recuperação florestal tornou-se uma tarefa urgente na Coreia. O estado lançou uma série de políticas de proteção florestal e proteção de árvores, e começou a trabalhar para transformar Mt. Mindeung em Mt. Cheongsan.

Realizar bem o projeto de florestação e transformar todas as montanhas da Coreia em montanhas douradas e tesouros é uma “instrução dos grandes líderes”. O novo líder da Coreia declarou a batalha de recuperação florestal como uma guerra contra a natureza e estabeleceu metas ambiciosas para a silvicultura. A florestação é um projeto de longo prazo, portanto, é necessário avaliar cientificamente as condições reais das florestas, as características geográficas e as condições reais, estabelecer planos anuais e de longo prazo claros e implementá-los sem falhar. Ele apresentou uma meta de transformar montanhas nuas em

florestas e montanhas douradas e tesouros, e reflorestar todo o país, incluindo pomares, em dez anos. Devemos aumentar a consciência de proteção florestal do povo, prevenir estritamente danos causados por pragas florestais e aumentar a taxa de sobrevivência das mudas plantadas.

Plantar árvores não é difícil e qualquer pessoa pode fazer isso. A chave é persistir sem se cansar. Para realizar a verdejante de todo o país, todo o povo deve se unir, todos devem participar e cada um deve supervisionar. Graças a esse apelo, a mudança mais visível foi a confirmação de que Pyongyang está se tornando uma cidade verde, com o movimento de plantio de grama e árvores em várias partes da cidade de Pyongyang.

Em Pyongyang, áreas de responsabilidade são designadas para cada instituição para projetos de arborização, onde cada uma é responsável e administra as árvores à frente dos edifícios, garantindo a sobrevivência das plantas. Os residentes das áreas residenciais são mobilizados para plantar e cuidar do gramado - é comum ver muitas pessoas se agachando para remover ervas daninhas dos gramados logo pela manhã. Os residentes da Rua Ryomyong, incluindo professores da Universidade Kim Il Sung, também são mobilizados para ajudar com o plantio e cuidado do gramado. Durante esse tempo, também doe sementes de grama e mudas de árvores gratuitamente para a Universidade Kim Il Sung e outras instituições por vários anos. Em 15 de abril de 2015, no dia do Festival do Sol, doei 415 plátanos, permitindo que estudantes locais e chineses plantassem juntos. Também sugeri a ideia de apoiar os visitantes da Coreia com mudas e sementes de grama, ajudando na construção de paisagens verdes na Coreia.

A importância do desenvolvimento de recursos e projetos de proteção ambiental está sendo enfatizada, e medidas para prevenir a poluição ambiental estão sendo implementadas. No planejamento urbano, exige-se a construção de sistemas de esgoto e tratamento de águas residuais antes de tudo, para prevenir efetivamente a poluição ambiental. As unidades que utilizam o mar e os rios devem ter instalações completas para tratamento de esgotos, resíduos e águas residuais em portos, docas, portos pesqueiros e navios.

1-6 Expansão do Desenvolvimento das Relações Econômicas Externas A expansão e desenvolvimento das relações econômicas externas são essenciais para a ativação da economia popular em geral e para a resolução suave dos fundos e materiais necessários para seu desenvolvimento contínuo. O que está sendo enfatizado aqui é, em

primeiro lugar, manter a credibilidade no comércio externo e melhorar a estrutura comercial.

A Coreia sempre deu grande importância ao comércio e às joint ventures internacionais, promulgando leis relacionadas à cooperação econômica externa e incentivando fábricas e empresas a realizarem bem as joint ventures externas através de várias revisões e suplementações. As leis e regulamentos comerciais da Coreia requerem que as empresas coreanas respeitem as leis e costumes internacionais relacionados ao comércio no comércio e gerem efeitos positivos, fazendo com que as empresas estrangeiras que negociam com a Coreia tenham confiança nela. É reconhecido que manter a confiança mútua é uma exigência essencial para a expansão e desenvolvimento do comércio externo, pois as ideias, sistemas, hábitos comerciais e atitudes de ambas as partes são diferentes.

Já foram estabelecidos sistemas de comércio eletrônico usados no país, incluindo organizações de supervisão comercial do estado, organizações relacionadas ao comércio e empresas comerciais, reduzindo significativamente o tempo e o custo de procedimentos relacionados ao comércio. Outra importância de manter a credibilidade é o cumprimento fiel da obrigação de pagamento. Exige-se que sejam feitos pagamentos completos pontualmente por bens e frete, entre outros fundos que devem ser pagos a outros países, independentemente das circunstâncias. Considera-se encorajador que o país esteja enfatizando a manutenção da credibilidade. Anteriormente, ocorriam frequentemente situações legais em que o pagamento não era feito pontualmente ou não era feito quando muitas empresas estrangeiras estavam realizando joint ventures econômicas normalmente com empresas coreanas. Embora tais casos estejam aumentando, o país tem mostrado uma atitude de fechar um olho, o que também promoveu o fenômeno de muitas empresas enganarem dinheiro. Portanto, as pessoas que negociam com a Coreia se arrependem e hesitam em fazer negócios com a Coreia. Ouvi dizer que o Presidente Kim Jong-un sabia que esse problema era sério e instruiu as empresas coreanas envolvidas em ações judiciais para fazerem pagamentos pontuais. Mesmo se você não puder cumprir a obrigação de reembolso pontualmente, não evite e comunique-se com o lado estrangeiro em tempo hábil para encontrar uma solução e não piorar a relação de cooperação entre as duas partes.

O comércio externo da Coreia do Norte enfrenta dois problemas. O equilíbrio na importação e exportação foi perdido e está concentrado em um ou dois países. Os produtos de exportação estão focados em minérios e a estrutura comercial está severamente inclinada. Para

eliminar a unidirecionalidade, a estrutura comercial deve ser melhorada na direção de aumentar a proporção de exportações de produtos manufaturados, comércio tecnológico e de serviços. Além disso, se for concentrado em um ou dois países, é difícil encontrar compradores e não é possível negociar em condições favoráveis. Portanto, é necessário estabelecer parceiros comerciais com vários países para compensar as perdas comerciais devido a incidentes imprevistos ou desastres naturais em transações específicas com países. Além disso, deve-se expandir as relações comerciais com os países capitalistas que respeitam a soberania da Coreia do Norte e a tratam favoravelmente, independentemente das diferenças de pensamento e sistema, e expandir o mercado comercial.

Em 28 de janeiro de 2022, o Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema da Coreia do Norte emendou e complementou a “Lei do Comércio” existente em sua 19ª reunião do 14º mandato. O conteúdo adicionado são “disposições para expandir todas as atividades comerciais na direção de promover o desenvolvimento independente da economia nacional e fortalecer ainda mais o controle centralizado e unificado sobre os negócios comerciais”. Esta “Lei do Comércio” foi promulgada pela primeira vez em 10 de dezembro de 1997 e foi emendada e complementada sete vezes até agora. Assim, na Coreia do Norte, é necessário ver que estão aprimorando constantemente as leis através de emendas e complementos. Quando vemos que eles são emendados para atender às demandas da época, parece incluir a intenção de gerenciar a economia nacional como um todo em situações difíceis, sem desperdiçar recursos e capital nacionais.

Para expandir as relações econômicas externas, não apenas a gama de comércio deve ser expandida, mas também as oportunidades para empresas conjuntas devem ser aumentadas. Claro, é prescrito que a joint venture deve ser organizada de forma autônoma e vantajosa. Em outras palavras, instalações que só podem funcionar se as matérias-primas e materiais forem importados de outros países devem ser estritamente controladas. Mesmo que as instalações sejam transferidas para a Coreia do Norte após o vencimento do contrato, não será possível normalizar a produção e a construção se for necessário importar matérias-primas. Parece que um pouco de ajuste é necessário para isso. Para acelerar a realização da localização, é necessário capturar rapidamente a tecnologia avançada e as instalações estrangeiras, mas se você observar tudo isso, perderá a oportunidade e, se restringir a joint venture devido ao problema das matérias-primas, o processo de localização inevitavelmente será adiado.

O governo norte-coreano está ordenando ativamente o recrutamento

de investidores estrangeiros na direção de revitalizar as zonas econômicas especiais. No entanto, ao contrário das expectativas, a realidade é que as zonas econômicas ou zonas de desenvolvimento econômico não estão produzindo grandes resultados. A criação de zonas de desenvolvimento econômico em cada província tem a intenção de atrair investimentos em larga escala, mas por vários fatores, todas as zonas econômicas especiais permanecem apenas em nome. Existem fatores externos, mas internamente, é necessário garantir um ambiente e condições de investimento favoráveis para atrair ativamente investidores estrangeiros. A segurança pessoal e a segurança dos ativos dos investidores devem ser garantidas por lei, e o estado deve supervisionar para que as partes interessadas possam sentir isso. Caso contrário, a zona econômica especial pode resultar em nada.

Na Coreia do Norte, eles estão trabalhando para resolver problemas de mercadorias, tecnologia e finanças necessários para revitalizar e modernizar a economia local e melhorar a vida das pessoas, complementarmente, criando várias formas de zonas de desenvolvimento econômico, aumentando as exportações e melhorando a estrutura comercial. Em 29 de maio de 2013, adotaram a “Lei das Zonas de Desenvolvimento Econômico da República Popular Democrática da Coreia” e até agora, um total de 29 zonas econômicas especiais (central e local) foram registradas. A “zona econômica especial” mencionada na Coreia do Norte é um termo que engloba zonas econômicas e zonas de desenvolvimento econômico. Segundo o autor, a Coreia do Norte está revisando o efeito de atrair investimento estrangeiro na zona econômica especial em nível nacional e está pesquisando políticas de desenvolvimento mais eficazes.

A Coreia tem se concentrado recentemente no desenvolvimento de vários recursos turísticos, oferecendo aos turistas locais e estrangeiros produtos turísticos únicos da Coreia. Enfatiza que é necessário desenvolver recursos turísticos, como a montanha, a margem do rio, o mar, o lago, a cachoeira, o subterrâneo, e os monumentos naturais, para proporcionar aos turistas locais e estrangeiros o prazer que só se pode sentir na Coreia. Insiste que o turismo não deve ser apenas uma forma de ganhar dinheiro, mas também um meio para melhorar a vida das pessoas. O distrito turístico costeiro de Wonsan-Kalma está sendo construído com essa intenção. Como o turismo não está incluído nas sanções internacionais, a Coreia também está fazendo esforços para atrair turistas estrangeiros, especialmente no que diz respeito à construção de hotéis e à melhoria dos ônibus turísticos. Portanto, o serviço ao cliente está melhorando para aumentar a satisfação dos turistas estrangeiros, e está se concentrando no desenvolvimento de diversos produtos turísticos.

2 Função do gabinete

O gabinete da Coreia, como a mais alta autoridade administrativa do estado, possui funções semelhantes ao Conselho de Estado da China, composto pelo primeiro-ministro, vice-primeiros-ministros, ministros de vários departamentos e outros membros necessários. Em 18 de janeiro de 2021, a 4ª sessão da 14ª Assembleia Popular Suprema da República Popular Democrática da Coreia anunciou a lista de novos membros do gabinete. Há 6 vice-primeiros-ministros e 20 ministros, e um diretor.

Entre os vice-primeiros-ministros, um é também presidente do Comitê de Planejamento Nacional e outro é ministro da Agricultura. Os 20 ministros são responsáveis pelas pastas do Secretário do Gabinete, Ministro da Indústria Elétrica, Ministro da Indústria Química, Ministro dos Transportes, Ministro da Indústria de Mineração, Ministro do Desenvolvimento de Recursos, Ministro das Comunicações, Ministro da Construção e Materiais de Construção, Ministro da Indústria Leve, Ministro das Finanças, Ministro do Trabalho, Ministro do Comércio Exterior, Ministro da Administração Urbana, Ministro do Comércio, Ministro de Supervisão da Construção Nacional, Ministro do Ensino Superior, Ministro da Saúde, Ministro da Cultura, Governador do Banco Central, Diretor do Departamento Central de Estatísticas e um diretor do Departamento Central de Procuradorias.

Kim Jong-un pediu aos novos membros do gabinete que lembrem do “patriotismo leal” e do “espírito de sacrifício para o povo”, que não falhem com a confiança e as expectativas do partido e do povo, e que trabalhem ainda mais para obter resultados significativos na economia do país.

No 7º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, o gabinete foi apresentado pela primeira vez como o comando do front econômico. Esta proposta é notável porque foi apresentada durante uma transição histórica que se concentra na construção econômica a partir da política militar. Isso significa que, embora os recursos do estado tenham sido usados principalmente para a construção da defesa nacional, agora os recursos devem ser voltados para a economia popular. A Coreia tem feito esforços constantes para devolver os recursos do estado à vida cotidiana das pessoas há vários anos. O resultado é que a proporção está aumentando gradualmente, a economia do país está voltando ao curso normal, e os setores econômicos estão produzindo de acordo com as leis econômicas.

No 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, foi novamente enfatizado o papel de comando do gabinete, e foi ordenado

que o gabinete fosse responsável e executasse as funções de desenvolvimento econômico planejado socialista e recuperação econômica. Neste aspecto, existem alguns “especialistas” no exterior que duvidam se a Coreia está voltando ao seu caminho passado. O autor acredita que não é uma questão de voltar ao passado, mas de prevenir a corrupção que explora os vários privilégios dessas chamadas agências especiais. Ele acredita que existe a intenção de operar adequadamente a circulação da economia em si, estabelecendo um sistema de gestão econômica centrado no gabinete, pois essas agências especiais impedem a redistribuição equilibrada de recursos necessários em todos os setores da economia nacional, causando danos à economia popular em geral ao cuidar excessivamente dos interesses de suas unidades afiliadas.

O gabinete, como órgão geral de gestão da economia nacional, deve estabelecer um plano de desenvolvimento econômico nacional, ajustar a cooperação em todos os setores da economia popular e comandar unificadamente as atividades econômicas para cumprir a missão da estratégia de desenvolvimento econômico estabelecida pelo estado. O estado exige que o gabinete normalize suas funções, enquanto os outros setores relacionados devem respeitar o comando do gabinete, abandonar o senso de privilégio, aceitar o controle unificado e concentrar todos os seus esforços na construção econômica sob condições limitadas.

O estado socialista controla e administra uniformemente a economia nacional como um todo, com base na propriedade social dos meios de produção. Na construção econômica socialista, é necessário fortalecer a função organizadora econômica do estado, para que possamos ativamente cultivar a criatividade em níveis de setor, regional e de unidade corporativa, implementando uma administração unificada e centralizada em todos os aspectos das operações econômicas de acordo com as demandas e interesses das massas populares.

O método de gestão econômica à la coreana, que implementa a ideologia Juche, é um método de gestão econômica que permite que as massas trabalhadoras se tornem os verdadeiros mestres da economia e cumpram suas responsabilidades e papéis como mestres na produção e gestão. Sua superioridade está em garantir firmemente a liderança do partido em operações econômicas, implementar a gestão econômica estratégica do estado e permitir que as empresas exerçam o direito real de gerir e conduzir a produção e a gestão de forma proativa e criativa, o que é um método de gestão econômica socialista.

Na sociedade socialista, o estado tem controle unificado de todos os recursos, e as empresas têm apenas o direito de usar os recursos do país. Nesse contexto, a gestão econômica estratégica do estado deve

fornecer condições econômicas e um ambiente legal para as empresas mobilizarem e utilizarem racionalmente os recursos do país de acordo com as exigências do sistema de gestão responsável pelas empresas socialistas, para conduzir suas atividades de gestão de forma proativa e criativa.

A China adota uma abordagem um pouco diferente na implementação do plano quinquenal de desenvolvimento econômico estabelecido pelo estado. Em primeiro lugar, em termos de forma de propriedade, a China mantém uma forma de propriedade de caráter socialista, permitindo uma variedade de formas de propriedade. Ele reconheceu a propriedade privada enquanto mantinha a propriedade pública e coletiva, e atualmente permite até formas mistas de propriedade (uma mistura de propriedade pública e privada). Em segundo lugar, a função de liderança econômica é unificadamente comandada pelo Conselho de Estado, que é do mesmo caráter, mas a função governamental relacionada à produtividade foi transformada de uma função de comando em uma função de ajuste de políticas. Em outras palavras, embora as empresas estatais existam, as instituições setoriais não têm a função de comandar a gestão das empresas, mas apenas de ajustar a direção através da política. Portanto, para os setores que o governo encoraja, políticas de incentivo ou benefícios fiscais são adotados para atrair atenção para eles, e se é um setor que precisa ser restringido, várias restrições são aplicadas para conter a expansão desse setor. Em particular, restrições à indústria poluidora já estão sendo aplicadas, mobilizando meios compulsórios para restringi-las ou forçá-las a atingir os níveis de prevenção da poluição. Em outras palavras, o governo desempenha apenas funções macroeconômicas e regula para alcançar o equilíbrio através da política governamental. O princípio econômico é estritamente fiel ao princípio da oferta e demanda, e com base nisso, está capturando a equidade de acordo com a função de ajuste do governo.

No caso da Coreia, durante o período estratégico, os objetivos de desenvolvimento econômico que o país deve alcançar são definidos por indicadores econômicos estratégicos. Tais indicadores estratégicos de desenvolvimento econômico podem ser o Produto Interno Bruto (PIB) ou o Produto Nacional Bruto (PNB), que refletem de maneira abrangente e geral o desenvolvimento econômico do país, a taxa de crescimento da economia popular, a produção setorial, a produção física das principais variedades de produtos, entre outros. O gabinete deve estabelecer a estratégia de desenvolvimento econômico do país e implementar um programa de organização econômica para sua execução, permitindo que as empresas desenvolvam atividades empresariais de forma criativa, de

acordo com uma estratégia de gestão e empresarial científica. Além disso, é necessário que toda a economia do país se mova e se desenvolva com vigor, como um organismo vivo, com objetivos claros.

O gabinete deve estabelecer realisticamente a estratégia de desenvolvimento econômico do país e o plano de perspectivas de desenvolvimento econômico popular por etapas, implementar um programa de organização econômica para sua execução e promovê-lo vigorosamente até o fim. Oportunismo, formalismo e derrotismo são coisas que não devem ser permitidas na gestão econômica estratégica do país.

Na 7ª Conferência Representativa do Partido do Trabalho da Coreia, foram estabelecidos os principais trabalhos do gabinete para a implementação dos objetivos estratégicos da economia nacional. O gabinete tem como objetivo focar setores avançados da economia popular, como indústria de energia, indústria de carvão, indústria metalúrgica e transporte ferroviário, setores básicos da indústria, e direções principais para a construção de uma economia poderosa, como agricultura, indústria leve e setores de indústria de ponta, que devem se tornar os pilares da economia, na gestão econômica estratégica do país.

Na 8ª Conferência Representativa do Partido do Trabalho da Coreia, foram apresentados novos objetivos estratégicos. A principal tarefa do novo Plano de Desenvolvimento de 5 anos é “fortalecer a conexão orgânica entre os setores da indústria, com a indústria metalúrgica e a indústria química como eixos principais, promovendo a revitalização econômica real, melhorando a base técnica-material do setor agrícola e aumentando a proporção de materiais nacionais no setor de indústria leve para melhorar a vida do povo.” O gabinete deve reforçar a responsabilidade e o papel central do gabinete para funcionar adequadamente como o comando econômico do país e realizar de maneira eficaz a direção unificada e gestão estratégica do país em relação a toda a economia do país.

3 Diversos aspectos das fábricas, empresas e fazendas

Durante o período em que a linha byungjin foi implementada, a Coreia introduziu novas políticas sem precedentes no setor econômico, resultando em uma grande transição na economia e o aumento da capacidade de produção das fábricas e empresas para um determinado nível. Ou seja, uma nova política de gestão de responsabilidade empresarial foi implementada nas fábricas e empresas, que, com o apoio dessa política, se empenharam ao máximo para utilizar plenamente seus recursos. A revolução da construção aconteceu, realizando a modern-

ização e a nacionalização das empresas, e novos métodos apareceram para mobilizar a proatividade dos trabalhadores, então as fábricas e empresas começaram a se recuperar. Naturalmente, começamos em um nível muito baixo de base econômica e enfrentamos muitas dificuldades. As sanções e bloqueios internacionais fecharam o caminho para as exportações e importações, e a joint venture não avançou, mas na Coreia, que defende a autossuficiência, todos os esforços para realizar o objetivo de nacionalização são enfatizados e as empresas que tiveram sucesso começaram a aparecer uma a uma.

O autor visitou algumas empresas e fazendas em Pyongyang, que superaram tempos difíceis e exalam vitalidade. A seguir, vamos dar uma olhada em como as fábricas e empresas da Coreia do Norte estão fortalecendo sua autossuficiência e criando novas oportunidades de desenvolvimento sob a direção de Byungjin.

1 Fábrica Geral de Produtos Alimentícios para Atletas Geumsugangsan

A Fábrica Geral de Produtos Alimentícios para Atletas Geumsugangsan é uma empresa exemplar que surgiu durante o processo de construção econômica desta época, e é uma empresa representativa que causou uma revolução inovadora na área de alimentos processados do país. Esta empresa tem crescido como uma produtora de milhares de tipos de alimentos processados que as pessoas demandam, sem estender a mão ao país, realizando a modernização das instalações por conta própria.

O autor visitou esta empresa em 22 de novembro de 2016 e teve a oportunidade de compartilhar a história de sucesso com o CEO Ri Jeong-ho.

Ri Jeong-ho, o CEO, é um graduado do Departamento de História da Universidade Kim Il-sung e me saudou como “Doutor em Economia da Universidade Kim Il-sung”, dando-me parte do seu precioso tempo. Tivemos uma conversa profunda, compartilhando histórias sinceras e honestas por quatro horas.

Na época de 2016, o CEO Ri Jeong-ho tinha 44 anos e estava expandindo sua empresa diligentemente, começando com a Companhia de Comércio Geumsugangsan e incluindo três fábricas sob sua supervisão (Fábrica Geral de Produtos Alimentícios para Atletas Geumsugangsan, Fábrica de Equipamentos de Bateria Geumsugangsan, Restaurantes Geumsugangsan 1 e 2). A fábrica foi construída no formato de um ‘ ’, com a fábrica de produção no térreo e um complexo de serviço com uma piscina modernizada no canto direito do terceiro andar. Antes, era um

prédio de um andar, e em 2016, eles construíram um novo prédio para a fábrica quando tinham cerca de 360 funcionários.

A Companhia de Comércio Geumsugangsan foi estabelecida em dezembro de 2009, quando Ri assumiu como CEO, e foi formalmente fundada em janeiro de 2010. Naquela época, Ri tinha 36 anos e, baseado em seus 13 anos de experiência em comércio, assumiu uma empresa de comércio especializada no fornecimento de nutrição para atletas. Ele gradualmente teve a ideia de construir sua própria base de produção de alimentos para atletas.

A Fábrica de Produtos Alimentícios Geumsugangsan iniciou a construção em abril de 2010 e inaugurou oficialmente em 27 de janeiro de 2011, construindo um prédio de fábrica de 5.000 metros quadrados durante a primeira fase da construção e começando a produção. Em 2013, eles construíram uma fábrica de madeira com seus próprios fundos e, em seguida, iniciaram a segunda fase da construção. A construção começou em 9 de março de 2015 e foi concluída em 5 de outubro. A área total da fábrica foi expandida para 28.500 metros quadrados.

“O tamanho total do investimento foi de 9 milhões de dólares, mas resolvemos 7 milhões por nós mesmos. Nosso Líder Supremo forneceu 400 toneladas de aço, 6.000 toneladas de cimento e 1 milhão de dólares,” disse o CEO Ri Jeong-ho, compartilhando a história de como ele conseguiu completar o difícil início do negócio graças à atenção do Líder Supremo. “O Líder Supremo disse que não é arrogante para os atletas mastigarem goma durante o treinamento e a competição, mas é para aliviar a sede e a perda de água, então seria bom se pudéssemos produzir nossa própria goma. Para conseguir o equipamento de produção de goma, visitei muitos países europeus. Visitei e pesquisei na Alemanha, França, Itália e Suíça, e decidi comprar de acordo com a situação,” ele compartilhou a história de fundação de sua empresa.

Por mais que procurasse na Europa para comprar equipamentos de goma de mascar, era necessário um mínimo de 4 milhões de euros, mas ele tinha apenas 2,5 milhões de dólares em mãos. Depois de muita reflexão, ele decidiu comprar apenas os equipamentos essenciais, que custavam 2,5 milhões de dólares, e resolver o resto por conta própria.

O presidente Lee Jung-ho disse: “Há um ditado que avalia a indústria alimentícia de um país mastigando sua goma. Não foi simplesmente trazer os equipamentos, mas a prática do autodesenvolvimento que nos permitiu criar nossos próprios produtos.” Ele explicou que durante a construção da fábrica, a Pyongyang Textile Machinery Factory ajudou com o desenvolvimento e produção de equipamentos, a Universidade Kim Il Sung forneceu um sistema de gerenciamento integrado mod-

erno, e o National Science Institute forneceu um sistema de controle de qualidade.

Em 17 de janeiro de 2016, o presidente Kim Jong-un visitou a fábrica e elogiou-a como um modelo de negócios na vanguarda da modernização abrangente e estratégia de gestão que criou uma fábrica por conta própria sem pedir ajuda ao Estado.

O presidente Kim Jong-un deu ao presidente Lee Jung-ho o apelido de “Ghost of Cheongdo” e, por ele se orgulhar muito de seu povo, chamou-o de “Fanfarrão”. O presidente Lee Jung-ho não hesitou em expressar honestamente seus pensamentos na orientação do estado, o que provavelmente agradou, pois ele contou essa história com orgulho.

O presidente Lee Jung-ho contou como ele começou a produzir alimentos. “Quando eu era criança, eu queria fazer a comida que eu mais queria comer. Só no feriado eu podia comer doces à vontade. Agora, eu quero fazer as pessoas sentirem como se fosse um feriado todos os dias.” Ele disse que, depois de começar, não tinha certeza do que fazer primeiro. No início, ele estava apenas seguindo o que os outros faziam, mas chegou a um ponto em que sentiu que isso não poderia continuar. Depois de muita reflexão, ele decidiu realizar uma pesquisa para descobrir o que as pessoas queriam.

Ele pensou que deveria começar pesquisando os alimentos que 25 milhões de pessoas comem. Ele realizou uma pesquisa sobre a população e a demanda, mandou seus funcionários comprar no mercado de Pyongyang todos os tipos de alimentos vendidos e começou a examinar e desmontar os produtos comprados.

Em Pyongyang, havia a fábrica de alimentos Kum Sung. Kum Sung, uma empresa estatal, produzia quase todos os tipos de alimentos. Agora ele teria que competir com essa empresa representativa e a chave para vencer a competição era reduzir o custo e aumentar a qualidade dos produtos. Ele percebeu que deveria seguir estritamente os padrões de custo e qualidade estabelecidos pelo estado, seguir o gosto do consumidor, que não pode ser enganado, e que, se o padrão fosse o gosto do consumidor, ele poderia ganhar a confiança deles.

Os atacadistas em todo o país relutam mais em vender seus produtos de padaria por causa do problema de deterioração dos alimentos. O presidente Lee Jung-ho, pegando essa dica, começou a especificar a validade nos alimentos e se concentrou em preservar o efeito conservante. Kum Sung Foods começou a ganhar reputação por não ter mudanças na qualidade durante o processo de venda, e deu às pessoas uma imagem de que era seguro comer seus alimentos. E, ao analisar as preferências do consumidor, se no passado as pessoas preferiam coisas doces, agora

preferem pão sem açúcar. No passado, as pessoas raramente olhavam para a data de fabricação, prazo de validade, e fabricante, mas agora todos olham. Ele percebeu que ganhar a confiança do consumidor era mais importante do que qualquer coisa, e isso gradualmente esclareceu a direção do seu trabalho.

Durante seus dias de estudo na universidade, ele aprendeu sobre criação e construção, ou criação e inovação, mas nunca ouviu falar sobre adaptação e inovação. Ele se convenceu de que apenas a criação era o caminho a seguir e se dedicou ao desenvolvimento de novos produtos.

Atualmente, há a tendência de imitar sem pensar o que é bem-sucedido para o vizinho. Seja grãos, carvão, zinco, pão... Tendem a seguir o que quer que os outros estejam fazendo. No entanto, ele sempre pensou que deveria escolher o que é essencial, o que não existe na Coreia.

O suor derramado por ele e todos os funcionários não foi em vão. Em 2016, a produção diária chegou a 40 toneladas, que foram distribuídas para lojas em todo o país. Atualmente, ele diz que produz 55% da demanda oficial de alimentos em todo o país. Às vezes, a oferta não é suficiente e as vendas são interrompidas, mas atualmente a produção chega a 680 variedades de produtos. Quando o presidente Kim Jong Un fez uma inspeção no local, havia apenas 360 variedades. Durante os 70 dias de batalha, ele criou “milagrosamente” 70 novos produtos, agora outras empresas também estão envolvidas na produção de alimentos, por isso ele acredita que a Coreia entrou em uma verdadeira competição.

Ele explicou os lucros da seguinte forma: “O líder disse que nada é de graça, você deve sempre pagar. Assim, a economia circula e a produção em escala pode ocorrer. Agora, em todo o país, as pessoas trazem dinheiro e levam produtos. Com base em 2016, a receita diária era de 40 mil dólares, o que significa 1,2 milhão de dólares por mês e uma receita anual de 15 milhões de dólares. A margem de lucro é de 30~40%, o que significa que o lucro anual pode ser estimado entre 4 a 5 milhões de dólares.

Quando perguntado sobre exportações, o presidente Lee Jong Ho admitiu honestamente que, embora tenham atingido os padrões domésticos de alimentos, ainda não atingiram os padrões internacionais ISO. No entanto, ele mencionou que existem propostas de compra para produtos característicos. A China propôs importar 10 itens, mas ele disse que não podia enviá-los por falta de produtos.

Quando perguntado como a palavra se espalhou sem publicidade, ele riu e disse que começou com o pão. “Honestamente, devemos muito à

inspeção do Líder Supremo no local,” ele orgulhosamente compartilhou.

“Durante uma reunião, o líder perguntou qual pão era o mais saboroso e todos disseram que era o do ‘Golden Cup’. Naquele momento, o líder disse que deveríamos ir ao ‘Golden Cup’ imediatamente e assim visitamos durante a reunião.” Quando Kim Jong Un visitou a fábrica pela primeira vez, ele elogiou a independência do negócio e perguntou se havia algo que pudesse ser feito para ajudar. “Quando eu disse que não havia nada, o Líder Supremo disse que se sentia aliviado que ‘Golden Cup’ tinha companheiros, e se houvesse três fábricas como essa, ele poderia dormir em paz.” Quando Kim Jong Un estava saindo, ele parou e disse que se houvesse qualquer coisa que pudesse ser acrescentada, ele enviaria 1 milhão de dólares e materiais. Eventualmente, esse dinheiro foi usado de forma valiosa para a expansão da fábrica e da produção. Kim Jong Un disse que voltaria um ano depois e realmente voltou um ano depois. Naquela época, ele estava em uma viagem de negócios à China e não pôde encontrar o líder. “Foi uma pena que não conseguí agradecer diretamente ao líder por cumprir sua promessa.”

O presidente Lee Jong Ho, que ganha força à medida que trabalha, diz com emoção: “Para mim, a maior bênção é o reconhecimento do Líder Supremo.”

Ele também apresentou o sistema de gerenciamento interno da fábrica desta maneira. Em uma palavra, também pode ser chamado de sistema de liderança coletiva, ou em outras palavras, um sistema 3 em 1. O chefe, que é como um pai, se concentra principalmente na formulação de estratégias, a presidente do partido, que é como uma mãe, mantém o equilíbrio no aspecto político, e o mestre das artes marciais estabelece medidas de produção. O chefe do Departamento de Preparação Técnica (engenheiro chefe) é o responsável geral, e o processo técnico de produção é operado em torno dos membros do Departamento de Preparação Técnica (líderes de equipe). Existem 11 líderes de equipe no local, e eles também são pesquisadores e produtores. Os líderes de equipe frequentemente vão ao exterior para estudos. Eles inventam novos produtos e produzem eles mesmos. No passado, os campos técnicos e de produção eram separados, o que causava conflito. Quando todos os departamentos foram unificados e as finanças também foram unificadas, a eficácia do gerenciamento aumentou significativamente.

O mais importante de tudo é o comandante. O comandante é o presidente. Os trabalhadores só precisam trabalhar 8 horas, mas o presidente tem que trabalhar 24 horas. Se o presidente leva o lucro primeiro quando a empresa lucra, ninguém o seguirá. Ele ainda mora em uma casa de 40 metros quadrados e ainda assiste uma TV de 21

polegadas em casa. O comandante deve ser responsável por tudo dos trabalhadores. A organização é determinada por como o comandante brande sua espada. Assim como não há soldados fracos sob um grande general, os subordinados o seguiram e trabalharam com ele por 15 anos. A expectativa de todos é transformar a fábrica em uma empresa número 1 no mundo. Todos se uniram sob o slogan “Vamos primeiro fazer a empresa, então eu também posso viver bem”.

A demanda por desenvolvimento de produtos também era bastante alta. O presidente Lee Jong-soo disse, “Nosso amado general disse para colocar os pés em nosso próprio território e olhar para o mundo. Se você não olhar para fora, só pode fazer bolinhos de peixe”.

Se não houver desenvolvimento de novos produtos, não haverá competitividade, e sem competitividade, a empresa morre. A solução que ele encontrou é aumentar a participação dos funcionários. Ele exigiu que uma pessoa sugerisse cinco novos produtos e introduziu um sistema para avaliá-los. Como há muitas ideias, você pode encontrar um produto satisfatório a partir delas. O critério de seleção do produto não é decidido pelo presidente, mas é baseado em elogios do povo e dos atletas. Se todos colocarem suas cabeças juntas e pensarem, não há como um novo produto não surgir. Ele acrescentou que isso não é reforma, mas criação.

“Todo mundo acha que a comida feita pela mãe é a mais deliciosa. Se você pesquisar sobre a culinária nacional, você pode pensar em fazer bolos de arroz em todos os feriados, e você pode obter ideias daí.” O desenvolvimento de novas tecnologias e o lançamento de novos produtos são coisas que podem contribuir para o desenvolvimento do país, então ele não poupou investimentos e recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias. O custo do investimento em desenvolvimento de novas tecnologias é de cerca de 400.000 won, que é coberto pelos lucros da empresa de comércio. A empresa de comércio existe para ativar a fábrica. A empresa de comércio gera lucros com transações com países europeus, então tinha a capacidade de apoiar ativamente o desenvolvimento de pesquisa da fábrica. Ele resolve os benefícios dos trabalhadores com o dinheiro ganho no restaurante e também envia viagens ao exterior. Desde a compra de matérias-primas até a produção e venda, tudo é resolvido pela própria empresa, e recentemente expandiu seu escopo de trabalho para a produção sob encomenda.

Ele explicou a implementação do sistema de responsabilidade de gestão empresarial desta maneira. O sistema de responsabilidade de gestão das empresas socialistas tornou-se a maior força. Sem a justiça e a precisão da política, não seria possível realizar tais iniciativas ousadas.

“Para simplificar, depois de cumprir as metas financeiras estabelecidas para o Estado durante o ano, o restante pode ser tratado internamente.” Ele descreveu o sistema de responsabilidade de gestão empresarial como um sistema de responsabilidade do presidente. Todos os direitos de pessoal, financeiros, de gestão de produção, de fixação de preços, de compra de matérias-primas e de vendas da empresa são do presidente responsável.

Desde 2014, depois de cumprir 30% dos padrões estabelecidos pelo Estado, a empresa tem o direito de assumir e tratar os restantes 70% por conta própria. Além disso, se a produção for aumentada, tudo se tornará parte da própria empresa. O indicador nacional pode mudar a cada ano, mas se a empresa mantiver mais, poderá aumentar a produção e construir mais fábricas, resultando em benefícios tanto para o Estado quanto para a empresa.

Os preços são, em princípio, estabelecidos pelo Estado. No entanto, antes do Estado tomar a decisão final, deve-se considerar a opinião da empresa. Como a empresa deve calcular os custos, quem acaba por definir os preços é a própria empresa.

O departamento de gestão de negócios é dividido em cinco áreas: comércio, finanças, geral, transporte e armazenamento, e negócios externos. A estrutura de produtores e gerentes é em formato de pirâmide, minimizando os gerentes. Ou seja, é preciso ter muitas abelhas trabalhadoras. Além disso, os gerentes não devem ter privilégios. Se os privilégios do gerente forem descobertos, é natural que os trabalhadores não obedeçam.

A empresa também implementou um sistema de responsabilidade financeira independente, onde, como em uma relação entre pai e filho, cada um assume e cumpre suas próprias responsabilidades. No entanto, as finanças são administradas centralmente, o que aumenta a eficácia da gestão. Mesmo quando se olha para a compra de materiais, muito mais pode ser economizado em custos.

Ele não evitou responder sobre o problema da compensação para os trabalhadores. Combina incentivos materiais e mentais. Em 2016, com base na taxa de câmbio, os padeiros, que são técnicos, poderiam receber até 250 dólares (o won coreano convertido em dólares americanos). Claro, às vezes pode ser 50 dólares.. Os técnicos geralmente recebem 200 dólares, os trabalhadores qualificados 150 dólares, e os trabalhadores comuns recebem cerca de 100 dólares.

Outro benefício dado aos trabalhadores é a concessão de direitos de uso das instalações da piscina localizada no telhado, como forma de prêmio. Os técnicos podem usar gratuitamente uma vez por semana

com a família, os trabalhadores qualificados podem usar gratuitamente uma vez por mês com a família, e os trabalhadores comuns podem usar gratuitamente uma vez por trimestre.

Este local de descanso é usado principalmente por atletas para recuperação antes das competições. Às vezes, também é usado como um lugar de descanso para os trabalhadores. Claro, o serviço pago está disponível para estranhos, e a taxa para uma pessoa é de 12 dólares.

Ele fala assim sobre sua visão de mundo. Ele está cheio de um desejo de contribuir para o seu país, trabalhando arduamente sem saber o que é dificuldade. “A pátria me deu à luz e me criou. A universidade me permitiu realizar meu sonho de estudar e me elevou ao ponto de trabalhar para o país. Se eu decidir viver bem para mim mesmo, a empresa não poderá prosperar.” A educação dos funcionários é essencial para o sucesso de uma empresa. Por isso, estão sendo ministrados cursos à distância dentro da fábrica. Atualmente, mais de 100 pessoas estão matriculadas em universidades e faculdades de engenharia, e o WIFI está instalado na fábrica, permitindo que assistam às aulas de qualquer lugar. “Qual é o seu próximo sonho depois de ter feito algo tão grande?” Foi a minha pergunta, e ele descreveu seu sonho assim: “Depois de fazer uma viagem de negócios a Dubai e ver um edifício de 100 andares construído no deserto, tive o desejo de construir uma rua assim em Pyongyang. Também estive na China há 8 anos e testemunhei uma grande transformação. Naquela época, meu sonho era construir um alojamento de alta qualidade para meus funcionários. Primeiro vou construir 200 casas e depois criar uma rua moderna. Quero uma rua com lojas, escolas, creches, apartamentos e lojas de departamento... Em outras palavras, meu sonho é criar uma das melhores ruas do mundo.”

Ele recebeu a honra de ser um herói do período militar, e os funcionários da Gold Cup sempre se sentem motivados porque o Presidente Kim Jong-un deu duas orientações no local. Eles estão trabalhando duro todos os dias sem se sentirem cansados. Agora, o presidente Lee Jung-ho se tornou um presidente conhecido em todo o país. No entanto, seu sonho está crescendo ainda mais e ele se castiga dizendo: “Sinto muito por não conseguir aliviar as preocupações do Líder Supremo.” Ele acrescentou que gostaria que toda a economia do povo se unisse, e que a empresa deveria resolver até mesmo problemas de habitação e de futuro dos trabalhadores. Ao ouvir o senso de responsabilidade da empresa, espero sinceramente que seu sonho de ajudar o país se realize.

2 “Perfume da Primavera” e “Via Láctea”

As mulheres coreanas também gostam de cosméticos e preferem bons cosméticos. Elas tendem a preferir cosméticos produzidos em seu próprio país, por isso as empresas que produzem cosméticos estão trabalhando duro para atender às necessidades do “povo que busca a civilização e a beleza”.

Os cosméticos “Perfume da Primavera”, produzidos pela Fábrica de Cosméticos Sinuiju, e os cosméticos “Via Láctea”, produzidos pela Fábrica de Cosméticos de Pyongyang, são marcas de cosméticos conhecidas em toda a Coreia. Embora essas duas fábricas estejam em competição, seus produtos já são marcas conhecidas e são os cosméticos mais procurados pelo povo.

O presidente Kim Jong-un visitou a fábrica de cosméticos “Perfume da Primavera” duas vezes em 2018, dando orientações para “produzir melhores cosméticos”.

O cosmético “Perfume da Primavera”, que tem como principal ingrediente o ginseng de Kaesong, é um cosmético biotecnológico patenteado. Ele não se limita apenas à camada externa da pele, mas também ativa e regenera as células fibroblásticas da derme, produzindo um efeito surpreendente de rejuvenescimento da pele.

Os cosméticos “Perfume da Primavera” utilizam a tecnologia de extração de microalgas, utilizando extratos de plantas naturais e ingredientes que imitam os componentes da pele humana por métodos biotecnológicos. Eles são apresentados como projetados cientificamente para se adequar às características fisiológicas humanas. Portanto, eles são eficazes na prevenção da oxidação e têm a função de ativar as células fibroblásticas, sendo reconhecidos como cosméticos preferidos pelos consumidores não apenas domésticos, mas também estrangeiros, não menos que os famosos cosméticos europeus. Os cosméticos “Perfume da Primavera” já foram designados como produtos turísticos e estão atraindo a atenção dos turistas estrangeiros.

Cosméticos Primavera e ao lado deles, há os cosméticos Via Láctea. Já tive a oportunidade de visitar a fábrica em Pyongyang que produz os cosméticos Via Láctea. Esta fábrica foi estabelecida em 1962 e, a partir da produção de itens de uso diário como sabonete e pasta de dente, chegou à produção de cosméticos famosos hoje.

A fábrica produz mais de 50 tipos de produtos na linha de cosméticos Via Láctea, totalizando cerca de 80. Eles afirmam ter realizado diversificação e variedade para se adequar às estações, ao clima e às características da pele com loções, hidratantes, cremes, óleos e outros. Além disso, o instituto de pesquisa de cosméticos da fábrica também

desenvolveu recentemente cerca de 10 tipos de maquiagem, incluindo sombra para os olhos, delineador, BB cream, bálsamo para os lábios e blush, de acordo com as preferências, idade e características físicas dos consumidores.

Através do recém-renovado processo de produção de água ultrapura, usam água purificada e a esterilização e desodorização do processo de produção foi realizada, o que melhorou a qualidade do novo shampoo para homens e outros produtos de cuidado capilar.

Com o surgimento da indústria de cosméticos na Coreia, produtos competitivos começaram a aparecer em vários lugares. A fábrica de cosméticos Geumgangsán também desenvolveu e lançou produtos de cosméticos usando o ginseng de Kaesong como matéria-prima principal, e a embalagem é mais chamativa do que outros produtos.

Além disso, marcas como Geumgangsán, Futuro, Palseonnyeo, Azalea e Manhã surgiram e estão em concorrência. Os cosméticos Ryongnamsán também estão sendo produzidos no Instituto de Pesquisa de Biociências da Universidade Kim Il Sung e estão sendo lançados como cosméticos funcionais, sendo reconhecidos como produtos promissores.

Esses cosméticos são exibidos em exposições e mostram várias estratégias para atrair a atenção dos consumidores em cada estande de exibição. Eles promovem através de vídeos na TV e permitem que os clientes experimentem os produtos diretamente no local, realizando atividades promocionais não diferentes das estrangeiras.

Acredito que a indústria de alimentos processados pode ser o primeiro setor a realizar a produção local na Coreia, mas penso que a indústria de cosméticos contribuiu muito para a ampla divulgação de produtos locais até no exterior. Muitos coreanos dizem que a razão pela qual os alimentos e cosméticos produzidos na Coreia puderam ganhar a simpatia do povo é porque foram desenvolvidos para se adequar ao gosto e à pele dos coreanos, e o preço acessível também acelerou a produção local.

Parece que quando o portão se abre e os turistas estrangeiros entram em fila, os cosméticos serão o melhor produto para aumentar as vendas.

3 Fábrica de Cogumelos de Pyongyang

A Fábrica de Cogumelos de Pyongyang é considerada uma empresa representativa que realizou a produção local completa, a cientificação, a intensificação e a industrialização da produção de cogumelos.

A fábrica, que foi concluída em janeiro de 2016, tem uma área de construção de cerca de 19.950 m² e é uma base de produção moderna

de cogumelos, com a capacidade de produzir mais de 1.000 toneladas de cogumelos brancos, shiitake e enoki deliciosos e nutritivos todos os anos.

Esta fábrica introduziu instalações modernas nos processos de armazenamento de matérias-primas, trituração e mistura de substratos. Com o simples toque de um botão no painel de controle, o armazenamento, a trituração e a mistura ocorrem automaticamente. As caixas contendo os substratos seguem a linha de produção, são preenchidas com substrato na máquina de fornecimento, e são transportadas para o esterilizador automático. Por meio do painel de controle automático, a fermentação do substrato é realizada automaticamente.

A automação é elevada nas áreas de semeadura e cultivo, com ventiladores, ventiladores de ar e umidificadores operando automaticamente de acordo com a temperatura, umidade e concentração de dióxido de carbono, garantindo condições adequadas para o cultivo de cogumelos. A integração dos sistemas de informação de gestão, controle automático e gestão de produção permite a automação e linearidade de todo o processo de produção, desde a introdução de matérias-primas até a expedição.

O fato de as instalações da fábrica de cogumelos terem sido construídas com a própria força, tecnologia e materiais é uma prova de que a política de nacionalização exigida pelo partido está sendo completamente implementada. Com base nesse fundamento, continuamos a superar os desafios para aumentar a variedade de cogumelos, realizar a industrialização através da fermentação, economizar custos de produção e energia, e aumentar a produção.

Além das empresas que produzem cogumelos comestíveis em um fluxo de fábrica, o número de fazendas que produzem cogumelos comestíveis em estufas também está aumentando. Na verdade, não faz muito tempo que a estufa foi adotada na Coreia. No entanto, com o aumento gradual da produção em estufas, a oferta de cogumelos tem aumentado, enriquecendo os ingredientes alimentares disponíveis.

4 Fábrica de Alimentos para Crianças de Pyongyang

Tive a oportunidade de visitar a Fábrica de Alimentos para Crianças de Pyongyang em 23 de novembro de 2016 para ver como a modernização está sendo implementada e quais mudanças estão ocorrendo nas fábricas.

O jovem engenheiro responsável pelo tour, Jeon Cheol-ju (30), que se formou no Kim Chaek University of Technology, impressionou com sua energia juvenil e confiança.

A Fábrica de Alimentos para Crianças de Pyongyang, fundada em 15 de outubro de 1977, tem mais de 40 anos de história. Seu principal ingrediente é a soja, que é fornecida em uma quantidade fixa pelo Ministério da Agricultura. A fábrica tem capacidade para processar 2.000 toneladas de soja por ano e produz cerca de 60 tipos de 8 categorias diferentes de produtos. Entre os mais representativos estão a farinha de leite infantil, a farinha nutritiva, o leite de soja fresco, o leite de soja em pó, os doces nutritivos, a pasta de amendoim e o pó de cogumelo.

Os produtos são fornecidos a escolas primárias e secundárias em Pyongyang. A totalidade do produto é fornecida gratuitamente, com 60 toneladas de leite sendo entregues às escolas todos os dias. Três toneladas de leite são fornecidas aos orfanatos, um costume que tem sido mantido desde a época do líder. As crianças são alimentadas com isso no café da manhã, almoço e durante os intervalos. Cada criança recebe 1 xícara (200g) por dia gratuitamente. Existe uma Fábrica de Alimentos para Crianças em todo o país. Os locais distantes recebem o produto em forma de pó.

Os produtos também são fornecidos a hospitais infantis, maternidades e creches. As mães grávidas que são diagnosticadas com insuficiência de leite também podem receber leite em pó.

Este veículo de suprimento da fábrica, conhecido como o “Carro do Rei do Amor”, tem passagem ilimitada nas estradas, mostrando o quanto a nação valoriza a alimentação das crianças.

Esta fábrica possui mais de 600 funcionários. Eles estão se esforçando para alcançar a nacionalização, cultivando profissionais especializados. Há dito que existem mais de 80 treinadores profissionais. Além disso, existem 180 graduados, e se considerarmos todos os níveis de educação, são mais de 470 pessoas, com 180 recebendo educação à distância. Isso indica a importância que dão à aquisição de conhecimento pelos trabalhadores.

O atual administrador era originalmente o vice-presidente do Comitê do Povo de Pyongyang, o que destaca a importância da fábrica. O gerente tem experiência em trabalhar em empresas de alimentos básicos na indústria leve e, devido à importância dos alimentos infantis, não pode ser confiado a qualquer um. A economia planejada é formada por cooperativas em cada setor. A tarefa do gerente de negócios é não negligenciar os esforços de melhoria na gestão, cumprir a missão produtiva do país e aumentar o bem-estar dos funcionários. Os gerentes estão sob maior pressão agora que as empresas são responsáveis pelo bem-estar dos funcionários, em vez do estado.

Quando a fábrica alcançou uma taxa de nacionalização de 78%,

houve um excedente de mão de obra. Após a modernização, a fábrica agora pode fazer o mesmo trabalho com um terço da força de trabalho. A produção acontece 24 horas por dia, com a fábrica operando em três turnos. Isso levanta a questão de como realocar os 400 trabalhadores restantes. Este é um problema comum enfrentado durante períodos de crescimento, e é o desafio mais importante que o gerente tem que enfrentar. Porém, a força de trabalho excedente não pode ser lançada na sociedade. Na fábrica, eles estão criando outros trabalhos para a força de trabalho excedente. Ou seja, eles estão criando outras instalações de serviço dentro da fábrica e usando-as para formar novas indústrias, resolvendo o bem-estar dos trabalhadores e permitindo que prestem serviços pagos à comunidade.

Atualmente, essa fábrica é um caso bastante único em que não adotou totalmente o sistema de responsabilidade de gestão da empresa, mas está implementando um sistema semi-independente e semi-orçamentário. Para aliviar o fardo nacional, a compensação para os trabalhadores é dada em grãos pela empresa. No passado, o estado era responsável por todos os pagamentos, mas agora a fábrica deve assumir a responsabilidade de fornecer alimentos para seus próprios funcionários. A produção para o bem-estar é coberta pelo lucro da produção adicional depois de cumprir a missão nacional, e pode ser vista como um tipo de trabalho secundário. No caso da produção de produtos comerciais, além das matérias-primas, todas as instalações e mão de obra podem ser usadas gratuitamente, por isso depende de como o gerente da fábrica consegue economizar. Claro, na sociedade socialista, o encorajamento mental é mais valorizado e o encorajamento material é usado como um meio auxiliar, mas é um fato que o encorajamento material é mais eficaz.

A fábrica está produzindo produtos tanto para o fornecimento quanto para o comércio. Os produtos para fornecimento gratuito compõem 90% e os produtos comerciais são produzidos em cerca de 10% para compensar o custo. Ou seja, a fábrica deve estabelecer um plano de produção de acordo com o plano nacional. As fábricas e empresas estabelecem seus próprios planos de cinco anos com base nos planos de desenvolvimento de cinco anos estabelecidos em cada província de acordo com o plano de desenvolvimento de cinco anos do país.

Na minha visão, existem dois tipos de empresas na Coreia do Norte. Uma delas são empresas que implementam um sistema completo de gestão corporativa, como a Fábrica de Alimentos e Bebidas dos Desportos Financeiros, sendo a maioria delas empresas de comércio que foram recentemente estabelecidas. O outro tipo é composto por em-

presas estatais tradicionais como a Fábrica de Alimentos para Crianças de Pyongyang, a Fábrica de Cereais de Pyongyang, e a Fábrica de Cerveja do Rio Taedong, que implementam um sistema semi-econômico e semi-orçamentário. O ponto comum entre todas as empresas é que todas devem cumprir os planos do Estado. A diferença reside em quem decide as metas de produção e o volume de produção. O primeiro tipo estabelece as metas e o volume de produção por si só, enquanto o segundo tipo define planos de produção e volume de produção com base em indicadores nacionais. Claro, o último também estabelece suas próprias metas e volumes de produção, mas absolutamente deve seguir os padrões de custo e também deve relatar e produzir essa parte para o estado.

Ao comprar matéria-prima, as empresas calculam com base nos preços do governo, e se comprarem por outros meios, devem obter a permissão do respectivo departamento do Estado. Mesmo que economizem matérias-primas através da inovação tecnológica, eles devem relatar ao Estado, que por sua vez recompensa de acordo com o grau de economia.

Os produtos desta fábrica são vendidos em lojas de departamento estatais tradicionais, como a Loja de Departamentos Número 1 de Pyongyang, o Centro Comercial Kwangbok Street e a Loja de Departamentos Yeokjeon, bem como nas recém-inauguradas lojas de bairro, como a Loja de Flores da Rua dos Futuros Cientistas.

Para melhorar a qualidade dos produtos, o Ministério da Indústria Alimentícia diária também organiza o Festival de Alimentos para Crianças, com o objetivo de incentivar as unidades de produção a aprender com as empresas avançadas e competir com elas.

No escritório do jovem repórter, havia uma foto do Professor Choi Kyung-sik, o primeiro investidor nesta fábrica, que era uma pessoa da Associação Geral de Coreanos no Japão. Embora seja difícil encontrar vestígios do primeiro investimento após a modernização e reconstrução, a foto é mantida para não esquecer o primeiro investidor.

Atualmente, há uma feroz competição entre empresas estatais e novas empresas na Coreia do Norte. Quando perguntado sobre como a competitividade das empresas estatais está melhorando na gestão, ele disse que depende do estabelecimento de metas. Cada um tem suas próprias vantagens e pontos fortes, mas se quiserem produzir produtos de boa qualidade, eles devem necessariamente competir uns com os outros. A Fábrica de Alimentos para Crianças quer competir com o mundo para alimentar as crianças com o melhor, e empresas como a Fábrica de Alimentos e Bebidas dos Desportos Financeiros devem

fornecer a melhor comida para os atletas. Todas as empresas devem dar prioridade à segurança dos produtos e os produtos que chegam ao mercado devem estar prontos para serem avaliados pelos consumidores.

Quando perguntei ao repórter encarregado se ele não invejava a Fábrica de Alimentos e Bebidas dos Desportos Financeiros, que está à frente na produção de alimentos atualmente, ele disse que a Fábrica de Alimentos para Crianças, onde trabalha, tem privilégios inigualáveis. Todos estão trabalhando para o país, então não há inveja. “Estamos na mente do Líder, temos a honra de fazer esse trabalho, trabalhamos arduamente na pesquisa para a modernização e reconstrução que o Líder pediu, e trabalhamos incansavelmente em direção a novos avanços com alto espírito.”

Este jovem repórter se orgulha de trabalhar na fábrica, que está na linha de frente, ou seja, na fábrica amada pelo povo de todo o país, e diz que ele foi até promovido ao posto de comandante de divisão durante importantes eventos nacionais graças ao cuidado do Partido. Ele também disse que como sua moradia é garantida gratuitamente, é natural para os jovens deste país dedicar-se às futuras gerações.

“Sinto inveja daqueles que me invejam por ter se tornado um PhD na casa dos 30 anos, apenas três anos depois de entrar no partido”, ele disse, se gabando de que havia ainda mais pessoas que o invejavam.

Com a determinação de que o futuro depende de suas próprias mãos, eles devem trabalhar com alta consciência, sem poder se dar ao luxo de serem negligentes ou indiferentes em relação aos alimentos infantis fornecidos como um benefício do país. O jovem engenheiro responsável, com sua altivez e confiança, disse que eles devem trabalhar sabendo que não podem negligenciar a alimentação infantil que é fornecida através do benefício do país. Eles trabalham incansavelmente, com a mentalidade de que devem fazer bem em suas funções secundárias, adicionando a força da tecnologia avançada e do conhecimento ao seu espírito inabalável. O que pude sentir ao visitar a fábrica é que a jovem geração instruída está ativamente envolvida na linha de frente da produção, aplicando plenamente o conhecimento e as habilidades aprendidas de acordo com as demandas da era da economia do conhecimento.

5 Fábrica de Pyeongyang Grain

Em 25 de novembro de 2016, tive a oportunidade de visitar a Fábrica de Pyeongyang Grain. O engenheiro responsável pela tecnologia, Sr. Kim Dae Hyuk (41 anos), me mostrou a fábrica. Parecia ser uma pessoa jovem, cheia de energia e muito confiante sobre a produção em geral. Ele está a cargo do desenvolvimento técnico desde os 38 anos, e

tem trabalhado nisso por três anos. Ele disse que era um ex-aluno de doutorado da Universidade Pyeongyang Machinery.

Esta fábrica é uma das primeiras empresas a introduzir a CNC, e está na vanguarda da localização. Mesmo nesta fábrica, após a inovação tecnológica, surgiu um novo problema de ter 1.500 trabalhadores excedentes, que são direcionados a outros trabalhos dentro da fábrica. Estão a organizar atividades de serviço subsequentes, como a construção de residências, e ajustam racionalmente a força de trabalho ao realizar tais projetos de construção com a sua própria força, sem a ajuda de outras construções industriais. Além disso, garantem o bem-estar cultural dos trabalhadores e resolvem o problema do emprego.

Também nesta fábrica, a gestão corporativa responsável começou a ser introduzida desde 2014, o que está definitivamente ajudando a melhorar a capacidade da fábrica ao planejar e competir de forma independente. O espaço de produção restante após o cumprimento do plano é permitido para atividades de negócios, tornando possível a rotação de equipamentos de máquinas da fábrica.

A Fábrica de Grãos de Pyongyang é uma empresa estatal de longa data, que produz principalmente alimentos para fornecimento aos cidadãos. A distribuição de produtos desta fábrica é principalmente através da rede comercial, para garantir uma distribuição equitativa para as pessoas. Principalmente durante as festas, é distribuído como presente por conta do estado. Depois de cumprir o dever de fornecimento do estado, também produzem alimentos que podem ser vendidos ao preço original. No entanto, isso significa que eles têm que competir com empresas famosas que se concentram principalmente nas vendas de mercado, como a fábrica de alimentos Golden Cup Sports. Claro, os propósitos de produção são diferentes e as estratégias de negócios também são diferentes, mas a concorrência feroz em termos de custo, preço, qualidade e sabor é um fato ao estabelecer seus próprios canais de vendas.

A principal matéria-prima da produção da fábrica, a soja, é trazida de duas províncias designadas pelo departamento de planejamento. A empresa compra 30.000 toneladas de soja por ano ao preço determinado pelo estado. A produção é de 48.700 toneladas, e o preço é definido de acordo com o preço acordado. Ou seja, o estado estabelece um limite de preço e a empresa define o preço real. A compra de matéria-prima deve ser paga em dinheiro, e o consumo de eletricidade, carvão, etc. também deve ser pago em dinheiro. As vendas de produtos também são feitas através da rede comercial para a parcela do plano, e o restante é vendido por conta própria.

Se há algo que percebi durante a visita à fábrica de Goksan, é que a

necessidade de qualidade se tornou um fator crucial até mesmo para os alimentos tradicionalmente distribuídos. Agora, entramos numa época em que não podemos simplesmente distribuir qualquer coisa às pessoas. No passado, a ênfase era dada na quantidade distribuída por pessoa, mas agora a demanda por qualidade acompanha e, portanto, a responsabilidade de produção da fábrica aumentou e o papel do gerente tornou-se ainda mais importante.

6 Cooperativa Agrícola Especializada em Vegetais de Jangcheon Nam

Visitei a Cooperativa Agrícola Especializada em Vegetais de Jangcheon Nam, localizada nos arredores de Pyongyang, no dia 24 de novembro de 2016. A vila, que pode ser vista de longe, estava tão bem arrumada que parecia uma cidade e não parecia de forma alguma uma vila rural. Parecia que estava olhando para um complexo de vilas. Tive uma conversa profunda sobre a situação atual da cooperativa agrícola, guiado por Kim Young-ho (51 anos, formado por correspondência na Faculdade de Agricultura), o presidente do comitê de propaganda da fazenda.

A Cooperativa Agrícola Especializada em Vegetais de Jangcheon Nam abriga um total de 422 famílias, e é uma vila antiga que existe desde 1890. É famosa por ter uma boa qualidade de água e, por isso, é chamada de “Vila da Longevidade”. “Desde o início da libertação, é uma fazenda que recebeu a atenção do líder, que se dedica principalmente à agricultura de vegetais para fornecer vegetais aos cidadãos da capital”, ele me apresentou. Antes, eles cultivavam vegetais e arroz juntos, mas desde 2012, aumentaram a área de vegetais e, ao se tornarem uma fazenda especializada em vegetais, introduziram a administração de filmes plásticos em grande escala.

Existem várias fazendas especializadas em vegetais nos arredores de Pyongyang. Entre eles, a Cooperativa Agrícola Especializada em Vegetais de Jangcheon Nam é a fazenda com a maior área de cultivo em estufa. Desde a introdução do filme plástico, a produção dobrou, graças à vantagem das estufas de permitir a produção durante as quatro estações do ano. As estufas cultivam uma variedade de vegetais, como repolho, nabo, pepino, cebolinha, espinafre, repolho chinês, berinjela e pimenta. Até novembro de 2016, eles produziram 16.000 toneladas de vegetais.

Atualmente, a fazenda está dividida em 4 equipes de cultivo, 10 equipes de vegetais, 1 equipe de trabalho mecanizado e 1 equipe de pecuária. Cada equipe de trabalho tem cerca de 80 pessoas e, abaixo

disso, há grupos de 12 a 14 pessoas, onde eles implementam a administração do grupo de trabalho sob o sistema de administração do grupo. Eles dizem que a competição socialista está ocorrendo ferozmente dentro da fazenda. Foi introduzida competição entre membros da fazenda, grupos e equipes de trabalho. Se o responsável não se esforça, a agricultura fica para trás. Portanto, eles exigem a responsabilidade e a iniciativa dos membros da fazenda.

Quando se olha para o conteúdo da competição, tudo depende de quem tem a maior produtividade por trabalhador. Portanto, entre os grupos, o grupo que avança através da competição ensina e lidera, e o grupo que fica para trás aprende e luta. Uma coisa interessante é que os casais dentro do grupo são separados. Isso às vezes leva a brigas entre os casais para levar o esterco de casa. Quem vai trabalhar primeiro, a pessoa que sai depois tem que terminar o trabalho de casa. Mesmo sendo um casal, eles mantêm os segredos do grupo. Enquanto eles se gabam, compartilham boas experiências entre si.

Após a competição, eles também fazem uma avaliação. Se você chegar em primeiro lugar, eles lhe darão uma avaliação política e prêmios materiais. Existem vários tipos de avaliações políticas, incluindo enviar inspeções, preparar refeições generosas, tirar fotos de grupo e individuais. Eles também enviam cartas para as forças armadas onde os filhos estão servindo. Na avaliação material, eles permitem que você possua qualquer produto que exceda o plano. Em 2015, os membros da fazenda receberam uma média de 740.000 won em dinheiro e receberam 325 kg de arroz por pessoa. Os vegetais são fornecidos à medida que são produzidos a cada estação. O que é cultivado em seu próprio campo, é claro, pertence a eles.

Na produção de pimentas, as sementes de alta qualidade são uma condição essencial para aumentar a colheita. As sementes são emitidas de forma unificada pelo Comitê de Gestão. O mesmo ocorre com os fertilizantes, cuja aplicação é orientada pelos técnicos agrícolas da fazenda, que orientam especificamente sobre irrigação, aplicação de fertilizantes, entre outros. Os fertilizantes são principalmente para aumentar a fertilidade do solo, concentrando-se em esterco de animais e dejetos humanos domésticos. Os agricultores conhecem bem suas terras, então sabem exatamente qual é a demanda por fontes de fertilizantes. Através de estudos do solo, foram desenvolvidos métodos científicos de gestão para aumentar a fertilidade, e concluiu-se que composto orgânico e esterco animal são os mais adequados para aumentar a fertilidade do solo.

As fazendas cooperativas discutem coletivamente o trabalho da fazenda sob a orientação do Comitê do Partido, decidindo sobre medidas. O

presidente do Comitê de Gestão é responsável e dirige todos os aspectos do trabalho da fazenda. Isso inclui o trabalho na fazenda e cuidado com crianças, jardins de infância e escolas. O chefe da equipe está encarregado da Subcomissão de Pimentas. O plano da fazenda é estabelecido pelo Comitê de Gestão da Fazenda Cooperativa da Região. Então, por sua vez, planos de trabalho de equipe, planos por zona e planos individuais são elaborados. O específico considera a classificação do terreno, as condições da água, entre outros para a tomada de decisão.

Uma coisa surpreendente foi ver uma mulher estudando na frente de um computador na sala de ensino à distância da fazenda. Essa agricultora se chama Wang Eun-jung (34 anos) e está fazendo um curso universitário à distância no Departamento de Divulgação de Ciência e Tecnologia. Ela tem assistido aulas de inglês do Departamento de Biologia da Universidade há algum tempo e disse que se passar no exame, poderá obter um diploma e um certificado de graduação.

Em 2015, a taxa de câmbio do mercado norte-coreano era 1.100 wonns norte-coreanos por 1 yuan chinês.

As pimentas são compradas pelo governo a um preço estabelecido e são pagas em dinheiro. As vendas são feitas por meio de um sistema de fornecimento, e o preço é sempre estabelecido pelo estado. Os preços de venda são mais baixos que no mercado e variam dependendo do tipo de produto e da época. O dinheiro recebido pelo estado para as pimentas se torna a receita total da fazenda. A fazenda deduz os custos associados à aquisição de meios de produção, incluindo a compra de equipamentos agrícolas, e o restante é usado para o bem-estar dos trabalhadores agrícolas. No final do ano, a fazenda reserva fundos para a agricultura do próximo ano, além de fundos para reparo de equipamentos agrícolas e custos de vida cultural de acordo com a proporção.

Todas as casas foram recentemente construídas pelo estado. Os trabalhadores agrícolas recebem um certificado de residência. As construções rurais são propriedades da fazenda cooperativa, então os trabalhadores agrícolas as usam gratuitamente. A fazenda construiu um total de 48 prédios, divididos entre prédios de um e vários andares. Casas de um andar têm dois quartos, casas de vários andares têm três quartos e se houver três gerações, eles podem receber uma casa adicional. Professores e médicos também recebem casas. As novas casas vêm com TV, móveis, cobertores e cobertas, então não há muita necessidade de gastar dinheiro quando você se muda.

Na fazenda, a educação e os cuidados de saúde são gratuitos, e a escola é operada sob o interesse social. O médico do hospital é um

graduado da Faculdade de Medicina e, exceto por doenças graves, a maioria das condições pode ser tratada no hospital da fazenda. O diretor Kim Chul-yong é o diretor do Hospital Popular de Jangcheon e é um graduado da Faculdade de Medicina de Pyongyang. O Diretor Kim disse que não pôde deixar de se surpreender ao ver a fazenda, que já foi conhecida por ser pobre, se transformar em uma fazenda de primeira classe, e está feliz em trabalhar em tal fazenda. Hoje em dia, o orçamento da fazenda também está incluído no orçamento do estado, e o estado também empresta para a fazenda. A Fazenda Jangcheon está literalmente repleta de gratidão. Os trabalhadores agrícolas trabalham sentindo uma sensação de proteção e se comprometem a produzir mais pimentas em agradecimento. Eles não vendem por conta própria, mesmo se excederem o plano de fornecimento, e dedicam-se ao país. Portanto, eles cumprem o plano estadual e voluntariamente contribuem com as pimentas restantes para o estado.

As outras fazendas ao redor estão com inveja desta fazenda. No caso de outras fazendas, elas têm que fazer a troca de bônus da fazenda acumulada em vez do que o estado não pode fornecer. Vendo isso, a Fazenda Combinada de Jiangchonnam é uma fazenda que recebe políticas especiais e é tipificada como a fazenda modelo do futuro. Isso é interpretado como um esforço para desenvolver a zona rural para este tipo de fazenda.

7 Cooperativa de Produção de Cereais

Na Coreia, o arroz e o milho formam a base da produção de cereais e são a maior parte da colheita, decidindo o problema alimentar do país. Como a escassez de alimentos é constante, a importância da produção de soja e batatas, que complementam a alimentação, está aumentando.

Na Coreia, enfatiza-se a necessidade de uma revolução de sementes, pede-se que isso seja realizado com base em ciência e tecnologia de ponta e dá-se grande atenção ao negócio de criação de raças. O país enfatiza a necessidade de melhorar as sementes de alta qualidade e estabelecer um bom sistema de propagação para se adequar ao paladar do povo coreano.

O projeto de arranjo de terras, a construção de canais de irrigação de fluxo natural, a mecanização abrangente, e o uso de fertilizantes microbianos e orgânicos também são elementos indispensáveis para a produção. Na zona rural, a fé nos fertilizantes orgânicos é alta e eles estão se esforçando para melhorar a fertilidade do solo, mas a situação é a mesma todos os anos, e a questão da melhoria do solo é um problema que precisa ser resolvido a longo prazo.

Recentemente, várias mudanças na agricultura, não apenas na produção de arroz, mas também na produção de frutas, pecuária, aquicultura, etc., estão contribuindo para a solução do problema da escassez de alimentos, além de enriquecer a ingestão de nutrientes. Em particular, dizem que há grandes progressos no aumento da produção de estufas pela introdução de técnicas de cultivo científico.

Na Cooperativa de Produção de Cereais, eles adotaram um método de cultivo em contêineres, colocando vários tipos de contêineres nas superfícies correspondentes de terraços, paredes e paredes traseiras de estufas e tanques de água, aumentando a produção de vegetais em estufas em mais de 100 toneladas em comparação com antes. Eles também adotaram um método de cultivo em contêiner adequado para as condições de verão na fazenda de estufas de vegetais de Sukcheon, onde usaram efetivamente a parede traseira da estufa durante o período de calor do verão para aumentar a produção de vegetais mais de 5 vezes em comparação com antes.

Eles também estão acumulando experiência em aumentar a produção de vegetais através de estufas de aquecimento radiante e estufas de parede de terra com película de cobertura. Em estufas de parede de terra com película de cobertura, onde as condições de temperatura são favoráveis, eles estabeleceram 6 etapas de cultivo e estão fazendo a disposição das culturas cientificamente de acordo com a estação. Ou seja, eles estão avançando com a organização do cultivo em contêineres na ordem de espinafre, agrião, repolho, tomate e pepino, garantindo uma colheita de mais de 300 toneladas por hectare.

4 Vida das Pessoas

Segundo a Kyodo News de 13 de outubro de 2018, o Professor Ri Ki-sung, do Instituto de Pesquisa Econômica da Academia de Ciências Sociais da Coreia, anunciou os resultados econômicos alcançados pela Coreia sob as sanções internacionais. O PIB de 2017 foi de 307,04 bilhões de dólares americanos e o PIB per capita foi de 1.214 dólares americanos. Isso representou um aumento de 3,7% em relação aos 296 bilhões de dólares de 2016. Considerando que a Coreia raramente anuncia números econômicos, isso é considerado significativo. Eu anexo os dados de 2013 que obtive de outras fontes para referência. Em 2013, o PIB da Coreia foi de 24,98 bilhões de dólares americanos, dos quais 41,36% eram da indústria, 12,65% da agricultura, 13,51% da construção e 32,48% de outros. Quando o PIB per capita foi de 1.013 dólares americanos, pode-se ver que em geral houve um aumento.

A questão que atrai atenção no exterior é quanto os trabalhadores comuns na Coreia do Norte ganham. O salário garante basicamente as necessidades diárias e serve como medida do padrão de vida. Até alguns anos atrás, o salário em Pyongyang era de 3.000 a 5.000 won, mas agora aumentou significativamente para cerca de 150.000 won. Em alguns empregos, há quem receba até 400.000 won. É difícil aceitar que haja uma diferença de renda na Coreia do Norte. No entanto, cada trabalhador, cada vendedor no mercado, cada motorista de táxi tem o desejo de ganhar um pouco mais, o que os leva a trabalhar arduamente. Esses fenômenos estão se tornando mais evidentes, e é comum ver pessoas melhorando a qualidade de seus produtos através da competição.

Os estrangeiros que visitam a Coreia do Norte muitas vezes ficam surpresos com a aparência das pessoas que andam nas ruas. Olhando para a sua aparência arrumada, parece que eles não têm um salário baixo. Na verdade, seria mais preciso descrever como “arrumado” em vez de “luxuoso”. As pessoas na Coreia do Norte geralmente chamam isso de “vestir-se bem”. Apesar das suspeitas sobre como eles compraram essas roupas, o fato de todos andarem bem vestidos mostra a cultura e o nível de civilização daquele país.

Nós frequentemente visitamos os apartamentos de professores da Universidade Kim Il Sung. Tudo na casa, dizem eles, foi fornecido pelo governo. Cada casa tem cerca de 180-240 metros quadrados, e cada família parece viver confortavelmente. Televisões coloridas, refrigeradores, etc., estão universalmente disponíveis, e algumas casas até têm pianos, dando a impressão de uma vida sem inveja. Embora não seja o caso em todas as casas comuns, recebendo uma casa do governo e educação e assistência médica gratuitas, a diferença não é tão grande. A única diferença está na qualidade de produtos eletrônicos como televisores e geladeiras. O que os chineses raramente veem é que todas as crianças que vêm na rua estão caminhando sozinhas e quase nunca veem os pais as levando. Isso indica que a segurança social na Coreia do Norte é extremamente alta e muitos aspectos podem ser sentidos em promover a independência desde a infância.

Acho que o fato de Kim Jong-un ter dito “Faça o grito de viva o Partido dos Trabalhadores da Coreia ecoar a partir da mesa de jantar” mostra sua filosofia de amor ao povo, respeito ao povo e priorização do povo.

1 Sistema de fornecimento de alimentos

A Coreia do Norte é um país que implementa uma economia planejada, e o governo tem sido responsável por distribuir e fornecer para os residentes. Baseando-se em adultos, 700g por dia, 500g para estudantes, e pessoas sem emprego recebiam 300g. Portanto, havia uma época em que as pessoas eram distinguidas por saber se trabalhavam ou não, chamando-as de “700g” ou “300g”. Em geral, as pessoas que iam ao mercado eram aquelas que recebiam 300g. No entanto, em algum momento, as pessoas começaram a não se preocupar com a distribuição e resolveram por conta própria, e quando as empresas começaram a assumir a distribuição, a carga do país começou a se estabilizar. Em outras palavras, foi a empresa que primeiro parou de receber a distribuição nacional. Na Coreia do Norte, todos recebem a distribuição de apenas um lugar. Se você recebe da fábrica, não receberá a distribuição através da rede comercial nacional. Consequentemente, um fenômeno surgiu, as empresas eram distinguidas como bons ou maus empregos com base em quanto eles distribuíam além do salário. Os bons empregos fornecem uma distribuição quase igual ao salário, e esses empregos são preferidos. Se o salário fosse de cerca de 150.000 won com base no final de 2018, geralmente receberiam cerca de 20% da distribuição, mas em bons empregos, eles dariam a distribuição no nível do salário.

Ainda é o governo que é responsável pela distribuição, incluindo professores e estudantes de escola, funcionários públicos e pesquisadores. Como eles recebem o benefício de moradia gratuita, a distribuição necessária para a vida cotidiana também é de responsabilidade do estado. No entanto, professores universitários e pesquisadores recebem cartões de prêmio e podem escolher e comprar os produtos que desejam em uma loja específica chamada “Loja do Futuro”. Afinal, o estado está ajudando a equilibrar, mas o importante é que eles podem escolher os produtos que desejam. Essas mudanças fazem-me pensar que estão ajudando professores e pesquisadores a superar o desequilíbrio na distribuição social.

De qualquer forma, a posição é que o encargo financeiro do estado deve ser reduzido, então o controle está sendo feito na direção de resolver por conta própria em fábricas e empresas, e instituições e organizações sem produtividade ainda estão garantidas dentro do sistema de distribuição do estado. O que está claro é que, à medida que o nível de renda melhora dia após dia e a quantidade de produtos disponíveis aumenta, o fenômeno das pessoas dependendo apenas da distribuição está gradualmente desaparecendo, e mais opções estão sendo consideradas para alcançar um equilíbrio.

2 Rede Comercial

Ao observar o sistema de gestão do estado, a rede comercial do estado é responsável pela comercialidade, e o fornecimento de produtos para os residentes é feito através da rede comercial. No entanto, a distribuição do estado está atrasada e o mercado está se ativando, fazendo com que novos tipos de redes comerciais comecem a aparecer. Este fenômeno mostra duas características: a tendência da distribuição estadual para a comercialização, e a coexistência de várias formas de redes comerciais além das lojas estatais. Os exemplos mais representativos são os complexos de departamentos de múltiplas formas, como o centro comercial da rua Kwangbok, o centro comercial da rua Botonggang, etc. Geralmente, um supermercado opera no primeiro andar, o segundo andar vende principalmente sapatos e roupas, e o terceiro andar são restaurantes. Com o surgimento desta abrangente rede comercial, os tradicionais departamentos enfrentam desafios. Além disso, novas redes comerciais, como a Rua dos Futuros Cientistas e a Rua Ryomyong, que não existiam antes, estão surgindo, colocando lojas como a loja de departamentos de Pyongyang No. 1 em emergência.

A loja de departamentos de Pyongyang No. 1 também está fazendo esforços para atrair clientes, especialmente em feriados, onde eles criam uma atmosfera de feriado e tornam os expositores de produtos mais acessíveis. Especialmente, a quantidade e a variedade de produtos aumentaram em comparação com o passado. Se no passado era comum mostrar produtos simbolicamente, agora essa visão não pode mais ser vista. A loja de departamentos infantil de Pyongyang também tem mais produtos para crianças do que antes, e especialmente os produtos inteligentes para crianças chamam a atenção. Muitas pessoas se aglomeram em frente ao balcão de brinquedos educativos. Esses produtos inteligentes são em sua maioria importados e caros, mas se as crianças os pedirem, os pais não conseguem resistir e acabam comprando.

Para prestar serviços a curta distância, o número de quiosques improvisados instalados em vários lugares ao longo da rua aumentou notavelmente. Em geral, eles operam em uma forma de cadeia, pendurando placas como bebidas refrigerantes, batatas-doces assadas, etc. Recentemente, o número de instalações convenientes, como quiosques de venda de roupas esportivas e centros de reparo de produtos eletrônicos domésticos, instalados em todos os lugares e operando 24 horas por dia, está aumentando. As barracas improvisadas instaladas ao redor do apartamento operam dia e noite, e quase todas as famílias operam alternando entre membros da família para gerenciar o estande. À noite, eles vendem necessidades diárias enquanto dormem no estande, e os es-

tandes na estrada servem principalmente para as pessoas que passam, enquanto os estandes instalados em áreas residenciais vendem principalmente para os residentes.

Em cada distrito de Pyongyang, é possível ver um centro de serviços integrado operando, equipado com restaurantes, lojas, spas, cafeterias, etc., oferecendo acessibilidade e conveniência. Nos últimos anos, se você procurar o que está mudando mais notavelmente na Coreia, provavelmente será o setor de serviços. Primeiro, o número de tipos de serviços aumentou dramaticamente, e depois a qualidade melhorou significativamente. A decoração transformou-se em uma nova aparência, e é possível ver vestígios de design que foram além do estilo coreano do passado para adotar o estilo europeu. A abordagem de design foi realizada dentro da competição de cada um, e agora não apenas a decoração do design, mas também a escolha dos materiais de decoração se diversificou. Entre os estrangeiros, aqueles que vêm pela primeira vez expressam surpresa em perplexidade, perguntando se este é realmente o lugar da Coreia que eles ouviram falar. A maioria das pessoas que vêm pela primeira vez se surpreende ao sentir a diferença da Coreia que conhecia, e muitas vezes a impressão muda 180 graus.

Se observarmos do ponto de vista qualitativo do serviço, no passado, o menu do restaurante era simples e sem fotos. No entanto, agora, é raro ver um cardápio sem fotos e muita energia é gasta para apresentar um cardápio bem editado e autêntico. Existem restaurantes que tomam medidas de segurança no caso de alguém roubar o cardápio, e há uma “guerra de espionagem” com pessoas tentando descobrir de onde vem o cardápio. Pode-se sentir que a qualidade da culinária foi elevada, e quando você realmente experimenta, pratos deliciosos que você nunca viu antes aparecem na mesa.

O lugar mais impressionante é uma lanchonete simples localizada no 3º andar do centro comercial de Gwangbok Street. Os pratos mais populares são aqueles em que você escolhe a comida que quer em um buffet e paga no final. O preço é razoável, as porções são grandes e o sabor é bom, tornando-se um bom lugar para as famílias se reunirem para uma refeição no fim de semana. Sempre há filas no almoço e no jantar, provavelmente porque há muitas opções. Em um canto, são oferecidos pratos ocidentais, como hambúrgueres e frango frito, que as crianças adoram, e há também um parque infantil em outro canto, proporcionando um espaço onde as famílias podem se divertir juntas.

A loja de departamentos Daesung, recém-inaugurada em julho de 2019 na região do Pacífico, passou por renovações e decorações por pouco mais de um ano. É uma loja de departamentos como o centro

comercial de Gwangbok Street, mas lida principalmente com produtos de luxo e a maioria dos produtos são importados. A loja tem uma estrutura de 6 andares, com 5 andares acima do solo e 1 andar subterrâneo. O primeiro andar é um supermercado inteiro, e os alimentos e bens de consumo expostos são principalmente produtos locais coreanos. No supermercado, você pode ver todos os alimentos produzidos na Coreia de uma vez. O segundo andar é uma área de vendas de roupas e eletrônicos, e a maioria dos produtos são importados. Produtos eletrônicos, incluindo as últimas e mais caras marcas estrangeiras, estão à venda, incluindo TVs, geladeiras, máquinas de lavar, laptops e câmeras de alta qualidade. O terceiro andar é uma loja de itens de luxo para uso diário, bolsas e calçados.

As marcas de cosméticos de luxo do mundo todo estão disponíveis e até mesmo os relógios Rolex chamam a atenção. Quando perguntei ao vendedor se esses itens caros estão vendendo, o vendedor respondeu sem hesitar, “Sim, estão vendendo”. Isso significa que não precisamos nos preocupar com o poder de compra. De acordo com os rumores, muitas pessoas vieram no primeiro dia de abertura, e alguns produtos foram esgotados em algumas horas. No quarto andar, há uma área de restaurantes onde você pode provar várias coisas, como churrasco coreano, vários pratos fritos e restaurantes europeus. A estrutura de dois andares anexa à loja é um edifício de dois andares, incluindo um porão, que vende móveis e materiais de construção. Da mesma forma, a maioria dos produtos aqui são importados e o produto que mais me impressionou foi a porta de luxo. Fiquei curioso sobre quem compraria essa porta, mas acho que a demanda por produtos de luxo deve ser constante, já que eles não trariam uma porta que não vende.

3 Mercado

A formação do mercado começou como uma forma complementar de suprir a falta de produtos, mas agora se estabeleceu como uma forma importante de fornecimento de produtos essencial para a vida cotidiana das pessoas. Na verdade, nas áreas rurais, o mercado de um dia (realizado no dia 1, 11 e 21 de cada mês) é onde as pessoas trocam ou vendem seus produtos agrícolas excedentes. Isso começou em Pyongyang pela primeira vez após a implementação das medidas de melhoria da gestão econômica em 1º de julho de 2002, e o mercado foi livremente formado em cruzamentos. Como a demanda por mercados continuou a aumentar, o governo começou a gerenciar os mercados de maneira organizada, construindo prédios de mercado em cada área e gerenciando-os de forma unificada.

Em Pyongyang, existem mercados em cada distrito e, ao entrar, pode-se ver vendedores uniformizados em cada espaço e loja, vendendo na mesma bancada. A bancada padrão de 80cm x 40cm está colocada na frente de cada vendedor, fazendo com que eles fiquem apertados o suficiente para os ombros se chocarem. Às vezes, existem mais vendedores do que compradores. Se fosse para escolher o local que melhor gerencia os mercados no mundo, provavelmente seria a Coreia do Norte. Os mercados são ordenados, limpos e os uniformes são consistentes em cores por área de venda. O mercado não abre de manhã e só abre depois das 14h. Está aberto até as 19h e fecha um dia por semana. Vendedores em cada mercado pagam uma taxa de gestão diária para vender. A gestão do mercado é rigorosa, designando itens que não podem ser vendidos e realizando inspeções frequentes.

Não há falta de variedade nos mercados. Produtos frescos, frutos do mar, roupas, sapatos, alimentos, ferragens e utensílios domésticos são vendidos em áreas separadas. Todos os dias, as pessoas dependem do mercado, o que indica uma alta dependência e mostra indiretamente que a vida das pessoas se diversificou. A qualidade dos produtos também está melhorando gradualmente e os preços estão aumentando a cada ano, indicando que o padrão de vida das pessoas aumentou e que o nível de consumo acompanhou. A maioria das roupas e utensílios domésticos são fabricados na China e as roupas tornaram-se muito mais coloridas e estilizadas do que há alguns anos.

Em Pyongyang, o único mercado onde os estrangeiros podem ir é o Mercado Unificado. Parece que foi designado para reduzir a interação entre os estrangeiros e os locais. Como as missões estrangeiras e o pessoal residente precisam viver, eles precisam comprar itens para a vida diária. No entanto, os estrangeiros não podem usar a moeda local e, como a moeda estrangeira não é aceita no mercado, eles têm que trocar moeda para comprar algo. Por algum tempo, havia pessoas trocando dinheiro no mercado negro perto do mercado, mas para combater isso, eles estabeleceram casas de câmbio dentro do mercado. O problema é que, se eles oferecem uma taxa de câmbio mais baixa do que as pessoas que trocam dinheiro secretamente, não conseguem proibir essa atividade. Olhando para as taxas de câmbio do mercado, não há muita diferença em relação à troca de dinheiro privada. Portanto, as pessoas pararam de trocar dinheiro de forma arriscada fora do mercado, erradicando a troca de moeda privada. Introduzir algo novo sempre traz mudanças correspondentes. A Coreia do Norte está mostrando uma face diferente do passado, permitindo o surgimento de novos fenômenos enquanto lida com essas mudanças. Claro, ainda é

proibido para estrangeiros filmarem dentro do mercado.

O importante é o caráter do mercado. Os estudiosos norte-coreanos veem isso como uma entidade que desempenha um papel complementar durante um período difícil e acreditam que desaparecerá automaticamente assim que a economia planejada se normalizar. No entanto, na realidade, parece que já ultrapassou a existência complementar e está assumindo uma grande parte do fornecimento de mercadorias. A principal razão é que o mercado oferece uma abundância de bens de consumo completos, frescos e a capacidade de negociar preços.

Se o mercado é um complemento à rede comercial do estado ou uma forma comercial de longo prazo, é difícil dizer por enquanto. Essa decisão depende da demanda dos residentes. No mercado, eles competem para vender até mesmo um item a mais, e os comerciantes têm que se esforçar para aumentar a qualidade e a frescura dos produtos, o que é bom para os cidadãos que compram. Ao mesmo tempo, resolve o problema do desemprego, reduzindo o ônus do estado. No entanto, só porque eles têm dinheiro, eles não podem aumentar arbitrariamente o espaço de vendas. Pode-se ver isso como uma exposição ao princípio médio, e ninguém deve discutir isso quando há muitas pessoas querendo ir ao mercado.

No centro da cidade de Pyongyang, existem cerca de 20 mercados, com 1-2 em cada distrito. Dentro do mercado, cerca de 3.000 a 4.000 pessoas se aglomeram, protegendo seus estandes. Há escassez de espaço, então algumas pessoas vendem a cada dois dias. Se assumirmos que vendem em média 15 dias por mês, podemos estimar que cada mercado acomoda cerca de 7.000 a 8.000 vendedores. Isso significa que em um único mercado, cerca de 15.000 cidadãos de Pyongyang estão empregados. Se assumirmos que uma família é composta por quatro pessoas, então os ganhos de um mercado beneficiam cerca de 60.000 pessoas. Se cada estande gera uma média de 4.000 a 5.000 won norte-coreanos por dia, depois de pagar uma taxa administrativa de 500 won, o lucro mensal é de cerca de 700.000 won. Isso é 5 a 10 vezes o salário médio de um trabalhador. Portanto, muitas pessoas se esforçam para administrar um estande, e o governo apenas fornece oportunidades para pessoas aposentadas ou sem emprego formal. Algumas pessoas abandonam seus empregos de baixa rentabilidade e tornam o mercado seu novo local de trabalho. Outra peculiaridade é que, como a localização do estande pode afetar as vendas, os locais são rotacionados diariamente para garantir a equidade.

Eu visitei não apenas os mercados de Pyongyang, mas também os de Rason. O tamanho do mercado de Rason é muito maior do que o

de Pyongyang e serve como o principal centro de distribuição para o norte da Coreia. Mercadorias da China se acumulam em Rason antes de serem distribuídas para outros mercados do norte. Sinuiju, no sul da Coreia, é o principal centro de distribuição para o sul, aproveitando sua localização geográfica conveniente para importar mercadorias da China. Existe um mercado perto de Pyongyang chamado Pyongsong, que fornece principalmente mercadorias para os mercados de Pyongyang. O tamanho do mercado de Pyongsong é várias vezes maior do que qualquer mercado individual em Pyongyang, e as pessoas que dominam este mercado são chamadas de “big players” pois têm controle sobre o fornecimento para os outros mercados.

Se contabilizarmos todos os trabalhadores no varejo e nos serviços comuns na Coreia, provavelmente representarão cerca de 1/5 da população total. Embora esse número possa ser exagerado, os mercados desempenham um papel crucial em ajudar muitas pessoas a sustentar suas famílias, aprender sobre negócios, nutrir empresários e aceitar a economia de mercadorias.

4 Telefones celulares

Uma pergunta comum que as pessoas que não conhecem bem a Coreia costumam fazer é: “Com qual período da história da China a Coreia se compara?”. Sempre que ouço essa pergunta, eu respondo perguntando: “Quando a China começou a difundir a telefonia móvel e qual é a taxa atual de difusão?”. As pessoas então ficam surpresas ao saber que os celulares são usados na Coreia. A história dos celulares na Coreia já tem mais de uma década, e atualmente há cerca de 70 milhões de usuários registrados, que representam cerca de 1/3 da população. Isso não é uma quantidade pequena, nem em termos de tempo nem de taxa de difusão. Não podemos dizer que a Coreia está muito atrás da China, e é inadequado julgar a diferença entre a Coreia e a comunidade internacional com base apenas no padrão de vida.

A telefonia móvel da Coreia do Norte começou há mais de uma década como uma joint venture entre o Ministério de Comunicações da Coreia do Norte e a empresa egípcia Orascom, e atualmente opera sob um sistema de telefonia móvel de terceira geração. A rede móvel atualmente operando na Coreia do Norte consiste em duas empresas: Cheo (uma joint venture entre o Ministério de Comunicações e Orascom) e Kangsong (uma subsidiária do Ministério de Comunicações). A Cheo opera com números de telefone que começam com 191 ou 192, enquanto a Kangsong opera com números que começam com 195. A Cheo tem cerca de 4 milhões de assinantes, principalmente concentrados em

Pyongyang. A Kangsong tem cerca de 3 milhões de assinantes, inicialmente operando apenas em áreas rurais, mas agora também disponível em Pyongyang.

No início, as áreas de cobertura de ambas as empresas eram claramente definidas e não se sobrepunham, mas quando Orascom se retirou da Coreia do Norte devido às sanções contra o país, a Kangsong aproveitou a oportunidade para expandir para Pyongyang. Como a Kangsong é uma subsidiária do Ministério de Comunicações, ela não difere muito da Cheo. Por outro lado, os habitantes de Pyongyang começaram a ter problemas quando viajavam para o interior, pois a cobertura era insuficiente. Portanto, é comum que as pessoas na Coreia do Norte tenham dois celulares, um da Cheo e outro da Kangsong. Embora ambas as empresas estejam sob a mesma corporação, elas operam de forma independente e são, portanto, concorrentes. Recentemente, a Kangsong ganhou vantagem em termos de expansão, já que sua cobertura é nacional e, portanto, mais conveniente para oficiais do governo e comerciantes.

Entre os usuários, cerca de 70% têm smartphones, e o custo médio para comprar um novo modelo é de cerca de 300 a 500 dólares. Atualmente, há cinco marcas de telefones celulares disponíveis: “Pyongyang”, “Arirang”, “Jindallae”, “Céu Azul” e “Gildongmu”. A maioria deles são produzidos sob OEM. Com a crescente introdução de novos modelos, a demanda por telefones celulares está aumentando, e a média de substituição de um aparelho é de 2 a 3 anos.

A Coreia do Norte está atualmente operando um sistema de terceira geração, mas está se preparando para fazer a transição para a quinta geração. Embora naturalmente passem pela quarta geração, é previsto que a transição para a quinta geração acontecerá rapidamente. O Instituto de Pesquisa de Telecomunicações Móveis da Coreia do Norte, localizado na Universidade Kim Il-sung, já está conduzindo pesquisas sobre 5G e preparando-se para a introdução de cidades inteligentes. Eles já completaram o desenvolvimento de um app similar ao WeChat da China e estão aguardando a aprovação do governo para seu uso.

Para garantir a velocidade e a qualidade das chamadas, o WIFI já começou a ser implementado. A instalação já foi concluída em locais como a Rua dos Cientistas Futuros e a Universidade Kim Il-sung, e está sendo testada. Atualmente, apenas cidadãos norte-coreanos têm permissão para usar essa rede WIFI, e estrangeiros ainda não têm acesso.

Os estrangeiros podem se inscrever no sistema de telefonia móvel que começa com o número 191, mas a aquisição do número custa 200 dólares. Se você se inscrever na rede de telecomunicações norte-coreana,

a rede original será cortada, o que é uma das coisas mais inconvenientes para os visitantes estrangeiros. Em qualquer outro país, o celular de sua própria nação é aceito e não causa inconvenientes, mas na Coreia do Norte, o celular torna-se inoperante. No entanto, mesmo que você se inscreva na rede norte-coreana, ainda pode usar o mesmo celular e o acesso à internet é permitido. As tarifas são muito mais caras do que para os locais, e o custo dos dados não é nada barato se você usa o WeChat. Se você assistir a vídeos como faz na China, vai gastar 100 yuans em uma hora. Novos assinantes ficam atônitos e comparam o celular a uma máquina de comer dinheiro. Eles inevitavelmente têm que se controlar. E há uma taxa de manutenção mensal de 22 dólares, e se quiser reativar após alguns meses, terá que pagar uma taxa de preservação do número pelo período. Cada vez que você entra na Coreia do Norte, precisa se registrar novamente, e para os visitantes frequentes, eles fornecem um serviço de registro direto no aeroporto. A recarga é possível no balcão de pagamento de cada hotel, e o telefone é ativado imediatamente após o depósito. A tarifa doméstica é de 0,28 dólares por minuto, e a tarifa internacional (Coreia do Norte-China) é de cerca de 2,2 dólares por minuto.

Os custos de telefonia móvel para os cidadãos norte-coreanos são aplicados como preços fixos, e por 2890 won locais, você pode fazer 200 minutos de ligações gratuitas e enviar 20 mensagens de texto gratuitas. No entanto, se precisar usar mais, terá que recarregar, e terá que comprar um cartão de 15 dólares, e a taxa é calculada em dólares.

O uso de celulares trouxe inúmeras mudanças para os norte-coreanos. Principalmente, acelerou a velocidade da comunicação e, consequentemente, acelerou o ritmo de vida. No passado, quando as pessoas queriam se encontrar, tinham que se conectar como pessoas que operavam clandestinamente e esperar até que a pessoa aparecesse no local combinado, era uma parte comum da vida. A comercialização do celular mudou o hábito de marcar encontros e aumentou drasticamente a eficiência do trabalho. Havia um incidente memorável onde era impossível conseguir 20 camisas brancas sem visitar o mercado. Não importa qual loja você procurasse, não conseguia encontrar o design, tamanho e quantidade desejados. Mas com o uso do celular, tudo que você precisa fazer é informar suas necessidades e 20 camisas serão entregues no local designado em uma hora. Os varejistas podem se comunicar uns com os outros e, através dos atacadistas, conseguem obter os produtos disponíveis em um instante. Esse tipo de conveniência parece ter se originado do uso de celulares.

5 Táxi

Os táxis se tornaram o meio de transporte mais visível no centro de Pyongyang. Não é apenas o aumento no número, mas a atitude de serviço melhorou tremendamente, e você pode pegar um táxi em qualquer lugar, aumentando significativamente a conveniência de viajar. Os táxis da Coreia do Norte parecem exatamente com os táxis de Pequim, e às vezes é confuso se é Pyongyang ou Pequim apenas olhando para o táxi. Isso ocorre porque todos os táxis em Pyongyang foram importados da China e até mesmo a cor que é colocada no corpo do carro é exatamente a mesma. Até alguns anos atrás, havia apenas cerca de 100 táxis começando com os números 74, 75, mas agora esse número aumentou para cerca de 3.500, e às vezes tudo que você vê na rua são táxis. Existem cerca de 10 empresas de táxi operando, e se você olhar para o número de veículos possuídos, empresas menores têm de 200 a 300 veículos e empresas maiores têm cerca de 1.000. Ter um táxi também é um negócio lucrativo, então nem todos podem abrir uma empresa de táxi. Você precisa de um certo apoio e capacidade de rotação de capital.

Os taxistas da Coreia do Norte, como na China, têm a política de pagar um valor diário e manter o restante para si. No entanto, em comparação com Pequim, os motoristas precisam contribuir com cerca de três vezes mais. A tarifa básica é de 2 dólares, um valor considerado muito alto em relação à renda, difícil de ser aceito por estrangeiros. Inicialmente, os motoristas tinham que pagar 90 dólares por dia à empresa. No entanto, à medida que as sanções aumentaram, o preço do petróleo subiu e o número de passageiros diminuiu, a contribuição foi ajustada para uma média diária de 75 a 80 dólares. Deste valor, cerca de 30 dólares são destinados ao combustível, o que significa que a quantidade líquida que os motoristas têm que pagar à empresa é de cerca de 50 dólares. Os taxistas têm que acordar de madrugada e trabalhar até tarde da noite, e em algumas empresas, eles têm que dirigir em turnos. Além disso, alguns táxis operam em dias alternados, o que significa que a renda dos motoristas é difícil de se acumular. Se o veículo quebrar, o motorista deve pagar pelo reparo, portanto, é preciso cuidar bem do veículo. Em caso de violação das regras de trânsito, as multas devem ser pagas pelo motorista, então eles trabalham duro todos os dias e dirigem com cuidado. Embora o negócio de táxi seja difícil, é reconhecido como uma indústria que pode ganhar dinheiro rapidamente em tempos de mudança porque gera renda em dinheiro, e por isso, é considerada uma profissão desejável. Na China, durante o início da reforma e abertura, a pessoa que mais tinha dinheiro na mão era o motorista

de táxi, e houve casos em que os motoristas de táxi foram assaltados, forçando a instalação de cercas de arame farpado para evitar roubos. A maioria dos motoristas de táxi na Coreia do Norte são ex-motoristas militares.

Com o aumento do número de táxis, não apenas mais pessoas estão usando o serviço, mas também há mais bens sendo transportados. Muitas vendas no mercado e itens comprados são enviados por táxi. O aumento do movimento de pessoas e bens é uma evidência de que a economia está em andamento. Inicialmente, os táxis eram operados principalmente para estrangeiros, mas agora é comum para os norte-coreanos pegarem táxis. No início, as tarifas de táxi eram cobradas apenas em moeda estrangeira, mas agora também são aceitos pagamentos em won norte-coreano e o troco também é dado em won norte-coreano. Isso prova que o uso de táxis pelos norte-coreanos se tornou normal e livre.

Há outra coisa que é difícil de aceitar na Coreia do Norte. O dólar é a moeda preferida, seguida pelo yuan chinês, e o won norte-coreano é a terceira opção. A preferência por moedas estrangeiras mostra que o won norte-coreano está sendo desvalorizado, mas o fato de o dólar ser mais aceito do que o yuan gera suspeitas de que pode ser uma falsificação. Outra razão é que a maioria dos táxis na Coreia do Norte são comprados de comerciantes chineses, então, para reembolsar os comerciantes chineses, é necessário ter moeda estrangeira. Embora haja uma preocupação de que o valor cairá se eles aceitarem won norte-coreano, é difícil trocar moedas na tensa Coreia do Norte. A Coreia do Norte permite que empresas em joint venture com países estrangeiros aceitem diretamente moeda estrangeira, e é por isso que a quantidade a ser paga pelos motoristas é determinada em dólares.

Uma das razões pelas quais a Coreia do Norte usa muitos táxis é a enorme falta de ônibus urbanos. A maioria dos ônibus está velha e não se sabe quando ou onde vai parar, e não há aquecimento ou ar-condicionado, então nos dias quentes, é uma tortura estar dentro do ônibus. No entanto, as tarifas de táxi não são baratas, então não é possível usar o serviço todos os dias. Por isso, novas mudanças começaram a surgir para resolver o problema dos ônibus públicos. As empresas de transporte de passageiros operam ônibus de rota (ônibus grandes, micro-ônibus) que cobram cerca de 500 won e operam a cada 30 minutos. Novos ônibus foram introduzidos na mesma rota, permitindo aos passageiros pegar um “ônibus táxi” sem ter que esperar. Os preços variam de 1.000 a 2.000 won, e como não há necessidade de esperar, as pessoas começaram a usar o serviço mais rapidamente. A introdução

de novos ônibus, como os táxis, muitas vezes ocorreu em parceria com a China, mas recentemente a fábrica de trólebus de Pyongyang começou a produzir novos trólebus, resolvendo gradualmente o problema de transporte por conta própria.

Até pouco tempo atrás, era comum ver as pessoas andando de 2 a 3 quarteirões de distância, mas agora, desde que se tenha dinheiro, é possível pegar o ônibus sem preocupações. Portanto, não é estranho que haja uma natural circulação da ideia de que é necessário ganhar dinheiro na Coreia do Norte.

6 Restaurantes e Banhos Públicos

Considerando Pyongyang como base, pode-se dizer que nos últimos anos os restaurantes da Coreia do Norte têm surgido em profusão. Até alguns anos atrás, havia poucos restaurantes, a maioria deles pequenos e inacessíveis a estrangeiros. As restrições ao acesso de estrangeiros se deviam ao fato de que eles não queriam mostrar suas modestas condições aos visitantes estrangeiros e porque qualquer contato entre estrangeiros e nativos poderia causar problemas. No entanto, a partir de um certo ponto, novos restaurantes começaram a abrir, cada um deles competindo para ver quem fazia a melhor reforma. Da mesma forma, os cardápios também começaram a competir, cada um tentando fazer o melhor, e o nível da culinária melhorou significativamente. Não é raro ver pratos da culinária chinesa nos cardápios, talvez porque muitos chefs foram anteriormente enviados para trabalhar em restaurantes norte-coreanos na China. Ao mesmo tempo, começaram a surgir restaurantes que permitiam a entrada de estrangeiros.

O restaurante mais famoso da Coreia do Norte é, sem dúvida, o Okryugwan. O Okryugwan é tão famoso por seus lámen que há um ditado que diz que você não pode dizer que visitou Pyongyang a menos que tenha experimentado o lámen do Okryugwan. Se antes considerávamos o Ansan Restaurant, o Arirang Restaurant e outros como populares, recentemente o Ryu Kyung Restaurant, o Daedong River 3rd Restaurant, o Daedong River Ship Restaurant, o Rainbow Ship Restaurant, o Gold Star Restaurant, e o Haidong Restaurant, entre muitos outros, têm se destacado. O pub da cervejaria Daedong River 3rd Restaurant se tornou um ponto de encontro popular entre os estrangeiros. Este local recebe cerveja fresca diretamente da fábrica, garantindo a sua frescura e oferece uma variedade de cervejas para degustação. O ambiente deste pub, que eu desenhei e decorei em 2013, é tão distinto que nenhum outro lugar consegue igualar. Outro motivo de orgulho é o Songhwa Restaurant (Daedong River 2nd Restaurant), que

também decorei. Este local, onde os clientes podem grelhar costeletas de carneiro e pernas de carneiro ao ar livre, é muito popular entre os estrangeiros. A carne de carneiro, importada da Mongólia Interna na China, tem uma qualidade e um sabor que não se encontra em nenhum outro lugar, tornando o local muito popular, especialmente quando combinado com cerveja fresca.

O recém-construído Daedong River Seafood Restaurant, localizado às margens do Rio Daedong, é um restaurante onde você pode escolher e preparar peixes frescos no local. O restaurante serve uma variedade de pratos, incluindo pratos nacionais, chineses, orientais, japoneses e ocidentais, e é particularmente popular entre as famílias. Apesar dos preços não serem baixos, a demanda é alta. Este restaurante, que opera com base no consumo puro, é completamente diferente daqueles que distribuem cupons para permitir que os clientes experimentem uma variedade de lãmens, como o Okryugwan. Neste restaurante, a mesa redonda do restaurante nacional onde o Presidente Moon e sua esposa jantaram com o Presidente Kim Jong-un e sua esposa é muito popular. Esse local está sempre reservado, e os clientes se sentem emocionados ao experimentar a vida dos líderes sentados ali. Também se pode considerar isto como uma forma de promoção do restaurante.

No segundo andar, há um grande supermercado que vende frutos do mar congelados. Diversos tipos de frutos do mar são exibidos, como caranguejos, camarões gigantes e linguados, com os preços claramente indicados. Os chineses, ao verem os preços, todos desejam comprar em grandes quantidades. Os produtos são apetitosos e os preços são significativamente mais baixos, despertando a cobiça. Como esses são os preços para os locais, eles são estabelecidos de forma mais baixa. Se os estrangeiros quiserem negociar em termos de comércio, terão que negociar um preço diferente.

A cultura de banho dos coreanos também mudou muito. No passado, só podíamos encontrar casas de banho públicas no bairro, mas hoje em dia, um novo tipo de cultura de banho chamado Hanjeung, que inclui suar e descansar, está sendo aceita. As unidades de serviço estão cada vez mais configurando seus próprios banhos Hanjeung, o que resultou em uma generalização da competição de serviços de banho. A taxa de admissão para os banhos Hanjeung é geralmente de 1 a 3 dólares, com um máximo de cerca de 7 a 8 dólares. Entre eles, um pequeno hotel chamado Moran Guest House, localizado sob a Torre de Woo, é famoso por seu Hanjeungmak, particularmente reconhecido. O local mais caro é o Ryugyong, cuja taxa de admissão inicial era de 15 dólares, mas agora caiu para 10 dólares.

O Ryugyong é o maior e mais caro estabelecimento de serviço operando na Coreia do Norte. Inicialmente, era um centro de entretenimento, um grande centro de serviço construído em Pyongyang com dinheiro ganho no Restaurante Haidanghua em Pequim. Posteriormente, devido a várias razões, o nome foi alterado para Ryugyong, uma empresa que tem uma parceria com o restaurante Daedonggang que opero em Pequim. A aparição do Ryugyong serviu para melhorar o tradicional setor de alimentos e bebidas da Coreia do Norte e também gerou uma variedade de culturas de consumo. À medida que essa cultura foi disseminada, salas de descanso, salas de massagem, salões de beleza e salões de beleza seguiram, e por um tempo se tornou um hotbed da cultura da decadência, levando a restrições ao descanso conjunto para homens e mulheres. Em 19 de março de 2017, um decreto foi emitido sob o nome do Ministério da Segurança Pública, chamado “Decreto para Erradicar Atos Antissocialistas e Atos Não Socialistas”. Após este decreto, todas as unidades de serviço são obrigadas a colocar uma pequena janela nas portas de seus restaurantes e casas de banho para espiar, e também houve um regulamento que exige a existência de entradas separadas para homens e mulheres nos banhos Hanjeung.

Seja um restaurante ou uma casa de banho, ambos desempenham o papel de um portal que revela o nível de consumo local. À medida que a propagação do boca a boca dos usuários se espalha rapidamente, os gerentes que administram a rede de serviços devem necessariamente preservar suas características e melhorar sua credibilidade para garantir clientes. A perda desses dois aspectos torna difícil atrair clientes, e todos sabem que este é um princípio básico do comércio, que deve ser visto como formando um consenso.

7 Cerveja Daedonggang

Na Coreia do Norte, havia quatro tipos de cerveja disponíveis para o povo: Cerveja Ryongseong, Cerveja Bonghak, Cerveja Pyongyang e Cerveja Daedonggang. A Cerveja Ryongseong e a Cerveja Bonghak têm uma produção limitada, mas são cervejas que aparecem frequentemente em banquetes nacionais. Entre elas, a Cerveja Daedonggang é uma marca que foi conhecida posteriormente, mas começou a se tornar conhecida à medida que a produção aumentou. A Cerveja Daedonggang é fabricada com tecnologia alemã em equipamentos britânicos e é famosa por ser uma cerveja que segue rigorosamente os indicadores técnicos. A produção de Cerveja Daedonggang é de cerca de 70.000 toneladas por ano, o que representa 90% de toda a produção de cerveja da Coreia do Norte. A Cerveja Daedonggang, amplamente conhecida

não só na Coreia do Norte, mas em todo o mundo, tornou-se uma marca de cerveja que os estrangeiros que visitam a Coreia do Norte gostam de procurar.

A Cerveja Daedonggang está atualmente produzindo um total de oito tipos de cerveja. Eles são distinguidos pelos números de 1 a 7, principalmente de acordo com a proporção de cevada e arroz. O número 1 é feito 100% de malte de cevada, que tem um forte aroma de malte e um gosto amargo. O número 2 é feito misturando 70% de malte de cevada e 30% de arroz branco, tem um rico aroma de malte e lúpulo e muita espuma. Esta cerveja número 2 é a variedade básica da Cerveja Daedonggang e é a mais vendida. O número 3 é uma cerveja que suavemente combina o sabor característico do arroz branco e do malte, cada um em 50%. O número 4 é uma mistura de 30% de malte de cevada e 70% de arroz branco para reduzir o amargor e realçar o sabor suave, recebendo críticas positivas dos consumidores que são sensíveis ao álcool e ao amargor. O número 5 é feito 100% de arroz branco, utilizando a tecnologia de cervejaria de ponta, é uma cerveja única que quebra a concepção de que a cerveja deve ser feita apenas de malte de cevada. Os números 6 e 7 são cervejas escuras. O número 6 é feito com um malte de cor profunda especialmente produzido, malte de caramelo e arroz branco, tem um aroma e sabor intensos de café e alto teor alcoólico. O número 7 tem um sabor mais suave e um aroma de chocolate. O teor de álcool é de 5,5 graus e o sabor é forte, então se você beber como uma cerveja regular, você pode ficar bêbado. Outra variedade é a cerveja de trigo integral, um novo produto lançado durante a preparação para o segundo festival de cerveja Taedonggang em 2017, após o primeiro festival em 2016. É feito 100% de trigo, e o que distingue a cerveja de trigo integral das cervejas anteriores de 1 a 7 é sua aparência ligeiramente turva. De fato, todas as cervejas importadas conhecidas no exterior são cervejas de trigo integral. O teor alcoólico foi reduzido em um grau em comparação com o original, ficando em 4,5 graus, e a reação dos consumidores não foi ruim.

Quanto à cerveja Taedonggang, um incidente aconteceu na Coreia do Sul em 2012. Foi um evento patrocinado pelo Dong-A Ilbo, que comparava a cerveja Taedonggang com as três principais cervejas da Coreia. O início foi um artigo publicado pelo "The Economist" do Reino Unido em 2012, intitulado "Cerveja coreana é menos saborosa que a cerveja Taedonggang da Coreia do Norte", escrito pelo autor britânico Daniel Tudor. Posteriormente, uma avaliação das cervejas do norte e do sul foi realizada sob a supervisão do Dong-A Ilbo, e o resultado final foi que a cerveja Taedonggang superou em todos os 7

critérios de avaliação. Avaliações como “Lager alemã que enfatiza o aroma do malte”, “Lager alemã, mas a qualidade é duvidosa”, “Aroma e sabor únicos”, “Cerveja com forte aroma, gosto muito” foram feitas. Claro, havia especialistas, mas também consumidores comuns e alemães participaram da avaliação, cada um expressando suas opiniões, e a partir daí a cerveja Taedonggang começou a se tornar rapidamente conhecida na Coreia do Sul.

A reputação da cerveja Taedonggang realmente se tornou conhecida no mundo após a realização do primeiro “Festival da Cerveja Taedonggang” em 2016. Claro, era conhecida antes disso, mas só ganhou reconhecimento internacional a partir desse ponto.

Esta é uma história subsequente, mas este festival foi um sucesso realizado em cooperação com a empresa comercial 617 sob a Administração Geral do Povo da Coreia, após anos de tentativas e após eu apresentar um plano. O evento foi realizado no ancoradouro do restaurante Taedonggang, que fica ao lado do local histórico da Grande Porta Oriental. Demorou alguns meses para apresentar o projeto e obter a permissão do governo, e todos os materiais necessários para o local do evento foram transportados por caminhão de Pequim. Embora a escala do evento fosse pequena, pode-se dizer que sua reputação foi aumentada ainda mais à medida que os visitantes diários fizeram fila para comer. O Festival da Cerveja Taedonggang ocorreu de 8 de agosto a 9 de setembro, com um total de cerca de 45.000 participantes ao longo de um mês, tornando-se um evento muito satisfatório para as pessoas desfrutarem. A imprensa estrangeira fez vários palpites, e houve suposições de que era para atrair estrangeiros, mas na realidade, apenas cerca de 3.000 dos participantes eram estrangeiros. Eles eram pessoas que naturalmente vieram para o turismo, e não houve esforços especiais para recrutar ou convidar grupos para participar do festival de cerveja. O local do festival não era grande, e só podia acomodar cerca de 800 pessoas de cada vez, então todos os dias havia pessoas esperando na fila, e era normal esperar de 1 a 2 horas. A notícia do festival da cerveja se espalhou rapidamente no exterior, assim como na Coreia do Norte, pois os estrangeiros que estavam no local postavam fotos em lugares como WeChat, e o impacto aumentava como um tiro de canhão.

A maioria das pessoas que participaram do festival de cerveja eram norte-coreanas. Muitos deles foram motivados pela curiosidade porque era a primeira vez que algo assim acontecia, mas também havia muitas pessoas que vieram para verificar depois de ouvir os rumores das pessoas que transmitiam a atmosfera do local. O interessante é que cerca de 60% dos visitantes do festival da cerveja eram mulheres. A época era

durante a Campanha de 200 Dias, então a maioria dos homens estava participando de projetos de construção, então é provável que seja por isso. De qualquer forma, o fato de muitas mulheres terem participado pode ser visto como um sinal de que as mulheres têm o controle da economia doméstica na Coreia do Norte. Portanto, pode-se dizer que as atividades sociais das mulheres aumentaram.

Se atribuírmos um significado ainda maior, isso também serviu para provar indiretamente que a Coreia não será abalada pelas sanções e pressões, especialmente no momento em que o bloqueio dos EUA está em pleno andamento. A Agência Central de Notícias Coreana informou que “o Festival de Cerveja Taedonggang Pyongyang está demonstrando vividamente a vida feliz e próspera de nosso povo, que está construindo um país de civilização socialista, desafiando a política de estrangulamento dos EUA e de suas forças de seguidores.”

Atualmente, a cerveja draft Geumgang está vendendo bem no mercado, e a cerveja em lata Ryongheung foi recentemente lançada. A cerveja Taedonggang também está produzindo cerveja enlatada. Desde então, os bares de cerveja começaram a aparecer em todos os lugares, e as cervejas caseiras estão vendendo bem, sendo a cerveja draft vendida no bar do hotel Yanggakdo a mais representativa.

A cerveja Taedonggang está atualmente sendo vendida em toda a China através de lojas únicas, principalmente em restaurantes coreanos na China. Como as sanções internacionais se intensificaram, muitos restaurantes coreanos tiveram que fechar, o que resultou em uma queda correspondente nas vendas no exterior de cerveja Taedonggang. Atualmente, devido à Covid-19, a alfândega Sino-Coreana está fechada, por isso houve uma falta temporária de cerveja Taedonggang nos restaurantes coreanos na China. Houve uma entrada no verão de 2021, e devido à escassez, o preço teve que ser aumentado, mas aqueles que se acostumaram com o sabor da cerveja Taedonggang continuam procurando por ela. No entanto, para realmente apreciar o sabor autêntico da cerveja Taedonggang, é necessário ir a Pyongyang. Os chineses que provaram em Pyongyang estão esperando pelo dia em que possam voltar rapidamente.

8 Festivais e Exposições de Produtos

Os feriados da Coreia são o Ano Novo Lunar, Seollal, Dia da Fundação (2.8), Dia da Luz (2.16), Dia Internacional da Mulher (3.8), Dia do Sol (4.15), Dia Internacional da Criança (6.1), Dia da Libertação (8.15), Dia da Juventude (8.27), Chuseok, Dia Nacional (9.9), Dia das Mães (11.16), Dia da Fundação do Partido (10.10), entre outros.

A Coreia valoriza muito os festivais e tende a celebrá-los grandiosamente. Alguns festivais na Coreia acontecem todos os anos, enquanto outros são bienais. O mais representativo é o Festival de Arte da Amizade da Primavera em Abril, que coincide com o Dia do Sol e acontece a cada dois anos. Este festival, que começou pela primeira vez em abril de 1982, é organizado nacionalmente para promover a amizade e a solidariedade entre artistas de todo o mundo e fortalecer o intercâmbio cultural. É um grande festival internacional de arte que abrange todas as áreas de performance artística, como canto, instrumentos musicais, dança, acrobacia, e muitos grupos de arte internacionais visitam Pyongyang para realizar performances artísticas neste momento.

A Coreia tem uma organização chamada Associação de Intercâmbio Artístico Coreano, que organiza e conduz o evento todos os anos como um comitê permanente chamado Comitê Organizador do Festival Internacional de Arte da Primavera de Abril. Como membro permanente do Comitê Organizador do Festival, tenho me esforçado para ajudar o quanto posso.

Desde 2008, também a cada dois anos, ocorre o festival nacional de artes populares, com cada província enviando um grupo de arte para se apresentar em Pyongyang. O festival é dividido em categorias como grupos de arte, promoção artística, mobilização artística e subgrupos artísticos.

Um dos festivais bianuais é o Festival Internacional de Cinema da Coreia, que começou em 1987 e celebrou sua 17ª edição em 2019. Cada edição do festival apresenta cerca de 30 filmes de diversos países, divididos em categorias como longas-metragens, documentários, curtas-metragens, exibições especiais e exibições informativas. Um júri internacional avalia os filmes em competição, concedendo vários prêmios aos vencedores. O festival dura aproximadamente 10 dias, normalmente com as cerimônias de abertura e encerramento acontecendo no cinema internacional perto do hotel Yanggakdo. Os principais eventos incluem discursos, anúncios do júri e exibição dos filmes em competição. Embora não possa ser comparado em escala ou glamour com festivais de cinema famosos internacionalmente, vale a pena notar a troca de obras cinematográficas entre diferentes países em um ambiente modesto. Tenho sido convidado para participar desde o 7º Festival em 1997, e sempre recomendo filmes chineses para participar. Os organizadores geralmente solicitam materiais de festivais de cinema de todo o mundo, especialmente gravações de cerimônias de abertura e encerramento.

Existem também vários outros festivais. Entre eles, o Festival de

Cerveja Taedonggang de Pyongyang, que aconteceu em 2016, se tornou bastante famoso recentemente. Realizado nas margens do Rio Taedong, este festival, onde as pessoas podiam aproveitar e participar enquanto consumiam a cerveja Taedonggang, se tornou muito popular e teve grande impacto. Em particular, o impacto internacional excedeu as expectativas e fez com que a cerveja Taedonggang se tornasse uma marca famosa mundialmente da noite para o dia. Muitas pessoas me perguntam quando será o 2º Festival de Cerveja Taedonggang e eu acredito que será realizado novamente algum dia.

Outro festival foi o Festival Internacional de Aviação Amigável de Wonsan, que aconteceu pela primeira vez em setembro de 2016 no Aeroporto de Wonsan Kalma. O festival contou com uma variedade de eventos, incluindo demonstrações de habilidades de voo de aeronaves militares e civis, aulas de paraquedismo para atletas e entusiastas nacionais e estrangeiros, voo de controle de modelos de aeronaves, passeios de avião e uma série de performances de música e dança. A cerveja Taedonggang também foi destaque neste festival e foi muito popular.

E todos os anos acontece o Festival de Culinária do Dia do Sol. De 4 a 7 de abril de 2017, a 22ª Exposição de Culinária aconteceu em Pyongyang Noodle House, onde mais de 1.600 pratos e bebidas especiais e mais de 70 documentos de resultados científicos e tecnológicos foram apresentados por servos de todas as regiões. No festival, que contou com a participação de mais de 80 unidades selecionadas do sexo, instituições centrais, cidade de Pyongyang e cada província, foram realizadas várias atividades, como exposição de pratos locais e especiais, exposição de pratos designados, exposição de pratos de enguia, exposição de resultados científicos e tecnológicos de culinária, competições e apresentações de habilidades técnicas de chefs e recepcionistas, competições de habilidades culinárias de estudantes universitários especializados em culinária.

Pratos que receberam elogios foram apresentados em lugares como o Okryugwan, Chongryugwan, Hotel Internacional Yanggakdo, Administração de Mapas de Kyonghung, Restaurante Geral do Distrito de Moranbong, Administração de Conveniência do Sul de Hamgyong, Hotel Pyongyang, Pyongyang Noodle House, Administração Geral de Turismo Nacional, Administração de Ryugyongwan, Administração de Changgwangbong, Restaurante Geral do Distrito de Taedonggang, entre outros.

Nos últimos anos na Coreia, a tendência é que a indústria de exposições esteja em alta. Uma exposição relativamente representativa é a feira de mercadorias patrocinada pelo Ministério do Comércio Ex-

terior, que até agora tem sido realizada duas vezes por ano no Three Revolutions Exhibition Hall. Existem a “Feira Internacional de Produtos da Primavera de Pyongyang”, realizada em maio de cada ano, e a “Feira Internacional de Produtos do Outono de Pyongyang”, realizada em setembro. Recentemente, exposições especializadas, como a “Exposição de Materiais de Construção de Pedra” e a “Feira de Móveis”, foram realizadas. O tamanho do evento aumenta a cada ano, tornando impossível acomodá-lo no Three Revolutions Exhibition Hall, e por isso, o local foi transferido para o Ginásio de Esportes de Pyongyang. Essas exposições permitem a venda de itens exibidos no local e coletam impostos sobre as partes vendidas. Portanto, os cidadãos de Pyongyang estão ansiosos pela feira de mercadorias que ocorre na primavera e no outono de cada ano, e a maioria dos comerciantes estrangeiros que participam são chineses. Empresas que tiveram uma boa experiência tendem a participar repetidamente, e geralmente dezenas de empresas estrangeiras participam. O sucesso da participação na exposição depende de vender todos os itens que foram trazidos. Portanto, é crucial determinar quais itens levar para a exposição, bem como seus preços e quantidades. As empresas que participaram várias vezes desenvolvem uma estratégia e geralmente vendem todos os itens que trouxeram localmente.

Além disso, a Exposição Nacional de Ciência e Tecnologia é realizada anualmente. Se olharmos para a “32ª Exposição Nacional de Ciência e Tecnologia”, realizada em abril de 2017, foram apresentados mais de 560 resultados de pesquisa científica e inovações tecnológicas que contribuíram para a realização da automação e da inteligência no processo de produção no processo de desenvolvimento da indústria de ciência e tecnologia de ponta com a própria força, tecnologia e recursos. Na exposição, o sistema de informatização abrangente do processo de edição de filmes, o alimentador automático de ração, o processo de produção da quarta geração de catalisadores, e a tecnologia de combustão de ar quente por gaseificação de carvão sem fumaça foram reconhecidos como excelentes resultados de pesquisa.

O Salão de Ciência e Tecnologia da Coreia tem sido altamente avaliado por organizar frequentemente exposições de ciência e tecnologia nacionais e internacionais. Em junho de 2017, a “Exposição Internacional de Saúde e Equipamentos Domésticos de Pyongyang” foi realizada sob o nome de exposição de ciência e tecnologia. Em outubro, a “Exposição Internacional de Materiais de Construção e Móveis de Pyongyang” foi realizada. Em novembro de 2018, a “Exposição Internacional de Ciência e Tecnologia em Saúde e Esportes de Pyongyang” foi realizada. Entre 17 e 20 de junho de 2019, a Exposição Internacional de Saúde

de Pyongyang foi realizada novamente. Todas as exposições realizadas ao longo desses três anos ocorreram no Salão de Ciência e Tecnologia, e eu sei muito bem sobre eles porque participei pessoalmente do planejamento e co-organizei as exposições.

As exposições anteriores eram todas exposições abrangentes. Em outras palavras, todos os produtos eram exibidos, embora fosse chamado de exposição, não era uma exposição focada em uma área específica. Eu concordei em realizar uma exposição de ciência e tecnologia de um único item em conjunto com o Hall of Science and Technology, e estamos nos tornando uma exposição internacional especializada com o objetivo de troca de ciência e tecnologia, convidando especialistas estrangeiros para trocas acadêmicas e organizando palestras especiais. A Exposição Internacional de Saúde, que começou em 2017, não é apenas uma exposição simples, mas também um seminário acadêmico, então muitas pessoas envolvidas na indústria de saúde médica em toda a Coreia participam, e como resultado, um local para trocas de especialistas estrangeiros está sendo aberto.

A “Exposição Internacional de Ciência e Tecnologia em Saúde e Esportes de Pyongyang”, realizada de 22 a 26 de novembro de 2018, apresentou produtos de nível superior com base na experiência do ano anterior. Claro, o número de empresas internacionais participantes foi limitado por causa das sanções internacionais contínuas, mas uma palestra especial foi organizada na frente de mais de 200 especialistas em saúde e esportes da Coreia, com a presença do professor Jiang Bing da Universidade de Tsinghua. Através de tais intercâmbios práticos para melhorar a perspectiva internacional e acompanhar os padrões internacionais de saúde, recebeu grande elogio do lado coreano. Centenas de produtos funcionais para a promoção da saúde e o desenvolvimento tecnológico, medicamentos, equipamentos médicos, equipamentos esportivos e produtos de software foram exibidos para os participantes nacionais e estrangeiros. Na Exposição de Saúde de 2019, houve uma discussão sobre nutrição internacional, e a presidente do Conselho de Nutrição da China, Zhou Wenxiang, fez uma apresentação direta sobre os padrões internacionais de nutrição por idade para crianças, e houve discussões entusiasmadas entre os participantes. Além disso, houve uma palestra especial sobre cirurgia de câncer de fígado pelo Chefe do Departamento de Cirurgia de Câncer de Fígado do Hospital Afiliado à Universidade Tsinghua, Professor Seo Kwang-hoon, e um lugar para discutir a experiência de operações cirúrgicas reais com cirurgiões, o que recebeu uma grande resposta. Como resultado, foi acordado que discussões diretas com especialistas de nível internacional serão regu-

larizadas no futuro.

Na exposição, a Universidade Kim Il Sung apresentou produtos que incorporam várias tecnologias de ponta, como biotecnologia, nanotecnologia e síntese orgânica de precisão, incluindo cosméticos de arroz, injeção de ácido zoledrônico, membrana de fibra bacteriana de ácido silícico, medicamento revestido com oligossacarídeos de nanocelulose e nutrição de ácido hialurônico, que atraíram muita atenção. No estande de exposição da fábrica de bebidas saudáveis a base de óleo, mais de 10 tipos de produtos, incluindo água de hidrogênio potável, xarope de rosa, mel de *Buddleja officinalis* e nutrição de *Cordyceps sinensis*, foram apresentados para degustação no local.

Através dessas várias exposições de saúde, percebi a demanda do povo norte-coreano que cuida muito da saúde, e vi que vários alimentos saudáveis, equipamentos médicos e esportivos estão sendo produzidos, e esforços contínuos estão sendo feitos a nível nacional para fortalecer a saúde das pessoas. Seus produtos de medicina oriental também chamaram a atenção dos chineses, e An Guo Huang Wan e Wu Huang Qing Xin Wan tornaram-se bem conhecidos entre os chineses.

Provavelmente, a exposição mais notável recentemente realizada na Coreia do Norte foi a Exposição de Desenvolvimento da Defesa “Auto-2021”. Esta exposição, realizada na 3ª Galeria de Exposições do Grande Hyunmyeong, em comemoração ao 76º aniversário da fundação do Partido dos Trabalhadores da Coreia, reuniu a força de defesa da Coreia do Norte, principalmente armas e equipamentos de combate desenvolvidos e produzidos pela Coreia do Norte nos últimos cinco anos. Kim Jong Un fez um discurso pessoalmente e convidou cientistas e engenheiros meritórios do setor de defesa. Antes da cerimônia de abertura, houve uma performance da orquestra militar e uma demonstração de combate por soldados do Exército Popular, e foram entregues vários certificados de reconhecimento para pessoas com méritos notáveis. A cena impressionante foi Kim Jong Un bebendo cerveja com os principais oficiais contra o pano de fundo das armas na exposição. A exposição, que continha “Beleza e Lazer”, mostrou a força da defesa de uma forma que permitia que você tocasse as armas que só podia ver no desfile da Praça Kim Il Sung, o que foi percebido como revolucionário.

9 Parques de Diversões

Na Coreia do Norte, novos playgrounds estão sendo construídos ou modernizados em todos os lugares para enriquecer o lazer do povo. Esses playgrounds estão concentrados principalmente em Pyongyang e

são conhecidos como bons lugares para organizar encontros em locais de trabalho e famílias, demonstrando melhorias reais na vida de lazer.

Os novos parques incluem o Parque Aquático Munsoo, o Parque Popular de Ryongrim, o Museu Mackerel de Ryongrim, Ryugyongwon, Mirim Riding Club, e um campo de tiro, enquanto os locais modernizados incluem o Parque de Diversões Mangyongdae e o Parque Jovem Kaesong. O Jardim Botânico Central e o Jardim Zoológico Central também foram recentemente decorados para atrair visitantes. Nos dias de descanso, as pessoas visitam em grupos organizados, aproveitam a diversão e aliviam o estresse acumulado.

Descansar não significa necessariamente ir a um local de visitação. O Parque Moranbong, no centro de Pyongyang, é o local mais visitado, e muitas pessoas se reúnem em grupos ou com suas famílias para visitar as montanhas ao redor. Quando você vai para um piquenique no campo, há um palco de dança, e às vezes você se junta e agita. Parece que todo mundo é o mesmo na vida. É preciso um descanso adequado para poder trabalhar melhor com um corpo saudável.

O feriado mais aguardado na Coreia do Norte é o Dia Internacional da Mulher em 8 de março. Dizem que muitas pessoas que trabalham estão esperando pelo Dia 8 de março. Embora haja um feriado para as mulheres chamado “Dia das Mães”, esse dia é principalmente passado em casa, e o Dia 8 de março é reconhecido como um dia em que os trabalhadores se reúnem e se divertem. Dizem que os homens organizam festas de bebidas e piqueniques sob a desculpa de que devem ser bons para as mulheres. Dizem que o dia em que mais cerveja e soju são vendidos na Coreia do Norte é esse dia. Recentemente, o uísque também tem sido bem vendido. Em Pyongyang, a bebida mais notável é o uísque. Todos os restaurantes têm uísque, e até as lojas de refrigerantes têm uísque como item essencial. Embora haja um aspecto de mostrar que não é um restaurante comum, mesmo que uma garrafa seja vendida por ano, eles a têm em exibição. Isso porque há uma chance de essa garrafa de uísque ser vendida no Dia 8 de março.

No campo de golfe de Pyongyang, é comum ver jovens se divertindo. Eles trazem suas caixas de som portáteis, tocam música alta e até organizam pista de dança. É comum ver jogos de vôlei ou badminton acontecendo, com jovens homens e mulheres aproveitando ao máximo o dia. Depois de uma boa diversão, eles se reúnem, compartilham uma cerveja e organizam jogos para passar um dia agradável. O campo de golfe de Pyongyang existe há mais de 20 anos e é raro ver cidadãos coreanos jogando. A maioria dos jogadores são estrangeiros, por isso costuma ser um lugar tranquilo. Parece que por essa razão, muitos ca-

sais jovens escolhem este campo de golfe para suas fotos de casamento. A paisagem é linda e como não é um lugar que visitam com frequência, eles procuram tirar fotos impressionantes para o álbum de casamento.

Passeando ao longo dos rios Daedong e Botong, vê-se muitos pescadores tentando encontrar os melhores locais para pescar. Com o aumento do número de pescadores, a qualidade dos equipamentos de pesca também tem melhorado, e competições de pesca são organizadas de vez em quando. Em Pyongyang, o número de idosos está aumentando, e é fácil ver grupos de idosos se reunindo em parques locais ou áreas de descanso para jogar cartas ou xadrez, uma cena comum na China. Em Pyongyang, também se vê grupos de idosos se reunindo para passar o tempo.

No Parque Moranbong, é comum ver pessoas tocando música e dançando. Na China, os idosos costumam aprender danças unificadas e dançam em grupo, mas em Pyongyang, eles dançam mais livremente. Parece que todos são capazes de seguir o ritmo sem necessidade de instrução. Foi impressionante ver as pessoas dançando animadamente, mas o que mais impressionou foi a sensação de que mais e mais idosos estão encontrando satisfação em suas atividades culturais. Não se viam rostos tensos entre os dançarinos. Perguntei a algumas senhoras que estavam descansando por um momento como se sentiam, e elas responderam: “Estamos felizes, graças ao Partido do Trabalho”. Essa expressão de satisfação com a melhoria contínua da vida material parecia surgir do fundo do coração.

À medida que as opções de lazer se diversificam, a eficiência do trabalho também aumenta, assim como a coesão do grupo. A expressão de felicidade no rosto de todos fazia parecer que seu índice de felicidade era mais alto do que o nosso.

10 Esporte popular

Os coreanos adoram se divertir e têm algum talento para as artes e o esporte. Este fenômeno pode ser visto como parte de sua nacionalidade. Na Coreia, há uma política de popularização e incorporação do esporte na vida cotidiana, e todos são encorajados a participar de atividades esportivas. Instituições, empresas e fazendas cooperativas definem horários esportivos de acordo com suas características e organizam regularmente exercícios matinais, ginástica laboral, caminhadas, corridas, vôlei, tênis de mesa, taekwondo, entre outras atividades para todos. Nos dias de folga e feriados, frequentemente organizam jogos esportivos e recreação física, e é normal que os líderes tomem a iniciativa e todos os trabalhadores participem.

Nas escolas, os alunos são encorajados a participar ativamente de uma variedade de esportes, como ginástica rítmica, ginástica artística, taekwondo, natação, além de vôlei, futebol, tênis de mesa, dança esportiva e exercícios de grupo.

Nas casas, cada vez mais pessoas começam o dia com corridas e caminhadas, e são incentivadas a participar do Programa Nacional de Avaliação da Aptidão Física para obter uma aprovação.

Para atender à demanda por esses esportes físicos, complexos esportivos, piscinas, acomodações esportivas e equipamentos esportivos foram construídos em todo o país. Em Pyongyang, existem instalações esportivas famosas como o Estádio Kim Il Sung e o Estádio 1º de Maio, além de uma rua de complexos esportivos, onde várias academias esportivas estão concentradas. Esta rua é a “Rua da Juventude” localizada na área de Mangyongdae, composta por prédios independentes que incluem instalações de handebol, tênis de mesa, vôlei, tiro ao alvo, ginásio de levantamento de peso, ginásio de lutas e outros, sendo o mais famoso o Dojang de Taekwondo.

Em todas as províncias, cidades e condados, grupos esportivos são operados em todos os lugares para se tornarem unidades esportivas modelo, e competições esportivas e jogos esportivos por categoria também são organizados regularmente. Diversos jogos, como a competição interprovincial, a competição de agências centrais, a competição de arte e cultura, a competição nacional de estudantes universitários e a competição de luta livre, são realizados.

Quando se fala em esporte popular na Coreia do Norte, não se pode deixar de mencionar a ginástica artística de grupo. A performance artística “Arirang” é uma obra tão mundialmente famosa que entrou no Livro Guinness dos Recordes. A performance, na qual cerca de 100.000 estudantes de escolas primárias e secundárias são principalmente mobilizados, é de escala maciça, e se você assiste pessoalmente no local, não pode deixar de se surpreender com a magnificência. O espetáculo, que combina a arte de fundo, a ginástica mecânica, a música e a dança, e lasers modernos, atrai exclamações do público. Em particular, a arte de fundo, na qual 20.000 pessoas aparecem ao mesmo tempo e mudam a tela sem erros, é considerada uma performance que apenas a Coreia do Norte pode fazer.

A performance artística de grupo “Arirang”, que foi realizada no Estádio 1º de Maio por quase 10 anos, foi interrompida em 2013 e retomada em 2018 com o nome “Pátria Brilhante” para comemorar o 70º aniversário da fundação da República da Coreia do Norte. Esta performance apresentou um novo nível de arte combinada, com a utilização

de tecnologia 3D e drones.

Em setembro daquele ano, o Presidente Moon Jae-in e sua comitiva assistiram à performance de “Pátria Brilhante” em sua visita a Pyongyang. Antes da performance, o Presidente Moon Jae-in fez um discurso de 7 minutos para os cidadãos de Pyongyang. Foi uma cena histórica de reunificação das Coreias do Norte e do Sul. Na época, eu também estava em Pyongyang, e ouvi dizer que as pessoas que estiveram no local sentiram como se a unificação estivesse prestes a acontecer. O choque que deu às pessoas, considerando que algo inimaginável aconteceu, foi igualmente grande. O fato de os cidadãos de Pyongyang ouvirem diretamente o discurso do presidente do Sul, que estava em uma relação hostil, não pode ser nada menos do que um evento inovador. Infelizmente, essa cena emocionante não levou a uma maior união.

De junho a outubro de 2019, uma nova performance chamada “País do Povo” foi realizada. Ao contrário da performance anterior de “Ari-rang”, um grande palco foi construído na frente das arquibancadas para a performance do grupo de arte profissional, tornando-se uma performance atualizada.

Na noite de 20 de junho, o Presidente chinês Xi Jinping e sua esposa Peng Liyuan, que estavam visitando a Coreia do Norte, assistiram à performance de ginástica e arte de grupo “País do Povo” junto com o Presidente Kim Jong-un e sua esposa Ri Sol-ju e o povo coreano. A performance, que a Coreia do Norte preparou com grande cuidado para a visita do Presidente Xi Jinping, contou com a participação de dezenas de milhares de pessoas, e quando os três principais grupos de arte da Coreia do Norte se apresentaram juntos, proporcionou um sentimento impressionante e grandioso. A performance exaltou as conquistas do projeto socialista da Coreia do Norte, expressando o desejo do povo coreano pelo futuro e cantando sobre a amizade entre a China e a Coreia do Norte, mostrando a paixão de boas-vindas à visita do Presidente Xi Jinping à Coreia do Norte. A performance foi composta por quatro atos, incluindo “O Socialismo é o Nosso Desejo”, “O Eco da Vitória”, “Para um Futuro Melhor” e “Amizade Imortal”.

Eu tive a experiência de assistir várias vezes às apresentações de “Ari-rang”, “Pátria Brilhante” e “País do Povo”, e sempre que assisto, sinto emoções renovadas e admiração espontânea. Os estudantes que participam destas apresentações passam mais de meio ano trabalhando duro em fervorosas sessões de ensaio, mas todos participam com orgulho e consideram isso uma grande conquista. Os adultos se orgulham de terem participado dessas grandes produções nacionais quando eram

jovens, dizendo que isso lhes deu uma sensação de realização.

Vale ressaltar que o Estádio 5.1 está localizado em Rungrado, na margem do Rio Taedong, em Pyongyang, e sua arquitetura única se assemelha a uma orquídea totalmente aberta. Inaugurado em 1 de maio de 1989, este estádio tem capacidade para 150.000 espectadores e é um centro cultural abrangente onde acontecem várias competições internacionais e nacionais, bem como diversos eventos culturais. De julho de 1989 até 2012, foi realizado o 13º Festival Mundial de Estudantes e Jovens, e a performance de ginástica em massa e arte da obra-prima Kim Il Sung, “Arirang”. Em 2018, a performance de ginástica em massa e arte “Pátria Brilhante” foi realizada em comemoração ao 70º aniversário da fundação da República Popular Democrática da Coreia.

11 Arte e Cultura

A Coreia é conhecida por valorizar a arte. As canções revolucionárias e peças de teatro que conhecemos desde crianças ainda nos trazem sentimentos de familiaridade. A trupe de arte representativa da nação é a Mansudae Art Troupe. Não há necessidade de explicar que as performances desta trupe de arte são de alto nível, e assistir a elas é nostálgico.

A Sea of Blood Drama Troupe também é uma trupe de arte de longa história e é a maior trupe de teatro operístico. “A Florista” e “Mar de Sangue” são peças operísticas revolucionárias representativas da Coreia que desempenham um papel importante na educação tradicional. Existem obras que adaptam clássicos chineses, como “O Sonho da Câmara Vermelha” e “A Princesa Liang Shanbo e Zhu Yingtai”, que são amplamente conhecidas na China, fizeram várias turnês na China e foram altamente elogiadas.

A Coreia tem focado na educação artística desde a infância, e o nível pode ser sentido ao visitar o Mangyongdae Children’s Palace. As crianças aprendem como atividades extracurriculares, mas suas habilidades são impressionantes e atraem a admiração daqueles que assistem às performances.

A fama da banda Morabong, que é muito popular hoje em dia, é bem conhecida e, além da categoria da arte tradicional, está realizando performances de palco através da música moderna, marcando sua arte como uma nova forma na vida cultural das pessoas. Sua primeira apresentação de demonstração em julho de 2012 causou uma grande repercussão. A banda, composta por cerca de dez músicos e poucos jovens

cantores, toca música orquestral poderosa, rica e vigorosa com técnicas refinadas. Morabong está ganhando popularidade por suas performances ousadas e inovadoras que desafiam os costumes estabelecidos.

A Cheongbong Art Troupe também é uma trupe de arte famosa, um pouco diferente da Morabong, parece ser uma arte moderna com um toque de tradição. Quando se assiste a uma performance conjunta com o National Meritorious Chorus, parece que o clássico e o moderno se misturam naturalmente, exalando seu charme.

Orquestra Sinfônica Nacional, Teatro Nacional, Grupos de Dança Nacional, entre outros grupos de criação artística nacionais, são como o orgulho da Coreia do Norte e imergem em uma profunda nostalgia após assistir a suas performances. A Mansudae Art Studio é uma organização representativa de criação de arte que adota a forma de criação coletiva e está equipada para concluir não apenas importantes trabalhos nacionais, mas também projetos nacionais estrangeiros na África e no Sudeste Asiático.

Entre 26 e 28 de janeiro de 2019, uma performance conjunta da Orquestra Morangbong e do Coro Nacional de Mérito, com cerca de 300 membros no palco do Grande Teatro de Pequim, foi grandemente elogiada. Muitas pessoas queriam ver a performance baseada em memórias daquela época, e tornou-se um evento tão popular que os ingressos foram vendidos no mercado negro por aqueles que não conseguiram obtê-los.

Em 2017, ouvi rumores de que uma escola de música contemporânea seria fundada sob a Universidade Kim Won Gyun de Música, na Coreia do Norte. Na época, doe 15 conjuntos de instrumentos modernos para a escola e recebi um certificado de doação do país. Não havia nenhum motivo especial para a doação. A verdade é que a nova escola estava carente em muitos aspectos, e eu tinha várias conexões com pessoas na indústria cultural, então decidi fazer a doação por conta própria. O objetivo na Escola de Música Contemporânea de Pyongyang é cultivar talentos em arte contemporânea para crianças através de guitarra, música eletrônica, percussão e outros meios.

Em 2019, o país também recebeu um terreno para a escola, e em breve um prédio será construído. Além disso, foram realizadas investigações sobre a educação musical contemporânea na Rússia e na China, e preparações estão em andamento para implementar rapidamente a educação musical contemporânea com base nas experiências adquiridas. O importante é que planejam convidar professores especialistas estrangeiros para ministrar aulas em Pyongyang. Parece que estão procurando um novo caminho para a internacionalização da cultura e

das artes. O Grupo Artístico de Filmes e Transmissões da Coreia é um grupo que performou em 11 cidades na China para comemorar o 60º aniversário das relações diplomáticas entre a China e a Coreia do Norte em 2009. Eles cantavam principalmente canções-tema de filmes norte-coreanos e recebiam grandes aplausos por onde passavam. Ainda me lembro vividamente da alegria dos aplausos que recebemos quando levamos a atriz popular Hong Young-hee, que interpretou o papel de Kkotbun, e a artista popular Choi Sam-suk, que cantou a canção-tema do filme “A Florista”. Apesar de o grupo ter sido posteriormente reduzido à Orquestra de Música de Transmissão, ainda está produzindo música para importantes gêneros artísticos, como filmes e dramas de televisão.

Na China, houve um período em que não foram produzidos filmes de arte por dez anos, desde meados dos anos 60 até meados dos anos 70, durante a Revolução Cultural. Os filmes norte-coreanos têm uma história de preencher o vazio na arte cinematográfica para o povo chinês, e as canções dos filmes exibidos na época ainda são tão bem conhecidas entre as pessoas com mais de 50 anos que não há uma única canção desconhecida. Ainda hoje, muitos chineses gostam de cantar músicas de filmes norte-coreanos quando cantam canções antigas. Além disso, mais de 50 filmes norte-coreanos, incluindo “A Florista”, “Sea of Blood”, “A Village with Blooming Flowers”, “The Women of Namgang Village”, e “Eternal Warriors”, foram exibidos na China na época, criando uma espécie de onda em que ninguém cresceu sem ver um filme norte-coreano. Há muitas pessoas que se lembram dos filmes decorando os diálogos dos filmes norte-coreanos. Algumas pessoas dizem que os filmes de arte norte-coreanos preencheram pelo menos dez anos do vazio de cem anos de história do cinema chinês. A série de filmes de arte criada posteriormente, “Nation and Destiny”, é também conhecida como uma obra representativa que se orgulha de sua arte.

Na Coreia do Norte, existem muitos teatros e cinemas. Há vários teatros de arte que representam o país, muitos deles modernizados. No entanto, muitos cinemas são antigos e necessitam de renovações. O Cinema Internacional de Pyongyang, localizado em Yanggakdo, é um dos mais representativos e já passou por uma modernização. A cada dois anos, este local sedia um festival de cinema internacional. Infelizmente, a produção de filmes na Coreia do Norte tem sofrido restrições e filmes de arte que emocionam como nos velhos tempos não estão sendo lançados. A partir de 2018, a Agência de Cinema voltou a se tornar independente da cultura e prevê-se um aumento no apoio à criação de filmes no futuro.

12 Casamento

O casamento é uma cultura importante em qualquer país, e a Coreia do Norte não é exceção. O que é especialmente notável é a procissão dos noivos. Se você for à estátua do Mansudae em Pyongyang, frequentemente verá noivas e noivos apresentando buquês de flores. Atrás deles, muitas vezes vêm familiares e amigos, que parecem fazer parte da cerimônia de casamento. Quando perguntei ao guia, ele disse: “Estamos aqui para oferecer um buquê ao Líder e ao General que possibilitaram a nossa feliz vida de hoje”. Após a entrega dos buquês, a sessão de fotos para o álbum de casamento começa. A equipe de produção dirige a cena, colocando o casal recém-casado em frente à paisagem natural. Normalmente, a pessoa que segura a câmera e a pessoa que grava o vídeo também dirigem a produção, e os noivos posam conforme as instruções do diretor. No dia do casamento, eles se tornam atores. Com o aumento dos casamentos, surgiu uma indústria especializada que planeja tanto a sessão de fotos quanto a cerimônia de casamento.

Se você for ao Rio Taedong, verá frequentemente casais recém-casados tirando fotos em lanchas rápidas, uma prática muito popular entre eles. A lancha rápida custa 10 dólares por 15 minutos e, durante a sessão de fotos, geralmente 2 a 3 barcos saem juntos para permitir fotografias de vários ângulos. Os recém-casados, agora transformados em atores, experimentam várias poses e registram sua felicidade na câmera. Após a sessão de fotos, eles fazem uma recepção no Restaurante do Rio Taedong. Eles realizam a cerimônia de casamento em um espaço que pode acomodar cerca de 100 pessoas e até realizam uma performance para animar o ambiente. O papel de mestre de cerimônias também se tornou um trabalho popular, com os mais famosos estando tão ocupados que é difícil reservar uma data. Os locais de sessão de fotos para casamentos incluem também o campo de golfe de Pyongyang, onde muitas vezes você pode ver várias equipes se reunindo.

Na Coreia do Norte, a idade média de casamento para mulheres é entre 25 e 27 anos, enquanto para homens é entre 27 e 30 anos. Os homens geralmente servem no exército por 9 anos e, portanto, casam-se mais tarde, o que torna o casamento arranjado comum. Embora haja casamentos por amor, muitas vezes os casais não podem se encontrar durante o período de serviço militar, então escolhem seus parceiros olhando fotos. Na Coreia do Norte, incentiva-se os jovens a fazer mais pela sociedade em sua juventude. As caddies do campo de golfe também costumam parar de trabalhar e voltar para casa para fazer outras coisas depois de se casarem. Portanto, quando não as vemos por um tempo e perguntamos, elas dizem que se casaram e voltaram para casa.

Eu sou dono de um restaurante do estilo Daedonggang em Pequim, e, apesar das várias dificuldades, estou conseguindo gerir o negócio graças à excelente atuação das moças da Coreia do Norte. Elas costumam trabalhar no exterior por um período de 3 a 4 anos, após o qual normalmente atingem a idade de se casarem. Espero que tenham uma vida conjugal feliz.

5 Economia externa

A economia externa da Coreia do Norte é gerida pelo Ministério do Comércio Externo, que é principalmente responsável por negócios de comércio exterior e atração de investimentos.

A Coreia do Norte tem promulgado um número considerável de leis e regulamentos relacionados à investimentos conjuntos para expandir a cooperação econômica externa e atrair capital estrangeiro e tecnologia. A política de investimento estrangeiro que vem sendo consistentemente defendida pela Coreia do Norte é a de expandir ativamente a troca econômica com outros países, incluindo comércio e investimento, sob a doutrina de independência, paz e amizade, e em completa igualdade e benefício mútuo. O objetivo é receber investimentos necessários para modernizar a economia do povo e melhorar a vida das pessoas, fortalecendo a base econômica autônoma e nacional do país.

A política de atração de investimento estrangeiro na Coreia do Norte é dividida em quatro partes: permissão de investimento, incentivo ao investimento, restrição ao investimento e proibição de investimento. Os setores permitidos para investimento incluem indústria, agricultura, construção, transporte, comunicações, ciência e tecnologia, turismo, finanças, etc. Setores incentivados são aqueles de alta tecnologia, produção de produtos com alta competitividade no mercado internacional, construção de infraestruturas, pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico. As restrições de investimento se aplicam a setores que exportam recursos naturais, e a serviços como restaurantes e lojas. Os investimentos proibidos são aqueles que prejudicam a segurança do país, a saúde dos cidadãos e a moral social, e também aqueles que não atendem aos padrões de proteção ambiental, ou são tecnologicamente atrasados, ou de baixa eficácia econômica.

Na análise geral do ambiente de investimento, os pontos favoráveis para o investimento são observados principalmente sob os aspectos políticos, econômicos, culturais e legais. A Coreia do Norte argumenta que a vantagem de investir no país já é evidente em aspectos como ambiente sócio-político estável, grande potencial de desenvolvimento

econômico, ricos recursos, localização geográfica favorável, mão de obra competitiva, infraestrutura desenvolvida e ambiente legal razoável.

A economia externa da Coreia do Norte pode ser dividida em comércio e investimento. O comércio é realizado principalmente por empresas comerciais designadas, que eram as únicas que tinham permissão para o comércio no passado, mas recentemente, todas as fábricas e empresas têm direito de comércio, expandindo assim seu escopo. Agora, até fábricas e empresas comuns estão procurando ativamente por transações comerciais com o exterior. O investimento pode ser dividido entre projetos gerais e atração de investimento estrangeiro para zonas econômicas especiais. O Ministério do Comércio Externo está fazendo esforços para atrair prioritariamente investimentos para as áreas de desenvolvimento. Embora ainda não tenham acumulado experiência suficiente, a política de incentivo à atração de investimento estrangeiro para as zonas econômicas especiais é clara e detalhada, o que indica que eles querem criar um modelo para atrair capital e tecnologia estrangeira avançada. Claro, também é permitido investir em projetos que não sejam áreas de desenvolvimento, e o governo está se esforçando ativamente para promover sua política de investimento.

Ainda sob a premissa de sanções internacionais não aliviadas, não é fácil atrair grandes volumes de investimento estrangeiro, mas uma quantidade considerável de investidores chineses visitou Pyongyang para ouvir sobre inspeções industriais locais e explicações sobre políticas de investimento, com base na suposição de que as sanções internacionais serão aliviadas. Vale ressaltar que esses eventos ocorreram antes do surto da COVID-19.

1 Política de atração de investimento

A Coreia do Norte estabeleceu políticas para atrair investimentos há mais de 30 anos. Quando a Zona Econômica e Comercial de Rason foi estabelecida em 1991, políticas de incentivo e preferências para investidores estrangeiros foram implementadas e, ao longo dos anos, a política de atração de investimentos estrangeiros foi gradualmente aprimorada, com a criação de regulamentos e medidas executivas.

As leis de investimento estrangeiro já estabelecidas na Coreia do Norte incluem: “Lei de Investimento Estrangeiro”, “Lei de Joint Ventures”, “Lei de Empresas Estrangeiras”, “Lei de Bancos de Investimento Estrangeiro”, “Lei do Imposto sobre Empresas de Investimento Estrangeiro e Estrangeiros”, “Lei de Falência de Empresas de Investimento Estrangeiro”, “Lei de Gestão de Moedas Estrangeiras”, “Regra

de Nomeação de Empresas de Investimento Estrangeiro”, “Lei de Zonas de Desenvolvimento Econômico”, entre outras, totalizando 64.

O Artigo 4 da “Lei de Investimento Estrangeiro” estabelece que “o Estado protegerá os direitos e interesses legítimos dos investidores estrangeiros e garantirá as condições de operação das empresas de investimento estrangeiro e dos bancos de investimento estrangeiro”.

As regras relevantes para os casos em que investidores estrangeiros e empresas coreanas cooperam também estão se tornando cada vez mais detalhadas. Por exemplo, existem políticas para atrair investimento estrangeiro e políticas preferenciais para incentivá-lo. Não há limite para a proporção do capital contribuído pelo investidor estrangeiro, e isso é decidido pela negociação entre as partes investidoras. A importação de ativos fixos de investimento e materiais de operação estão isentos de direitos de importação, bem como produtos fabricados por empresas de investimento estrangeiro estão isentos de direitos de exportação. Há também políticas preferenciais de operação, tais como permitir a amortização acelerada para perdas operacionais por 4 anos, isenção ou redução de taxas de uso de terras, e concessão de direitos de exportação e importação. Existem sistemas relacionados ao aluguel de imóveis, garantia de trabalho, serviços públicos, resolução de disputas, entre outros.

O período de aluguel de imóveis é de até 50 anos. Em casos de aluguel de terras, medidas preferenciais são fornecidas para empresas estrangeiras que investem em setores incentivados e alugam grandes áreas de terra. A terra alugada pode ser transferida ou herdada com a permissão da agência relacionada durante o período de locação. As taxas de aluguel de terras variam de 30 a 60€/m² em Pyongyang e de 7,5 a 50€/m² em outras regiões. O custo do desenvolvimento da terra, que se refere ao custo gasto na preparação do terreno e na construção de estradas, bem como em instalações de água, eletricidade, comunicações e aquecimento, é de 50€/m², independentemente do tipo e uso. Os preços padrão por m² são: estrada 10,8€/m², comunicação 3,1€/m², aquecimento 3,3€/m², água 5,9€/m², esgoto 5,9€/m², eletricidade 4,2€/m², preparação do terreno 4,5€/m². Se a terra desenvolvida não atender aos requisitos técnicos e aos padrões de qualidade, o preço estabelecido pode ser reduzido em até 50%. A taxa de uso da terra é de 1€/m²/ano, independentemente da região e do uso.

O sistema de garantia de emprego estipula que os trabalhadores coreanos devem ser priorizados na contratação de empregados, mas estrangeiros podem ser contratados para cargos de gerência acordados por contrato e especialistas técnicos em certas profissões.

A jornada de trabalho média é de 8 horas por dia, 6 dias por semana, e é possível trabalhar mais de 270 dias por ano. O nível salarial mínimo para os trabalhadores gerais empregados por empresas de investimento estrangeiro é de 30€/mês para trabalhadores do setor geral e 80€/mês para trabalhadores do setor de mineração.

Caso surja uma disputa durante o período de colaboração conjunta, é estipulado que deve ser resolvida principalmente por meio de negociações, de acordo com a “Lei de Investimento Estrangeiro”, ou pode ser resolvida de acordo com o procedimento de arbitragem e julgamento da Coreia, ou apresentada a um órgão de arbitragem de terceiros. As instituições de arbitragem coreanas incluem o Comitê de Arbitragem de Comércio Exterior da Coreia, o Comitê de Arbitragem Marítima da Coreia, o Comitê de Arbitragem de Software da Coreia, entre outros. Recentemente, ouvi dizer que o país está preparando novas leis e políticas para atrair investimentos estrangeiros. Prevê-se que em breve sairão regras e políticas mais concretas e confiáveis para atrair investimentos estrangeiros.

2 Zonas Econômicas Especiais e Zonas de Desenvolvimento Econômico

A Coreia, em 28 de dezembro de 1991, por decisão do Gabinete, estabeleceu a Zona de Comércio Econômico de Rason como a primeira Zona Econômica Especial e começou atividades econômicas externas incentivando a participação de investidores estrangeiros.

A Zona Econômica de Rason tem uma área total de 746 km², é adjacente aos três países da Coreia, China e Rússia, tem uma vantagem única na cooperação econômica internacional e na troca de tecnologia econômica.

A Coreia prometeu a várias empresas estrangeiras que investem nesta região vários privilégios, e estabeleceu regras relevantes para criar um ambiente de investimento para a Zona de Livre Comércio de Rason-Sunbong (na época). A “Lei da Zona Econômica de Rason” foi promulgada e tornou-se a primeira lei da Zona Econômica da Coreia. A Zona de Comércio Econômico de Rason tem como objetivo se tornar um centro de transporte internacional, um centro de comércio de retransmissão internacional, um centro financeiro internacional, um centro turístico internacional, e permite empresas conjuntas, empresas conjuntas, empresas estrangeiras e foram adotadas medidas privilegiadas como redução do imposto sobre a renda das empresas, aplicação de tarifas privilegiadas, implementação de isenção de vistos, designação de porto de livre comércio.

A Zona de Comércio Econômico de Rason foi designada como a primeira Zona Econômica Especial de Comércio da Coreia em 28 de dezembro de 1991. Em 31 de janeiro de 1993, a “Lei da Zona Econômica de Comércio de Rason da República Democrática Popular da Coreia” foi aprovada pelo Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema da Coreia.

A Lei e as Regulamentações de Execução da Zona Econômica de Comércio de Rason foram reconhecidas como políticas de investimento relacionadas, e foi possível esclarecer várias condições relacionadas ao desenvolvimento e gestão de investimentos nesta região. As políticas preferenciais em áreas como alfândega, telecomunicações, finanças, entre outras, tornaram-se concretas, mostrando ao mundo que o governo da Coreia está tentando criar um ambiente de investimento favorável para os investidores estrangeiros.

A “Lei da Zona Econômica de Comércio de Rason” foi aprimorada pela 7ª emenda no Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema da Coreia em 3 de dezembro de 2011. A lei básica aumentou significativamente de 5 capítulos para 8 capítulos, e as disposições que precisavam ser consideradas na época foram todas refletidas, tornando-se o modelo normativo da Lei da Zona Econômica Especial da Coreia.

Essencialmente, a Zona Econômica de Comércio de Rason é uma Zona Especial de Comércio Econômico Livre, que se concentra nos investidores estrangeiros e se concentra no comércio de retransmissão. A Zona Especial de Comércio Econômico Livre pode exercer a soberania da Coreia, diferenciar-se do sistema e ordem de outras regiões e conduzir atividades econômicas e comerciais de maneira aberta. A Coreia concede às empresas estrangeiras o direito de escolher livremente o investimento, a gestão da empresa, a gestão do método, implementa a redução de impostos e também implementa várias políticas preferenciais.

O Artigo 1 da “Lei da Zona Econômica de Comércio de Rason da República Democrática Popular da Coreia” estipula que “A Lei da Zona Econômica de Comércio de Rason da República Democrática Popular da Coreia contribui para o desenvolvimento da Zona Econômica de Comércio de Rason em uma área de trânsito internacional, comércio e investimento, finanças, turismo e serviço, estabelecendo sistemas e ordens no desenvolvimento e gestão da Zona Econômica de Comércio”.

A Zona de Comércio Econômico de Rason é uma zona econômica especial, onde atividades como comércio, comércio intermediário, processamento de exportação e serviços financeiros são realizadas sob a soberania da Coreia do Norte. Isso significa que instituições estatais da

Coreia do Norte, como o Comitê Popular, a Procuradoria e os tribunais, exercem suas autoridades nesta área. Os investidores estrangeiros podem investir e empreender atividades como inicialização, produção e processamento dentro dos limites estabelecidos. O prazo de arrendamento do terreno é de 50 anos e os investidores estrangeiros têm direito à propriedade dos edifícios que construíram durante o prazo da joint venture. Eles podem transferir ou hipotecar sua propriedade e têm o direito de conduzir negócios comerciais e financeiros. Além disso, um regime de isenção de visto foi introduzido nesta área, e os estrangeiros podem residir temporariamente ou a longo prazo. Eles podem receber isenções de impostos e tarifas alfandegárias e podem repatriar renda estrangeira legítima para o exterior.

A escolha de Rason como zona econômica especial na época tinha um grande significado no desenvolvimento da troca econômica e tecnológica com outros países. Foi visto como uma medida adaptativa à tendência internacional de desenvolvimento através de vários métodos como comércio, investimento de capital e relações de produção. Foi um período em que a situação internacional estava extremamente confusa, a União Soviética, o “grande irmão”, havia abandonado o advento do socialismo, os países socialistas da Europa Oriental haviam se voltado para a economia de mercado um após o outro, e a China estava focada apenas na reforma e abertura. De certa forma, a Zona de Comércio Econômico de Rason pode ser considerada uma tentativa ousada da Coreia do Norte de responder às mudanças internacionais.

Embora a Zona de Comércio Econômico de Rason não tenha alcançado o efeito esperado, ela desempenhou um papel de pré-experimento para as zonas econômicas e os distritos de desenvolvimento econômico que foram estabelecidos posteriormente, e acumulou uma experiência valiosa no aspecto legal e no tratamento de negócios internacionais. Em 2011, o Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema da Coreia do Norte revisou a Lei da Zona Econômica de Rason e ao mesmo tempo estabeleceu a Lei da Zona Econômica de Hwanggumpyong e Wihwa. Ambos os projetos visavam atrair investimentos chineses. Em 2012, os governos da China e da Coreia do Norte concordaram em estabelecer uma Comissão Conjunta de Desenvolvimento e promoveram ativamente a atração de investimentos. Os dois países estabeleceram uma comissão conjunta de desenvolvimento e gestão, e decidiram que a China assumiria a presidência, delegando a revitalização dessas duas áreas para a China. Ambos os lados promoveram atividades como conferências de investimento e introdução de projetos, mas no final, não conseguiram grandes resultados. Ambas as áreas construíram prédios

para a Comissão Conjunta de Gestão e receberam representantes dos dois países, mas as sanções internacionais contra a Coreia do Norte se intensificaram, o que é lamentável, pois não houve investimentos substanciais.

A Coreia do Norte realizou experimentos em zonas especiais por muitos anos, acumulando experiências práticas em parcerias com investidores estrangeiros. Com base nessas experiências, a Coreia do Norte lançou o Mt. Kumgang International Tourism Special Zone e Kaesong Industrial Region em 2002, finalmente abrindo o caminho para a troca econômica entre o Norte e o Sul. Infelizmente, essas duas joint ventures econômicas Norte-Sul foram suspensas em 2010 e 2016, respectivamente, e continuam fechadas até o presente.

Depois disso, em 29 de maio de 2013, a Lei do Distrito de Desenvolvimento Econômico foi adotada e proclamada pelo Decreto nº 3192 do Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema. Em 21 de novembro de 2013, a Assembleia Popular Suprema anunciou que estabeleceria 13 distritos de desenvolvimento econômico em oito províncias por meio do Decreto nº 3450. Desde então, em 2014, seis distritos adicionais foram estabelecidos, dois em 2015, um em 2019, um em 2020 e um em 2021. Até agora, um total de 29 zonas econômicas especiais (incluindo zonas econômicas e distritos de desenvolvimento econômico) foram confirmadas. Cinco zonas econômicas de nível central, quatro distritos de desenvolvimento econômico de nível central e 20 distritos de desenvolvimento econômico local foram estabelecidos, mostrando uma tendência de expansão de pontos para áreas.

As zonas econômicas centrais incluem a zona econômica e comercial de Rason, Hwanggumpyong, Wiwhado, a área turística internacional de Kumgangsán, a zona econômica internacional de Sinuiju, o distrito turístico internacional de Wonsan-Kumgangsán, entre outras. No entanto, o complexo industrial de Kaesong não está incluído. Isso ocorre porque a Coreia do Norte não considera o complexo industrial de Kaesong como uma joint venture com países estrangeiros.

As zonas de desenvolvimento econômico central incluem a região piloto internacional verde de Kangryong na província de Hwanghae do Sul, o distrito de desenvolvimento de alta tecnologia de Eunjeong em Pyongyang, a zona de processamento de exportação de Jindo em Nampo, e a zona turística especial internacional de Mubong na província de Ryanggang. As zonas de desenvolvimento econômico local incluem o distrito de desenvolvimento industrial de Cheongnam e o distrito de desenvolvimento agrícola de Sukcheon na província de Pyeongan do Sul, o distrito de desenvolvimento econômico de Amnok River

e o distrito de desenvolvimento turístico de Cheongsoo na província de Pyeongan do Norte, o distrito de desenvolvimento econômico de Manpo e o distrito de desenvolvimento industrial de Wiwon na província de Jangang, a zona de processamento de exportação de Songrim e o distrito de desenvolvimento turístico de Sinpyeong na província de Hwanghae do Norte, o distrito de desenvolvimento industrial de Hyundong na província de Gangwon, o distrito de desenvolvimento industrial de Heungnam e o distrito de desenvolvimento agrícola de Bukcheong na província de Hamgyeong do Sul, o distrito de desenvolvimento econômico de Chongjin e o distrito de desenvolvimento agrícola de Orang, a zona de desenvolvimento turístico de Onseong Island, o distrito de desenvolvimento econômico de Gyeongwon, a zona de processamento de exportação de Namyang, a zona de processamento de exportação de Musan, o distrito de desenvolvimento econômico de Hyesan na província de Ryanggang, a zona de processamento de exportação de Wau Island em Nampo, e o distrito de desenvolvimento econômico de Gangnam em Pyongyang. O distrito de desenvolvimento econômico de Haeju, na província de Hwanghae do Sul, está atualmente em planejamento.

O presidente Kim Jong Un enfatizou na 7ª Assembleia de Representantes do Partido dos Trabalhadores da Coreia que “deve-se garantir um ambiente e condições favoráveis para os distritos de desenvolvimento econômico, e a promoção do turismo deve ser ativamente organizada”.

No nível do governo, está sendo exigido que se prepare um ambiente e condições favoráveis para atrair investimentos para os distritos de desenvolvimento econômico. Isso inclui considerar a realidade da Coreia e as tendências globais e garantir um ambiente político, econômico, financeiro, empresarial, infraestrutural, legal e eficiência administrativa. Além disso, está se formando um consenso de que, na competição com outros países neste campo, deve-se criar um ambiente e condições mais vantajosos para atrair investimentos internacionais.

Também se exige que se estabeleçam sistemas e ordens de negócios que resolvam de maneira abrangente problemas como garantia de informações sobre experiências e sucessos globais, questões de diplomacia econômica, questões de comunicação, questões de aprovação de procedimentos, na direção e gerenciamento dos distritos de desenvolvimento econômico.

Na Coreia do Norte, ajustes necessários foram feitos aos órgãos administrativos estatais que supervisionam os distritos de desenvolvimento. Em 2015, o Comitê de Desenvolvimento de Cooperação Econômica do Estado foi dissolvido e suas funções foram transferidas para o Min-

istério de Comércio Externo. Sob o Ministério de Comércio Externo, existe o Departamento de Gestão de Joint Ventures Econômicas Externas e o Comitê de Direção da Zona Econômica Especial, e sob ele, a Companhia de Desenvolvimento do Distrito Turístico Internacional Wonsan-Kumgangsan e os distritos de desenvolvimento de alta tecnologia Eunjeong e Gangnam em Pyongyang. O distrito de desenvolvimento de alta tecnologia de Eunjeong tem um plano de desenvolvimento baseado no Instituto Nacional de Ciências.

As regulamentações e a gestão das zonas econômicas e distritos de desenvolvimento econômico na Coreia do Norte são muito semelhantes ao modelo de zonas econômicas especiais da China, o que sugere a intenção de atrair investidores chineses.

3 Joint Ventures e Parcerias

O Artigo 37 do Capítulo 2 da “Constituição Socialista da República Popular Democrática da Coreia” declara: “O Estado promove a criação e operação de empresas em joint ventures e parcerias entre instituições, empresas e organizações do nosso país e corporações ou indivíduos de outros países, especialmente em zonas econômicas especiais.”

O governo da Coreia do Norte promulgou a “Lei de Cooperação” em 1984, permitindo investimentos diretos estrangeiros por meio de cooperação. Na década de 1990, foram estabelecidos ou modificados mais de 20 leis e regulamentos relacionados a investimentos estrangeiros, incluindo a “Lei de Investimento Estrangeiro”, “Lei de Empresas Estrangeiras” e “Lei de Cooperação”, criando basicamente uma base jurídica para investidores estrangeiros.

A cooperação é uma forma de relação econômica entre empresas de ideias, sistemas e nacionalidades diferentes, então os objetivos e os meios e métodos para sua prática podem ser diferentes. Portanto, eles estão procurando atrair investimentos para construir infraestruturas modernas, solucionar a escassez de recursos, promover a modernização de fábricas e empresas e resolver a falta de fundos em moeda estrangeira.

Portanto, em nível nacional, eles estão solicitando que sejam selecionados alvos que podem desenvolver novos produtos manufaturados com competitividade global para aumentar as exportações e ganhar mais moeda estrangeira, substituir importações de matérias-primas estratégicas por produção nacional, e desenvolver novos recursos e infraestrutura e tecnologia avançada. Eles enfatizam que os norte-coreanos devem garantir a supremacia na gestão durante o processo de cooperação, o que significa que todas as fases e processos, incluindo os resul-

tados da gestão empresarial, devem ser liderados pelos norte-coreanos. Portanto, a cooperação é limitada e a colaboração é incentivada. Eles exigem que, considerando os padrões objetivos do mercado internacional, a participação dos norte-coreanos seja aumentada tanto quanto possível no total do investimento e que os norte-coreanos tenham o poder de liderar o processo de gestão para obter uma participação maior na distribuição dos lucros.

Ao organizar a cooperação, eles estão solicitando uma avaliação abrangente de seu impacto em outras áreas da economia popular, além de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país, modernização de fábricas e empresas, produção regular, aumento das exportações e resolução de novos recursos estratégicos, introdução de novos métodos públicos e proteção ambiental. O efeito econômico das unidades que organizam a cooperação é medido cientificamente através de indicadores como o tamanho total dos benefícios econômicos, o período de retorno do investimento e a lucratividade do investimento, em comparação com o caso de fazer isso sozinho no país, para evitar perdas. Portanto, enfatizam que as empresas que não são lucrativas devem ser ousadamente falidas ou dissolvidas.

Em resumo, embora seja legalmente garantido que empresas norte-coreanas e investidores estrangeiros conduzam cooperação e colaboração de várias maneiras, na realidade, eles tendem a preferir a colaboração. O estado está reforçando a gestão de empresas cooperativas em relação às empresas colaborativas e aumentando as demandas das empresas norte-coreanas. Claro, é difícil dizer se as empresas cooperativas ou colaborativas são mais vantajosas, considerando o número de empresas cooperativas e colaborativas existentes. Além disso, devido às sanções contra a Coreia do Norte, as empresas cooperativas e colaborativas existentes estão suspensas por enquanto, por isso é difícil fazer afirmações definitivas sobre a perspectiva de cooperação e colaboração. Parece que eles estão em uma fase de olhar para o conteúdo do aspecto político.

4 Comércio Geral

Até alguns anos atrás, o governo coreano permitia apenas às empresas com qualificação comercial fazer comércio exterior, e as empresas em geral, caso necessitassem exportar ou importar, deveriam solicitar isso a uma empresa comercial qualificada. Naquela época, havia mais de 700 empresas comerciais na Coreia, todas sob o controle do Ministério do Comércio, permitindo que o país gerenciasse recursos de maneira unificada e conduzisse o comércio exterior de maneira planejada. A

Coreia enfatiza particularmente o desenvolvimento de uma economia nacional autossuficiente e, ao mesmo tempo, a necessidade do comércio exterior. O desenvolvimento de uma economia nacional autossuficiente pode fortalecer a economia do país. A Coreia defende a necessidade de valorizar a troca de ciência e tecnologia no comércio exterior. A ideia é que o comércio de tecnologia ofereça oportunidades para melhorar o nível das empresas nacionais. O comércio exterior impulsiona a economia nacional autossuficiente, e o desenvolvimento da economia nacional impulsiona as operações de exportação e importação.

Auto-suficiência não significa que todos os problemas devem ser resolvidos apenas com matéria-prima, materiais e tecnologia próprios. O processo de adotar e adaptar a ciência e tecnologia avançada de outros países também é uma forma de auto-suficiência. Quanto mais rápido essas tecnologias forem adotadas, mais rápido a independência econômica e tecnológica do país pode ser alcançada.

O conteúdo principal da política de comércio exterior da Coreia é manter a credibilidade no comércio exterior, corrigir a tendência de depender apenas das importações, e aumentar a proporção do comércio de processamento, comércio de tecnologia e comércio de serviços, ajustando a estrutura comercial nessa direção.

Os principais produtos de exportação da Coreia são recursos minerais, e as empresas de mineração são instadas a utilizar adequadamente os recursos de exportação do país para resolver o problema da falta de moeda estrangeira. Chumbo, zinco, magnésia, carvão e outros recursos minerais desempenharam um papel importante como base de exportação, e a exportação de metais ferrosos e não ferrosos, produtos químicos industriais e produtos agrícolas também teve uma certa proporção. Os principais países de exportação eram países socialistas, países em desenvolvimento na Ásia e na África, e alguns eram exportados para a Europa.

Os itens de importação da Coreia incluíam petróleo, coque, borracha, máquinas e equipamentos avançados, e tecnologia avançada. Esses itens são escassos na Coreia. A importação indiscriminada em uma situação de falta de moeda estrangeira esgotaria o orçamento do país, então o controle estatal sobre os itens de importação foi reforçado e eles foram fornecidos prioritariamente para grandes projetos que o país precisava. O gerenciamento foi reforçado para comprar apenas equipamentos e matérias-primas necessários.

O volume de comércio exterior da Coreia diminuiu significativamente em uma situação onde as sanções internacionais não foram completamente aliviadas. À medida que os itens sancionados se tornaram

mais detalhados, o comércio normal sofreu um grande golpe. Embora parte do comércio tenha sido realizada através de meios não governamentais, o aumento dos custos foi um grande fardo e colocou uma grande pressão sobre a economia nacional, que já estava em dificuldades. Se os equipamentos e matérias-primas necessários para as empresas que precisam produzir produtos não forem fornecidos, não será possível produzir produtos de boa qualidade. As sanções internacionais devem ser aliviadas até certo ponto para que os recursos minerais e os recursos pesqueiros da Coreia possam ser exportados, e assim as receitas em moeda estrangeira também podem ser realizadas.

5 Comércio de processamento, comércio de tecnologia, comércio de serviços

A Coreia está pedindo para melhorar a estrutura comercial, aumentando a proporção do comércio de exportação de produtos processados, comércio de tecnologia e comércio de serviços. Isso significa que a Coreia está focando em aumentar a proporção de transações de produtos intangíveis, como produtos de processamento de alta tecnologia e intensivos em ciência, tecnologia e serviços, em sua estrutura comercial por tipo de mercadoria. Isso permitirá aumentar a quantidade de moeda estrangeira adquirida por unidade de transação comercial e será de grande ajuda para melhorar a tecnologia.

O comércio de manufatura é um modo comum nos mercados internacionais, onde os produtos manufaturados são mais caros do que os materiais crus devido ao valor agregado ou criado durante o processo de produção. Conforme o grau de processamento aumenta, a possibilidade de um valor maior ser realizado no mercado internacional também aumenta. É importante eliminar a exportação de matérias-primas e promover políticas que incentivem a exportação de produtos manufaturados, aplicando corretamente mecanismos econômicos, incluindo tarifas e não tarifárias, para restringir a exportação de matérias-primas.

O comércio de tecnologia é uma forma de comércio que mercantiliza os direitos de propriedade intelectual. Neste modelo de comércio, o detentor dos direitos de uma tecnologia recebe moeda estrangeira em troca da permissão para utilizar sua tecnologia. Os importadores de tecnologia podem, assim, utilizar esta tecnologia para produzir e aumentar suas exportações de novos produtos. É importante destacar a necessidade de registro de patentes para novas tecnologias, promover a comercialização da tecnologia e implementar várias medidas de incentivo necessárias para a expansão do mercado, além de estar familiarizado com as várias formas de comércio de produtos tecnológicos.

O comércio de serviços também é uma forma de comércio que aumenta a entrada de moeda estrangeira e seu desenvolvimento contínuo é um objetivo estratégico de quase todos os países. Expandir setores de serviços como transporte e turismo pode resultar em um aumento na exportação de serviços e, portanto, na entrada de moeda estrangeira. É necessário desenvolver várias formas de comércio de serviços, incluindo serviços não presenciais, serviços em terceiros países e serviços móveis, e criar estratégias para superar as barreiras ao comércio de serviços que são uma preocupação global, a fim de expandir o mercado de comércio de serviços.

O governo norte-coreano exige que as empresas norte-coreanas se diversifiquem em comércio de manufatura, comércio de tecnologia e comércio de serviços, e as empresas estão se esforçando para expandir suas capacidades nesses aspectos. No entanto, ainda não existem muitas empresas capazes de alcançar uma escala significativa. As empresas que haviam estabelecido certas linhas de comércio estão sendo interrompidas devido a sanções, e os impactos do ambiente internacional sobre o comércio norte-coreano não são insignificantes.

6 Cooperação externa de fábricas e empresas

Enquanto a Coreia do Norte implementava uma economia planejada, o estado definia metas de produção para cada fábrica e garantia o fornecimento de matérias-primas, enquanto as fábricas se concentravam apenas na produção. No caso de renovação de equipamentos e fornecimento de matérias-primas dependendo das importações, empresas comerciais especializadas assumiam a responsabilidade e forneciam esses recursos, portanto, as fábricas não tinham um departamento de negócios externo separado. No entanto, desde a introdução do sistema de gestão de responsabilidade corporativa em 2014, todas as fábricas e empresas foram liberadas para realizar negócios comerciais externos de forma independente, e as empresas estabeleceram departamentos de negócios estrangeiros dentro de suas fábricas e foram capazes de negociar diretamente comércio e joint ventures com estrangeiros.

A nova política econômica que a Coreia do Norte está implementando exige que as fábricas e empresas resolvam por si próprias tudo, desde o fornecimento de equipamentos e matérias-primas necessárias para a produção até a produção e vendas, enquanto o estado planeja apenas as metas. As fábricas e as empresas começaram a ter seus próprios departamentos de negócios externos e foram capazes de ir ao exterior diretamente conforme necessário, e encontraram parceiros para colaborações por conta própria. Ao escolher os materiais necessários

para suas fábricas, a eficiência econômica aumentou ainda mais.

Ou seja, as empresas fabris foram limitadas em suas negociações com o exterior, mas permitir que os departamentos de produção façam negócios diretamente com empresas estrangeiras significa que eles podem entender claramente as necessidades de equipamentos, tecnologia e matéria-prima necessários para a produção através de contato direto. Foi entendido que uma compreensão geral dos padrões internacionais ocorreria quando as pessoas envolvidas na produção fossem ao exterior e abrissem os olhos. À medida que as fábricas e empresas buscam maneiras de fazer parcerias com o exterior, seu nível geral aumenta. Claro, a realidade é que a resposta das empresas estrangeiras é lenta no ambiente em que as sanções continuam. Além disso, há muitos casos em que as empresas de construção naval, que não possuem recursos financeiros suficientes, não podem escolher o que é bom. É realmente lamentável que o número de casos em que parcerias são estabelecidas não esteja aumentando em comparação com esses esforços das empresas de construção naval.

Portanto, algumas empresas de construção naval priorizam o equipamento usado e algumas trazem apenas o equipamento chave e resolvem o resto internamente. É visto como um processo inevitável. Quanto mais esses contatos e tentativas aumentam, mais empresas se destacarão e mais parcerias com o exterior serão estabelecidas.

Por outro lado, as empresas comerciais profissionais também foram confrontadas com novos desafios. No passado, os negócios de comércio eram feitos sentados, mas agora as fábricas e empresas estão fazendo comércio exterior por conta própria, colocando as empresas comerciais em concorrência com as fábricas e empresas. Assim, as empresas de comércio procuraram novos caminhos com base em suas experiências de longo prazo com o comércio exterior. A empresa modelo aqui é a Fábrica de Alimentos Gerais de Física Financeira, que mencionei anteriormente. Ao expandir suas operações de gerenciamento de fábricas para desenvolver seus próprios produtos e expandir o mercado, não apenas contribuíram para a realização de produtos domésticos, mas também tiveram o efeito de mostrar às empresas comerciais o caminho a seguir.

7 Indústria do Turismo

O turismo na Coreia é considerado um dos setores com maior potencial. Existem vários locais de interesse famosos em todo o mundo, incluindo Kumgangsan, Myohyangsan, Paektusan, Kuwolsan, Chilbosan, os locais históricos de Koryo em Kaesong e a vista do mar em Wonsan.

Kumgangsan é não apenas uma montanha famosa na Coreia, mas também uma montanha famosa em todo o mundo. Ocupa uma grande área em Kosong, Kumgang e Tongchon, na costa leste da Coreia. As belas montanhas, vales, florestas, cachoeiras, oceanos e a harmonia das paisagens, juntamente com muitas lendas, são consideradas os principais destinos turísticos.

Kumgangsan é dividido em Kumgang Exterior, Kumgang Interior e Haekumgang. O Kumgang Exterior abrange as cordilheiras que se estendem ao norte e ao sul do Pico Biro, o principal pico de Kumgangsan, e o longo Haekumgang, que se estende ao longo da costa. O Kumgang Exterior, com suas impressionantes formações rochosas e vales famosos, grandes e pequenas cachoeiras e lagoas, é considerado masculino. O Kumgang Interior, um local turístico famoso na parte oeste de Kumgangsan, é profundo e gracioso, revelando uma beleza feminina com um belo vale. Haekumgang é famoso por sua bela vista do lago e do mar, permitindo que você veja uma vista deslumbrante do mar e o mundo sob a água límpida e clara como cristal, e aproveite a natação e a pesca.

No Monte Kumgang, destacam-se mais de 12 mil picos, incluindo o Pico Piro (1.639m) que se eleva grandiosamente, com cerca de 10 picos ultrapassando 1.500m e mais de 100 picos acima de 1.000m. Existem lugares incríveis como o Samilpo, que segundo a lenda foi tão encantador para um rei antigo que ele permaneceu por três dias encantado com a vista do lago, e o Chongseokjeong, adornando deslumbrantemente o Mar do Leste com inúmeras colunas de pedra de formas estranhas.

O Monte Myohyang é um dos quatro famosos montes da Coreia, famoso por suas paisagens estranhas e belas. Diz-se que o monte recebeu o nome de “Myohyang” (monte do perfume misterioso) devido à abundância de árvores exalando fragrâncias refrescantes. O Monte Myohyang detém toda a beleza e grandiosidade da natureza. Há um ditado que diz “não fale de paisagens antes de ver o Monte Myohyang, todas as paisagens dos três mil li (unidade de medida tradicional coreana, equivalente a cerca de 1,2 km) do rio Kumgang são famosas”. Além disso, o monte é famoso por ter muitos artefatos históricos, incluindo o Templo Bohyeon, um dos cinco grandes templos da Coreia, e muitos outros monumentos e relíquias culturais preservados. Entre eles, a Torre de 13 Andares Octogonal, conhecida pela sua arte refinada, pendurada no final das beiradas dos telhados de telhas, a qual produz um som bonito mesmo com o menor vento, e o “Tripitaka Koreana”, um cânone budista gravado em mais de 80 mil blocos de madeira.

Um lugar que você deve visitar quando for ao Monte Myohyang é

o Pavilhão Internacional da Amizade. O edifício é uma sincera homenagem aos presentes oferecidos ao Presidente Kim Il Sung e ao Presidente Kim Jong Il por partidos políticos e líderes nacionais de todo o mundo, além de personalidades de destaque. A área total do pavilhão é de 46.000 m², dividida entre o edifício principal e os pavilhões 1 e 2. Diz-se que levaria dois anos para ver todos os presentes expostos se você gastasse um minuto em cada item.

O Monte Baekdu, com uma altitude de 2.750m, é a montanha mais alta da Coreia e está localizada na fronteira entre a Coreia e a China. Desde tempos antigos, nossos antepassados consideraram o Monte Baekdu como a montanha da qual todas as cordilheiras da Coreia se originaram. Ele também foi considerado como um símbolo de dignidade nacional, o espírito da Coreia, e acreditava-se que o espírito puro, sábio e corajoso do nosso povo nasceu aqui.

O Monte Baekdu não é apenas belo, majestoso e imponente, mas também possui paisagens diversas e delicadas. Sua geografia, geologia, clima e flora e fauna são únicos. O Lago do Céu (Cheonji) no Monte Baekdu é uma cratera vulcânica, e tanto por seu tamanho quanto por sua beleza, é considerado um dos mais belos pontos turísticos do mundo. A área do lago é de 9,16 km², com uma circunferência de 14,4 km e profundidade máxima de 384m. No lago vivem o salmão do lago Cheonji e pequenos organismos flutuantes, enquanto na costa vivem cervos do Monte Baekdu, cervos, lobos, gansos e outros animais. Além disso, dezenas de tipos de plantas, como a mandrágora, que floresce na neve, e a *Cornus officinalis*, crescem aqui.

O Monte Kuwol está localizado na parte central ocidental da Coreia e acredita-se que seu nome tenha origem na bela folhagem de outubro. No Monte Kuwol, existem mais de 100 km de trilhas para caminhadas, dezenas de pavilhões e pontos de vista, e trilhas para escalada.

Na área turística do Monte Kuwol, além das magníficas vistas, há muitos locais históricos, incluindo o Forte Kuwol, o Templo Woljeong, o Templo Samseong, onde os antigos coreanos ofereciam sacrifícios a Dangun, o fundador mítico da primeira nação coreana, seu avô Hwanin e seu pai Hwanung. Também há a Tumba nº 3 de Anak, que é conhecida por sua técnica de construção delicada, grande escala e conteúdo rico, ocupando um lugar importante entre as tumbas de muralhas pintadas de Goguryeo.

O nome Chilbosan se originou da crença de que sete tesouros estão enterrados ali. Situado às margens do Mar do Leste da Coreia, de águas claras e azuis, o lugar oferece vistas deslumbrantes com suas numerosas e peculiares colinas, precipícios escarpados e formações rochosas, além

de vales profundos cobertos por densas florestas. As várias formas de pedra, cavernas e desfiladeiros, bem como as grandes e pequenas cachoeiras que se formam em cada vale, tornam a paisagem de Chilbosan ainda mais bela.

Cerca de 800 espécies de plantas superiores e centenas de espécies de vertebrados vivem em Chilbosan. A montanha é famosa por abrigar dezenas de recursos herbais, incluindo cogumelos songi, e a distribuição de plantas e animais de alto valor econômico e acadêmico torna o local um importante depósito de diversidade genética.

Chilbosan é dividido em Inner Chilbo, Outer Chilbo e Sea Chilbo, todos com vistas magníficas e numerosos locais históricos preservados que testemunham uma longa história.

Kaesong, localizada 160 km ao sul de Pyongyang, é uma cidade histórica que foi a capital do primeiro estado unificado da nação coreana, a dinastia Goryeo (918-1392). Em Kaesong, existem locais históricos como os mausoléus do Rei Wang Geon e do Rei Gongmin, a Ponte Sonjuk e o monumento Pyochung, a Seonggyungwan da dinastia Goryeo e o Ssangyong Seowon, as sepulturas de Myeongnyang e Chilryong, o Manwoldae e a Torre Cheomseongdae de Kaesong, a fortaleza de Kaesong e a Porta Sul de Kaesong. Em Kaesong, você pode provar uma refeição única servida em tigelas de cobre de 12 ou 15 pratos. Se tiver tempo, recomenda-se passar uma noite no Museu Folclórico de Kaesong. Ficar em um prédio de 500 anos de idade oferece uma experiência de diálogo com a história que não será esquecida.

A 25 km ao norte do centro da cidade de Kaesong, a cachoeira Pakyon é uma das três famosas cachoeiras da Coreia, juntamente com a cachoeira Kuryong do Monte Kumgang e a cachoeira Daeseung do Monte Seorak. Ela também é associada ao famoso estudioso do século XVI, Seo Kyung-deok, e à famosa poetisa Hwang Jini, sendo uma das “Três Maravilhas de Songdo”.

Uma visita a Kaesong não estaria completa sem uma parada no Panmunjom. Localizado a 8 km do centro da cidade, este é o lugar onde o armistício da Guerra da Coreia foi assinado entre a Coreia, a China e os Estados Unidos em 27 de julho de 1953. Aqui estão o Salão da Conferência de Armistício, o local da assinatura do acordo de armistício, a sala de conferências da Comissão Militar de Armistício e a sala de conferências da Comissão de Supervisão de Países Neutros. No lado norte da linha militar de demarcação que atravessa o prédio da sala de conferências, estão o Unification Pavilion e o Panmun Pavilion. A Linha de Demarcação Militar, que separa o Norte e o Sul com concreto e arame farpado ao longo de 240 km, permanece uma área completamente

natural, sem a presença humana há mais de 70 anos. Quando a paz finalmente chegar à península coreana, este lugar se tornará um ponto turístico popular com visitantes de todo o mundo. Esperamos que esse dia não esteja longe.

Kaesong também é famosa como o local de origem do ginseng coreano, uma erva medicinal conhecida mundialmente, com uma história de cultivo de quase 2000 anos. O Ginseng de Kaesong é considerado o melhor entre os ginsengs e tem a reputação de ser o “melhor ginseng do mundo”.

Além desses tradicionais pontos turísticos, vale a pena explorar as áreas turísticas recém-desenvolvidas em formas de zonas turísticas especiais ou zonas de desenvolvimento econômico. As principais áreas turísticas da Coreia incluem o complexo turístico internacional Wonsan-Kumgangsan, a Zona Turística Especial Internacional Kumgangsan, a Zona de Desenvolvimento Turístico Sinpyong, a Zona de Desenvolvimento Turístico Onsung Island, a Zona de Desenvolvimento Turístico Chungsugol, e a Zona Turística Internacional Mubong. Não há dúvidas de que Samjiyon, que está sendo desenvolvido em larga escala recentemente, em breve emergirá como um importante destino turístico.

Um dos lugares que eu gostaria de destacar é a área turística da costa de Wonsan-Kalma. É o lar da famosa praia de Myongsasipri, considerada a mais bela do Mar do Leste da Coreia, e é uma área turística que Kim Jong Un tem trabalhado intensivamente para desenvolver. Embora ainda não esteja oficialmente aberta aos visitantes, espera-se que se torne um popular destino turístico internacional assim que for concluída e as sanções forem suspensas.

A Área Turística Internacional de Wonsan-Mt. Kumgang foi adotada através da decisão nº 48 do Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema em 11 de junho de 2014, tendo como foco a construção intensiva com o objetivo de emergir como um novo ponto turístico. A área turística de Wonsan-Mt. Kumgang inclui os distritos de Wonsan, Estação de esqui de Masikryong, Cachoeira de Ullim, Templo de Seokwang, Tongcheon, e Mt. Kumgang. Aqui, as leis de Zona Especial de Turismo Internacional de Mt. Kumgang, Leis de Desenvolvimento Econômico, e Regulamentos Relacionados ao Investimento Estrangeiro são aplicáveis. Está localizado na costa leste do continente asiático e na costa central da Península Coreana, na cidade portuária cultural de Wonsan. O aeroporto de Wonsan Kalma já foi construído e está localizado a meio caminho para os promissores destinos turísticos da Coreia, como os distritos de Pyongyang, Mt. Paektu, Mt. Chilbo e Nampo.

Existe uma razão para designá-lo como um ponto turístico internacional, que é a abundância de recursos turísticos. Existem 676 atrações turísticas, incluindo 142 sítios históricos, 11 praias, 4 recursos minerais e 9 lagos naturais. Também possui recursos de águas termais que são eficazes para tratamento, chegando a 328 milhões de toneladas.

Agora, este lugar será desenvolvido como um destino de turismo marinho diversificado, com a base nos recursos costeiros, como praias limpas, águas azuis e florestas de pinheiros ao longo da costa no verão, e a Estação de esqui de Masikryong quando a neve se acumula muito no inverno. Embora as trilhas de escalada do Mt. Kumgang sejam boas, certamente capturará os turistas com parques naturais e festivais folclóricos.

Ao mesmo tempo, ao concluir a construção do aeroporto de Kalma, a renovação do porto de Wonsan, a abertura da ferrovia entre Wonsan e Mt. Kumgang, a construção da ferrovia de alta velocidade, a construção da estrada de Wonsan a Mt. Kumgang, e a modernização de Wonsan, garantirá a conveniência dos turistas internacionais que visitam o local.

O plano de desenvolvimento é sólido, e parte dele já foi concluído, mas a verdade é que ainda não conseguiu progredir devido à falta de fundos e materiais para atingir o objetivo geral de construção. Isso não pode excluir os efeitos negativos das sanções internacionais, e a cooperação com os países relacionados ainda não foi bem realizada. Se a situação internacional se resolver um pouco mais rapidamente e o sistema de comando central e local para o distrito de desenvolvimento operar suavemente, acreditamos sem dúvida que em breve se transformará em uma atração turística internacional que nunca dorme.

É claro que Pyongyang tem mais do que um ou dois lugares para visitar. Além da Praça Kim Il Sung, Torre da Ideia Juche, Mansudae Art Studio, Palácio do Sol Kumsusan, Monumento da Torre Mansudae, Torre do Memorial da Fundação do Partido, Assembleia do Povo de Mansudae, Estátua de Chollima, Portão da Libertação, Estação de Pyongyang, Museu da Vitória na Guerra da Libertação da Pátria, Monumento das Três Cartas para a Reunificação Nacional, Torre da Linha de Frente da Reunificação, Torre da Amizade, Torre da Libertação, e o Mausoléu dos Mártires da Revolução de Taesongsan, existem também locais históricos como o Túmulo de Dangun e o Túmulo do Rei Tongmyong, o fundador de Goguryeo. Recomenda-se também visitar o Museu Central de História, Museu de Arte da Coreia, Museu de Presentes Nacionais, Kim Il Sung-Kim Jong Il Art Exhibition e o Museu de Exposições das Três Revoluções. Além disso, existem parques e resorts como Moran Hill Park, um local cultural abrangente chamado Kaeson

Youth Park, um grande playground abrangente chamado Mangyongdae Amusement Park, Ryonglim People's Resort, Taesongsan Resort, Ryongak Mountain Resort em Pyongyang, e o estádio 5.1. Não podemos esquecer de locais como Mirim Riding Club, Munsu Water Park e Ryugyong Health Complex, que foram recentemente concluídos. O Jardim Zoológico Central e o Jardim Botânico Central também são recomendados como lugares onde você pode aprender sobre a vida selvagem e deixar fotos.

No metrô de Pyongyang, os turistas podem experimentar a rota de Yeonggwang Station para Bonghwa Station, permitindo que eles experimentem a vida das pessoas comuns de perto. A característica do metrô de Pyongyang é que foi construído a cerca de 100m abaixo do solo, e você deve descer por alguns minutos de escada rolante para embarcar.

Claro, não se pode esquecer de comer em Pyongyang. O lamian do restaurante Okryugwan é tão famoso que é um prato que você deve experimentar. Quando a cúpula entre o norte e o sul foi realizada em Panmunjom em 27 de abril de 2018, a Coreia do Norte serviu lamian do restaurante Okryugwan para os convidados do sul, o que causou uma sensação. Andar de barco no Rio Taedong e apreciar a bela paisagem é uma ótima ideia, mas o restaurante do barco arco-íris também é um restaurante distinto. Claro, o novo restaurante italiano da Rua dos Cientistas do Futuro, o restaurante de frutos do mar do Rio Taedong em Taedong River Side, e as lojas na Rua Ryomyong também são lugares dignos de visita. O restaurante italiano é decorado em estilo europeu e você pode comer enquanto ouve o piano, ostentando luxo. Na Rua Ryomyong, você pode ver novos restaurantes e lojas, que demonstram o aumento do padrão de vida dos cidadãos de Pyongyang.

Além disso, a apenas 55 km de Pyongyang, em direção a Nampo, estão os túmulos de Gangseo, registrados como Patrimônio Mundial pela UNESCO, e as tumbas de muralhas de Deokheung-ri. Há também a impressionante Barreira do Mar Ocidental, construída para impedir o refluxo do Mar Ocidental ligado ao Rio Taedong. A barreira é famosa por resolver o problema da irrigação dos campos de arroz, mas também é conhecida porque o Presidente Carter dos EUA a visitou durante sua visita à Coreia do Norte em 1994.

O campo de golfe de Pyongyang também é imperdível. Foi construído há cerca de 20 anos por um empresário filiado à Federação de Residentes Coreanos no Japão. O curso está bem mantido e localizado à beira do belo Lago Taesongho. Atualmente, 9 buracos estão sendo adicionados aos 18 buracos existentes, tornando-se um curso de

27 buracos. Para a conveniência dos turistas que jogam golfe, 10 chalés foram construídos, onde é possível pernoitar, e o local foi equipado com instalações para churrasco e saunas.

Em 2019, a Coreia do Norte abriu oficialmente o Yangdok Hot Spring Cultural Recreation Center como uma base de serviço de tratamento abrangente. Foi concluído durante a primeira fase da construção na área de Samjiyon, e foi construído como uma base de tratamento utilizando os recursos termais locais. As termas aqui estão equipadas com instalações modernas tanto internas quanto externas, incluindo várias salas de tratamento como hidroterapia, banhos de lama, terapia de suor, terapia de areia, entre outras. Além disso, existem várias instalações auxiliares, como ginásios, salas de bilhar, parques aquáticos, playgrounds para crianças, campos de treinamento de minigolfe, tiro ao alvo, salas de jogos eletrônicos, e muito mais. No inverno, esqui, trenó e snowmobile estão disponíveis.

Além disso, a Coreia do Norte parece ter um grande potencial para se tornar um destino de “turismo vermelho” para os chineses. Mais de 190.000 restos mortais dos heróis do Exército de Voluntários do Povo Chinês ainda estão enterrados na Coreia do Norte. Se a porta do turismo for aberta, espera-se que milhões de seus descendentes venham em grande número. Nos últimos anos, o governo civil chinês investiu uma grande quantidade de capital na renovação do Mausoléu dos Heróis do Exército de Voluntários do Povo Chinês, que também será utilizado como uma base educacional para o patriotismo. No 70º aniversário da participação do Exército de Voluntários do Povo Chinês na guerra, em 25 de outubro de 2020, vários eventos comemorativos foram organizados na China, e o conceito de “Espírito de Resistência à América e Ajuda à Coreia” foi introduzido. Parece claro que haverá participação de descendentes e turistas que honram os heróis no futuro. Isso será uma oportunidade para reafirmar a relação de aliança entre China e Coreia do Norte, e funcionará como um elemento para aproximá-los ainda mais.

Na Coreia do Norte, existe um sistema de serviço para turistas estrangeiros, com hotéis turísticos, alimentação, comércio, conveniências, transporte e instalações de serviço disponíveis. Embora as instalações e o tamanho possam ainda estar em um nível baixo, a Administração Geral do Turismo está trabalhando para melhorar o sistema geral de turismo, incluindo atrações turísticas, instalações de serviço, agências de viagens e produtos turísticos. Há 26 agências de viagens, incluindo a Agência Internacional de Turismo da Coreia, a Agência Internacional de Turismo da Juventude, a Agência Internacional de Turismo Es-

portivo da Coreia, a Agência Internacional de Turismo Taekwondo, a Agência de Turismo Myohyangsan, a Agência de Turismo Paektusan, a Agência de Turismo Chilbosan, a Agência de Turismo Wonsan, a Agência de Turismo Internacional Rason, a Agência de Turismo Taedonggang, e a Agência de Turismo Chunggang.

Na Coreia do Norte, a importância de desenvolver mais e melhores produtos turísticos é enfatizada. A diversificação e melhoria do nível de serviço aumentará a satisfação dos turistas e, conseqüentemente, trará benefícios econômicos.

A Maratona Internacional de Pyongyang acontece todos os anos por volta de abril, e o número de participantes estrangeiros vem aumentando anualmente, com muitos europeus, em particular, participando. Uma agência de viagens britânica, Koryo Tours, atrai turistas estrangeiros para a Coreia do Norte a cada ano, com uma média de cerca de 3.000 visitantes anuais. A Maratona Internacional de Pyongyang viu um aumento significativo em participantes quando os chineses se juntaram, com uma média de cerca de 500 estrangeiros participando. Este evento também foi temporariamente interrompido devido à pandemia de COVID-19.

Obviamente, ainda faltam as condições para atrair um grande número de turistas. Especialmente, há uma escassez absoluta de quartos de hotel. Até agora, cerca de 3.500 quartos foram acomodados para turistas estrangeiros em Pyongyang, limitando o número de pessoas que permanecem em Pyongyang por dia a 5.000. Quando a situação da COVID-19 melhorar, espera-se que o trabalho para aumentar o número de quartos de hotel na Coreia do Norte seja realizado, e investidores chineses interessados em investir em hotéis estão frequentemente visitando. O aumento do número de quartos de hotel é inevitável, e haverá, sem dúvida, um grande número de pessoas visitando a Coreia do Norte.

O próximo problema é o transporte dos estrangeiros. Há uma falta absoluta de rotas aéreas internacionais e trens internacionais. As rotas aéreas internacionais atualmente em operação entre Pyongyang e outras cidades incluem Pequim e Shenyang, na China, e Vladivostok, na Rússia. Eles não operam diariamente, mas a cada 2-3 dias. No caso de Pequim, a companhia aérea civil chinesa também está operando, então você pode considerar que existem cerca de 5-6 voos de ida e volta por semana. O trem internacional opera entre Pequim e Pyongyang, e também opera com os trens chineses em um cronograma alternado, operando cerca de 6 vezes por semana. Atualmente, é principalmente focado no transporte de mercadorias, e o transporte de passageiros é extremamente limitado com apenas cerca de dois vagões. No verão, é

particularmente difícil conseguir bilhetes de avião e de trem. Antes da pandemia, em 2018 e 2019, era tão difícil conseguir bilhetes de avião e de trem para a Coreia do Norte quanto colher estrelas do céu. A entrada de estrangeiros é limitada a 1.000 pessoas por dia, e à medida que as viagens ao exterior dos habitantes locais aumentam, o transporte em massa de pessoas enfrenta dificuldades. Mesmo nessas circunstâncias, em 2018, cerca de 200.000 turistas estrangeiros visitaram a Coreia do Norte, e em 2019, cerca de 300.000. Claro, após o surto da COVID-19, todas as rotas aéreas e trens entre China e Coreia do Norte foram interrompidas, e ainda é incerto quando eles serão restaurados.

8 Situação do Investimento Estrangeiro

Quando olhamos para os tipos de empresas de investimento estrangeiro, existem três tipos: empresas estrangeiras, joint ventures e empresas de cooperação. Empresas estrangeiras referem-se a empresas onde um investidor estrangeiro investe e opera sozinho. Joint ventures são empresas onde uma empresa norte-coreana e um investidor estrangeiro investem e operam juntos, e os lucros são distribuídos de acordo com a proporção de investimento. As empresas de cooperação são empresas onde uma empresa norte-coreana e um investidor estrangeiro investem juntos, e a empresa norte-coreana opera, e de acordo com as condições contratuais, o investimento da outra parte é reembolsado ou os lucros são distribuídos. Todas as empresas de investimento estrangeiro são organizadas como empresas de responsabilidade limitada e tornam-se corporações da República Democrática Popular da Coreia.

O número de empresas de investimento estrangeiro é de 371 até 2014. Eles incluem China (incluindo Hong Kong e Taiwan), Rússia, Egito, Tailândia, Cingapura, Malásia, Reino Unido, França, Finlândia, Dinamarca, Argentina, Austrália, Polônia e Holanda, entre outros. Acredita-se que não houve muito crescimento desde então, então essas estatísticas podem ser consideradas consistentes. No entanto, após uma ordem de retirada conjunta do governo chinês em 28 de setembro de 2017, o número geral diminuiu à medida que as empresas chinesas se retiravam. Não é possível contabilizar as empresas não registradas, e a realidade é que as empresas estão realizando várias formas de atividades econômicas. As empresas chinesas que investiram na Coreia do Norte são divididas em duas categorias: empresas relacionadas ao governo e empresas privadas. Todas as empresas relacionadas ao governo estão registradas no Ministério do Comércio da China, e apenas as grandes empresas privadas estão registradas no Ministério do Comércio da China. Muitas empresas privadas não estão registradas e a maioria

das empresas desconhecidas que não são empresas conjuntas oficialmente registradas na Coreia do Norte. O grupo China Chamber of Commerce estava ativo na Coreia do Norte, centrado nas empresas chinesas registradas, e às vezes tinha quase 100 membros. As principais empresas incluíam empresas que colaboravam com a indústria de mineração, e as representações comerciais do governo de Jilin e Liaoning também estavam presentes no local e lidavam com assuntos relacionados à cooperação econômica.

Ao analisar a situação das empresas estrangeiras investidoras, elas são divididas em setores como produção, serviços e mercado de vendas. O setor de produção inclui indústrias leves, mineração, construção, energia, eletrônica, pesca, silvicultura, maquinário, agricultura, química, metalurgia, informação, entre outros. O setor de serviços está concentrado principalmente no comércio, alimentação e conveniência, com os demais em serviços de reparo automotivo, hospedagem, transporte de carga, comunicações, finanças, entre outros. No mercado de vendas, existem empresas de vendas domésticas e empresas de exportação.

Ao observar a proteção através da assinatura de acordos bilaterais, a Coreia assinou acordos de promoção e proteção de investimentos com 28 países e acordos para evitar a dupla tributação com 15 países.

Países com os quais foram firmados acordos de promoção e proteção de investimentos:

País	Data	País	Data	País	Data
Dinamarca	1996.9.10	Eslovênia	1998.10.27	Irã	2002.9.30
Nigéria	1996.11.11	Suíça	1998.12.14	Mongólia	2003.11.19
Rússia	1996.11.28	Bulgária	1999.6.16	China	2005.3.22
Egito	1997.8.19	Bangladesh	1996.6.21	Iêmen	2005.6.13
Laos	1997.10.15	Mali	1999.10.11	Síria	2006.5.14
Macedônia	1998.1.23	Indonésia	2000.2.21	Bielorrússia	2006.8.24
Romênia	1998.2.4	Itália	2000.9.27	Camboja	2007.11.1
Malásia	1998.8.26	Tailândia	2002.3.1	Cingapura	2008.2.12
Chéquia	1998.10.27	Vietnã	2002.5.3		
Sérvia	1998.8.26	Líbia	2002.7.16		

Países com os quais foram firmados acordos para evitar a dupla tributação:

No	País	Data	No	País	Data
1	Rússia	1997.10.26	9	Indonésia	2002.7.11
2	Romênia	1998.1.23	10	Itália	2002.7.29
3	Bulgária	1998.6.16	11	Macedônia	2000.6.3
4	Síria	2000.2.21	12	Mongólia	2003.11.19
5	Egito	2000.3.2	13	Suíça	2004.7.6
6	Sérvia	2000.12.25	14	Chéquia	2005.3.22
7	Laos	2001.7.17	15	Bielorrússia	2006.6.30
8	Vietnã	2002.5.3			

9 Cooperação Econômica Norte-Sul

O dia 15 de junho de 2000 foi um dia histórico em que o presidente sul-coreano Kim Dae-jung e o líder norte-coreano Kim Jong-il se encontraram pela primeira vez, e a “Declaração Conjunta Norte-Sul” foi adotada. A cúpula de Pyongyang e a Declaração Conjunta de 15 de junho abriram um novo capítulo para a reconciliação e unificação do povo coreano, além das diferenças de pensamento, doutrina, política e religião. Com base na Declaração Conjunta Norte-Sul de 15 de junho, novas zonas econômicas especiais, como o Complexo Industrial de Kaesong e o Distrito de Turismo Internacional de Geumgangsang, foram estabelecidas na linha de demarcação militar, proporcionando uma oportunidade para a cooperação econômica Norte-Sul. Turistas sul-coreanos puderam visitar o norte.

A “Lei da Cooperação Econômica Norte-Sul” foi adotada pelo Decreto nº 1182 da Assembleia Popular Suprema da Coreia do Norte em 6 de julho de 2005. Esta lei estabelece a promoção da cooperação econômica em campos como construção, turismo, gestão empresarial, silvicultura, troca de tecnologia, bancos, seguros, comunicações, transporte, serviços e troca de materiais entre o norte e o sul, contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional.

A lei relevante é composta por 27 artigos que regulam o conteúdo do negócio, incluindo 1) definição do alvo de cooperação econômica, aplicação, 2) deveres do órgão central de orientação para a cooperação econômica étnica, 3) métodos e locais do projeto de cooperação econômica Norte-Sul, 4) processo de aprovação, 5) inspeções de entrada e quarentena, estadia, residência, 6) alfândegas, 7) negócios de acordo com o protocolo Norte-Sul.

9-1 Distrito Industrial de Kaesong O Distrito Industrial de Kaesong é uma zona econômica especial estabelecida na região de Kaesong para

promover a cooperação econômica entre o Norte e o Sul. O Distrito Industrial de Kaesong foi estabelecido pelo decreto do Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema da Coreia, “Sobre a criação do Distrito Industrial de Kaesong da República Popular Democrática da Coreia”, proclamado em 13 de novembro de 2002. No mesmo ano, em agosto, um acordo com a Hyundai Asan para o desenvolvimento do distrito industrial foi adotado. A cerimônia de início da construção do Distrito Industrial de Kaesong ocorreu em 30 de junho de 2003, e em dezembro, o primeiro produto foi produzido e a operação começou efetivamente.

O Distrito Industrial de Kaesong tem uma localização geograficamente vantajosa para a cooperação econômica Norte-Sul. Kaesong está localizado no centro de Chongjin-Mokpo, Xinweizhou-Busan, e é a região mais próxima da Ferrovia Seul-Xinuiju e da Autoestrada Pyongyang-Kaesong. Ele pode usar todas as principais ferrovias e rodovias e está conectado aos principais centros de consumo e portos do Norte e do Sul. Além disso, através da ligação ferroviária Norte-Sul, pode utilizar a Ferrovia Transsiberiana e a Ferrovia Chinesa, o que permite às empresas do sul reduzir drasticamente os custos de transporte terrestre. A política “Novo Norte” do presidente Moon Jae-in da Coreia e a “Um Cinturão, Uma Rota” da China precisam necessariamente usar a ferrovia da Coreia.

O Distrito Industrial de Kaesong é desenvolvido com os desenvolvedores do sul alugando a terra na área e atraindo empresas coreanas para construir infraestruturas e limpar o terreno. Os produtos produzidos são todos trazidos para a Coreia sob a condição. O período de locação da terra é de 50 anos a partir do dia em que a certidão de uso da terra é emitida, e mesmo após o término do período de locação, a empresa pode continuar a usar a terra alugada mediante solicitação.

Originalmente, o plano de desenvolvimento do Distrito Industrial de Kaesong previa o desenvolvimento de 2 milhões de pyeong em três etapas até outubro de 2010, mas atualmente apenas 1 milhão de pyeong correspondente à primeira etapa foi desenvolvido. Foi acordado que empresas intensivas em trabalho entrariam na primeira fase, empresas intensivas em tecnologia na segunda fase, e empresas de alta tecnologia na terceira fase.

Entre 2003 e 2016, durante o período normal de operação do Distrito Industrial de Kaesong, a mão de obra fornecida pelo norte era qualificada e barata, então a taxa de retorno do investimento do sul era de 1:30, o que indica que a rentabilidade era alta.

O Distrito Industrial de Kaesong já enfrentou uma crise. De abril

a agosto de 2013, houve uma suspensão temporária. A suspensão foi desencadeada pela operação do treinamento militar conjunto entre os EUA e a Coreia do Sul, Key Resolve, após o lançamento do satélite artificial “Kwangmyongsong 3” pelo Norte. Foi logo restaurado ao seu estado original, mas em 10 de fevereiro de 2016, o governo de Park Geun-hye anunciou uma suspensão total a menos que o Norte parasse com os testes nucleares e os lançamentos de mísseis, e o Distrito Industrial de Kaesong finalmente fechou as portas. O Distrito Industrial de Kaesong fechou 12 anos após o seu início, e até agora não há sinais de reabertura.

No momento da interrupção, havia um total de 124 empresas do sul e cerca de 52.000 trabalhadores do norte trabalhando lá. A avaliação das empresas residentes do sul era geralmente satisfatória, e a qualidade e a economia dos produtos eram inigualáveis. Eles conseguiram produzir produtos de alta qualidade graças à excelente força de trabalho e à gestão estável da produção. Além disso, a taxa de rotatividade era baixa e o aumento salarial não era alto, e eles não eram exigentes como os sindicatos do sul em termos de sistema de trabalho e sistema fiscal. A distância era curta, o transporte era conveniente, e era tratado como isento de impostos, portanto era impossível não sentir um grande charme em termos de economia de custos. O mais importante é que eles falavam a mesma língua e tinham a mesma cultura, então os trabalhadores do norte podiam aprender facilmente e se responsabilizavam bem pelo trabalho. Dizem que trabalharam duro com um coração unificado, mesmo em um pequeno espaço. Quando empresas tão bem-sucedidas receberam notificações repentinas do governo sul-coreano para parar, os empresários sul-coreanos protestaram repetidamente contra o governo, alegando que os danos eram graves, mas a retomada tem sido adiada indefinidamente.

Na Coreia do Sul, o Complexo Industrial de Kaesong é chamado de Parque Industrial de Kaesong. A Coreia do Norte designou o Complexo Industrial de Kaesong como uma zona econômica especial e estabeleceu leis relacionadas, mas não o reconhece como um negócio externo internamente. Portanto, eles estão olhando para o Complexo Industrial de Kaesong apenas como uma zona econômica especial doméstica e formalmente concordaram internamente a respeito.

9-2 Turismo Internacional de Kumgangsan O projeto de turismo de Kumgangsan começou antes do desenvolvimento do Complexo Industrial de Kaesong. A Coreia do Norte aprovou o turismo de Kumgangsan para os sul-coreanos, e em 18 de novembro de 1998, um cruzeiro

com 2.000 turistas sul-coreanos chegou pela primeira vez a Kumgangsan na costa leste da Coreia do Norte. Desde então, o caminho para os turistas do sul começaram a fazer turismo em Kumgangsan foi aberto. O início do turismo de Kumgangsan deve muito ao presidente do Grupo Hyundai da Coreia, Chung Ju-young, e em 1º de novembro de 1998, quando 500 cabeças de gado foram levadas para a Coreia do Norte, a porta congelada entre o norte e o sul foi aberta por civis.

Em 13 de novembro de 2002, o Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema da Coreia do Norte adotou a Lei da Região Turística de Kumgangsan com o Decreto nº 3413. Com isso, a lei básica para a gestão e operação da Região Turística de Kumgangsan, que regula os princípios e a ordem do ecoturismo de Kumgangsan, foi introduzida.

A Região Turística de Kumgangsan é uma região turística internacional especialmente estabelecida. Portanto, as leis aplicadas fora da região turística não se aplicam diretamente, e as leis estabelecidas separadamente de acordo com as características da zona econômica especial são aplicadas. A Região Turística de Kumgangsan especifica que, embora o turismo seja focado nos sul-coreanos e nos coreanos do exterior, os estrangeiros também podem fazer turismo livremente de acordo com a ordem estabelecida.

No início, quando não havia acomodações na Região Turística de Kumgangsan, os turistas sul-coreanos viajaram por quatro noites e cinco dias em um navio de cruzeiro. Eles iam ao porto de Jangjeon na frente de Kumgangsan, viajavam para o continente durante o dia em pequenos barcos, faziam turismo e voltavam para o navio de cruzeiro à noite para pernoitar. Dez meses após a inauguração do navio de cruzeiro, em janeiro de 2004, o turismo marítimo foi interrompido. Isso ocorreu porque o turismo terrestre começou em setembro de 2003. Desde julho de 2004, o turismo de Kumgangsan começou a oferecer passeios de um dia e de duas noites, proporcionando grande conveniência aos turistas sul-coreanos. Em junho de 2005, o número de turistas sul-coreanos que visitaram Kumgangsan ultrapassou 1 milhão. Em maio de 2007, o turismo interno de Kumgang começou, e em março de 2008, o turismo de carros também foi iniciado. O popular turismo de Kumgangsan acabou em 11 de julho de 2008, quando Park Wang-ja, um turista sul-coreano, foi morto por um tiro do exército norte-coreano, colocando um sinal de parada no turismo de Kumgangsan.

Desde então, o presidente da Coreia do Sul, Lee Myung-bak, em seu discurso nacional de 2010, classificou o incidente de ataque ao Cheonan como um “ataque militar provocado pela Coreia do Norte contra a República da Coreia”, responsabilizando a Coreia do Norte e

anunciando a interrupção das relações intercoreanas por meio do “Medida 5.24”, que ele anunciou pessoalmente. A “Medida 5.24” incluiu a proibição de navios norte-coreanos de navegar e entrar em águas do sul, proibição do comércio geral e de bens entre o Norte e o Sul, proibição da entrada, negação do acesso ao Norte pelos cidadãos do Sul e restrição de contato com os residentes norte-coreanos, proibição de novos investimentos no Norte, e a suspensão princípio de todos os projetos de ajuda ao Norte, exceto ajuda humanitária pura, como para bebês. Depois que esta medida foi implementada, todos os intercâmbios foram cortados entre o Norte e o Sul, e os negócios de cooperação intercoreana foram confrontados com a possibilidade de falência, causando uma série de efeitos colaterais como tensões crescentes nas relações intercoreanas. Políticos e organizações civis do Sul, bem como empresas de cooperação, têm insistido continuamente que a “Medida 5.24” deve ser revogada. No entanto, as sanções contra o Norte estão se acumulando e ainda não foram levantadas devido à complexidade do problema.

Finalmente, os símbolos da cooperação econômica entre o Norte e o Sul, o Complexo Industrial de Kaesong e o turismo no Monte Kumgang, já foram interrompidos e estão esperando para serem retomados, mas não há sinais de descongelamento e a situação parece estar se prolongando.

No discurso de Ano Novo de 2019, o presidente Kim Jong-un declarou sua disposição de retomar o Complexo Industrial de Kaesong e o turismo no Monte Kumgang sem quaisquer pré-condições ou compensações. O presidente Moon Jae-in também tem pesquisado maneiras de evitar sanções para reabrir o Complexo de Kaesong, mas não conseguiu obter permissão dos EUA e, finalmente, não conseguiu apresentar uma solução. Em 12 de junho de 2018, a primeira reunião histórica entre a Coreia do Norte e os EUA ocorreu em Singapura, abrindo a porta para a compreensão mútua. No entanto, a segunda reunião, realizada em Hanói, Vietnã, de 27 a 28 de fevereiro de 2019, terminou em colapso, extinguindo a chama da esperança.

As relações intercoreanas também congelaram rapidamente. A Coreia do Norte expressou várias insatisfações com a Coreia do Sul, acreditando que o Sul não estava cumprindo os acordos intercoreanos por não impedir os desertores de lançar balões e por danificar a dignidade da Coreia do Norte. Em 16 de junho de 2020, a Coreia do Norte demoliu o prédio do escritório de ligação intercoreano construído no Complexo Industrial de Kaesong, cortando todas as relações entre o Norte e o Sul. Alguns meios de comunicação estrangeiros acreditam que isso se originou da avaliação da Coreia do Norte de que não pode confiar na

cooperação da Coreia do Sul. O Sul não cumpriu as “Declarações de Panmunjom 4.27” e “Pyongyang 9.19”, apesar de ter assinado, e o “Escritório de Comunicação Conjunta Intercoreana” se tornou um “objeto de decoração” sem função, do ponto de vista norte-coreano. Desde então, o presidente dos EUA mudou, mas ainda não apresentou uma política clara para a Coreia do Norte. Além disso, não parece fácil encontrar um ponto de acordo entre o Norte e o Sul em um curto período de tempo, dado que o mandato do presidente Moon Jae-in está quase no fim.

Segundo uma reportagem da Agência Central de Notícias da Coreia do Norte de 23 de outubro de 2019, o presidente Kim Jong Un, durante uma visita às instalações turísticas do distrito de Kumgangsan, declarou que “os edifícios construídos em nossa terra devem ser construções coreanas com forte identidade nacional e devem ser criados de acordo com nossos sentimentos e hobbies”. Nesse sentido, apontou que os hotéis e instalações turísticas construídos anteriormente com investimento sul-coreano estão “tão desgastados que só de olhar para eles o humor se deteriora”, e instruiu que todos devem ser demolidos. Em seu lugar, devem ser construídas novas instalações de serviço modernas ao estilo coreano, que harmonizem com a beleza natural de Kumgangsan.

Ao mesmo tempo, ele corrigiu o equívoco de que Kumgangsan é um símbolo e um bem compartilhado das relações Norte-Sul, enfatizando que Kumgangsan é um recurso turístico da Coreia do Norte. Ele criticou duramente a gestão negligente da Área Cultural e Turística, que causou grandes danos à paisagem. Enquanto recebia com prazer a visita dos compatriotas do sul para ver Kumgangsan, ele repreendeu a ideia errônea de deixar a gestão para o sul.

O presidente Kim Jong Un apontou a necessidade de construir o Distrito de Turismo Marítimo de Kosung, o Distrito de Turismo de Escalada de Pirobong, o Parque Costeiro de Haegumgang e a Área de Cultura e Esportes. Ele pediu primeiro que fosse elaborado um plano de desenvolvimento abrangente para a Área de Turismo de Kumgangsan, revisado e construído em 3 a 4 etapas por ano. A área de turismo de Kumgangsan deve ser construída como um famoso ponto turístico mundial, e deve ser conectada à área de turismo costeiro de Kalmahae e à pista de esqui de Masikryong para criar uma área de turismo cultural.

10 Sistema Fiscal

A Coreia do Norte aboliu o sistema fiscal em 1974 e desde então não utiliza o conceito de impostos para seus cidadãos. Não há imposto de renda a ser pago por empresas ou indivíduos. No entanto, o sistema fis-

cal é implementado para empresas estrangeiras que investem na Coreia do Norte. No entanto, como o número de empresas estrangeiras oficialmente registradas e ativas na Coreia do Norte é pequeno, é difícil dizer que o sistema fiscal foi generalizado ou normalizado.

A Coreia do Norte tem regulamentações legais claras sobre o sistema fiscal para empresas estrangeiras e investidores. Os tipos de impostos incluem imposto de renda corporativo, imposto sobre vendas, imposto comercial, imposto sobre recursos, imposto de renda individual, imposto sobre propriedade, imposto sobre heranças e impostos locais. Se investir em setores incentivados pelo governo norte-coreano, uma política de incentivos fiscais é aplicada.

Os tipos e taxas de impostos estabelecidos na “Lei de Impostos para Empresas Estrangeiras e Investidores” são os seguintes:

Imposto de renda corporativo: em geral, aplica-se uma taxa de 25% sobre o lucro líquido, 14% nas Zonas Econômicas Especiais e 10% nos setores incentivados.

Imposto de renda individual: uma taxa de 5 a 30% é aplicada sobre a renda.

Imposto comercial: uma taxa de 2 a 10% é aplicada sobre a receita total. Varia de acordo com o setor.

Construção, transporte, setor de energia: 2 a 4% da receita total

Setor financeiro e de seguros: 3 a 5% da receita total

Comércio, comércio, entretenimento, alimentação, recreação, serviços de conveniência como setor de serviços: 4 a 10% da receita total

Imposto sobre vendas: de 1 a 15% da receita de vendas de produtos ou da receita de entrega de construção

Os impostos sobre vendas de produtos e bens de luxo restritos pelo estado são de 16 a 50% da receita de vendas de produtos.

Imposto sobre heranças: uma taxa de 6 a 30% é aplicada ao valor herdado.

Imposto sobre a propriedade: aplicado de acordo com o valor da propriedade registrada. 1% para edifícios, 1,4% para navios e aviões

Imposto sobre recursos: determinado pelo gabinete de acordo com o tipo de recurso, geralmente de 0,1 a 1%

O imposto sobre recursos restritos pelo estado é de 2 a 8%.

Minério de ferro: 25%

Imposto Municipal: empresas estrangeiras pagam 1% do total mensal da folha de pagamento, estrangeiros pagam 1% do total da renda mensal

Imposto sobre veículos: dependendo do número de assentos ou da capacidade de carga, de 1.500 a 15.000 won (na moeda norte-coreana)

11 Escritórios de Advocacia

Há atualmente quatro escritórios de advocacia na Coreia do Norte, além de dois escritórios de patentes e marcas registradas. Os escritórios de advocacia incluem o Escritório de Advogados Koryo, o Escritório de Consultoria Jurídica de Economia Externa da Coreia do Norte, o Centro de Serviços Jurídicos Externos, e o Escritório de Advogados Ryongnamsan. O Escritório de Advogados Koryo é uma organização sob o Judiciário da Coreia do Norte, o Escritório de Consultoria Jurídica de Economia Externa da Coreia do Norte é uma organização sob o Ministério da Economia Externa, o Centro de Serviços Jurídicos Externos é uma organização sob a Academia de Ciências Sociais da Coreia do Norte e o Escritório de Advogados Ryongnamsan é uma organização sob a Universidade Kim Il Sung.

Essas organizações estão atualmente em uma fase em que um pequeno número de advogados começou a trabalhar, e ainda não há muitos advogados em tempo integral. A aquisição da qualificação de advogado é constituída por pessoas que se especializaram em direito na universidade. Advogados coreanos raramente defendem em tribunais domésticos, mas há casos em que representaram individualmente a Coreia como advogados em instituições internacionais de arbitragem. Prevê-se que um sistema de exames para a profissão de advogado será introduzido em breve, à medida que aumentam os casos de cooperação com investidores estrangeiros e os conflitos.

Geralmente, a representação de patentes e direitos autorais são vistas juntas, sendo os representantes mais notáveis a Agência de Intercâmbio de Recursos Intelectuais de Pyongyang, sob a Comissão Nacional de Ciência e Tecnologia, e o Escritório de Patentes e Marcas de Moranbong. Essas empresas de serviços jurídicos estão em um estágio de pioneirismo em seus negócios, iniciando intercâmbios com escritórios de advogados estrangeiros e faculdades de direito, e estabelecendo relações de cooperação mútua. Eles também estão organizando atividades de intercâmbio e ampliando seu círculo de conexões. Especialmente no campo do registro de marcas, é um setor que pode começar imediatamente e já se sabe que empresas relacionadas estão visitando Pyongyang, realizando palestras e estabelecendo acordos de negócios concretos.

Na Universidade Kim Il Sung, há a única faculdade de direito da Coreia. A Faculdade de Direito é responsável por redigir todas as propostas de leis relacionadas às leis da Coreia, e todos os membros encarregados da lei do Comitê Jurídico do Supremo Conselho Popular também são graduados da Faculdade de Direito da Universidade Kim

Il Sung. O pessoal de instituições relevantes como tribunais, procuradorias e alfândegas da Coreia são todos graduados da Faculdade de Direito da Universidade Kim Il Sung, assim como os advogados.

Em particular, em caso de disputa no campo econômico externo e a transição para a fase de arbitragem, antes apenas poderia ser deixado ao veredito do tribunal, mas agora a Coreia reconhece que um julgamento justo deve ser dado com a participação de advogados para tranquilizar os investidores estrangeiros. É claro, levará bastante tempo para que esse sistema se estabeleça, mas essas tentativas, quando vistas como medidas que respondem às demandas da nova geração, são dignas de expectativa.

Parte 3: Economia da Coreia após a conclusão da linha de progresso paralelo

A economia da Coreia após a conclusão da linha de progresso paralelo refere-se à economia a partir do momento em que se concentrou totalmente na construção econômica após a reunião plenária de abril. 2017 pode ser chamado de ano inaugural, quando a Coreia declarou a conclusão da força nuclear na reunião plenária de abril e baixou a cortina da política militar primeiro, começando a se dedicar à construção econômica. Em 2018, quando começou uma grande mudança na política interna e uma fase de relaxamento na situação do Nordeste Asiático, a Coreia declarou dentro e fora do país que o partido, o exército e o povo se concentrarão todas as suas energias na construção econômica e claramente manifestaram sua vontade de impulsionar a construção econômica.

Devido ao longo período de conflito com a comunidade internacional, é improvável que a visão cética sobre a vontade de desnuclearização da Coreia desapareça facilmente. Para resolver o problema da desnuclearização na península coreana, é necessário estabelecer relações de confiança entre os países relacionados e fazer esforços conjuntos. A Coreia já fez várias declarações claras e tentou confirmar essa vontade novamente, mas a comunidade internacional, ao enfatizar a prioridade da renúncia à força nuclear, não aceita a demanda da Coreia por um alívio gradual, e a luta de forças continua. Não se sabe quanto tempo levará, mas se os esforços dos países relacionados continuarem, acredita-se que chegará o dia em que um ponto de compromisso será encontrado.

Dizem que começar é metade da batalha. A Coreia do Norte já iniciou internamente um novo começo e deseja fortalecer a cooperação

e confiança com a comunidade internacional. Esse novo início da Coreia do Norte é algo que não vimos antes e parece que eles realmente esperam decolar o desenvolvimento econômico e alcançar um progresso real.

No dia 12 de abril de 2019, é necessário prestar atenção ao discurso de política doméstica e externa do governo da República Democrática Popular da Coreia sobre a construção do socialismo na fase atual, apresentado pelo presidente Kim Jong-un na primeira sessão da 14ª Assembleia Popular Suprema da Coreia do Norte.

O discurso político é dividido em três partes. A primeira parte enfatiza a adoção da ideologia nacional construída por Kim Il-sung e Kim Jong-il em todos os empreendimentos. A segunda parte ordena a situação e as áreas a serem melhoradas no campo econômico na fase atual. A terceira parte expressa alegações sobre política doméstica e externa. Aqui, é necessário focar na segunda parte, que se refere à autossuficiência econômica.

Neste capítulo, vamos desenvolver o conteúdo sobre como a Coreia do Norte está planejando o desenvolvimento econômico internamente e se tais perspectivas de desenvolvimento são viáveis.

1 Reunião de Abril

A terceira reunião do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia foi realizada em abril de 2018, portanto, também é chamada de Reunião de Abril. O ponto chave da Reunião de Abril é se concentrar na construção da economia socialista. Eles se comprometem a construir uma economia socialista de maneira autônoma, independente e criativa.

A Coreia do Norte declarou a conclusão de sua força nuclear após cinco anos de implementação da Linha Byungjin e, finalmente, encerrou a política militar primeiro. Presidente Kim Jong-un ordenou que os cientistas e engenheiros se tornassem a força principal na construção econômica, já que deve avançar com a ciência e a tecnologia à frente. Além disso, ele pediu para proteger o futuro através da educação, por isso solicitou que todas as instituições educacionais, desde jardins de infância a escolas primárias, secundárias e universidades, desempenhassem um papel maior.

As pessoas de todo o país estão se esforçando para realizar a normalização da produção em alta velocidade e aumentar a construção econômica para um novo nível, impulsionando a modernização, científica e informatização da indústria.

1 Terceira Reunião do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia

No dia 20 de abril de 2018, a Terceira Reunião do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia foi realizada em Pyongyang. A reunião discutiu três itens: as tarefas do partido para fortalecer a construção do socialismo de acordo com as demandas de um novo estágio mais alto de desenvolvimento revolucionário; provocar uma transformação revolucionária nos negócios de educação científica; e questões organizacionais.

O presidente Kim Jong-un enfatizou na conferência que, na dura jornada de implementação da Linha Byungjin, o Partido dos Trabalhadores só conseguiu superar desafios e adversidades com a justiça de sua própria causa e firme fé no povo. Ele afirmou que o imenso poder da unidade do partido e do povo é a força motriz e o segredo fundamental que permitiu a reencarnação da Coreia do Norte como uma potência nuclear e a colocou orgulhosamente no centro do cenário político mundial.

Em 2013, foi declarada a brilhante conclusão do histórico caminho Byungjin proposto, abrindo perspectivas para a conclusão da economia autossuficiente e a criação de condições para que a economia geral entre em uma trajetória ascendente. Eles enviaram uma grande homenagem ao logo que os cientistas, técnicos e trabalhadores do setor militar-industrial contribuíram nos últimos 5 anos. Foi sugerido que, como a missão histórica já foi concluída, a partir de agora, o partido e o país devem se concentrar no desenvolvimento da economia socialista.

A 3ª reunião plenária do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia tornou-se uma oportunidade para a Coreia declarar que está mudando o foco de seu trabalho para a construção econômica, destacando que fazer um bom trabalho na construção econômica é o cerne da política do povo.

2 Conclusão da missão do caminho Byungjin

A Coreia do Norte afirmou que todo o processo de desenvolvimento nuclear foi realizado de forma científica e sequencial, e que o desenvolvimento de veículos de entrega também foi cientificamente realizado, verificando a conclusão da nuclearização. Agora, não há necessidade de qualquer teste nuclear ou teste de lançamento de mísseis balísticos intercontinentais de médio e longo alcance, e por isso declararam que a instalação de testes nucleares do norte cumpriu sua missão.

Na reunião plenária de abril, foi adotada a resolução “Sobre a

Proclamação da Grande Vitória do Caminho Byungjin da Construção Econômica e da Construção da Força Nuclear”. A resolução contém o seguinte conteúdo:

Primeiro, executou-se fielmente a nuclearização em sequência, através de testes nucleares subterrâneos e a miniaturização, leveza, e desenvolvimento de veículos de entrega para armas nucleares super grandes, no processo de luta para implementar a linha Byungjin do partido.

Em segundo lugar, a partir de 21 de abril de 2018 (ano 107 do Juche), pararemos com os testes nucleares e os testes de lançamento de mísseis balísticos intercontinentais. Para garantir a transparência da interrupção dos testes nucleares, a instalação de testes nucleares do norte será desmantelada.

Em terceiro lugar, a interrupção dos testes nucleares é um importante passo para o desarmamento nuclear global, e a Coreia do Norte se juntará aos esforços e orientações internacionais para uma interrupção completa dos testes nucleares.

Em quarto lugar, a Coreia do Norte nunca usará armas nucleares, a menos que haja uma ameaça nuclear ou provocação nuclear contra ela, e em nenhum caso transferirá armas nucleares ou tecnologia nuclear.

Em quinto lugar, todas as forças serão concentradas na luta para aumentar drasticamente a vida do povo, mobilizando os recursos humanos e materiais do país para erguer uma poderosa economia socialista.

Em sexto lugar, estabelecerá um ambiente internacional favorável para a construção da economia socialista, dialogará ativamente com os países vizinhos e a comunidade internacional e manterá laços estreitos para proteger a paz e a estabilidade na península da Coreia e no mundo. A Coreia do Norte declarou a conclusão da histórica missão do caminho Byungjin e da política militar do primeiro.

3 A principal tarefa do partido é a construção econômica

Dado que a linha Byungjin da construção econômica e da construção da força nuclear cumpriu sua missão, a Coreia do Norte apelou para acelerar a velocidade de progresso dos negócios revolucionários com fé e se concentrar no desenvolvimento da economia socialista em todo o país e em todo o partido em direção à vitória final.

Acreditava-se que a linha estratégica de se concentrar na construção econômica ao estabelecer uma base sólida para a economia nacional independente, no estado em que o campo científico e técnico que completou a construção da força nuclear foi assegurado, é a linha revolucionária que prioriza a ciência.

O objetivo imediato para a realização da nova linha estratégica é concluir a normalização da produção em todas as fábricas e empresas durante o período de implementação da estratégia quinquenal de desenvolvimento econômico nacional e saudar uma colheita rica em todos os campos do campo. A perspectiva é realizar a subjetividade, modernização, informatização e cientificação da economia popular em alto nível, permitindo que as pessoas vivam uma vida próspera e civilizada que não seja inferior à dos outros. No processo de realização desta linha estratégica, deve-se basear necessariamente no espírito de autossuficiência e na ciência e tecnologia, e deve-se aumentar a força autossuficiente para conseguir um salto na produção o mais rápido possível.

O papel do partido e o trabalho organizacional devem ser bem realizados no processo de construção econômica, e é necessário estabelecer um sistema de implementação incondicional que obedeça à orientação unificada do gabinete.

O conteúdo principal da resolução “Sobre a Concentração de Todos os Esforços na Construção da Economia Socialista de Acordo com as Exigências de um Novo Alto Estágio de Desenvolvimento Revolucionário”, adotada na reunião plenária de abril, é o seguinte:

Primeiro, o partido e o estado irão concentrar todas as suas operações na construção econômica socialista e mobilizar todas as suas forças.

Segundo, o papel dos sindicatos de trabalho e organizações partidárias, instituições governamentais, instituições judiciais e militares será intensificado na luta para concentrar todos os esforços na construção da economia socialista.

Terceiro, todas as instituições partidárias e políticas em todos os níveis implementarão rigorosamente as normas de execução da decisão da terceira sessão plenária do sétimo comitê central do partido, enquanto dominam e implementam normalmente.

Quarto, o Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema e o Gabinete tomarão medidas legais, administrativas e práticas para implementar as tarefas apresentadas na decisão do Comitê Central do Partido.

A transformação fundamental do trabalho central do partido mostra que a intenção do Partido dos Trabalhadores de satisfazer o desejo de construção econômica e a demanda por melhoria da vida do povo é forte.

4 Economia Autossuficiente

Em 11 de abril de 2019, o presidente Kim Jong Un enfatizou repetidamente em seu discurso na primeira sessão do 14º Partido dos Trabalhadores da Coreia que a tarefa central do capítulo é concentrar todos os esforços na construção econômica.

“A tarefa central que se apresenta à nossa república na luta atual para a construção de uma forte nação socialista é concentrar todas as forças do país na construção econômica para estabelecer firmemente a base material do socialismo.”

“Autossuficiência econômica” é a segunda palavra-chave que o presidente Kim Jong Un enfatizou em seu discurso.

“A autossuficiência econômica é a garantia material e a premissa para a construção de um estado independente. Somente por meio de um poder econômico autossuficiente e forte, a dignidade do estado pode ser protegida e a força política e militar pode ser continuamente fortalecida.”

O atual fluxo político requer que a Coreia aumente ainda mais o lema da autossuficiência e do auto-reforço. Exige-se que os vários setores da economia popular continuem a ordenar a subjetividade, a modernização, a informatização e a cientificação que foram feitas antes, e que o potencial da economia socialista autossuficiente seja desdobrado no desenvolvimento econômico local e na ativação da economia externa. Em particular, enquanto mantém a economia nacional autossuficiente, é exigido que a cooperação econômica externa, a troca de tecnologia e as atividades comerciais sejam desenvolvidas de maneira multilateral e proativa.

A força motriz básica de uma economia autossuficiente é o talento humano e a ciência e a tecnologia, enfatiza-se. Deve-se criar uma cultura nacional de valorização do talento humano e da ciência e tecnologia, encontrar talentos em toda parte e colocá-los nos lugares certos, e liderar o desenvolvimento da produção e tecnologia. O investimento nacional contínuo no campo da ciência e tecnologia também é constantemente solicitado.

No que diz respeito a este ponto, o autor vê uma reivindicação diferente da auto-restauração anterior. Em outras palavras, no passado, havia uma intenção de resistir apenas com recursos internos em um estado de não estar preparado para a cooperação econômica externa, mas agora, parece que há um significado tático de produzir resultados no caminho da nacionalização sob a premissa de aceitar mais ativamente a tecnologia avançada estrangeira. A Coreia do Norte não está fechando suas portas, mas está tentando encontrar maneiras de promover in-

tercâmbio internacional e atrair investimentos, ou encontrar maneiras de cooperar em uma situação em que a comunidade internacional está limitando o acesso à Coreia do Norte. Claro, a cooperação não deve ser restrita à tecnologia estrangeira, mas parece um sinal para acelerar o processo de “coreanização” da tecnologia estrangeira.

Sair ousadamente do quadro de intercâmbio externo fechado do passado e tentar expandir amplamente o contato com o exterior é um processo de busca de maneiras para a Coreia do Norte sair e parece ser uma manifestação de vontade de expandir a captação de investimentos e diversificar os métodos de cooperação econômica através de um amplo intercâmbio internacional.

Se a Coreia do Norte conseguir abrir caminho através desses esforços depende do impacto do ambiente internacional e da continuidade da política doméstica. E o timing também é um fator importante. Parece que o fator internacional terá um papel mais importante do que o fator doméstico, e espera-se que a Coreia do Norte aumente seus esforços para melhorar as relações internacionais após o fim do coronavírus.

5 Política de fomento à ciência, tecnologia e educação

A Coreia do Norte apresentou o conceito de que a construção econômica é realizada em dois pilares básicos: ciência e tecnologia e educação. O presidente Kim Jong-un apresentou o slogan estratégico “Vamos saltar com a ciência e garantir o futuro com a educação” na 3ª reunião do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia. Se você quiser acompanhar rapidamente o nível avançado internacional a partir do ponto atual, que está atrás do nível internacional de desenvolvimento, a ciência e a tecnologia devem ser melhoradas primeiro e a educação que garante o futuro deve ser enfatizada. É um apelo para que todas as pessoas do país dominem o conhecimento de ciência e tecnologia e cada pessoa tenha a dignidade e o talento da independência para poder verdadeiramente receber o futuro da Coreia.

“Ciência e educação são a base da construção do estado e um importante indicador que determina o poder nacional. Só aumentando a nossa capacidade de ciência e tecnologia e o nível de educação podemos realizar o grandioso objetivo da construção de uma nação autônoma e forte.”

A era atual é a era da ciência e tecnologia, a era da economia do conhecimento, e o destino da nação e do país depende do papel dos talentos em ciência e tecnologia. Por isso, chama-se a era da valorização do talento.

“Devemos criar uma cultura de valorização da ciência e tecnologia em toda a sociedade, levantar alto o slogan de ‘cientistas e tecnólogos de todo o povo’, e fazer com que todos os trabalhadores e trabalhadores aprendam entusiasticamente a ciência e tecnologia moderna.”

O pensamento político de Kim Jong-un, que enfatiza a necessidade de ter a ciência e a tecnologia em uma mão e a educação na outra, está ressoando em toda a sociedade. O fato de todo o país estar adorando os cientistas e respeitando os educadores e a criação de uma cultura que valoriza os cientistas e os educadores mostra que a Coreia do Norte está promovendo muito fortemente a importância da ciência e tecnologia. Apoiada por políticas que valorizam os cientistas e educadores e dão importância ao cultivo de talentos em ciência e tecnologia, a febre da disseminação da ciência e tecnologia está varrendo todo o país.

Educar os indivíduos que formam a base do poder de um país é a missão do campo da educação. Em todo o país, uma revolução na educação está ocorrendo para promover o desenvolvimento científico e tecnológico e o fortalecimento dos recursos humanos. O governo está investindo pesadamente na educação e impulsionando a melhoria da qualidade e da responsabilidade dos professores para criar excelentes talentos.

Na 7ª terceira sessão plenária do Partido do Trabalho da Coreia, a “Resolução sobre a mudança revolucionária nos negócios da educação científica” foi adotada, e seu conteúdo principal pode ser resumido da seguinte maneira:

Primeiro, vamos abrir o caminho para a construção de uma economia forte com base no poder da ciência e da tecnologia.

Segundo, de acordo com as exigências da era tecnológica e econômica, vamos transformar a Coreia em uma potência da educação socialista e dos recursos humanos.

Terceiro, no campo da educação científica, devemos promover uma grande campanha para pegar, aprender e trocar experiências, eliminando completamente o dogmatismo.

Quarto, o Estado deve aumentar significativamente o investimento na ciência e tecnologia e na educação, e toda a sociedade deve estabelecer um respeito pela ciência e educação.

Quinto, todas as organizações partidárias devem desenvolver medidas específicas para implementar a resolução do Comitê Central do Partido, analisar regularmente a situação da implementação e resumir as experiências e lições a tempo.

Sexto, o Gabinete deve desenvolver medidas administrativas para implementar a resolução do Comitê Central do Partido.

Este ambiente trouxe grandes mudanças no sistema educacional da Coreia. Em primeiro lugar, um sistema universitário abrangente foi introduzido em todas as universidades do país e, de acordo com as especialidades e regiões, eles passaram por fusões e ajustes e foram promovidos a universidades abrangentes. Este projeto de ajuste levou cerca de 3 anos, começando em 2015 e concluindo em 2017. Todas as outras universidades, exceto a Universidade Kim Il Sung e a Universidade Kim Chaek de Tecnologia, alcançaram a unificação nacional do conteúdo e do nível de educação. A Universidade de Construção abrangente absorveu todas as instituições de ensino sob o Ministério da Construção, e as universidades regionais, como a Universidade de Pyeongbuk, integraram os recursos da ciência agrícola de acordo com as características de cada província.

A Universidade Kim Il Sung está produzindo gerentes econômicos com uma visão estratégica necessária para o estado, e a Universidade Wonsan Economics está treinando gerentes de empresas para as unidades de produção.

A Coreia também reformou seu sistema de crédito acadêmico e graus, ajustando as regulamentações consideradas irracionalidades no passado. Por exemplo, antes, quando um aluno se formava, recebia um diploma e um certificado de graduação, mas agora apenas um diploma é emitido, e o certificado de profissão só pode ser obtido após passar por um teste após entrar no local de trabalho. Antes, quando um aluno se formava na Faculdade de Direito da Universidade Kim Il Sung, ele recebia um diploma e se tornava automaticamente um advogado, mas agora só recebe um diploma e deve passar em um exame posterior para se tornar um advogado. Após a graduação, os alunos excelentes são selecionados para a pesquisa avançada, e podem entrar no curso de graduação por meio de recomendação. O grau de bacharel mencionado na Coreia é equivalente ao mestrado na China, e depois de concluir os créditos e passar na tese de graduação, você pode receber um diploma de bacharel.

O presidente Kim Jong-un insiste que a chave para a realização de uma sociedade que valoriza a ciência, a educação e o talento, como ele propõe, está na liderança exemplar de seus líderes.

“Hoje, nosso maior problema não é a escassez de alimentos ou outras dificuldades da vida, mas a pobreza de conhecimento de nossos trabalhadores, que não conseguem se libertar da falta de conhecimento”. A Coreia do Norte está fortemente exigindo que todos os seus líderes se tornem altamente qualificados e talentosos em ciência e tecnologia, sem os quais não podem liderar a ideologia do Partido de fazer todos

os cidadãos talentosos em ciência e tecnologia, e também não podem cumprir corretamente sua missão revolucionária. Mais explicações sobre ciência e educação serão dadas no Capítulo 5 abaixo.

2 Aderência ao princípio socialista na construção econômica

A Coréia do Norte insiste na posse social dos meios de produção como princípio fundamental. Pessoas de países que valorizam a propriedade privada dos meios de produção têm dificuldade em entender a economia norte-coreana, pois suas relações de produção são completamente diferentes.

Existem cinco princípios básicos para a gestão da economia socialista na Coréia do Norte. Primeiro, aderir ao princípio socialista; em segundo lugar, combinar corretamente a liderança unificada do estado com a emergência das unidades intermediárias; em terceiro lugar, combinar corretamente a democracia com o comando único; em quarto lugar, combinar corretamente incentivos morais políticos com incentivos materiais; em quinto lugar, garantir o maior benefício.

Portanto, o sistema de gestão da economia socialista deve ser estabelecido de acordo com a natureza do sistema econômico socialista, e o sistema de gestão empresarial também deve cumprir os princípios e leis básicos da gestão da economia socialista.

1 Formas de posse dos meios de produção

Os meios de produção na Coréia do Norte são de propriedade do povo e cooperativas. Sob esta circunstância de propriedade social dos meios de produção, exige-se que os princípios de gestão econômica unificada sejam estabelecidos. A Coréia do Norte vê a sociedade capitalista como privada porque a gestão não é unificada, mas é operada à vontade de cada indivíduo.

“O sistema de propriedade socialista é um sistema de propriedade coletiva dos trabalhadores. As características do sistema de propriedade socialista são, em primeiro lugar, a posse dos trabalhadores onde a posse e o trabalho estão combinados, e também a posse comum do grupo social ligado pelo conceito de coletivismo. Aqui, a propriedade e o trabalho estão combinados em unidades do grupo social.” Devido à posse social dos meios de produção, todos os membros afiliados têm o status de donos do país. A missão de um proprietário é o direito e a responsabilidade de proteger, operar e desenvolver esses meios de produção em comum.

A economia socialista baseada na propriedade social exige o controle unificado de todos os recursos humanos e materiais da sociedade em uma escala social e seu uso planejado para realizar um propósito comum.

Na economia planejada, importantes indicadores econômicos como a velocidade do desenvolvimento econômico na economia popular como um todo e em setores econômicos individuais e regiões, o volume e a estrutura da produção de produtos importantes, a formação, acumulação e distribuição de renda nacional, o equilíbrio entre a produção de meios de produção e a produção de bens de consumo, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, e o crescimento da produtividade do trabalho são definidos pelo plano. Além disso, as principais áreas de atividade econômica, como relações econômicas entre cidades e zonas rurais, diferentes regiões, melhorias na vida das pessoas, finanças, relações econômicas externas, são apresentadas no plano estadual.

Na Coreia do Norte, o plano estadual é um comando do Partido e do Estado, e reflete a demanda autônoma e os interesses das massas populares. Portanto, as pessoas consideram o cumprimento do plano estadual como um sagrado dever legal e lutam para cumpri-lo sem condições.

A questão crucial é que tipo de entidade constitui essa comunidade e até que ponto pode desempenhar o papel de proprietária. Na Coreia do Norte, a propriedade individual não é permitida em uma sociedade socialista. Este problema é o fator fundamental que impede os estrangeiros de entenderem a Coreia do Norte.

Mobilizar ao máximo o entusiasmo de trabalho das pessoas, aumentar os benefícios econômicos enquanto se mantém a qualidade socialista, é algo que deve ser considerado e orientado em uma escala nacional. Portanto, uma melhoria nos métodos de gestão da economia socialista é necessária.

2 Características do trabalho coletivo

Em uma sociedade socialista, os meios de produção são de propriedade social, então as pessoas se tornam os donos dos meios de produção. Portanto, em termos de gestão econômica, presume-se que as demandas coletivas serão realizadas através de métodos de gestão coletivista, baseados na unidade e cooperação do grupo social e incentivando a criatividade dos membros do grupo.

Embora os meios de produção sejam de propriedade social e os trabalhadores tenham o direito de serem proprietários, nem todos os trabalhadores se tornam gerentes. Os gerentes devem ser capazes de garan-

tir o bem comum do povo e os trabalhadores devem ter um trabalho criativo baseado no trabalho coletivo, protegendo os interesses do grupo em torno do gerente da empresa ou organização à qual pertencem.

Como maximizar a produtividade do trabalho coletivo depende de como a gestão econômica é orientada em uma escala nacional e como os meios de mobilização são usados. A quantidade e qualidade do trabalho, a natureza do trabalho, a mecanização, a automação e o papel dos trabalhadores quando automatizados são temas que devem ser constantemente pesquisados. Encontrar maneiras de aumentar a produtividade e melhorar a vida de todos os trabalhadores é ainda mais importante.

Assim, surge a gestão econômica socialista à maneira da Coreia do Norte, bem como fábricas e empresas que adotam um sistema de gestão de responsabilidades corporativas e fazendas cooperativas que operam sob um sistema de responsabilidade de divisões, como a carga de trabalho designada. A natureza do trabalho coletivo não muda, mas os meios e métodos de organização do trabalho estão surgindo de forma nova. O objetivo final é maximizar o entusiasmo e a criatividade dos trabalhadores.

3 Enfatizando a criatividade corporativa na gestão econômica

A gestão econômica socialista organiza e dirige as atividades produtivas autônomas e criativas dos trabalhadores para desenvolver a economia, e promove a consciência e a criatividade da população na luta contra a natureza, de modo que eles possam desempenhar melhor suas responsabilidades e papéis como produtores e gerentes. Esta é a essência da gestão econômica socialista defendida pela Coreia do Norte.

Em uma sociedade onde as massas produtoras são os mestres da sociedade e da gestão econômica, a função de comando se torna uma função social para melhorar e promover a autonomia, a criatividade e a consciência das pessoas. A gestão econômica, sendo uma função de comando das atividades econômicas das pessoas, tem grande impacto na ordem das atividades econômicas das pessoas. É reconhecido que o sistema econômico baseado na propriedade privada dos meios de produção é dominado pelo individualismo, enquanto o sistema econômico baseado na propriedade social dos meios de produção é mantido pelo coletivismo.

A função de comando nas atividades econômicas inclui a função de organizar e mobilizar pessoas. Existem métodos políticos e estímulo

los materiais para mobilizar pessoas para atividades econômicas. Se os estímulos materiais são excessivos, a tendência individualista pode aumentar e distorcer o sistema econômico socialista baseado no coletivismo. No entanto, se a gestão econômica não for bem feita, a superioridade socialista pode ser enfraquecida, portanto, é necessário um método científico de gestão econômica que possa aumentar a produtividade e manter bem um sistema de distribuição e fornecimento popular.

Na sociedade capitalista, cada empresa tem seu próprio estilo de gestão, enquanto na sociedade socialista, todos os setores e unidades têm um único sistema e método de gestão econômica.

O método de gestão econômica socialista é assegurar firmemente a liderança do partido, receber a orientação unificada do estado, e permitir que as empresas tenham poder real de gestão e conduzam proativamente e criativamente a produção e a gestão.

Receber orientação unificada do estado não significa que se deva negar a independência relativa das fábricas e empresas. Considerando que essa independência é necessária para maximizar a produtividade, adotou-se um método de gestão econômica como o sistema de custos independentes.

1 Sistema de custos independentes para fábricas e empresas

O sistema de custos independentes na Coreia do Norte é na verdade um método de gestão econômica que foi implementado desde o tempo de Kim Il-sung. A melhoria contínua e aperfeiçoamento do sistema e método de gestão econômica socialista foram intensificados durante o tempo de Kim Jong-il. Foi introduzido um novo método de gestão econômica que implementa o sistema de custos independentes duplos e a orientação da produção diária e da unificação financeira.

O sistema de custos independentes que a Coreia do Norte implementa permite que o estado garanta força de trabalho e meios de produção para as empresas, dê-lhes tarefas de planejamento e equilibre receitas e despesas por si mesmas. É um método de gestão de empresas racional baseado no princípio do interesse material, que permite usar a força de trabalho social de forma razoável e incentiva a obter mais receitas com menos despesas. Essa política faz com que as empresas tenham interesse na produção ao aumentar a receita e reduzir as despesas, e usem a força de trabalho social de maneira razoável. Em outras palavras, o sistema de custos independentes significa equilibrar receitas e despesas através de suas próprias atividades de produção e gestão.

É importante para as empresas usarem princípios e leis econômicas e ajustarem indicadores econômicos e técnicos de acordo com os requisitos científicos e técnicos para planejar e quantificar o trabalho, viver ou salário, preço, custo, lucro e outros espaços de valor. Durante o tempo de Kim Jong-il, as empresas foram capazes de descobrir suas bases técnicas e materiais e potenciais e melhorar significativamente o nível de gestão operacional com base no sistema de custos independentes.

Kim Jong-un, em uma reunião com os responsáveis pelas instituições econômicas do estado em 30 de maio de 2014, apresentou demandas para ajustar o sistema de custos independentes de acordo com as necessidades realistas de hoje e implementar o sistema de gestão responsável por empresas.

O sistema de gestão responsável por empresas socialistas destacado por Kim Jong-un é que, sob a orientação unificada do estado, fábricas, empresas e cooperativas têm poder real de gestão, e conduzem atividades empresariais de forma proativa e criativa, de modo que todos os trabalhadores possam assumir a responsabilidade e papel de proprietários na produção e gestão.

Fábricas, empresas e cooperativas, sob a força de trabalho e meios de produção garantidos pelo estado e o poder de gestão independente, realizam atividades empresariais, compensam despesas com sua própria receita, fornecem lucro ao estado, e são empresas socialistas que têm a obrigação de contribuir ativamente para o desenvolvimento econômico e a melhoria da vida do povo.

A Coreia do Norte gerencia e opera empresas de uma maneira que garante a orientação unificada do estado e permite que elas encontrem suas reservas e possibilidades nas condições e ambientes específicos dados, e realizem atividades de gestão de forma proativa e criativa.

Um desses métodos de gestão de empresas é justamente o sistema de custos independentes. O sistema de custos independentes presume que o estado assume total responsabilidade e garante tudo necessário para as atividades empresariais das empresas, como instalações, materiais e força de trabalho, mesmo em condições econômicas relativamente grandes e favoráveis para o comércio exterior.

Quando as empresas geram grande receita com suas operações, a parcela disponível para eles aumenta, permitindo expandir a produção, desenvolver a tecnologia e investir mais em programas culturais e de bem-estar para os funcionários. Além disso, os trabalhadores, como proprietários da produção e gestão, devem usar de forma econômica e racional os bens da nação e da sociedade, visando maximizar os benefícios para o estado e a sociedade.

No entanto, devido às características da sociedade socialista, os trabalhadores não têm consciência suficiente para cuidar e economizar os bens da nação e da sociedade como se fossem seus. Em tais condições, se apenas for garantido um certo nível de força de trabalho e meios de produção, os produtores podem não utilizá-los efetivamente. Isso pode levar a uma eficiência de produção mais baixa e dificultar a implementação dos planos estabelecidos pelo Estado. Para superar isso, a autonomia na gestão foi concedida com base no princípio do interesse material.

Durante o período em que o sistema de produção independente foi implementado, com o estado fornecendo todas as instalações e matérias-primas, as empresas apenas precisavam produzir. Não havia grande dificuldade em exercer o direito de gestão independente da empresa. No entanto, a situação atual é diferente; se as empresas não conseguem gerir a compra de equipamentos e matérias-primas necessárias para as suas operações por si próprias, torna-se difícil manter um equilíbrio entre receitas e despesas.

O método atual de gestão econômica na Coreia do Norte inclui a capacidade de estabelecer planos, ajustar a força de trabalho, desenvolver produtos e determinar preços e vendas, além de gerenciar talentos, comércio e joint ventures. Muitas dessas funções, que anteriormente eram aplicadas de forma unificada pelo estado, foram incluídas nos direitos de gestão autônoma das empresas.

As empresas que receberam maiores direitos de gestão devem mobilizar todos os seus recursos e possibilidades para ativamente desenvolver suas operações nas condições e ambientes atuais. Só quando as empresas geram lucro podem contribuir mais para o estado. As empresas estão aproveitando essa política para gerar mais lucros e expandir as oportunidades que podem controlar.

2 Autonomia na produção

O estado garante legal e institucionalmente a autonomia das empresas na produção de produtos e implementa regras para o sistema de gestão de responsabilidade das empresas socialistas.

A autonomia das empresas na produção de produtos se manifesta basicamente na escolha do tipo e quantidade de produtos. No passado, o tipo e a quantidade de produtos produzidos pelas empresas eram determinados pelos planos estabelecidos pelo estado. No entanto, agora as empresas ajustam e determinam o tipo e a quantidade de produtos com base nos planos do estado e nas condições de produção. O que resta é como as empresas vão usar seus direitos de gestão autônoma para

aumentar a produção, melhorar a qualidade do produto e equilibrar a receita e as despesas.

Já muitas empresas estão ativamente se movendo em condições desconstruídas, com a variedade de produtos em produção aumentando e a qualidade dos produtos melhorando, e estão agitadas para criar produtos mais competitivos por meio da competição mútua.

Os gerentes de várias empresas que presenciei estão correndo mais do que nunca para salvar suas empresas. A eficiência da produção e o nível de serviço aumentaram dramaticamente com o esforço que eles fizeram. As antigas empresas estatais tinham apenas 20-30% de taxa de operação e todos eram produtores passivos. Agora, os gerentes de empresas estatais não têm tempo para ficar parados. Se os executivos não correm ativamente e usam suas mentes, eles não podem manter sua “base”. Essa pressão vem de dentro da fábrica porque, quando os trabalhadores veem que outras empresas estão indo bem e sua própria empresa está atrasada, eles veem que há um problema com a habilidade do gerente. Como as empresas de produção são avaliadas pela qualidade de seus produtos e as unidades de serviço pelo número de clientes, se o gerente errar, não será capaz de realizar corretamente a tarefa nacional nem ganhar a confiança dos funcionários.

3 Competição Socialista

Após o direito de gestão real ser concedido à empresa, foi responsabilidade da própria empresa equilibrar a receita e as despesas. Isso ocorre porque, dependendo da competitividade da empresa, pode-se obter uma vantagem na competição com outras empresas. As empresas descobriram que vivem em um mundo diferente do passado, quando a safra ocorreria independentemente das chuvas ou da seca, e que o único caminho para a sobrevivência é garantir a competitividade através de pensamento estratégico.

Recentemente, essa competição tem ocorrido em todos os lugares, e a qualidade está melhorando e a variedade de produtos está aumentando através da competição. Claro, esta competição é uma competição socialista, uma competição coletivista. Embora seja uma competição ao estilo coreano, diferente da competição total do mercado livre, a paixão pela produção que a competição traz não pode deixar de ser um fator positivo.

A Fábrica de Alimentos de Pyongyang é originalmente uma empresa estatal antiga que produzia grandes quantidades de poucos tipos de alimentos. Como estava produzindo apenas um tipo de produto em grandes quantidades, não havia muito com que se preocupar.

No entanto, novos alimentos estão inundando a rede comercial, a variedade está aumentando e a qualidade está melhorando dia após dia. Como uma das principais empresas produtoras de alimentos do país, não teve escolha a não ser acompanhar a demanda e as tendências dos consumidores. Por isso, teve que desenvolver produtos que atendessem ao nível do mercado de consumo, mesmo além de completar a variedade e a quantidade de produtos designados originalmente pelo estado, e teve que optar pelo caminho da produção de pequenas quantidades de vários tipos de produtos.

A competição de preços também é feroz. Se o preço for conveniente, a demanda tende a aumentar. Mesmo que seja um produto do mesmo tipo, se o preço for um pouco mais baixo, a escolha recai sobre ele, mostrando que é muito melhor do que os produtos de outras empresas. Para atender a essa demanda e obter lucros, o único caminho é economizar no custo. As pessoas, que costumavam receber e gastar o que o estado dava, passaram a comprar mercadorias gastando o próprio dinheiro, tornando-se consumidores mais exigentes. Em outras palavras, os tempos mudaram.

A razão pela qual a Fábrica de Alimentos e Bebidas Desportivas Gyeongbeop conseguiu estar no topo da indústria alimentícia é devido a um esforço notável. Primeiramente, eles compraram em todas as mercearias vendidas no centro de Pyongyang para comparar os preços, e de acordo com isso, estabeleceram um preço adequado para seus produtos, encontrando assim a demanda apropriada.

A competição por matérias-primas também é intensa. Embora se possa obter um produto de qualidade superior ao usar materiais únicos ou ingredientes de alta qualidade, na Coreia, isso chegou a um limite. Parece que há uma possibilidade de cobrar um preço alto se a qualidade for boa. O restaurante Taedonggang 2, que eu conheço bem, é especializado em cordeiro, mas não é fácil conseguir cordeiro na Coreia. O bom cordeiro tem que ser importado da China. A importação de carneiro da Mongólia Interior, iniciada com minha ajuda, se tornou uma vantagem competitiva para eles. Não há muitos concorrentes seguindo essa estratégia de negócios única. Como carne de cordeiro de boa qualidade é fornecida regularmente, os clientes que a procuram se tornam frequentadores, visitando a cada período regular.

A competição para atrair talentos também não é fácil. Atualmente, novos restaurantes estão sendo inaugurados em todos os lugares, e se houver rumores de que a comida de um lugar é boa ou que um chef é decente, os donos de restaurantes secretamente vão lá para experimentar como clientes. Em alguns lugares, eles organizam estratégias

para atrair o chef se gostarem da comida. Portanto, chefs experientes são muito populares hoje em dia. Há muitos restaurantes querendo contratá-los como chef principal.

À medida que os produtos internos aumentam, tornou-se necessário se preocupar com o design do produto. Mesmo que sejam apenas alimentos, agora há centenas de produtos no mercado, então todas as empresas têm que se preocupar com a embalagem. Assim, a indústria de impressão de embalagens entrou na competição. Embora haja designers nas fábricas, as impressoras também começaram a garantir clientes, fornecendo designs atraentes por meio de seus engenheiros de projeto. As impressoras da companhia de importação e exportação de publicações também imprimem calendários para venda, além de cumprir as tarefas do país, então a competição para criar melhores calendários está ocorrendo.

A mochila do livro “Gildongmu”, que mencionei antes, também mobilizou todos os seus recursos para desenvolver mais de 240 variedades de produtos. Não só os designers da fábrica, mas também os funcionários gerais estão sendo encorajados a competir para apresentar ideias, então cada vez mais pessoas estão participando do desenvolvimento de novos produtos dia após dia. Esses esforços aumentaram a competitividade da fábrica e tiveram o efeito de satisfazer a variedade de preferências dos estudantes.

A competição também ocorre dentro das empresas. Planos de trabalho são atribuídos e um sistema de avaliação é implementado, gerando competição e mostrando esforços para fazer melhor. Quando vejo os times jogando vôlei, a vontade de vencer leva a aprender táticas, coletar informações sobre quem está jogando e analisar essas informações para formular contramedidas, iniciando assim o treinamento silencioso em preparação para a competição.

4 Respeito pelos princípios econômicos

O novo método de gestão econômica proposto pela Coreia é visto como uma medida que se ajusta às leis econômicas, seguindo os princípios econômicos. A adoção dos princípios básicos de oferta e procura na gestão econômica na Coreia é um ponto de viragem. No passado, o país estava concentrado apenas na produção para o fornecimento, mas agora entrou numa fase em que está a produzir produtos de que as pessoas necessitam, de acordo com a procura dos consumidores. A emergência de métodos de gestão econômica adequados à era é um sinal de que eles entendem a necessidade de respeitar os princípios da economia e gerir a economia de acordo com o fluxo natural da economia.

Se falamos de princípios econômicos, primeiramente, a oferta é fornecida de acordo com a demanda. No passado, a gestão econômica era centrada na oferta, mas agora produz-se de acordo com a demanda. Não adianta produzir itens que não são vendidos ou produtos para os quais não há demanda, apenas acarretará em desperdício. É essencial entender a demanda do consumidor e desenvolver e produzir produtos que correspondam à demanda crescente para acompanhar os benefícios econômicos.

Recentemente, a Coreia tem se concentrado muito no desenvolvimento de novos produtos, porque a demanda dos consumidores se diversificou, e as fábricas estão adotando um sistema de produção de baixo volume e alta variedade. Essa demanda tende a aumentar com o tempo e os produtores devem continuar a focar no desenvolvimento de novos produtos para atender essa demanda. Em outras palavras, as pessoas estão diminuindo a dependência do suprimento do estado e começando a comprar os produtos de que precisam.

A “Loja do Futuro” no centro de Pyongyang introduziu um novo método de vendas. É um método de vendas que combina fornecimento e auto-compra, onde os bônus emitidos para professores e cientistas são recebidos em forma de cartão, e eles podem escolher e comprar os produtos que desejam na loja. Se não tiverem dinheiro suficiente no cartão, podem complementar com o próprio dinheiro. Esta é uma escolha completamente diferente da época em que recebíamos os mesmos produtos, quer precisássemos deles ou não. Isso mostra que a produção apenas para suprimento está ficando para trás e que, à medida que nos tornamos mais prósperos, é natural que nossa dependência do simples fornecimento diminua.

Outra mudança importante no respeito à objetividade da economia é começar a respeitar os princípios do dinheiro. O objetivo de uma empresa é também aumentar a receita financeira. Se você tem dinheiro, pode expandir a produção e atualizar os novos equipamentos da empresa, e assim, melhorar o tratamento dos funcionários. Para fazer isso, é necessário colaborar com pessoas ou empresas que possuam recursos e isso deve ser baseado na confiança mútua. Os empresários coreanos perceberam que as joint ventures sem crédito não duram muito e não podem crescer muito, e que o dinheiro segue o crédito. O esforço das empresas para manter o crédito está se tornando um valioso know-how de negócios.

A Glória dos Móveis da Coreia é mais um exemplo de sucesso. A história de crescimento da Glória dos Móveis mostra que muitos benefícios foram obtidos por manter o crédito. A primeira empresa que

forneceu fundos iniciais foi uma empresa em Changchun, China. Glória dos Móveis, que trabalhou duro para reembolsar o investimento, impressionou o investidor chinês e, conseqüentemente, recebeu cada vez mais investimentos. O pessoal financeiro que a parte chinesa havia enviado para controlar a gestão da outra parte foi retirado, e a Glória dos Móveis conseguiu crescer com base na confiança. A Glória dos Móveis conseguiu crescer ainda mais a cada ano e já se tornou a fábrica de móveis mais famosa na Coreia.

4 Autoconfiança é a chave para o desenvolvimento econômico

Autoconfiança é também um modo de vida único da Coreia. O presidente Kim Jong-un disse: “A única coisa em que podemos confiar é a nossa própria força, ninguém tentará nos ajudar. Se confiarmos em nossa própria força, uma jornada de mil milhas parece estar bem próxima, mas se confiarmos na força dos outros, mesmo uma jornada curta parece ser uma jornada de mil milhas.” A construção de uma base de gado na província de Gangwon com sua própria força é um exemplo de autoconfiança. Mesmo na situação em que as sanções internacionais lideradas pelos Estados Unidos estão se intensificando, o fato de que a base de gado foi construída é uma prova da autoconfiança, que não depende da força externa e não se deixa abater pela pressão externa, dizem os coreanos.

Os norte-coreanos estão sentindo fortemente que nem a paz nem a prosperidade vêm naturalmente. Não importa quão árduo seja o caminho, eles concordam que não devem abandonar sua crença no socialismo e na autossuficiência.

1 Autonomia sob sanções

As pessoas na Coreia do Norte costumam dizer: “Estamos enfrentando sanções há apenas um ou dois dias?” Isto significa que “é impossível fazer a Coreia do Norte se render através de sanções internacionais”. Durante mais de 70 anos de bloqueio, eles agora têm a capacidade de resistir a uma série de sanções sem sentir dor. Em meio a complexas relações internacionais, a Coreia do Norte internalizou a dor e, com uma mentalidade forte, continua a criar uma nova história.

A filosofia norte-coreana, que valoriza a ideologia Juche acima de tudo, também deu origem a uma história de autossuficiência. A Coreia do Norte, que gritou a slogan de construir o socialismo por seus próprios

esforços durante décadas, está confiante nesse caminho e acredita firmemente que é o único caminho para a sobrevivência. Portanto, o povo norte-coreano está se esforçando arduamente para ser inteligente e diligente na criação de suas próprias coisas.

É comum ver professores universitários e especialistas técnicos trabalhando juntos na fábrica para resolver problemas difíceis através de pesquisa e desenvolvimento noturno durante o processo de modernização da fábrica. Apesar de muitos desafios, os resultados de sua determinação e esforço continuam a gerar novos sucessos. Isso pode ser uma luta para sobreviver sob o bloqueio, mas a realidade norte-coreana que foi temperada nesse ambiente considera a autossuficiência como uma crença e está praticando-a.

2 Supremacia da Autossuficiência

Kim Jong Un disse em seu discurso de Ano Novo em 2016:

“Na construção de um poderoso estado socialista, devemos defender a supremacia da autossuficiência. Dependência e servilismo aos poderosos é o caminho para a ruína, e apenas o caminho da autossuficiência pode salvar nossa nação e abrir o caminho para a revolução e a construção”. O que isso significa é que devemos realizar o grande trabalho de construção de um poderoso estado socialista e realizar os belos sonhos e aspirações do povo com nossa própria força, tecnologia e recursos, com fé e apego ao que é nosso, e com orgulho e autoestima.

Este foco surgiu quando Kim Jong-tae, da Central Electric Locomotive Integrated Enterprise, foi altamente avaliado por fabricar seus próprios metrô subterrâneos em novembro de 2015. “Hoje, tudo em que podemos confiar é apenas em nossa própria força. Ninguém está disposto a nos ajudar, então precisamos do espírito de autossuficiência para superar todos os desafios e dificuldades e alcançar os melhores resultados mesmo nas piores condições.”

O básico da supremacia da autossuficiência é que a revolução do próprio país deve ser feita com sua própria força, e que apenas eles podem salvar a si mesmos. O país acredita que a única maneira de sobreviver sob a pressão das sanções é através da autossuficiência.

A Coreia do Norte é um país que depende muito do petróleo, pois não produz uma única gota de óleo. Portanto, eles estão se concentrando na carbonização da indústria química e no desenvolvimento de tecnologia. Uma nova área química está sendo construída na área de Suncheon para substituir o Complexo 2.8 Vinylon. Na 8ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia, foi enfatizado que a indústria

química deveria ser desenvolvida prioritariamente, a ponto de dizer que a solução para a economia norte-coreana depende da indústria química.

A Coreia do Norte sempre enfatiza a regeneração pelo próprio esforço sob a inspiração do Juche, intensificando sua luta. “Vamos construir uma potência socialista com nossa força, nossa tecnologia, nossos recursos” é a demanda e o caminho de vida do Partido dos Trabalhadores da Coreia. Dentro deste slogan, cada setor econômico está enfatizando a autossuficiência e disseminando amplamente experiências que demonstram essa autossuficiência. Se olharmos para os artigos publicados no “Rodong Sinmun”, existem inúmeras notícias transmitindo que durante um ano, cada campo alcançou a meta de aumento de produção por meio da cientificação da produção por sua própria força.

A ideia de produzir e vender produtos acabados com matérias-primas próprias, em outras palavras, é manter a consistência com “o nosso”. No entanto, mesmo que se diga para se armar com “nossa tecnologia” do ponto de vista econômico, não é tudo. O que é necessário é também a exigência de fazer o “nosso” o mais rápido possível, aprendendo o que deve ser aprendido através da conexão com o exterior.

Na indústria de energia, eles estão acumulando experiências de geração de energia construindo usinas de energia de pequeno e médio porte por conta própria. Usinas famosas como a Usina de Heecheon, a Usina de Heróis Jovens de Baekdu Mountain estão liderando o caminho, e empresas como a Usina de Jovens de Ganggye, a Usina de Jovens de Wonsan, a Usina de Bucheon, a Usina de Seodosu, a Usina de Jangjin, a Usina de Eorang, a Usina de Heocheon, a Usina de Wiwon, a Usina de Cidadãos do Exército de Geumya, a Usina de Taecheon, a Usina de Jangjagang, a Usina de Daedong estão seguindo os passos, insistindo na autossuficiência e tentando a geração de energia por conta própria.

As usinas termelétricas também desempenham um papel importante. Existe um artigo no “Rodong Sinmun” que diz: “A empresa de energia termelétrica de Bukchang melhorou qualitativamente 20 turbinas a vapor, aumentando a produção por unidade em mais de 8.000kw do que antes, e introduziu 30 dispositivos modernos, aumentando a capacidade de geração de centenas de milhares de kw.” A usina termelétrica de Cheongcheon River está superando os vieses que aparecem no cálculo e avaliação dos indicadores técnico-econômicos das instalações existentes de geração de energia termelétrica e está implementando a cientificação da produção. A usina termelétrica de Suncheon também está aumentando a quantidade de energia gerada por meio da inovação técnica e aumentando a produção a cada dia.

Pyongyang depende de usinas termelétricas, com a empresa de en-

ergia termelétrica de Pyongyang, a usina termelétrica de Dongpyeong, etc., fornecendo energia para Pyongyang. A situação energética de Pyongyang melhorou muito em comparação com o passado, mas devido ao envelhecimento do equipamento, a poeira não é filtrada, especialmente perto das usinas termelétricas, muita poeira é lançada no ar, causando muitos inconvenientes quando entra nos olhos. Portanto, há rumores de que essas duas usinas precisam ser movidas para longe de Pyongyang, mas a ideia de movê-las em uma situação de escassez de eletricidade soa como um boato pouco realista. No entanto, não há dúvida de que em algum momento eles terão que ser movidos.

Outro desafio no setor de energia da Coreia do Norte é a grande perda de transmissão devido à corrosão das linhas de transmissão. O setor de energia está se esforçando para melhorar de todas as maneiras possíveis e os casos de sucesso estão sendo relatados no “Rodong Sinmun”.

“Na Administração de Transmissão e Transformação de Energia, estão empenhados em manter e melhorar centenas de grandes transformadores de forma qualitativa, aumentando o nível de tensão em 2 a 3 vezes em relação ao anterior, a fim de reduzir as perdas de dezenas de milhares de kW no meio do processo.”

“Os respectivos departamentos do Ministério da Energia Elétrica também estão trabalhando diligentemente para desenvolver um programa que permita fornecer energia elétrica em escala nacional de acordo com a demanda de maneira científica, concluindo o projeto de implementação dentro do primeiro trimestre. Ao mesmo tempo, eles aceitaram quase 50 mil novos medidores de energia de cartão para tornar a gestão de energia mais eficiente através da organização econômica. Na província de Hwanghae do Sul, eles estão adotando um sistema de fornecimento de energia flexível para fornecer energia de maneira confiável.”

Desde abril de 2018, a introdução de medidores elétricos em todo o país e a adoção de uma política de cobrança com base no uso de energia em empresas e residências aumentaram significativamente a capacidade de produção de energia. A economia está se beneficiando deste método de circulação, garantindo o fornecimento de carvão e a geração contínua de energia termoeleétrica.

“Há notícias de que minas e siderúrgicas estão avançando em reformas tecnológicas e movimentos inovadores, superando o plano econômico das pessoas. Nas minas, há boas notícias de que todos cumpriram 100% a 200% de seus planos por meio de métodos científicos de exploração, com o objetivo de atingir as metas estabelecidas no discurso de Ano

Novo. A mina de Jeonnam aumentou significativamente a produção de carvão e está fornecendo para a base de produção de energia de Bukchang. A mina de Maengsan também está aumentando drasticamente a produção de carvão.”

“O Complexo Combinado de Ferro e Aço de Kim Chaek está aumentando sua produção, encontrando métodos de trabalho racionais para reduzir o tempo de fusão do forno e aumentar a produção de carga por carga desde a operação do alto-forno de oxigênio. O Complexo Combinado de Ferro e Aço de Chollima também superou seus planos, com os rolos do alto forno nº 1 trabalhando arduamente na luta de produção, criativa e destrutiva. As fábricas de aço de Sariwon e Moon também adiantaram e cumpriram seus planos de produção de aço e laminação, respectivamente.”

Outros relatórios incluem o aumento da produção em várias fazendas cooperativas desde a implementação do sistema de responsabilidade por safra.

Essas conquistas parecem possíveis devido à melhoria da situação da eletricidade, mas se a linha de transmissão não for completamente melhorada, até mesmo a energia produzida será desperdiçada, então um grande esforço é necessário. Embora haja esforços nesse sentido no setor de energia elétrica, é um projeto que requer um grande investimento e parece difícil resolver completamente o problema no futuro próximo.

5 Impulsionando o Desenvolvimento Econômico com Ciência e Tecnologia como Força Motriz

Em janeiro de 2014, o Presidente Kim Jong-un disse durante sua orientação no local na Academia Nacional de Ciências: “Devemos levar a locomotiva da ciência e tecnologia para fazer todos os setores correrem poderosamente em direção ao mundo.”

“Hoje, a frente científica é a linha de frente na defesa do socialismo. Devemos lutar contra as forças lideradas pelos Estados Unidos com o poder da ciência e tecnologia autônoma e defender e iluminar o sistema socialista com realizações científicas e tecnológicas.” Um dos problemas que a Coreia do Norte se concentra é a ciência e tecnologia espacial. Há um desejo implícito de impulsionar avanços na ciência e tecnologia em geral, como foi feito com a tecnologia espacial, para aumentar a posição internacional do país em um curto período de tempo e estabelecer a Coreia do Norte como uma potência científica e tecnológica.

Na década de 1980, cientistas e engenheiros adotaram o objetivo de conquista espacial proposto pelo presidente Kim Il Sung. Eles inten-

sificaram as pesquisas sobre ciência e tecnologia espacial. O primeiro satélite, o “Kwangmyongsong-1”, foi lançado em 31 de agosto de 1998 e o segundo, o satélite de comunicação “Kwangmyongsong-2”, foi lançado em 5 de abril de 2009. O presidente Kim Jong Il, durante o lançamento do “Kwangmyongsong-2”, afirmou que, para desenvolver a ciência e a tecnologia do país, é necessário lançar satélites práticos como os meteorológicos e de comunicação. Sob a liderança de Kim Jong Un, o progresso continuou. Relatou-se que o “Kwangmyongsong-3” foi lançado com sucesso em 14 de abril de 2012, e o “Kwangmyongsong-4” em 7 de fevereiro de 2017. O governo da Coreia do Norte tem enfatizado a importância da ciência e tecnologia em todos os setores e tem se esforçado para elevar o nível de ciência e tecnologia através de avanços inovadores.

A Coreia do Norte está se concentrando em aplicar os resultados da ciência e tecnologia espacial, já assegurados, na construção econômica o mais rápido possível. Esse esforço não é apenas uma responsabilidade dos cientistas da defesa, mas também dos especialistas e técnicos econômicos que aprendem rapidamente essas tecnologias. Todos devem elevar o nível da ciência e tecnologia para cumprir a difícil tarefa da construção econômica. O estado está orientando a construção da rede nacional de disseminação da ciência e tecnologia, a fim de corrigir a situação estratégica em geral e realizar o objetivo estratégico de popularizar a ciência e tecnologia.

Naturalmente, o cultivo de talentos deve ser baseado em instituições educacionais, por isso, o ponto crucial para determinar a qualidade dos talentos é melhorar a organização educacional e as habilidades dos professores.

1 Enfatizando a ciência, o talento, a educação

A era atual é a era da ciência e da tecnologia. O desenvolvimento da ciência e da tecnologia impulsiona o desenvolvimento em todos os setores, e o nível de desenvolvimento e a velocidade de toda a sociedade são determinados pelo nível da ciência e da tecnologia. O poder de um país também pode ser fortalecido pela ciência e tecnologia avançada.

O trabalho de pesquisa científica deve contribuir plenamente para a manifestação do poder da economia nacional autossuficiente e deve permitir a plena expressão da criatividade dos cientistas e tecnólogos, ajudando a resolver as dificuldades encontradas nas atividades práticas de gestão. Os resultados da pesquisa científica e tecnológica devem ser aplicados na prática em tempo hábil, e as teorias que estão desconectadas da realidade são tão inúteis quanto os livros na biblioteca. A

pesquisa científica deve ser conduzida com a combinação estreita de teoria e prática para ter realismo.

Kim Jong Un apresentou tarefas e métodos concretos para a construção de um país poderoso em ciência e tecnologia na 7ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia. Ele especificou questões como a promoção vigorosa de avanços na ciência e tecnologia, o papel da ciência e tecnologia na construção de uma economia poderosa, a importância dos talentos e a realização da popularização da ciência e tecnologia entre as pessoas, a correção da direção e gestão nacionais para o desenvolvimento da ciência e tecnologia do país, e o estabelecimento de um sistema de pesquisa e desenvolvimento científico.

Em novembro de 2013, Kim Jong Un realizou a conferência nacional de cientistas e técnicos. Ele mobilizou todos os cientistas e técnicos do país para se esforçarem com base nos resultados alcançados pelos cientistas e técnicos do campo espacial, e não apenas seguir os caminhos percorridos por outros, mas dar saltos para realizar um desenvolvimento avançado.

O talento é um recurso valioso para a nação e o povo, sendo fundamental na construção de uma nação forte em ciência e tecnologia. É enfatizado que, para elevar a posição da Coreia para uma nação forte em ciência e tecnologia, precisamos valorizar o talento e realizar a popularização da ciência e tecnologia entre todas as pessoas. A popularização da ciência e tecnologia significa que não apenas cientistas e engenheiros específicos, mas todos, incluindo trabalhadores e agricultores, devem ter acesso e utilizar a ciência e a tecnologia modernas. Isso representa um grande projeto que estabelece um objetivo elevado de conhecimento equivalente ao nível universitário.

O presidente Kim Jong Un declarou 2017 como o Ano da Educação Científica e exigiu esforços para renovar as instalações e o ambiente de educação científica em todo o país. Ele enfatizou que deve haver salas de difusão de ciência e tecnologia em fábricas, empresas e fazendas cooperativas, e que todos os funcionários e fazendeiros devem receber educação em ciência e tecnologia moderna.

O Instituto Nacional de Ciência e o Salão de Ciência e Tecnologia devem ser melhorados para realizar pesquisas e divulgação de ciência e tecnologia adequadas ao século XXI.

Em 7 de fevereiro de 2016, a Coreia do Norte anunciou seu sucesso no lançamento do satélite de observação da Terra “Kwangmyongsong-4” e se tornou o décimo país do mundo a garantir a tecnologia de satélite artificial. Este feito deu esperança e fé aos cientistas e engenheiros de todo o país e foi considerado o fruto da política de valorização da ciência

e tecnologia do partido. Os cientistas e engenheiros foram instigados a trabalhar ainda mais para se destacar como uma nação forte em ciência e tecnologia.

Sem ciência, não há futuro. Não há nada demais para os cientistas, e todos os esforços devem ser feitos para garantir as atividades de vida e pesquisa dos cientistas e engenheiros. O estado rapidamente construiu um resort científico no Lago Yeonpung para que os cientistas e engenheiros pudessem descansar.

Sob a liderança específica do presidente Kim Jong Un, foram feitos investimentos maciços em recursos materiais e humanos para resolver o problema da habitação para cientistas e engenheiros, e toda a sociedade estabeleceu um clima de respeito por cientistas e educadores. Além disso, o futuro dos cientistas, a rua das estrelas, as casas de educação da Universidade Kim Il Sung, o distrito habitacional de cientistas de satélites, as casas de educação da Universidade Industrial Kim Chaek, a rua Ryomyong e mais de 1.700 casas foram fornecidas para professores e pesquisadores da Universidade Kim Il Sung, aumentando a reputação da universidade e motivando todos os professores e pesquisadores.

Na era da economia do conhecimento, em que a ciência e a tecnologia desempenham um papel decisivo no desenvolvimento social e o desenvolvimento da potência e cultura econômica do país depende do talento, é ainda mais necessário desenvolver a educação e elevá-la ao nível das principais universidades internacionais. Se a chave para a era da economia do conhecimento é a ciência e a tecnologia e o fator crítico é o talento, então a base para o cultivo do talento é a educação. O nível de civilização de um país é determinado pela altura da criatividade e do nível cultural das pessoas que vivem na sociedade. A criatividade e o nível cultural das pessoas aumentam por meio de uma educação sistemática.

Em setembro de 2014, a Coreia do Norte convocou a 13^a Conferência Nacional de Educação e estabeleceu o objetivo de criar uma revolução educacional no novo século para fazer do nosso país uma nação educacional e um país forte em talentos. Ele apelou para criar todos os estudantes jovens como soldados confiáveis do estado forte e preparar um sistema educacional e ambiente onde todos possam receber educação superior e aprender ao longo da vida. Ele disse que as universidades deveriam estabelecer um sistema de educação à distância e que mais trabalhadores deveriam receber educação superior enquanto trabalham.

O governo da Coreia tem pedido que as universidades responsáveis pelo ensino superior estabeleçam objetivos científicos de treinamento e

de tipo de talentos, ajustando adequadamente sistemas, faculdades, departamentos e cursos para atender às demandas reais. Universidades principais, como a Universidade Kim Il Sung, Universidade de Engenharia Kim Chaek, Universidade de Arquitetura de Pyongyang, foram ordenadas a estabelecer novas instituições focadas em pesquisa acadêmica, informação, serviços de dados, e educação à distância. Essas universidades devem não só servir os professores e funcionários, mas também pessoas fora do campus. É necessário estabelecer um sistema mais completo de educação à distância que permita o aprendizado enquanto se trabalha e abrir as portas das universidades para toda a sociedade, inclusive para trabalhadores da construção civil e camponeses. Devem ser criadas universidades nas fábricas, fazendas e vilas de pescadores, fornecendo oportunidades para os jovens entusiasmados com o aprendizado receberem educação de alto nível no local de trabalho.

Em setembro de 2012, a 6ª sessão da 12ª Assembleia Popular Suprema da República Popular Democrática da Coreia adotou uma lei para implementar uma educação compulsória de 12 anos em todo o país. Esta extensão de um ano da educação obrigatória de 11 anos não é simplesmente um aumento no tempo, mas uma medida para melhorar a qualidade da educação secundária, fortalecendo o sistema de educação, melhorando o conteúdo e os métodos de ensino, bem como as condições e ambiente educacional, para que os estudantes possam adquirir conhecimentos e habilidades práticas e formar uma base sólida para o aprendizado ao longo da vida. Acredita-se que a Coreia, que leva 10 anos para cultivar uma árvore e 100 anos para educar um talento, colherá frutos maravilhosos no futuro com seus esforços na educação.

De fato, não é fácil estender o período de educação por um ano com toda a despesa suportada pelo estado em todo o país. Se apenas os indicadores econômicos fossem considerados, teria sido difícil tomar tal decisão. Implementar gratuitamente uma educação compulsória de 12 anos em todo o país, mesmo quando as sanções internacionais estão se intensificando e a situação econômica do país está difícil, onde cada watt de eletricidade, cada grama de carvão, cada gota de água deve ser usada ao máximo, é quase inimaginável. O sistema de educação obrigatória de 12 anos aumenta o sistema de ensino primário para 6 anos, divide o ensino secundário em ensino secundário inferior de 3 anos e ensino secundário superior de 3 anos. Na Coreia, seja na cidade ou no campo, quando chega a idade de estudar, é possível receber educação obrigatória de 12 anos fornecida pelo estado sem gastar um centavo.

O apoio social à educação está crescendo, e é considerado uma re-

sponsabilidade natural. A Fábrica de Material Didático Dandelion da Coreia é uma base de produção especializada que produz materiais de aprendizagem para crianças e estudantes, desde jardins de infância até universidades, e distribui 50 milhões de materiais de aprendizagem gratuitamente em todo o país todos os anos.

2 Ciência, Tecnologia e Economia do Conhecimento

A construção econômica da Coreia enfatiza claramente o desenvolvimento por meio da ciência. Não apenas em palavras, mas o país frequentemente organiza várias palestras especiais e conferências acadêmicas em nível nacional. Esse fenômeno, que não era tão comum no passado, dá a impressão de que uma nova tendência acadêmica está surgindo na comunidade acadêmica.

Em 28 de novembro de 2017, um dia antes do anúncio do grande sucesso do teste de lançamento do novo foguete balístico intercontinental, a “Conferência de Ciência e Tecnologia Espacial - 2017” foi inaugurada no Palácio de Ciência e Tecnologia. Instituições de pesquisa, incluindo a Universidade Kim Il Sung, a Universidade Politécnica Kim Chaek, a Academia Nacional de Ciências, a Academia de Ciências Sociais, a Telecommunications Ministry e o Ministério de Proteção Ambiental, participaram da conferência organizada pelo Comitê Central da Liga de Ciência e Tecnologia da Coreia.

O “Rodong Sinmun” relatou que “a conferência apresentou mais de 280 valiosos documentos, incluindo os significados e a importância do desenvolvimento espacial pacífico, a produção e tecnologia de controle dos satélites terrestres artificiais, e os resultados e experiências aplicadas conquistadas na conquista do espaço”.

A conferência foi dividida em subseções de satélite terrestre artificial, materiais e elementos espaciais, ciências básicas, aplicações e ciências sociais, e houve exibições de materiais editados por meio de filmes, além de palestras sobre “O ambiente espacial”, “Materiais espaciais”, e “Conquista do espaço”.

A Coreia é um país que prioriza a educação. Em particular, entrando no século 21, considerando a característica da época da economia do conhecimento, o país implementou a política de educação gratuita de 12 anos, defendendo o conhecimento. Na economia, também enfatiza a importância do conhecimento, afirmando que não pode haver economia sem conhecimento.

A economia do conhecimento é enfatizada globalmente e tem características que a distinguem da economia de tempos econômicos anteriores que foram liderados por elementos físicos criadores de riqueza. O

desenvolvimento econômico na era da economia do conhecimento não pode ser considerado sem o conhecimento, as informações e a tecnologia de ponta. A economia do conhecimento é uma economia que cria mais riqueza material com menos mão de obra, menos recursos e menos energia, com base na ciência e tecnologia de ponta. O mundo já entrou na era da economia do conhecimento centrada na ciência e tecnologia de ponta. Na Coreia, a expressão “economia do conhecimento” é comumente ouvida, indicando a vontade de não ficar para trás.

Com a industrialização da ciência e tecnologia de ponta, os custos de pesquisa e desenvolvimento e de produção de novos produtos inevitavelmente aumentarão. O número de pessoas envolvidas em projetos de pesquisa científica também está aumentando continuamente, e eventualmente, a questão do financiamento se torna um obstáculo à industrialização de alta tecnologia. Para resolver este problema, a Coreia está mobilizando várias empresas comerciais para criar fundos para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, além do apoio em nível nacional. Esses fundos são usados como despesas de pesquisa e são apoiados por universidades e instituições de pesquisa.

Os principais setores da indústria de alta tecnologia atual incluem a indústria da informação, nanotecnologia, biotecnologia, indústria de novos materiais, indústria de energia nova, indústria espacial, indústria de tecnologia nuclear e indústria marinha. A quantidade de produtos estratégicos principais mostra o nível de desenvolvimento da indústria de alta tecnologia do país, o nível de conhecimento da economia como um todo e o nível de conhecimento das economias fortes.

A Coreia reconhece que a base material e tecnológica da economia socialista na era da economia do conhecimento depende da modernização e informatização dos meios de trabalho e que seu nível de desenvolvimento depende inteiramente da altura da ciência e tecnologia. Portanto, é necessário formar uma estrutura econômica centrada na indústria de ciência e tecnologia de ponta e se tornar uma economia do conhecimento poderosa que se desenvolve com a força da ciência e tecnologia e da economia do conhecimento.

3 Palácio da Ciência e Tecnologia

O Palácio da Ciência e Tecnologia foi construído para desempenhar a função de uma base de difusão da ciência e tecnologia adequada para a era da economia do conhecimento. Foi inaugurado em 25 de outubro de 2015, e a cerimônia de conclusão ocorreu no primeiro dia do Ano Novo de 2016. O Presidente Kim Jong Un iniciou a orientação no local

do Ano Novo cortando a fita de conclusão e abriu a porta da ciência como o primeiro projeto do Ano Novo.

Hoje, o Salão de Ciência e Tecnologia, juntamente com a Universidade Popular, serve como um novo salão de estudos para cientistas, tecnólogos, pesquisadores, estudantes universitários e toda a população, onde todos podem aprender livremente. Em particular, está sendo utilizado como uma base para a disseminação da ciência entre os jovens. O Salão de Ciência e Tecnologia recebe dezenas de milhares de visitantes todos os dias, e os instrutores que explicam aos visitantes guiam também os visitantes estrangeiros em vários idiomas. Os visitantes podem experimentar algumas das instalações diretamente e também podem pesquisar os materiais científicos desejados usando computadores.

O Salão de Ciência e Tecnologia também serve como um local para intercâmbio internacional de ciência e tecnologia. Organizando eventos como debates internacionais e palestras especiais com convidados, especialistas de todo o país se reúnem para discussões acadêmicas. O Salão de Ciência e Tecnologia, que atua como uma janela e plataforma para troca de conhecimento científico, permite a conexão com a rede internacional de internet, tornando-se um local frequentemente visitado por acadêmicos e especialistas. Estão fazendo grandes esforços para convidar acadêmicos e especialistas famosos do exterior, organizar palestras especiais e promover interações.

O Salão de Ciência e Tecnologia, que pode ser utilizado tanto por especialistas quanto pelo público em geral, se apressa em propor diversas ideias para ativar mais as funções de intercâmbio e disseminação de ciência e tecnologia.

O Salão de Ciência e Tecnologia é uma biblioteca eletrônica abrangente que fornece informações científicas e tecnológicas atualizadas e possui uma grande instalação de serviços de telecomunicações eletrônicas. Está dividido em áreas como a “Sala dos Sonhos das Crianças”, a “Sala de Leitura para Deficientes”, a “Sala de Ciência Básica”, a “Sala de Ciência e Tecnologia Avançada” e a “Sala de Ciência e Tecnologia Aplicada”, onde se pode ver e experimentar os resultados da ciência e tecnologia, incluindo a tecnologia de satélites artificiais. O modelo do satélite “Galaxy-3” está instalado no centro do salão, permitindo que se veja de perto os últimos resultados da ciência e tecnologia da defesa.

Além disso, opera uma rede de disseminação de ciência e tecnologia que pode ser acessada remotamente em todo o país, e também fornece respostas a perguntas relacionadas ao conhecimento de ciência e tecnologia a qualquer momento. Em todo o país, salas de disseminação de ciência e tecnologia estão sendo estabelecidas e um sistema de serviço

formal está sendo estabelecido para disseminar materiais de ciência e tecnologia desde o centro até o local mais remoto.

4 Ampliação da Educação à Distância

A educação à distância é bastante enfatizada na Coreia, e pude confirmar que a disseminação da ciência e tecnologia por meio da educação à distância está ocorrendo em todo o país. A educação à distância conduzida pela Universidade Kim Il Sung e pela Universidade Kim Chaek de Tecnologia para toda a sociedade é, em uma palavra, um sistema de estudos para todos. É possível cursar qualquer disciplina, seja ciências sociais ou ciências naturais, e você pode receber educação gratuitamente em qualquer sala de disseminação de ciência e tecnologia em fábricas ou áreas rurais.

A educação à distância é uma forma de educação que está se tornando popular e mostrando resultados práticos à medida que a Coreia introduz um sistema educacional internacional para realizar a disseminação e educação do conhecimento científico em todo o país. O sistema de educação à distância instalado na biblioteca eletrônica da Universidade Kim Il Sung permite que você se matricule em qualquer lugar do país. Em todas as fábricas, empresas e cooperativas agrícolas, salas de disseminação que permitem receber este tipo de educação à distância estão preparadas. Na fábrica, os trabalhadores podem complementar o conhecimento que falta no processo de modernização ou se inscrever em um curso universitário e receber educação, e se passarem no exame, também podem receber um diploma universitário. Os agricultores estão na mesma situação. Depois da estação de plantio, os jovens vêm aqui para estudar e expandir seu conhecimento, e os jovens com grandes sonhos estão concluindo seus estudos universitários enquanto trabalham. A educação à distância é uma forma de receber a mesma educação em qualquer lugar do país, então você pode assistir a palestras de professores sem ir diretamente à universidade, independentemente de sua estrutura de conhecimento ou curso.

No caso das Faculdades de Educação, elas são instituições que formam professores de jardins de infância e escolas primárias em todo o país. As 15 faculdades de educação em todo o país possuem um sistema que permite a realização de educação regular à distância, unificando o nível de ensino em todo o país e permitindo que qualquer pessoa receba a mesma educação em tempo real, independente de onde esteja. Portanto, acredita-se que a educação à distância já se tornou uma ferramenta de ensino essencial na Coreia.

5 Integração de Educação, Pesquisa Científica e Produção

Em outubro de 2016, em comemoração ao 70º aniversário da Universidade Kim Il Sung, uma carta pessoal do Presidente Kim Jong Un foi entregue à universidade. Essa carta delineou o caminho a ser seguido pela universidade. Ou seja, houve uma importante mudança na direção de focar apenas na educação e pesquisa científica na universidade para a realização de uma integração que pudesse ser aplicada à produção. Em outras palavras, não é ensinar conhecimento morto, mas conhecimento aplicável à produção real.

Isso é interpretado como um pedido para a área de educação em ciência e tecnologia para aplicar os resultados da pesquisa científica à realidade da construção econômica, que está focada em concentrar todos os esforços. Portanto, institutos de pesquisa de alta tecnologia capazes de introduzir os resultados da pesquisa na produção foram estabelecidos na Universidade Kim Il Sung e na Universidade Kim Chaek de Tecnologia, e edifícios independentes foram construídos para abrigar bases de pesquisa que podem ser aplicadas à produção.

Os resultados das pesquisas científicas dos professores da Universidade Kim Il Sung estão sendo aplicados à produção na prática, e há cada vez mais casos disso. Os professores estão resolvendo problemas diretamente nas empresas de fábricas e os efeitos estão sendo reconhecidos. No entanto, espera-se que mais resultados de pesquisas científicas e tecnológicas surjam na construção de um poderoso estado socialista, e é preciso produzir talentos mais criativos e práticos para resolver rapidamente os desafios tecnológicos desatualizados. Os professores universitários estão se esforçando para combinar organicamente a educação e a aplicação, transmitindo suas experiências resolvidas no campo da produção em suas palestras na universidade.

Em conclusão, a universidade deve realizar a integração de educação, pesquisa científica e produção. A Universidade Kim Il Sung e a Universidade Kim Chaek de Tecnologia estão liderando os esforços para produzir mais resultados de pesquisa de professores, enfatizando o papel do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Avançado, que tem como objetivo a conversão tecnológica e estabeleceu uma base aplicada. O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Avançado tem múltiplos objetivos, incluindo a realização da função de incubadora de produtos de ciência e tecnologia e contribuir para sua aplicação à produção.

Na conferência do 8º Partido dos Trabalhadores da Coreia, encerrada no ano passado, o Presidente Kim Jong Un enfatizou a importância do impacto da ciência e tecnologia na construção econômica, dizendo: “Devemos aumentar o nível de ciência e tecnologia de nosso país du-

rante o novo plano quinquenal, e fortalecer a cooperação criativa entre cientistas, técnicos e produtores para resolver de maneira pragmática os problemas científicos e técnicos que surgem na construção econômica e na melhoria da vida das pessoas.”

6 Instituto de Desenvolvimento de Tecnologia Avançada

O Instituto de Desenvolvimento de Tecnologia Avançada parece ser uma base industrial recentemente introduzida na Coreia. Começou a operar a todo vapor a partir de 2017, e em 2019, os edifícios dos Institutos de Desenvolvimento de Tecnologia Avançada da Universidade Kim Il Sung e da Universidade Kim Chaek de Tecnologia foram concluídos simultaneamente. Com uma área de cerca de 20.000 metros quadrados, o Instituto de Desenvolvimento de Tecnologia Avançada atualmente abriga vários laboratórios e experimenta a produção relacionada a setores como biologia, design eletrônico e usinagem.

Seu objetivo é se tornar uma incubadora científica e tecnológica que combina pesquisa e produção com o objetivo de novas produtividades. No caso da Universidade Kim Il Sung, empresas afiliadas à universidade, como a Inteligência Comercial e a Jiheung Science and Technology Company, estão conduzindo atividades comerciais. A partir de agora, vários institutos de pesquisa industrial e bases de produção estão se unindo para realizar pesquisas em conjunto e tentar converter para a tecnologia aplicada.

Estão fazendo esforços para promover negociações comerciais, dispostos a promover ativamente negócios de cooperação científica e tecnológica com empresas estrangeiras, viajar para o exterior e convidar especialistas e investidores estrangeiros. A vantagem da universidade é que possui uma forte equipe de pesquisa e itens concretos de industrialização no estágio de pré-industrialização com os resultados de suas pesquisas. Obviamente, a industrialização não é apenas com os resultados de sua própria pesquisa. Estão previstos para realizar trabalhos de conversão tecnológica adequada à realidade coreana, aceitando rapidamente os resultados da pesquisa de ciências avançadas líderes no mundo.

Ao entrar no Instituto de Desenvolvimento de Tecnologia Avançada da Universidade Kim Il Sung, esta frase está escrita na entrada: “Competir com o mundo, desafiar o mundo, liderar o mundo.” Isso é uma proposição exigida pelo Presidente Kim Jong Un para a equipe de ciência e tecnologia.

Esses esforços também estão sendo realizados na Universidade Técnica Kim Chaek, que é a universidade que realiza a maior quantidade

de pesquisas práticas, portanto, as expectativas do país são altamente elevadas. Outras universidades e organizações de pesquisa também começaram a seguir o exemplo dessas duas universidades, prestando muita atenção no desenvolvimento de tecnologia aplicada e na transferência de tecnologia. Em 2014, a Coreia do Norte incorporou 440 institutos de pesquisa em tecnologia aplicada ao gabinete, implementando a diretiva do presidente Kim Jong-un de realizar a integração de produção e ciência e tecnologia.

Novas demandas foram levantadas para cada universidade e instituto de pesquisa. Ou seja, eles são incentivados a publicar artigos em revistas especializadas (SCI) de todo o mundo. Antes, eles ficavam satisfeitos apenas com a publicação de resultados de pesquisa em suas próprias publicações, mas agora são encorajados a pesquisar em uma perspectiva internacional. Portanto, todas as universidades e organizações de pesquisa estão se esforçando para encontrar revistas SCI de campo por campo. Afinal, eles devem pelo menos tentar chegar a um nível internacional. Eles devem conhecer o nível das tecnologias avançadas do mundo e até onde chegaram para poderem realizar pesquisas e obter resultados nesse nível. Alguns artigos de estudiosos norte-coreanos já começaram a ser publicados em publicações internacionais, e espera-se que mais artigos de pesquisa de estudiosos norte-coreanos sejam publicados, embora o número ainda seja limitado.

O Instituto de Desenvolvimento de Tecnologia Avançada da Universidade Kim Il-sung já teve seu primeiro caso de colaboração internacional, onde uma empresa chinesa de Tianjin solicitou uma parceria na área de design de peças de automóveis e está fazendo pedidos personalizados. Embora ainda não haja muitos trabalhos, parece ser uma oportunidade para ganhar nova experiência para o desenvolvimento da indústria automobilística norte-coreana.

6 Alguns problemas e desafios que estão sendo resolvidos

Com a chegada da era da transformação na Coreia do Norte, começaram a aparecer mudanças sem precedentes, especialmente muitos novos fenômenos na economia. É natural que haja contradições entre o que muda e o que não muda, mas é mais importante identificar e resolver essas contradições de forma precisa. É necessária uma mudança de pensamento que esteja em consonância com o espírito dos tempos, bem como uma perspicácia para entender as mudanças internacionais. Em vez de adotar cegamente o estilo de gestão da economia de mercado, é

necessário encontrar um método de gestão econômica que se adeque às realidades da Coreia do Norte. Portanto, a Coreia do Norte deve acolher com otimismo as novas mudanças e avançar juntos sob a liderança única do partido para alcançar a vitória final no campo econômico.

No início de 2021, na 8ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia, o presidente Kim Jong-un, pela primeira vez, repreendeu severamente os graves problemas que surgem na construção econômica da Coreia do Norte e revelou as causas do fracasso em cumprir a estratégia de desenvolvimento econômico. O fato do líder supremo da Coreia do Norte se arrepender publicamente na conferência do partido é sem precedentes. O arrependimento do líder supremo causou grandes ondas não apenas em todo o partido e na sociedade, mas também atraiu a atenção da comunidade internacional. Esses problemas foram identificados após pesquisa suficiente pelo grupo de investigação do partido central antes da 8ª conferência do partido, então eles foram apontados como coisas que definitivamente precisam ser resolvidas. O fato de Kim Jong-un formalizar os problemas internos mostra a atitude pragmática do líder, e também mostra que há muitos problemas que precisam ser definitivamente melhorados na construção econômica. Na Coreia do Norte, um movimento de crítica e auto-crítica entre os funcionários está em andamento, e esforços estão sendo feitos para resolver problemas que foram formados ao longo de muitos anos.

Não há dúvida de que os esforços para identificar e corrigir problemas ajudarão no progresso do campo econômico. Vamos destacar alguns dos problemas que estão sendo resolvidos e as dificuldades encontradas.

1 Alguns problemas em andamento

Embora a perspectiva do norte seja majoritariamente positiva, também há uma série de desafios difíceis diante da Coreia. Vamos discutir quais são os problemas específicos que precisam ser resolvidos. Embora o progresso esteja claro com a implementação de novas políticas econômicas e a melhoria da eficiência do trabalho, ainda há desafios notáveis, como a consciência do protagonismo, o dogmatismo, o igualitarismo, problemas de preços e questões monetárias. No passado, esses problemas não poderiam ser mencionados. Por causa da visão dominante de que problemas de progresso sempre existem e que tais problemas não são nada sérios. No entanto, hoje, vemos uma vontade positiva de reconhecer e abordar esses problemas baseados em fatos, e não de evitá-los. Os problemas continuam à medida que os regulamentos e políticas do passado são revisados e complementados. Se você não evitar o problema

e aceitá-lo enquanto procura soluções, novas soluções surgirão.

1-1 Consciência do protagonismo “O sistema social da República Popular Democrática da Coreia é um sistema social em que o povo trabalhador é o mestre e tudo serve ao povo trabalhador, com o homem no centro.” Como o povo é o mestre do país, é um direito conferido pela constituição da Coreia que eles percebam profundamente sua consciência como mestres e realizem corretamente seu papel como tal. Como mestres do país, as pessoas devem exercer a consciência de protagonistas na política, economia e vida cultural, contribuindo para a construção do socialismo. Na vida real, os critérios para medir a consciência do protagonismo são responsabilidade e autoridade. Os funcionários são um cargo dado pelo povo. O futuro do desenvolvimento nacional depende de como os funcionários executam adequadamente a responsabilidade e autoridade. O que o estado enfatiza principalmente é o papel dos membros e funcionários do partido, e é apropriado responsabilizar aqueles que perdem sua posição como mestres, exploram os funcionários e causam danos à propriedade pública ou reduzem a eficiência da produção.

Na Coreia, hoje, são introduzidos sistemas como a gestão responsável das empresas socialistas na gestão econômica, e são tomadas medidas ativas para fortalecer a responsabilidade e o papel dos produtores como os reais proprietários da produção nas atividades produtivas. À medida que a consciência de ser mestre está sendo destacada com base nos resultados, também está havendo um aumento na eficácia econômica.

No entanto, no 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, o presidente Kim Jong Un enfatizou que o Partido dos Trabalhadores deve ser “um partido que trabalha, um partido que luta, um partido com força de combate” e que os funcionários devem sempre estar na vanguarda. Especificamente, “Os líderes revolucionários devem cumprir suas responsabilidades e deveres na vanguarda do avanço. O destino de uma unidade, um setor, depende da capacidade e do papel do trabalhador.” Em outras palavras, ele destacou o fato de que o papel de liderança dos funcionários está longe das demandas do povo.

Os líderes devem liderar demonstrando uma consciência de protagonismo, sendo íntegros e economizando os recursos do país e contribuindo mais para a construção do estado. “Agora é precisamente o momento em que precisamos de trabalhadores que se esforcem para aliviar mesmo que um pouco das preocupações e problemas do partido e do estado, trabalhadores que só conhecem a revolução, o trabalho,

que correm por aí prometendo fazer algo pelo povo, trabalhadores que, quando recebem uma tarefa, trabalham incansavelmente e destacam-se pelo trabalho duro. “A consciência de protagonismo dos líderes está relacionada ao sucesso ou fracasso da construção socialista, e as habilidades dos membros do partido estão relacionadas à qualidade da construção de um estado poderoso. O que o presidente Kim Jong Un enfatiza repetidamente é que toda o partido, todo o país, todas as pessoas precisam fortalecer a educação e a disciplina e punir severamente todos os atos criminosos que abusam do poder e cometem corrupção.

1-2 Egocentrismo O fenômeno do egocentrismo ocorre quando os líderes priorizam e protegem seus próprios interesses e não compartilham recursos com os outros. O problema é não olhar para as coisas de uma perspectiva global e objetiva e não começar a partir de uma estratégia de desenvolvimento geral. Este fenômeno não é exceção na Coreia do Norte. Embora todas as empresas sejam empresas estatais, possuem relativa autonomia em termos de gestão, e o desempenho e sucesso da empresa estão diretamente relacionados à competência do responsável. Embora seja natural que o fenômeno do egocentrismo surja nesse contexto, o egocentrismo que busca monopolizar apenas os privilégios de sua própria unidade leva ao monopólio e desperdício de recursos nacionais. Por isso, existe o medo de que os outros conheçam seus segredos e recursos e acaba-se escondendo-os uns dos outros.

O egocentrismo é expresso quando se coloca o interesse individual acima do interesse coletivo e o interesse do setor acima do interesse geral. É fácil para indivíduos e grupos terem esse pensamento. Na Coreia do Norte, um país que enfatiza especialmente o interesse do grupo, não se permite fenômenos que busquem mais o interesse de grupos menores ou de setores específicos. Instituições privilegiadas tentam preservar mais seus direitos existentes, expandir sua influência ou agir de maneira míope, buscando apenas seus próprios interesses e apropriando-se dos recursos sociais. Alguns líderes buscam expandir sua rede de relações para manter sua posição atual e buscam oportunidades de promoção. Muitas unidades de base estão apenas preocupadas com seus próprios interesses econômicos, tentando obter o máximo com o mínimo esforço.

O fenômeno do egocentrismo está sendo detectado em todos os lugares. Por exemplo, quando você vai a qualquer centro de serviço em Pyongyang, mesmo que seja pequeno, geralmente você vê que ele tem de tudo. Eles acreditam que se não tiverem um mix de todos os tipos de serviços, como lojas, restaurantes, banhos, cafés, academias, etc.,

perderão clientes para outros. É originário do pensamento de que tudo deve ser resolvido em um só lugar. Eles acham que quem vem para comer também precisa comprar algo e fazer exercícios. Assim, em vez de se destacar em uma coisa, eles tentam atrair clientes oferecendo um pouco de tudo. Em outras palavras, eles não parecem ter a capacidade de se diferenciar ou aumentar sua competitividade por meio de estratégias especializadas e focadas. Os clientes ficam insatisfeitos com o serviço, a qualidade diminui, e eles não percebem que sua competitividade está realmente diminuindo. Em outras palavras, se não há vontade de compartilhar recursos e a estratégia de negócios para destacar suas vantagens é fraca, no final, você acaba se prejudicando. Ao tentar cuidar apenas do que é seu, você acaba perdendo o que tem. Agora que a era de buscar locais famosos abriu na Coreia do Norte, para ser competitivo, é necessário descobrir o que faz melhor do que os outros e aumentar o reconhecimento. Se você se preocupa apenas com o que é seu, você acaba não pensando no quadro maior e acaba circulando apenas dentro de suas próprias fronteiras.

Portanto, a Coreia do Norte vê o formalismo como um obstáculo ao desenvolvimento nacional e o critica fortemente, exigindo a ampla promoção de uma competição socialista de grupo baseada em métodos de intercâmbio como aprendizado, liderança e troca de experiências. A razão pela qual o líder do país criticou duramente o formalismo na reunião do partido foi principalmente para apontar que precisamos resolver o problema da melhoria da qualidade dos dirigentes.

Se as empresas estabelecerem estratégias corporativas e de gestão adequadas para melhorar suas capacidades e realizar atividades empresariais, poderão aumentar seus lucros econômicos. É necessário um dirigente capaz que não apenas se movimenta dentro de seu próprio território, mas também realize seu trabalho adequadamente. Um excelente dirigente, como mencionado pela Coreia do Norte, é aquele que mostra resultados, e se quiser ser reconhecido, deve obter resultados trabalhando diligentemente, e não apenas esperar por uma oportunidade astuta. O formalismo não desaparece da noite para o dia. Precisamos supervisionar cada pessoa e aumentar as demandas diariamente para erradicá-lo.

1-3 Mediocridade A mediocridade geralmente aparece facilmente em ambientes coletivos e, ao enfatizar a justiça, acaba reduzindo a eficiência do trabalho. O socialismo está implementando uma política tão igualitária quanto possível com o pressuposto de que todas as pessoas devem desfrutar de uma vida igual. Como todos são donos do país,

têm direitos políticos iguais, e portanto devem eliminar as diferenças na vida material e no consumo. No entanto, o princípio da distribuição socialista, que recompensa de acordo com o trabalho realizado, pode ser violado se adotarmos a mediocridade na distribuição do trabalho. A mediocridade na distribuição do trabalho causa insatisfação mútua, cria malandros e diminui a eficiência do trabalho, prejudicando o desenvolvimento econômico.

Na Coreia do Norte, a fim de resolver alguns problemas causados pela mediocridade, estão sendo implementadas políticas sociais para resolver as diferenças na vida de consumo com base no princípio de distribuição de acordo com a quantidade e qualidade do trabalho. Em outras palavras, estão fazendo todos os esforços para resolver os efeitos negativos gerados pela mediocridade. Claro, embora possa ser fácil resolver o problema da mediocridade na distribuição, é difícil fazer todos viverem bem juntos e eliminar as diferenças na vida de consumo.

Por exemplo, à medida que o negócio de telecomunicações móveis na Coreia do Norte cresceu rapidamente, a demanda por celulares aumentou drasticamente. Além disso, a variedade de produtos também está aumentando, tornando esses produtos não mais suprimentos, mas bens de consumo. Há uma grande diferença de preço entre um celular de boa qualidade e bem projetado e um celular que só pode fazer chamadas normais. Os consumidores só podem escolher dentro de suas possibilidades financeiras. Se o preço for o mesmo, eles naturalmente vão querer o de melhor desempenho. No entanto, na vida real, a qualidade está relacionada ao preço, então inevitavelmente surgirão comparações. As pessoas querem o que os outros têm. Se a capacidade de compra for baixa, há casos em que as pessoas pegam dinheiro emprestado para comprar um celular que parece caro. A taxa de telefone também não pode ser a mesma para todos. Se você usar mais do que o tempo de chamada fornecido dentro do limite estipulado, será cobrada uma taxa adicional. Mesmo os habitantes locais podem comprar cartões se pagarem custos adicionais de acordo com a demanda, então a quantidade de uso nunca pode ser a mesma. As pessoas que fazem negócios ganham mais, mas também usam mais celulares. Portanto, na prática, é difícil viver uma vida média. Se essa diferença aumenta, a disparidade de riqueza aumenta e aqueles que não têm podem se tornar insatisfeitos com a sociedade, aumentando a probabilidade de insatisfação social.

A tarefa de superar a mediocridade e reduzir a disparidade de riqueza permanece para o governo norte-coreano.

Em uma era focada na construção econômica, é natural que algumas pessoas fiquem mais ricas do que outras e, conseqüentemente,

a diferença entre ricos e pobres aumentará gradualmente. Este é um problema enfrentado por todos os países em desenvolvimento, mas para a Coreia do Norte, que mantém uma sociedade socialista, a pressão só pode aumentar.

Para resolver esse problema, a questão da distribuição também está em jogo. A distribuição baseada na mediocridade diminui a motivação para o trabalho e, se o que ganhou mais receber mais, é inevitável que haja uma diferença entre ricos e pobres. A Coreia do Norte, que distribuiu baseado na mediocridade por um longo tempo, não conseguiu aumentar a motivação geral para o trabalho. Se de repente houver uma diferença na distribuição, a disparidade de riqueza aumentará rapidamente. A escolha diante da Coreia do Norte já está inclinada para o último. Embora seja um problema enfrentado por todos os países, é ainda mais sério para os países que implementam um sistema socialista.

1-4 Problema de Preços A Coreia do Norte é um país que implementa uma economia planejada. Portanto, era comum que o estado estabelecesse todos os preços. No entanto, na prática, existem preços estabelecidos pelo estado e preços de mercado, o que resulta em uma situação confusa. Mesmo para produtos do mesmo tipo, aqueles vendidos em lojas estatais ou fornecidos à população são vendidos e fornecidos a preços estatais muito baixos, enquanto os produtos vendidos nos mercados são vendidos a preços de mercado muito mais altos. Isso cria situações em que as diferenças de preço são exploradas. O preço de fornecimento do estado é quase o mesmo que o estado distribuir subsidiado, mas o preço de mercado é o custo mais o lucro, portanto nunca pode ser o mesmo. Como o estado não consegue satisfazer o fornecimento e o valor das matérias-primas continua aumentando, é natural que o preço dos produtos aumente. Como o estado não coleta impostos, é difícil manter as finanças estatais, e há um limite para o que pode ser fornecido. Mesmo com o mesmo nível de fornecimento, o fardo do estado aumenta a cada ano. À medida que a demanda das pessoas aumenta e o suprimento diminui, é inevitável que o mercado se suplemente. No momento atual, apenas fornecer o suficiente para resolver os problemas básicos de consumo das pessoas a preços estatais e atender ao restante da demanda através do mercado é equivalente a reconhecer os preços de mercado, e o estado acaba tendo que aceitar preços duplos.

A Coreia do Norte, através de medidas para melhorar a gestão econômica, permitiu que empresas estabelecessem preços para bens de consumo diário não diretamente relacionados à vida das pessoas, min-

imizando assim as perdas das empresas. Esse fenômeno só aumentou o número de produtos no mercado e, conseqüentemente, os preços de mercado. Se as empresas tiverem muitas perdas, a produtividade não surgirá, por isso, não importa quão duro o estado pressione, as empresas terão dificuldade em aumentar a eficiência.

Para resolver esse paradoxo, o estado implementou preços cooperativos, que estão entre os preços estabelecidos pelo estado e os preços de mercado. O fornecimento e a demanda são negociados sob supervisão estatal para estabelecer um preço adequado. Isso inevitavelmente leva a eventos incontroláveis, como especulação ou engano de números. O estado considera esses fenômenos como fenômenos anti-socialistas e toma medidas severas contra aqueles que estão engajados em tais atividades. Enquanto houver diferenças de preço, erradicar esses fenômenos não é uma tarefa fácil.

A questão de quem deve ter o poder de estabelecer preços, o estado ou as empresas, tornou-se um problema. O Comitê de Estabelecimento de Preços do Estado é a autoridade para estabelecer preços, mas se os preços estiverem abaixo dos custos de produção das empresas, a produtividade das empresas diminuirá. Mas se todo o poder de estabelecer preços for dado às empresas, isso poderia levar a um aumento abrupto dos preços, o que acabaria sendo um fardo para as pessoas. Na Coreia do Norte, após muita deliberação, o Comitê de Estabelecimento de Preços do Estado foi alterado para o Comitê de Supervisão de Preços do Estado, e as empresas foram autorizadas a propor preços com base nos custos de produção, que seriam então revisados e aprovados pelo Comitê de Supervisão. Com a oferta limitada do estado e o baixo nível de renda das pessoas, o problema dos preços é uma questão importante para a estabilidade do estado.

O preço é a base do cálculo econômico e o cálculo econômico é uma parte essencial das operações comerciais. Portanto, resolver corretamente o problema dos preços é um problema prático muito importante. Na Coreia do Norte, estão sendo tomadas várias medidas para melhorar os negócios em áreas como finanças, enfatizando o uso correto de espaços econômicos como preços e custos de acordo com os princípios e leis econômicas.

1-5 Problema da Moeda A moeda é um meio indispensável no processo de circulação e também um barômetro do desenvolvimento socioeconômico. O valor da moeda é o indicador mais importante que reflete a situação econômica, e a condição da moeda é usada para diagnosticar a situação econômica de um país. A moeda norte-coreana

mostra uma situação extremamente instável, e há sinais de alerta em áreas como uso de moeda, valor da moeda e taxa de câmbio.

A Coreia do Norte, por ser um país onde o estado é responsável por garantir os princípios básicos de moradia, educação, saúde e vida cotidiana, tem menos transações financeiras realizadas pelos cidadãos em comparação com os países de economia de mercado total. Assim, os cidadãos não costumavam sentir grande inconveniência no uso de dinheiro. No entanto, à medida que a política econômica do estado foi ajustada, as transações de matérias-primas entre empresas mudaram principalmente. As transações que eram feitas através de cheques começaram a ser feitas em dinheiro, e os produtos produzidos precisavam ser trocados por dinheiro no processo de circulação no mercado. Os cidadãos precisavam ter dinheiro em mãos para comprar itens, e as empresas entraram em um ciclo onde utilizavam o dinheiro da compra para a reprodução.

O problema é que muitos produtos precisam ser comprados diretamente em moeda estrangeira, tornando a moeda norte-coreana inútil em alguns casos. É preciso pagar 100% em moeda estrangeira para abastecer um carro numa estação de gasolina, e para pagar taxas adicionais de celular ou comprar produtos eletrônicos de alta qualidade, todas as transações são feitas diretamente em moeda estrangeira. Há casos em que táxis e refeições são pagos em moeda estrangeira, e esses produtos são aplicados principalmente aos setores que importam do exterior ou fazem joint ventures com o exterior.

Como é necessário ter moeda estrangeira para importar produtos do exterior e reembolsar o investimento dos investidores estrangeiros, o fenômeno é lucrativo do ponto de vista das empresas, mas não é fácil para o cidadão comum obter moeda estrangeira. Portanto, torna-se difícil realizar atividades de consumo normais e é perigoso ver uma tendência em que a própria moeda do país está sendo ignorada.

A moeda norte-coreana está se desvalorizando e a inflação está se espalhando, de modo que as instituições comerciais e as pessoas sentem que é um fardo manter a moeda norte-coreana. Isso é porque elas têm que viver com a incerteza de quando o valor irá cair. Em 2009, a Coreia do Norte realizou uma reforma monetária que impedia as pessoas de terem moeda estrangeira e excesso de moeda norte-coreana. No entanto, a reforma monetária falhou em dois meses. O estado proíbe o uso de moeda estrangeira em mercados e supermercados gerais. No entanto, é extremamente normal que um mercado negro surja em uma situação onde o uso de moeda estrangeira é frequente. A fim de reprimir o mercado negro, o estado instalou casas de câmbio em mercados e lojas,

e o estado começou a trocar moeda diretamente.

Até agora, as pessoas na Coreia do Norte tendem a não confiar nos bancos, e como os bancos têm falta de fundos, às vezes é impossível sacar dinheiro a tempo quando solicitado.

Os estrangeiros que visitam a Coreia do Norte não sentem grande inconveniente porque podem usar moeda estrangeira diretamente no local, mas os estrangeiros que fazem negócios na Coreia do Norte tendem a sentir grande inconveniente.

A questão mais confusa para os estrangeiros na Coreia do Norte é que a taxa de câmbio oficial do governo e a taxa de câmbio de mercado são aplicadas simultaneamente. A taxa de câmbio de mercado muda de acordo com a demanda do mercado e, especialmente porque o valor da moeda norte-coreana está sendo depreciação a uma taxa de 15~20% ao ano, a diferença na taxa de câmbio também muda significativamente a cada ano. Os preços exibidos em lojas e restaurantes são baseados na taxa de câmbio oficial do governo, mas na verdade, durante o processo de circulação, eles devem ser convertidos à taxa de câmbio de mercado, o que causa confusão.

Por exemplo, com base em 2019, a taxa de câmbio oficial do governo da Coreia do Norte é de 106.03 won norte-coreano por dólar. No entanto, a taxa de câmbio de mercado era de 8250 won norte-coreano por dólar, uma diferença de 80 vezes. Há um jeito fácil de calcular, que é adicionar dois “0”s ao preço que está na etiqueta na loja ou hotel, e geralmente se tornará o preço em dólar. Na verdade, o preço marcado na Coreia do Norte é o preço em euros. Este preço não é o preço de circulação, é apenas um número de câmbio. Os estrangeiros estão usando um método de conversão quase inacreditável.

Restaurantes e balcões de hotéis acessíveis a estrangeiros exibem todos uma tabela de taxas de câmbio. Em outras palavras, lugares que não têm essa tabela de taxas de câmbio proíbem a entrada de estrangeiros. Estrangeiros na Coreia do Norte calculam todos os seus gastos, como o custo do quarto do hotel, refeições e recargas de cartão telefônico, com base nesta tabela de taxas de câmbio. No entanto, no centro comercial de Gwangbok Street e no Mercado Unificado, a moeda local, o won norte-coreano, é usada, então é necessário trocar dinheiro nas cooperativas de câmbio de acordo com a taxa de câmbio do mercado.

O won norte-coreano tem notas de 5000, 2000, 500, 200 e 100. No entanto, muitas vezes não há troco em moeda estrangeira quando se paga em hotéis e restaurantes, então eles normalmente dão troco em won norte-coreano convertido à taxa de câmbio do mercado. O prob-

lema é que há poucos lugares onde os estrangeiros podem usar o won norte-coreano, e mesmo que tentem levar o won norte-coreano como lembrança, geralmente é confiscado na alfândega do aeroporto. Isso deixa os estrangeiros muitas vezes em uma situação muito desconfortável.

Atualmente, como medida nacional, as cooperativas de câmbio estão operando, trocando moedas estrangeiras e o won norte-coreano a uma taxa de câmbio cooperativa. Presumivelmente, essa é uma medida para diminuir a diferença entre a taxa de câmbio oficial e a de mercado e implementar uma taxa de câmbio unificada. No entanto, pode ser necessário passar por maiores dificuldades para eliminar a grande diferença que já surgiu no valor da moeda.

2 Desafios

O presidente Kim Jong-un fez um longo discurso de nove horas no 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, onde analisou principalmente os problemas internos e fatores externos que a Coreia do Norte está enfrentando. Quando comparado em termos de volume, ele mencionou mais os problemas internos do que os fatores externos, e apresentou análises para encontrar a origem dos problemas.

Antes de anunciar a estratégia quinquenal de desenvolvimento nacional no 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, o Presidente Kim Jong-un resumiu as principais razões para não conseguir realizar os objetivos estratégicos propostos no 7º Congresso do Partido. Primeiro, os objetivos estratégicos não foram estabelecidos cientificamente e foram estabelecidos cegamente. Segundo, a ciência e a tecnologia não conseguiram desempenhar adequadamente seu papel em liderar o setor econômico e foram apenas proclamadas como um slogan. Terceiro, não foi possível corrigir o sistema e a ordem da construção econômica. No 8º Congresso do Partido, o objetivo geral da estratégia econômica foi apresentado da seguinte forma: “É necessário corrigir o sistema de negócios econômicos e recuperar a ligação orgânica com os setores relacionados para fortalecer a base econômica independente, de modo que a economia possa funcionar normalmente, sem ser afetada pelo exterior.”

A dificuldade interna é resolver adequadamente o problema de fortalecer a capacidade de controle do estado sobre a construção econômica, ao mesmo tempo em que melhora a capacidade de autogestão das empresas. Há um problema originado da falta de experiência na gestão das empresas e um problema de ajuste entre o comando unificado do estado e os princípios e flexibilidade. A dificuldade externa é principal-

mente a influência do ambiente internacional e a obtenção de confiança internacional.

2-1 Dificuldade Interna A Coreia do Norte tem promovido consistentemente o estilo coreano de gestão econômica por muitos anos, trazendo mudanças significativas para fábricas, empresas e fazendas. A vontade de produzir aumentou e a qualidade do produto também melhorou. No entanto, a base é tão frágil que é extremamente difícil mudar tudo em um curto espaço de tempo. Sob o sistema atual, o desafio de aumentar a produção e a eficiência não pode ser nada menos do que um problema difícil, e as agências de controle econômico do estado estão fazendo muitos esforços para superar a situação atual. O problema é que, ao resolver isso, surge um problema de igualdade com outras coisas, e esses conflitos estão se tornando cada vez mais frequentes e sérios.

A economia ganha força de desenvolvimento por meio da política, e o desenvolvimento só pode ser alcançado com o apoio financeiro, e o comércio cresce mantendo o crédito. A Coreia do Norte está enfrentando dificuldades em todos esses três aspectos e é também o elo mais fraco.

Primeiramente, é uma questão de como estabelecer a direção das políticas econômicas. O método de gestão econômica socialista da Coreia do Norte é uma política lançada após a Coreia do Norte mudar de direção para a construção econômica, portanto, deve ser visto como uma medida tática. Embora a direção geral tenha sido estabelecida, como a transição para a economia foi recente, a implementação de regras detalhadas ainda é insuficiente. Cada vez que uma nova política é introduzida, há contradições com as regras existentes, tornando o fardo de introduzir novas políticas significativo. No entanto, se políticas concretas não forem lançadas, as organizações subordinadas terão uma base insuficiente para a implementação. Na fase atual, com uma base legal insuficiente, os executivos que implementam as políticas são indecisos ou cautelosos, o que é um obstáculo para a implementação agressiva. Há casos em que os executivos não fazem porque não sabem, casos em que sabem mas não fazem porque não sabem com precisão, e situações em que pensam que é melhor não fazer nada. Na Coreia do Norte, há um ditado que diz “se um trabalhador não trabalha, ele se torna um problema”. Em certo sentido, isso pode representar o estado psicológico dos executivos. Se menos executivos tomarem a iniciativa de procurar trabalho, será difícil encontrar uma saída para a economia. Se houver muitos executivos problemáticos, eles podem se tornar um

obstáculo para o crescimento econômico.

No 8º Congresso do Partido, analisamos as razões para não conseguirmos alcançar os objetivos estratégicos de desenvolvimento econômico nacional estabelecidos no 7º Congresso do Partido, vendo problemas tanto na estratégia quanto na tática. Um erro estratégico inevitavelmente leva a uma falha tática. O 8º Congresso do Partido lançou uma nova estratégia quinquenal e esperamos que medidas táticas correspondentes sejam lançadas. A primeira coisa lançada foram medidas para resolver o problema da agricultura. Esta é a primeira tentativa de abordar e resolver o problema da agricultura de forma concentrada. Parece que foram lançadas medidas substanciais com base nos modestos sucessos alcançados na agricultura no ano passado. Segue-se a falta de fundos. Como a economia geral do país ainda está em um estágio baixo, mesmo que a autoridade seja concedida às empresas, elas não têm capital suficiente para operar. Mesmo que tentem realizar a modernização das instalações da fábrica, o fato de terem que resolver por conta própria sem o apoio do estado tornou-se comum, tornando impossível comprar equipamentos avançados. Assim, eles trazem peças principais e modernizam, ou trazem equipamentos usados do exterior para superar a crise atual. Eles estão confrontados com a realidade de não terem coragem de ver tecnologia e equipamentos avançados. Mesmo que o equipamento seja realizado através de investimento, o fato de não terem fundos para operar as máquinas está se tornando uma preocupação para os gerentes das empresas. Não são apenas uma ou duas empresas que estão de mãos atadas por falta de fundos.

Do ponto de vista das finanças do estado, não há impostos, as exportações estão bloqueadas e está sendo difícil aumentar a receita fiscal de forma racional. No cenário em que as finanças do estado são asseguradas através do plano nacional que as empresas pagam em vez de impostos, como cada empresa não está bem, a quantidade paga atinge seu limite. Outra fonte é atrair empresas estrangeiras para joint ventures, mas na situação atual, onde as sanções contra a Coreia do Norte não foram levantadas, é difícil obter resultados a curto prazo.

Finalmente, há o crédito. O mais importante na atividade empresarial é precisamente o crédito. Sem crédito, não pode haver cooperação substancial. As empresas estão sempre com falta de fundos. Portanto, não é fácil pedir dinheiro emprestado e, mesmo se eles conseguirem, muitas vezes não podem pagar de volta no prazo, então ninguém se atreverá a emprestar. Mas isso não significa que não existem oportunidades. Empresas estrangeiras que acreditam que a Coreia do Norte logo se abrirá estão de olho nas oportunidades de investimento na Cor-

eia do Norte. Mesmo que os estrangeiros queiram investir, procurarão uma empresa na Coreia do Norte que possa preservar o crédito. Em outras palavras, se a Coreia do Norte quiser atrair capital, primeiro deve aprender a preservar o crédito. Como houve rumores de que os norte-coreanos roubaram o dinheiro dos estrangeiros no passado, todos terão que se aproximar com cautela.

No caso da Coreia do Norte, a ideia de expandir a produção sempre que possível, sem priorizar a devolução do capital inicial, é predominante. Isto pode levar à perda de crédito. Se este fenômeno ocorre em uma ou duas empresas, pode ser resolvido, mas se se torna uma convenção geral, pode ser tratado como um problema no ambiente de investimento do país. Apesar do governo enfatizar que, aconteça o que acontecer, o dinheiro emprestado deve ser devolvido, a implementação dessa ideia parece falhar nas empresas.

Obviamente, há muitos exemplos de empresas coreanas que valorizam o crédito e alcançaram o sucesso. No entanto, se procurarmos tais empresas, perceberemos que a confiança é construída apenas no processo de enfrentamento. Nesse sentido, parece que as empresas coreanas precisam se esforçar mais.

2-2 Dificuldades externas A Coreia do Norte, sob o controle dos países ocidentais liderados pelos Estados Unidos por um longo tempo, enfrentou desafios rigorosos para seu sistema de planejamento socialista, especialmente em um contexto onde também estava sendo afetada pela economia de mercado. A economia planejada é um princípio que a Coreia do Norte sempre defendeu, mas quando enfrenta dificuldades internas e externas, a função de ajuste através do mercado é ativada para aliviar os negócios. Além disso, os efeitos pós-sistema de planejamento altamente ineficiente estão cada vez mais evidentes, e a economia coreana, que sofre sanções internacionais, está se atrasando cada vez mais na globalização.

As sanções internacionais contra a Coreia do Norte levaram à destruição da ordem econômica normal e do comércio internacional do país. Essa não é uma questão que pode ser explicada em poucas palavras. É um problema histórico e, recentemente, um dos mais sensíveis. A Coreia do Norte conduziu testes nucleares e de lançamento de mísseis para garantir a defesa nacional, e como resultado, enfrentou sanções internacionais. O dilema entre a exigência da comunidade internacional de abandonar as armas nucleares em troca do alívio das sanções e a priorização da segurança pela Coreia do Norte mantém a situação em impasse. Algumas pessoas preveem que a situação será

resolvida em breve, mas na realidade, não há sinais de que isso vá acontecer em breve.

As fábricas e empresas da Coreia do Norte estão se esforçando para ativar o comércio com o exterior, mas a entrada real de capital estrangeiro ainda não ocorre, e nem a compra de vários equipamentos e materiais necessários pode ser realizada normalmente. Para piorar, a Coreia do Norte está enfrentando várias dificuldades, como aumento dos custos, qualidade limitada e falta de fundos.

Antes do surto da COVID-19, muitos investidores estrangeiros visitaram a Coreia do Norte, demonstrando interesse em vários aspectos e alimentando grandes expectativas entre os norte-coreanos. No entanto, após expressarem a intenção de investir, muitos desses investidores retornam ao seu país e nada acontece. Tal situação tem se repetido com frequência, gradualmente esfriando as expectativas. Não é possível culpar os investidores estrangeiros. A realidade é que eles têm dificuldades para investir imediatamente. A maioria deles pretende considerar seriamente apenas quando as sanções forem aliviadas.

Existem questões a serem consideradas também no modelo de joint ventures com empresas estrangeiras. Legalmente, a Coreia do Norte permite uma variedade de investimentos estrangeiros, incluindo empresas independentes, acordos de colaboração e joint ventures, mas na prática, a Coreia do Norte prefere joint ventures a acordos de colaboração. Também é incentivado a nível nacional a optar por joint ventures em vez de colaborações. Isso é consistente com a nacionalização e autonomia promovidas pelo estado, e as empresas veem uma oportunidade de ganhar mais reconhecimento político ao fazer progressos na modernização. No entanto, a questão é como os investidores estrangeiros podem confiar na Coreia do Norte e investir lá.

Os investidores estrangeiros preferem fazer negócios com empresas mais estáveis e de longo prazo. Por outro lado, a Coreia do Norte precisa, por enquanto, apenas de equipamentos e capital para superar as dificuldades imediatas. Embora seja difícil no momento, acredita-se que trabalhar com estrangeiros por meio de joint ventures se torna mais um fardo. Na fase atual, a Coreia do Norte ainda tem regras rigorosas para estrangeiros e as regulamentações fiscais para empresas estrangeiras são diferentes, portanto, muitas empresas acreditam que é melhor evitar inconveniências. O desafio é como resolver essa contradição. Todos entendem que considerar apenas seus interesses é lógico, mas se desejam capital e investimento estrangeiro, precisam se preparar e planejar para se alinhar com a psicologia dos investidores, não apenas por um curto período de tempo. Pedir dinheiro para superar um obstáculo imediato

será um grande obstáculo para realizar grandes coisas juntos.

Em suma, tudo se resume a quanto a parte investidora e a parte receptora confiam mutuamente para compartilhar os benefícios. Uma joint venture que busca benefícios unilaterais não durará muito tempo. Joint ventures em uma escala maior ocorrerão quando ambas as partes virem os benefícios e sentirem relativa bondade e estabilidade.

7 8ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia

Em 5 de janeiro de 2021, a 8ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia foi realizada regularmente pela primeira vez em cinco anos desde a 7ª Conferência. Isso também prova que a função de liderança do Partido dos Trabalhadores está funcionando normalmente. Especialmente, gostaria de avaliar a 8ª Conferência como uma que é claramente acompanhada por esforços para resolver problemas reais, não apenas para realizar a conferência. Parece que a conferência expressou a vontade do Partido dos Trabalhadores de refletir e melhorar problemas existentes com uma atitude prática.

A 8ª Conferência do Partido dos Trabalhadores da Coreia foi realizada no momento certo para resumir a situação após a conclusão das tarefas estratégicas de cinco anos propostas na 7ª Conferência. No entanto, também foi um momento em que as sanções internacionais estavam em vigor, o mundo estava enfrentando a COVID-19, e a Coreia do Norte estava enfrentando o pior tufão da história. A dificuldade que a Coreia do Norte enfrenta não se deve apenas a uma ou duas coisas, mas a uma combinação de fatores complexos internos e externos.

Na 8ª Conferência, o Presidente Kim Jong-un apresentou a direção estratégica e tática para a construção socialista, a reunificação do país e o avanço das relações externas, e as principais tarefas para fortalecer o trabalho do Partido em seu relatório de nove horas. Ele resumiu as realizações e problemas dos últimos cinco anos e, especialmente, analisou os problemas existentes e propôs direções para melhorias.

Após a 7ª Conferência, muitas realizações foram feitas. Primeiro, afirmou que o jucheismo popular foi incorporado na política, no estilo do partido e no estilo nacional. Penetrou profundamente na população, desenterrou a força motriz para o desenvolvimento da revolução e provocou o entusiasmo revolucionário das massas. O poder do jucheismo popular foi demonstrado ao mobilizar ao máximo a força mental e a criatividade das massas, mesmo diante de dificuldades e mudanças de situação.

Embora não tenha alcançado os objetivos estratégicos da construção econômica, avalia-se que, com seu próprio esforço, preparou uma valiosa base econômica autônoma para impulsionar o desenvolvimento econômico no futuro. Atribui-se o significado de ter mantido a base material para a sobrevivência do socialismo coreano e sua linha de vida, e de ter protegido a fundação e o fluxo de vida da economia socialista.

A Coreia alega que durante o período de construção paralela da economia e das forças nucleares, executou o projeto de construção de forças nucleares e, ao mudar o foco para a construção econômica, o caminho a seguir ficou claro. Além de estabelecer uma direção, tem-se investido em melhorar as relações internacionais e avalia-se que grandes conquistas foram alcançadas no campo diplomático. Especialmente, atribui-se grande significado à restauração das relações China-Coreia.

O Partido dos Trabalhadores da Coreia conseguiu adquirir valiosos ativos durante o processo de liderar e lutar arduamente com o povo, e é uma grande conquista criada pela união de todo o país, implementando completamente a política e diretrizes do partido. Ao mesmo tempo, no 8º Congresso do Partido, questões profundas foram analisadas e novos desafios foram identificados nos problemas enfrentados na construção econômica, construção de defesa, gestão social estatal e atividades de organizações populares.

No relatório, o Presidente Kim Jong-un analisou a complexa situação internacional e doméstica e levantou as lições aprendidas ao enfrentar desafios sem precedentes. O principal problema é que não conseguiram realizar melhorias revolucionárias no projeto de construção econômica e o país não conseguiu atingir os objetivos de crescimento econômico estabelecidos, e não houve grande progresso na melhoria da vida do povo. Acredita-se que esses problemas, que surgem à medida que entramos em uma nova fase de desenvolvimento e avançamos na empresa socialista, podem ser superados com a sabedoria e capacidade da Coreia.

1 Autoexame completo

A característica mais marcante do 8º Congresso dos Representantes do Partido dos Trabalhadores da Coreia é que um autoexame completo foi realizado em nível nacional. Com o líder supremo admitindo abertamente os problemas que surgem no processo de implementação da estratégia de desenvolvimento econômico nacional, uma campanha de autoexame completo foi lançada em todo o partido e em todo o país.

A influência que os fatores externos trouxeram para a Coreia não é pequena. No entanto, atribuir todas as causas do fracasso a fatores

externos é uma prática muito perigosa. Mesmo que os fatores externos sejam resolvidos, se não forem ajustados adequadamente internamente, nada será realizado. O significado importante da convocação do 8º Congresso do Partido é que foram analisadas e sintetizadas seriamente as razões para não atingir os objetivos estratégicos de desenvolvimento levantados no 7º Congresso do Partido. Ressaltou-se que se torna uma grande lição se não corrigir as percepções e conceitos errôneos que têm prevalecido até hoje, e se continuar a insistir no mesmo estilo de trabalho irresponsável.

Existem vários problemas também em termos de execução. As organizações de partido de todos os níveis, que devem desempenhar o papel de um organizador e executor da política do partido, não conseguem cumprir adequadamente seu papel. Os membros e executivos do partido tendem a ser passivos e possuem uma mentalidade de adesão cega, o que se torna um obstáculo para a realização da estratégia política e precisa ser corrigido a tempo. Na nova era do progresso revolucionário, os executivos com posições mais altas devem sentir uma maior responsabilidade e desempenhar um papel exemplar, adaptando-se aos tempos de grande mudança, para cumprir as tarefas importantes definidas pelo partido.

“As unidades são membros da liderança da revolução. Planejar, operar e liderar negócios também é uma unidade, assim como amarrar as massas ao partido e mobilizar a organização para a realização da política do partido. Não se pode absolutamente permitir fenômenos como uma unidade com uma alta sensação de responsabilidade pelo partido, negociando tarefas confiadas pelo partido, ponderando os limites da responsabilidade, trabalhando apenas o suficiente sem pesquisa e criatividade na execução da política do partido, ou apenas cuidando dos próprios interesses de negócios. Ousadia, proatividade, infinita devoção e força vêm apenas de um alto sentido de responsabilidade para com o partido.” A Coreia do Norte enfrenta muitos problemas graves. Os executivos do partido não devem evitar responsabilidades ao enfrentar esses problemas. Eles devem ousadamente assumir a missão concedida pelo povo, servir ao povo com um alto espírito de patriotismo e demonstrar suas habilidades através de ações reais.

2 Direção para Melhoria

A 8ª Assembleia Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia fez uma revisão geral dos problemas que impediram o alcance dos objetivos de desenvolvimento econômico nacional propostos na 7ª Assembleia, e apresentou uma nova estratégia de desenvolvimento econômico

nacional para os próximos cinco anos.

Esta estratégia visa “organizar e fortalecer de forma ordenada” para alcançar os objetivos estratégicos e colocar um foco especial na consolidação da base econômica independente. A Coreia do Norte está exigindo que todas as pessoas e todas as partes construam um sistema econômico independente sob o sistema econômico planejado, priorizando a ciência e a tecnologia, valorizando o talento, realizando bem as tarefas de construção e modernização de fábricas, elevando o nível de suas habilidades técnicas e fortalecendo a base econômica independente com seu próprio poder.

“Devemos transformar firmemente todas as operações do partido e do estado para promover a inovação, a criação ousada e o avanço persistente, e tomar medidas para eliminar os velhos sistemas de negócios que estão restringindo nosso avanço, bem como os métodos de negócios irracionais e ineficientes, e obstáculos.” As principais tarefas do novo plano de desenvolvimento econômico nacional de cinco anos proposto na 8ª Assembleia do Partido incluem o seguinte: fazer da indústria metalúrgica e química o ponto chave para o desenvolvimento, promover o desenvolvimento econômico saltando através da relação orgânica entre os principais setores industriais, aumentar a base técnica e material do setor agrícola, e aumentar a proporção de localização do setor de indústria leve para elevar o nível de vida do povo.

Na indústria metalúrgica, o objetivo é completar o sistema de produção de ferro Juche para expandir a capacidade de produção e finalmente aumentar a produção de aço. Para atingir a meta de produção de aço refletida na nova estratégia de cinco anos, foi apontada a necessidade de modernizar os processos de produção existentes com tecnologia avançada em principais fábricas de ferro e aço, construir fornos de ferro de economia de energia para expandir a capacidade de produção, revitalizar a produção de lingotes de aço e resolver problemas técnicos e científicos para utilizar o carvão do norte para produção de ferro.

A indústria química é a base para a construção de uma economia independente e a melhoria da vida das pessoas, e é uma indústria importante para o estado. A indústria química deve estabelecer um sistema de indústria química Juche no processo de usar a ciência e a tecnologia de ponta para mudar a estrutura da indústria química do país e resolver o problema dos materiais domésticos.

As indústrias de energia, carvão, máquinas, mineração, florestal, transporte e outros setores são indústrias básicas do país. Elas devem adotar uma abordagem científica para encontrar maneiras seguras e eficazes de melhorar a capacidade de gestão e satisfazer as necessidades

do povo.

As demandas para o setor de construção foram colocadas de forma bastante específica. No novo quinquênio, deve-se construir 50.000 casas em Pyongyang e 25.000 casas no distrito de Geumdeok. Com o inevitável aumento da demanda por materiais de construção, é necessário construir uma base de produção de cimento de 8 milhões de toneladas para resolver o problema de materiais de acabamento de alto padrão.

No setor de serviços, como lojas estatais e restaurantes, deve-se considerar a preservação das funções socialistas, garantir a vida do povo, promover o bem-estar material e restaurar a verdadeira natureza do comércio socialista que serve ao povo. Isso é devido ao enfraquecimento da função de garantir a vida do povo, pois esses setores de serviço se concentraram apenas em ganhar dinheiro e competir uns com os outros.

No setor econômico externo, o foco foi colocado principalmente nos problemas relacionados à ativação da indústria do turismo. Devemos cuidar bem dos destinos turísticos, promover eficazmente o negócio de promoção do turismo, equipar as rotas turísticas e melhorar as qualificações dos guias. Há uma demanda especial para construir bem a área turística de Geumgangsán. A construção deve ser realizada de acordo com o plano anual e em etapas, e deve ser construída como uma área de cultura turística moderna da Coreia, onde a natureza e as características nacionais estão bem integradas.

A exigência fundamental para melhorar a gestão econômica é reduzir custos e melhorar a qualidade, priorizando as necessidades de vida e os interesses do povo. A economia da Coreia é definida como uma economia autossuficiente, planejada, que serve ao povo. O estado deve melhorar a função de organização econômica, tomar a promoção do bem-estar do povo como princípio e realizar a gestão unificada da produção. Dentro do escopo da economia popular em geral, a produção deve ser reorganizada de forma racional para aumentar a eficiência econômica. Devemos encontrar os elos fracos dos setores econômicos e fortalecer os setores que são essenciais para o desenvolvimento equilibrado da economia.

No novo período do plano quinquenal, devemos trazer uma mudança real que as pessoas podem sentir em resolver o problema da comida e roupas do povo.

Devemos promover a produção agrícola e aumentar a produção de alimentos, resolver o problema dos alimentos e o problema de comer do povo. O problema da agricultura deve ser colocado na agenda importante e o problema de cultivar cientificamente deve ser resolvido. Principalmente, devemos melhorar sementes, fertilizantes, irrigação e

mecanização. Precisamos promover a agricultura, pecuária e fruticultura para realizar a autossuficiência alimentar e fornecer condições para a vida próspera e civilizada do povo. A indústria pesqueira deve ser incluída como uma das três principais indústrias diretamente relacionadas à dieta do povo, e várias empresas de pesca devem ser estabelecidas e a aquicultura deve ser amplamente expandida.

No setor de indústria leve, o foco deve ser a resolução do problema de nacionalização e reutilização de matérias-primas, melhorando a qualidade dos produtos com base no princípio de “primeiro a qualidade, depois a quantidade” e concentrando-se no desenvolvimento de novos produtos.

Na revitalização da economia local, devemos seguir a política, aproveitar os recursos locais, construir o campo socialista, melhorar o trabalho de gestão da cidade e permitir o desenvolvimento equilibrado de áreas rurais e urbanas.

No novo período do plano quinquenal, devemos construir a defesa nacional em um nível mais alto, cultivar talentos excelentes ao tratar a ciência e a tecnologia e a educação como links importantes e acumular novas forças para a vitória final da revolução. Devemos desenvolver intensivamente o negócio de saúde socialista, fornecer serviços de saúde mais superiores ao povo, equipar instalações e equipamentos médicos modernos e melhorar o nível de atendimento médico.

No processo de construção de uma cultura socialista, devemos eliminar fenômenos anti-socialistas e não socialistas, e formar um espírito resoluto para construir uma sociedade civil socialista à moda da Coreia. Princípios foram estabelecidos também em relação à questão da unificação nacional e às relações norte-sul, pedindo que cessem todas as hostilidades contra a outra parte e que sejam fielmente implementados os conteúdos acordados pelas duas Coreias.

O relatório pediu a expansão e o desenvolvimento das relações externas, destacando a direção abrangente e a posição política da Coreia. Enfatizou que em atividades externas, o princípio da autonomia deve ser mantido. Especialmente em relação aos Estados Unidos, deve-se adotar o princípio do igual por igual, o bem por bem, e estabelecer a posição internacional da Coreia.

Para alcançar esses objetivos, é essencial confiar no poder da ciência e tecnologia e avançar na modernização e na nacionalização. O sistema de gestão econômica deve ser melhorado para aumentar a capacidade de gestão do estado na economia. A Coreia reconhece que há muitos problemas a serem resolvidos no setor econômico e está se esforçando para colocar a economia de volta nos trilhos o mais rápido

possível. Em geral, deve-se reforçar a função de comando do gabinete sob a liderança do Partido dos Trabalhadores, reorganizar o sistema de comando da frente econômica, estabelecer medidas práticas e implementar a liderança do gabinete na economia, melhorando as medidas de gestão econômica e recuperando o sistema de gestão econômica.

As empresas devem fazer os ajustes necessários para reforçar a capacidade de sobrevivência de seus negócios, mudar o pensamento de depender cegamente do exterior e encontrar uma maneira eficaz de gerir. Para isso, é preciso projetar uma estratégia para realizar o salto na economia e construir uma base material de maneira diligente.

O desenvolvimento da economia muda de acordo com a política, assim como o sistema de responsabilidade de gestão econômica foi adotado no passado para encontrar uma maneira de gerir a economia, uma política mais nova deve ser introduzida para incentivar a autonomia e a proatividade das empresas. Se esses problemas aparecerem e negarem os resultados alcançados anteriormente ou retornarem ao antigo método, poderia sufocar os brotos que estavam prestes a brotar, possivelmente levando a uma diminuição da proatividade das empresas. A análise correta das experiências e lições acumuladas até agora, preservando o que precisa ser preservado e corrigindo o que precisa ser corrigido no desenvolvimento econômico, é uma importante tarefa pendente.

“Devemos estudar as experiências eficazes de gestão nas empresas e encontrar o melhor método de gestão econômica adequado à nossa realidade.” Hoje, a Coreia está passando por sérios desafios internos e externos. O presidente Kim Jong-un tem uma fórmula para a crise e está determinado a fazer mudanças. Para reviver a economia, é necessário encontrar um método de gestão adequado ao estágio atual da Coreia, e só então as empresas poderão contribuir mais na direção desejada pelo estado.

O presidente Kim Jong-un apelou para vários setores da economia popular da seguinte forma: “Vamos avançar com novas inovações e criatividade audaz, quebrando todos os conceitos ultrapassados.” A reunião criticou severamente as ações passivas e conservadoras que apareceram no processo de definição de objetivos pelas agências de orientação econômica do estado, enfatizando que sem erradicar a atitude passiva e a mentalidade de derrotismo, é impossível implementar a política do partido e cumprir as promessas feitas ao povo.

A estratégia de desenvolvimento econômico do país é um mandato do partido e um decreto legal. Portanto, é necessário elaborar detalhadamente as regulamentações legais no processo de formulação e

implementação da estratégia de desenvolvimento econômico do país, supervisionar do ponto de vista legal e remover todos os obstáculos que aparecem ao conduzir a estratégia de desenvolvimento econômico através de meios legais. É necessário fortalecer a função do órgão legal do país para erradicar completamente as práticas ilegais e criminosas no campo econômico e ao mesmo tempo, fazer com que cada setor exerça sua proatividade e também tenha uma força vinculante legal.

O ano de 2021 é o primeiro ano de implementação da nova estratégia de desenvolvimento nacional de cinco anos apresentada na 8ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia. A Coreia, através de uma crítica aprofundada e autocrítica, espera estimular a economia de forma mais eficaz com seus novos objetivos de desenvolvimento.

3 4ª Reunião Plenária do 8º Período

No dia 1º de janeiro de 2022, o “Rodong Sinmun” relatou o conteúdo da 4ª Reunião Plenária do 8º Período do Partido dos Trabalhadores da Coreia, realizada de 27 a 31 de dezembro de 2021. O destaque foi a discussão intensiva dos problemas agrícolas e a apresentação de tarefas urgentes para resolver os problemas rurais da Coreia. A questão da agricultura na Coreia não é uma questão de um ou dois dias, mas o que foi apresentado desta vez é o resultado de superar várias crises na agricultura de 2021 e ganhar confiança nos resultados. A questão alimentar, a questão da alimentação é considerada um assunto sério que viola as promessas ao povo, a menos que seja verdadeiramente resolvida.

A conferência, que foi uma declaração para resolver solidamente o problema alimentar do povo, também foi uma conferência que transmitiu a vontade do partido de armar os agricultores com políticas e transformar a zona rural em uma zona rural socialista próspera equipada com tecnologia moderna e civilização moderna. O fato de o secretário-geral Kim Jong Un ter dito “Avanço na Agricultura” em seu relatório “Vamos abrir uma grande nova era para o desenvolvimento de nossa agricultura socialista” pode ser interpretado como uma intenção de estabelecer uma nova linha de frente para superar a dura realidade que a Coreia enfrenta, consolidar a fé das pessoas através da resolução dos problemas agrícolas e ver resultados reais.

A tarefa central da estratégia de desenvolvimento rural atual é reformar todos os trabalhadores agrícolas para se tornarem trabalhadores agrícolas revolucionários adequados para a era do Partido dos Trabalhadores, resolver completamente o problema alimentar do país, e lutar

vigorosamente para melhorar drasticamente o ambiente de vida dos moradores rurais e estabelecer o desenvolvimento rural em uma trajetória de desenvolvimento contínuo. Na conferência, foi estabelecido que a tarefa básica da estratégia de desenvolvimento rural é aumentar a produção agrícola para resolver completamente o problema alimentar do país e revelou os objetivos de produção de grãos, produtos pecuários, frutas, aves, plantas ornamentais e metas de produção de pesca que devem ser conquistadas gradualmente ao longo dos próximos 10 anos.

O estado deve se esforçar para melhorar o nível de educação e serviços médicos nas áreas rurais e propagar e expandir constantemente a cultura da capital, a cultura da classe trabalhadora e a cultura exemplar da época nas áreas provinciais e rurais, impulsionando a revolução cultural rural. Foi enfatizado que os agricultores devem reforçar seus esforços para a conversão do pensamento, a melhoria da tecnologia e a civilização da cultura, seguindo o método da Tripla Revolução.

Foi proposto um modesto objetivo de “mudar a cultura alimentar do povo para se concentrar em arroz branco e alimentos à base de farinha de trigo”, mudar a estrutura de produção de grãos do país e promover fortemente a agricultura de arroz e trigo. Com isso, é necessário pesquisar novos métodos de cultivo, questões de simplificação mecanizada do método de cultivo, expandir instalações de secagem, aumentar a capacidade de processamento de trigo e outros métodos concretos foram apresentados. (“Relatório sobre a 4ª Reunião Plenária” “Rodong Sinmun”, 1º de janeiro de 2022)

Ao enfatizar o apoio estatal ao campo, foi destacado que uma análise eficaz do investimento nacional deve preceder a realização de melhorias na administração rural, mecanização, quimização e eletrificação. É necessário revisar e reforçar completamente o sistema de irrigação nacional que não é abalado nem mesmo pelas grandes chuvas, e encontrar maneiras de resolver efetivamente os problemas de sementes e fertilizantes.

Além disso, foi salientada a necessidade de expandir corajosamente setores como pecuária, pesca, fruticultura, criação de pássaros para enriquecer a mesa, e a necessidade de supervisionar para que não haja exageros por parte dos líderes rurais. Em última análise, o apoio do estado é necessário para resolver problemas rurais, mas se a qualidade dos líderes primários rurais não acompanhar, isso não levará ao desenvolvimento contínuo.

“O camarada secretário geral analisou detalhadamente a situação financeira geral das fazendas cooperativas que estão operando em condições difíceis e, como parte importante da política para permitir que nossas

áreas rurais se levantem e reforcem a base econômica das fazendas, declarou que todas as dívidas que as fazendas cooperativas não conseguiram reembolsar ao estado seriam isentas.”

O problema de sustentar as famílias dos agricultores também foi mencionado, salientando que a criatividade, modernidade, cultura e política devem ser garantidas na construção rural com base nas experiências adquiridas no processo de construção de Samjiyon.

Esta conferência, que pode ser vista como a proposta do novo Regulamento de Construção Rural Socialista, foi avaliada como definindo o aprofundamento e desenvolvimento do socialismo rural coreano, alimentando vigorosamente as chamadas da revolução rural, e possuindo um significado transformador na realização do renascimento total do socialismo e na realização rápida do desejo século do povo.

Na conferência, foi mencionado novamente a construção de 50.000 residências propostas na 8ª Conferência do Partido, anunciando que a construção de 10.000 casas em Pyongyang, atualmente em andamento em Songshin e Songhwa, já entrou na fase final. O terceiro desenvolvimento da região de Samjiyon foi normalmente promovido e a boa notícia da conclusão da construção de 5.000 casas na região de Kumchon foi anunciada, juntamente com a determinação de continuar expandindo o escopo da nova construção de habitações.

Em 21 de janeiro, a Suprema Assembleia Popular da República Popular Democrática da Coreia decidiu promover o Ministério da Agricultura para Comitê de Agricultura, anunciado oficialmente. Isso pode ser interpretado como um grande impulso no setor agrícola. É difícil afirmar se a determinação do país de transformar o rosto do campo em 10 anos se realizará conforme planejado, mas vendo o resultado da construção de casas impulsionada pelo poder do estado, parece promissor.

O “Rodong Sinmun” relatou em 13 de fevereiro que a cerimônia de início da construção de 10.000 unidades habitacionais em Pyongyang Hwasung District ocorreu no dia 12. Para atingir o objetivo de construir 50.000 unidades habitacionais, a construção de 10.000 unidades foi iniciada no ano passado, o que parece possível para atingir o objetivo geral. Hwasung District está localizado ao norte de Pyongyang em uma área rural, e parece que um grande complexo habitacional será construído aqui. Isso pode significar a formação de uma nova cidade, mas também parece estar expandindo Pyongyang para as áreas rurais. No passado, o desenvolvimento se concentrava na reconstrução do interior de Pyongyang, mas agora parece que está introduzindo o conceito de construção de novas cidades ao lado da reconstrução, mostrando a imagem de uma Coreia em desenvolvimento.

Em 7 de fevereiro de 2022, a Agência Central de Notícias da Coreia divulgou um relatório intitulado “A Grande Era da Construção que Abre um Futuro Brilhante para a Civilização Socialista - Sobre a Grande Revolução na Construção nos Últimos 10 Anos Sob a Excelente Liderança do Grande Partido Central”. A Coreia apresentou os resultados alcançados no campo da arquitetura durante os 10 anos do governo de Kim Jong Un, e avaliou esses 10 anos como “A Era da Arquitetura do Povo Primeiro, A Era do Desenvolvimento Sobre-humano da Arte Arquitetônica Juche, A Era da Grande Revolução que Criou a Lenda da Construção que Derrota o Tempo”.

Continuando a era de ouro da construção da capital, abriu a era de mudança nas províncias e declarou um grande plano para provocar uma nova revolução na construção para mudar fundamentalmente o ambiente de vida de todo o povo do país nos próximos 20 a 30 anos.

Na Coreia, a frase “Se o Partido decide, nós fazemos!” é popular. Uma vez que o Partido dos Trabalhadores da Coreia decidiu, o que resta é para o partido inteiro, o exército inteiro e todas as pessoas se unirem e executar de forma completa e meticulosa.

Apêndice - Material de referência

1 República Popular Democrática da Coreia

A República Popular Democrática da Coreia foi fundada em 9 de setembro de 1948. A área total da península coreana é de 223.936 km², e a área da parte norte é de 123.138 km². A geografia consiste em 80% de montanhas, a temperatura média anual é de 8,1°C. A precipitação média anual é de 1000-1200 mm e a duração média anual da luz do sol é de 2280~2780 horas. A população total é de 25.287.000, e a população de Pyongyang é de 3.160.300.

As divisões administrativas são compostas por 9 províncias e 3 cidades metropolitanas. As províncias são Pyongan do Sul, Pyongan do Norte, Hwanghae do Sul, Hwanghae do Norte, Gangwon, Janggang, Ryanggang, Hamgyong do Sul, Hamgyong do Norte. As cidades metropolitanas são Pyongyang, Nampo, e Rason.

A política da Coreia é política do povo que organiza e lidera de maneira unificada todos os setores da sociedade de acordo com os interesses da classe trabalhadora. Consistentemente, a filosofia Juche é a única filosofia guia, que é composta pelo princípio filosófico centrado no homem, o princípio sociológico das massas populares, o princípio de liderança da revolução e da construção. A ideologia militar é baseada

no princípio do militarismo e da precedência militar, dando prioridade ao fortalecimento militar e considerando as forças revolucionárias como a principal força e pilar para promover a causa do socialismo.

O Presidente Kim Jong-un tem vigorosamente impulsionado a linha de construção econômica e de força nuclear, recebendo o legado político dos líderes antecessores, e defende a autossuficiência e a força própria como núcleos fundamentais da construção do estado socialista ao estilo coreano.

A Coreia do Norte insiste incansavelmente no sistema de liderança única do partido e do líder, com o Partido dos Trabalhadores da Coreia definindo-se como “um novo tipo de partido revolucionário que segue o grande Kim Il-sung e Kim Jong-ilismo como sua orientação principal”.

O órgão supremo de soberania na Coreia do Norte é a Assembleia Popular Suprema e seu órgão permanente é o Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema. O órgão supremo de soberania formula as leis e políticas do estado, organiza diretamente os órgãos de execução administrativa e judiciária, e supervisiona e controla suas atividades.

O Comitê de Estado da Coreia do Norte é o principal órgão de liderança do estado. O Gabinete, como o órgão de execução administrativa central, é o órgão responsável pela organização e implementação diretas dos projetos nacionais, com poderes delegados pelo órgão soberano. O órgão de execução administrativa local é o órgão responsável pela organização e implementação das decisões e instruções do órgão soberano local, e das tarefas políticas, econômicas, culturais e outras em sua área de jurisdição.

Na Coreia do Norte, o Ministério Público Supremo e o Supremo Tribunal são os órgãos judiciais, com os ministérios públicos locais e tribunais locais desempenhando funções correspondentes abaixo deles.

A Coreia do Norte possui organizações trabalhistas como a Liga Juvenil Kim Il-sung-Kim Jong-il, a Confederação Geral dos Sindicatos da Coreia, a Liga dos Trabalhadores Agrícolas da Coreia, e a Liga das Mulheres Democráticas da Coreia.

A economia norte-coreana é uma economia planejada que opera com base na propriedade socialista dos meios de produção, com uma combinação orgânica de liderança unificada do estado e relativa independência e criatividade das empresas. É uma economia nacional independente que avança com base em seus próprios recursos e tecnologia. A propriedade socialista é composta de propriedade de todo o povo e propriedade cooperativa. A propriedade privada dos meios de produção não é permitida.

As fábricas e empresas implementam um sistema de gestão respon-

sável socialista ao estilo norte-coreano, enquanto as cooperativas agrícolas implementam um sistema de gestão responsável na fazenda. O sistema de gestão responsável na fazenda contém dois pontos principais: a questão das cooperativas agrícolas exercendo o poder de gestão real e a implementação de um sistema de responsabilidade responsável por campo no sistema de gestão por parcela. Hoje, o método norte-coreano de gestão econômica socialista está despertando o entusiasmo do trabalho dos trabalhadores e permitindo que a Coreia do Norte registre um crescimento econômico positivo mesmo quando as sanções internacionais estão se aprofundando.

Certamente, ainda existem muitos problemas econômicos a serem resolvidos. O principal problema é que, como já revelado na 8ª Assembleia de Representantes do Partido dos Trabalhadores da Coreia, os objetivos estratégicos estabelecidos na 7ª Assembleia não foram alcançados. A razão para isso pode ser encontrada tanto em fatores externos quanto internos. Fatores externos incluem a continuação das sanções contra a Coreia do Norte pela comunidade internacional, graves desastres naturais e o impacto da pandemia global COVID-19. Os fatores internos incluem a falta de realismo ou fundamentação científica ao estabelecer novos planos de desenvolvimento por departamentos com várias funções, ou a tendência do estado a tentar resolver problemas com importações sempre que é acometido pela “doença das importações”. A 8ª Assembleia manifestou a vontade de reorganizar a ordem e a capacidade internas e superar todos os obstáculos. É apelado que nenhum setor desfrute de privilégios e que todos devem se unir para abrir um caminho para a construção do estado socialista. A Coreia do Norte enfatiza que deve avançar com espírito de autoconfiança e tecnologia científica para alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos pelo partido, completar a construção da economia socialista, melhorar a vida das pessoas e recuperar o atraso até agora.

A cultura da Coreia do Norte possui características distintas que não podem ser encontradas em nenhum outro país. A cultura socialista norte-coreana é criada e apreciada pelo povo, incluindo a classe trabalhadora, e contribui para o feito socialista. A cultura socialista, ou seja, a cultura norte-coreana, é caracterizada pela estreita combinação de formas nacionais e conteúdo socialista.

A cultura da Coreia do Norte abrange áreas da vida cultural espiritual das pessoas, como educação, ciência, literatura e arte, saúde, esportes, publicação e notícias. Em um sentido mais amplo, também inclui a riqueza material alcançada no processo de construção socialista.

A Coreia do Norte está implementando um sistema de educação

obrigatória gratuita de 12 anos e enfatiza a ciência e a tecnologia. Na literatura e na arte, eles estão incentivando a criação de muitas obras que refletem as formas tradicionais nacionais. Nos esportes, eles enfatizam a popularização e a vida diária, e na saúde, estão implementando um sistema de tratamento gratuito. No campo da publicação e das notícias, a mídia central e local, incluindo o “Rodong Sinmun”, “Minju Joson” e “Chongnyon Jonwi”, está desempenhando fielmente o papel de propagar a voz do partido.

A Coreia do Norte é rica em recursos subterrâneos e biológicos, e também tem recursos turísticos e humanos superiores. Eles exigem que esses recursos sejam desenvolvidos e utilizados de maneira científica e racional. A Coreia do Norte é rica em recursos subterrâneos, com mais de 200 tipos de minerais úteis depositados. Existem minerais de metal preto e colorido, como ferro, chumbo, zinco, ouro, prata, cobre, molibdênio, manganês, bem como minerais não metálicos, como carvão, calcário, magnesita e grafite. Entre eles, a magnesita e o grafite têm a maior quantidade de reservas. Esses recursos minerais da Coreia do Norte se tornaram um importante produto de exportação que traz moeda estrangeira, mas as exportações foram bloqueadas devido às sanções internacionais dos últimos anos.

O Conselho de Segurança da ONU aprovou a Resolução 2270 contra a Coreia do Norte em 2 de março de 2016, definindo ouro, titânio, vanádio, minerais de terras raras da Coreia do Norte como itens proibidos para exportação, e incluiu carvão, aço e minério de ferro da Coreia do Norte, exceto para fins de subsistência, em itens proibidos para exportação. Em 30 de novembro de 2016, o Conselho de Segurança da ONU aprovou a Resolução 2321, adicionando cobre, níquel, prata e zinco da Coreia do Norte aos itens proibidos para exportação. Em 6 de agosto de 2017, o Conselho de Segurança da ONU aprovou a Resolução 2371, aumentando a intensidade das sanções ao proibir completamente a exportação de carvão, aço, minério de chumbo, zinco e minério de zinco da Coreia do Norte. Finalmente, em 12 de setembro de 2017, o Conselho de Segurança da ONU aprovou a Resolução 2375, proibindo a Coreia do Norte de importar produtos petrolíferos, exportar gás natural liquefeito e proibindo a exportação de produtos refinados para a Coreia do Norte.

Os recursos biológicos consistem principalmente de recursos animais e vegetais. Entre os recursos animais, há 97 espécies de animais domésticos e 394 espécies de aves. Recursos marinhos são especialmente abundantes porque o mar fica a leste, e existem mais de 850 tipos de frutos do mar. Além disso, existem mais de 100 tipos de plantas de

madeira, mais de 900 tipos de plantas medicinais, mais de 300 tipos de frutas selvagens, mais de 170 tipos de plantas aromáticas e mais de 100 tipos de plantas alimentícias.

Os recursos turísticos incluem muitos pontos turísticos bonitos de montanhas, lagos e mares, como “Samcheonli Geumsugangsan”. As famosas montanhas incluem Baekdusan, Geumgangsan, Myohyangsan, Guwolsan, Chilbosan, etc., e Ryongmundaegul é famoso. Além disso, existem locais históricos da revolução, locais de batalhas revolucionárias, relíquias históricas, grandes monumentos, como a base de educação da tradição revolucionária. Existem costumes únicos, estilos de vida, patrimônio cultural, literatura e arte, festivais, exposições, e teatros famosos, museus, zoológicos, jardins botânicos, praças, empresas, fazendas, pomares, universidades, palácios juvenis, e muitos outros recursos turísticos sociais. Esses lugares oferecem uma variedade de pontos turísticos após a modernização e a abertura.

Os recursos humanos são especiais e também demonstram um potencial infinito. É um país que valoriza o conhecimento e o talento, e que implementa a educação obrigatória por 12 anos. Não apenas existem trabalhadores inteligentes, diligentes e informados prontos, mas cada pessoa passou pela vida militar e organizacional, sabendo como criar a força do grupo e cooperar. A península coreana, assim como a Terra, vive com a dor da divisão enterrada no coração, e os esforços que desejam a unificação nunca foram negligenciados, passando longos 70 anos. A flor nacional da Coreia é a magnólia, a ave nacional é o gavião, a árvore nacional é o pinheiro e o cão nacional é o cão Pungsan.

2 Sistema de liderança única do Partido dos Trabalhadores

O Partido dos Trabalhadores da Coreia é o partido no poder na Coreia, liderando o povo coreano e construindo um estado socialista. Em 28 de fevereiro de 2014, Kim Jong-un propôs que se estabelecesse um sistema de liderança única do Partido dos Trabalhadores na 8ª reunião dos empreendedores do pensamento do Partido dos Trabalhadores. A Coreia estabeleceu um objetivo de estabelecer um sistema de liderança única do Partido dos Trabalhadores em todo o partido e em todo o país, com o objetivo de fortalecer as forças de combate unidas, implementar as instruções dos líderes anteriores e realizar a aspiração de que o povo coreano possa desfrutar de uma vida abundante.

A Coreia sempre enfatizou a unificação do Partido dos Trabalhadores, o líder e o povo, e afirmou que unir o pensamento do povo

em todo o partido e todo o país é a política do partido e a condição básica para expressar o espírito de incondicionalidade. No 8º Congresso, o Partido dos Trabalhadores da Coreia elegeu Kim Jong-un como secretário-geral, tornando-o de fato o líder supremo do Partido dos Trabalhadores da Coreia e do povo. O secretário-geral deve estabelecer firmemente o sistema de liderança única do Partido dos Trabalhadores no partido para fortalecer a liderança do partido e realizar a ideologia política do povo em primeiro lugar.

Organizações do partido e executivos devem sempre proteger a dignidade e a reputação do centro do partido e nenhum fenômeno que viole isso deve aparecer. Todos os esforços devem ser concentrados para fortalecer a força principal do partido e aumentar as qualidades ideológicas dos executivos do partido para manter a pureza da liderança do partido.

Qualquer coisa irracional no sistema e método de negócios do partido deve ser melhorada para verdadeiramente refletir o povo e a realidade, estabelecer a dignidade do partido entre as massas populares e unir firmemente as massas populares no partido. Os membros do partido e os executivos não podem tolerar fenômenos em que usam sua autoridade, se apegam ao burocratismo e buscam seus próprios interesses, e as organizações do partido não devem ser tratadas generosamente e devem lutar sem comprometer a integridade. Os membros do partido e os executivos devem refletir seriamente sobre os problemas existentes com um alto senso de responsabilidade do partido, encontrar a causa, segurar alto a bandeira do Juche de Kim Il-sung-Kim Jong-il, unir-se firmemente em torno do centro do partido, alcançar uma vitória decisiva na construção socialista e lutar pelo país e pelo povo.

3 As massas populares em primeiro lugar

A ideologia de colocar as massas populares em primeiro lugar é a ideologia governamental que o presidente Kim Jong-un enfatiza mais e reflete a ideologia dos líderes coreanos de amar o povo. A ideologia das massas populares em primeiro lugar foi enfatizada várias vezes nos discursos do presidente Kim Jong-un e foi reforçada no 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia que foi realizado recentemente. Ele se tornou o estilo político atual da Coreia. Deve ser visto como a política do povo dos novos líderes, distinta da política militar dos líderes anteriores.

No início de seu mandato, o presidente Kim Jong-un enfatizou que deveria servir o povo até a morte. Isso significa que você deve estar disposto a morrer para servir o povo, se tornar a comida do povo e dedicar seu corpo e mente para o país.

Os líderes ancestrais da Coreia exigiram que os oficiais não deveriam se postar diante do povo e se tornar autoritários, mas deveriam servir ao povo e se tornarem servos leais do povo. O atual líder também insiste que os oficiais devem se dedicar a servir o povo sem perder a si mesmos, e devem sempre pensar no povo, tornando-se oficiais que o povo pode confiar.

Em 10 de outubro de 2015, a Coreia comemorou o 70º aniversário da fundação do Partido dos Trabalhadores, realizando um desfile militar em Pyongyang. O Presidente Kim Jong-un fez um discurso, dizendo que “servir o povo até o fim é a razão de ser do Partido dos Trabalhadores da Coreia e a fonte de sua força invencível”. O Partido dos Trabalhadores da Coreia enfatizou que deve apoiar o povo como o céu, respeitar o povo, amar o povo e considerar o povo como seu mestre. A história do partido é o caminho percorrido pelo povo, e a força do partido é a força do povo. A grandeza do partido se deve à grandeza do povo, e as conquistas do partido são vitórias do grande povo.

“Apelo a todos os camaradas do partido para servirem ao grande povo até o fim.” “Tudo deve ser feito para o povo e deve ser baseado no povo.” Estes slogans expressam a forte vontade do líder da Coreia de se dedicar ao povo, e refletem a ideologia de valorização, respeito e amor ao povo.

Na Coreia, é considerado o veneno ideológico mais perigoso usar a autoridade para promover privilégios. Devemos lutar ferozmente contra essa tendência. A verdadeira natureza de um membro do partido e de um oficial não é buscar nenhum privilégio, mas compartilhar a alegria e a dor com o povo e dar tudo de si pelo povo.

Na 8ª Conferência do Partido, o Presidente Kim Jong-un propôs que o princípio do povo em primeiro lugar deve ser uma exigência fundamental para melhorar as qualidades dos oficiais. “Agora é a hora de precisarmos de excelentes oficiais. Precisamos de oficiais que se preocupem com o partido e o estado e se dediquem ao trabalho. Excelentes oficiais não hesitam em trabalhar para a revolução, trabalham para o povo e, quando recebem uma tarefa, a levam até o fim. Todos os oficiais não devem decepcionar as expectativas do povo e devem executar fielmente as tarefas que lhes foram atribuídas a cada momento, esforçando-se ainda mais.”

4 O poder da unidade

O slogan “Unidos como um” é o mais visível em toda a Coreia. Significa que todo o povo se reúne com uma força unificada e exala um poder

forte. Na Coreia, diz-se que o líder, o partido e o povo são uma só entidade. O amor e a fé do líder e do partido pelo povo são definidos como o modo básico de política do socialismo e são implementados nas atividades do partido e do estado. Implementar o princípio do povo em primeiro lugar em todas as atividades do partido e do estado mostra o amor e a confiança infinitos no povo. A visão do povo do Presidente Kim Jong-un é de valorização, respeito e amor ao povo, e de unificação com o povo.

“A razão pela qual a Coreia não se curvou sob as sanções de longo prazo e está subindo cada vez mais é porque seus objetivos e princípios, política e realidade, são completamente unificados com o povo como principal. Nesse sentido, a unidade entre o líder e o povo pode ser chamada de força produtiva única da Coreia. A unidade da Coreia tem suas raízes no amor do líder pelo povo, é uma verdade, a fé do povo no líder é absoluta e é irresistível, e seu objetivo geral é o socialismo centrado no povo, que é irreversível. As pessoas da Coreia estão convencidas de que não há nada neste mundo que não possam fazer e de que não há nada a temer. Isso é porque eles têm um tesouro chamado unidade, que eles se orgulham de ser mais forte do que uma bomba atômica.”

O Dr. Kim Il menciona que a “unidade unificada é a força produtiva única da Coreia”. Isso se deve ao fato de que a unidade unificada está mostrando seu poder até mesmo na economia. Inúmeras criações surgiram na Coreia durante a era Kim Jong Un. Ao observar muitas construções recém-criadas, como a Zona de Habitação dos Cientistas de Satélite, a Estação de Esqui Masikryong, o Orfanato de Wonsan, a Usina Jovem Herói do Monte Baekdu, a Sala de Ciência e Tecnologia, a Rua dos Cientistas Futuros, Rua Ryomyong, fica claro que uma grande transformação está ocorrendo na Coreia nos últimos anos. Todos esses resultados foram alcançados pela unificação de todo o povo.

No 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, foi novamente enfatizado que devemos lembrar os nobres princípios de “Pátria Acima de Tudo”, “Unidade Unificada” e “Autossuficiência” e alcançar novas vitórias na construção do socialismo à maneira coreana.

5 O Congresso Representativo e a Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia

O Partido dos Trabalhadores da Coreia estabelece novos objetivos para o partido em cada período por meio do congresso do partido, revisando e complementando os estatutos do partido e reformando a organização

do partido para o desenvolvimento saudável do partido. O Congresso do Partido é o órgão de liderança superior do partido, que decide as estratégias e táticas do partido, elegendo membros do Comitê Central e modificando os estatutos do partido.

O primeiro Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia aconteceu de 20 a 30 de agosto de 1946, onde ocorreram relatórios sobre a fundação do partido e os estatutos do partido, e a eleição dos membros do Comitê Central e do Comitê Central de Inspeção.

O segundo Congresso do Partido aconteceu de 27 a 30 de abril de 1948, onde houve um relatório sobre os trabalhos do partido e uma revisão dos estatutos do partido, bem como a eleição dos órgãos centrais de direção.

O terceiro Congresso do Partido aconteceu de 23 a 29 de abril de 1956, e a “Para a Reunificação Pacífica da Pátria” foi adotada no relatório do trabalho central do partido.

O quarto Congresso do Partido aconteceu de 11 a 18 de setembro de 1961, onde foi anunciado o Plano de Desenvolvimento Econômico Popular de Sete Anos.

O quinto Congresso do Partido aconteceu de 2 a 13 de novembro de 1970, onde o Plano de Desenvolvimento Econômico Popular de Seis Anos foi anunciado e foi declarada a realização do objetivo de construir uma nação industrial socialista.

O sexto Congresso do Partido aconteceu de 10 a 14 de outubro de 1980, onde foi apresentado o Plano Econômico dos Dez Anos de 1980 e a proposta para a fundação da República Democrática Popular da Coreia foi declarada. Kim Jong Il foi confirmado como sucessor.

O sétimo Congresso do Partido aconteceu de 6 a 9 de maio de 2016, onde o Congresso do Partido foi retomado após 36 anos e foi apresentada a Estratégia de Cinco Anos para o Desenvolvimento Econômico Nacional.

O oitavo Congresso do Partido aconteceu de 5 a 12 de janeiro de 2021, onde foram estabelecidos novos objetivos para o desenvolvimento econômico nacional e os estatutos do partido foram revisados. Uma nova liderança foi eleita e Kim Jong Un foi nomeado Secretário-Geral do Partido dos Trabalhadores. Os estatutos modificados especificam que o congresso do partido será realizado a cada cinco anos e que a construção organizacional do partido será institucionalizada e formalizada.

Entre as sessões do partido e as reuniões de representantes do partido, o centro do partido pode convocar reuniões de representantes do partido conforme necessário para discutir a linha e a estratégia do partido ou para decidir importantes nomeações de pessoal. Embora seja de

caráter temporário, desempenha um papel complementar importante nas sessões do partido.

A primeira reunião de representantes do partido ocorreu de 3 a 6 de março de 1958, onde o primeiro plano quinquenal de desenvolvimento econômico popular foi estabelecido e os problemas para fortalecer a unidade e a solidariedade do partido foram discutidos. A segunda reunião de representantes do partido aconteceu de 5 a 12 de outubro de 1966, onde a situação atual e as tarefas do partido foram apresentadas e a linha de desenvolvimento paralelo de defesa nacional e economia foi adotada. As tarefas iminentes de construção econômica socialista e a extensão do plano de sete anos para o desenvolvimento econômico popular por três anos foram anunciados. Também foi aprovada a decisão de reorganizar o problema da organização partidária para o sistema de secretários-gerais.

A terceira reunião de representantes do partido ocorreu em 28 de setembro de 2010, onde Kim Jong Un foi promovido a vice-presidente do Comitê Militar do Partido dos Trabalhadores da Coreia.

A quarta reunião de representantes do partido aconteceu em 11 de abril de 2012, onde foi decidido eternamente honrar o presidente Kim Jong Il como secretário-geral do Partido dos Trabalhadores da Coreia e promover o presidente Kim Jong Un como o primeiro secretário.

6 Luta pela vitória final do socialismo

Em seu discurso no 100º aniversário do nascimento do presidente Kim Il Sung em 2012, o presidente Kim Jong Un propôs o slogan “Para a vitória final!” e apelou para avançar juntos para melhorar a vida das pessoas.

A Coreia, armada com a ideia Juche estabelecida pelo Presidente Kim Il Sung, tornou-se um estado poderoso em pensamento, e a política militar do Presidente Kim Jong Il fez da Coreia uma nação militarmente poderosa. Agora, a política das pessoas do Presidente Kim Jong Un está fazendo da Coreia uma nação economicamente forte. Se a história de 70 anos da Coreia fosse facilmente ilustrada, seria caracterizada por três líderes. Ou seja, o Presidente Kim Il Sung é o fundador que estabeleceu o país, o Presidente Kim Jong Il é o líder que defendeu a montanha socialista, e o Presidente Kim Jong Un é o líder que constrói uma nação socialista poderosa.

Como país que mantém rigorosamente o sistema socialista, a Coreia passou por severas “marchas árduas” e “marchas forçadas”, mas manteve a faísca do socialismo. Apesar de qualquer pressão externa,

a Coreia segue firmemente o caminho do socialismo, e a determinação de Kim Jong Un para construir a economia tem trazido recuperação econômica para a Coreia. As pessoas da Coreia acreditam firmemente que, se suportarem um pouco mais, poderão alcançar a vitória final do socialismo.

Não há outra escolha a não ser seguir o caminho do socialismo até o fim. Apenas o socialismo pode oferecer uma sociedade onde todos são mestres, então não há desistência ou busca por um caminho diferente por ser difícil. Acredita-se que o sistema socialista, que tem sido mantido por mais de 70 anos, agora superará todas as tempestades e adversidades e mostrará seus frutos.

No entanto, isso não significa que o socialismo alcançará a vitória final por si só. Dada a intensa pressão externa para destruir o socialismo, é necessário ter uma determinação robusta para superá-lo e construir um socialismo mais forte. Não deve haver hesitação ou rendição à pressão, e todo o povo deve se unir e correr vigorosamente para um objetivo, esforçando-se ao máximo.

Então, devemos nos concentrar totalmente na construção econômica, e apenas a construção de um socialismo que esteja prosperando economicamente pode demonstrar que é uma verdadeira sociedade socialista. A Coreia considera a defesa do socialismo como a verdade e acredita que o caminho para a realização do verdadeiro socialismo não está distante, convocando a mobilização total para antecipar esse dia.

7 O socialismo forte que a Coreia está construindo

A expressão “socialismo forte” surgiu durante o tempo do Presidente Kim Jong Il. Inicialmente, a expressão “estado forte” era comumente usada, mas agora a expressão “socialismo forte” é mais utilizada, que é um termo contemporâneo que indica o tipo de país que a Coreia está tentando construir.

O socialismo forte que a Coreia se refere é uma superpotência onde o poder do país é forte e floresce incessantemente, permitindo que as pessoas desfrutem plenamente de uma vida feliz que é invejável neste mundo. A imagem do socialismo forte pode ser dividida em uma superpotência política e militar, uma superpotência científica e tecnológica, uma superpotência econômica e uma superpotência cultural. Uma superpotência política e militar inclui o significado de um estado forte em termos de ideologia política e um estado militarmente forte. Um estado forte em termos de ideologia política é uma expressão simbólica que indica um país onde todo o povo está unido em termos de ideologia

e vontade. A força política e ideológica é a maior força nacional porque a política desempenha um papel decisivo no desenvolvimento social e o poder ilimitado da ideologia garante o desenvolvimento e a prosperidade do país e da nação. Um país onde uma ideologia, a ideologia de autossuficiência, domina a sociedade e, com base nisso, todo o povo está firmemente unido, e um país que pratica política independente tanto interna quanto externamente com base no poder do povo unido como uma única força política é realmente uma superpotência que possui uma poderosa força política e ideológica. Um estado militarmente forte pode ser facilmente compreendido em termos relativos. Sem uma forte força militar, não é possível proteger a soberania e o direito de existência da nação e do socialismo. Especialmente porque a trágica realidade de que o Norte e o Sul ainda estão em um estado de confronto e vivem dispersos por mais de 70 anos está diante de nós, a força militar é enfatizada ainda mais. Um estado militarmente forte é um país onde o exército está preparado como um exército revolucionário invencível que é superior em termos de ideologia política e técnica militar, todo o povo está armado, todo o país está fortificado, e tem uma indústria de defesa autônoma e modernizada.

A superpotência científica e tecnológica que a Coreia se refere é um país onde todos os setores científicos e tecnológicos do país estão no nível mais alto do mundo e, com base nessa ciência e tecnologia, todos os setores, incluindo economia e defesa, cultura, etc., estão se desenvolvendo. Hoje, na Coreia, a ciência e a educação são colocadas em primeiro lugar acima de tudo, e esforços estão sendo feitos para fortalecer esses setores. Isso mostra que eles estão determinados a alcançar rapidamente o nível internacional e revitalizar a economia da Coreia.

A superpotência econômica que a Coreia se refere tem dois significados: construir um país que tem uma economia autônoma e com forte soberania e uma economia onde a ciência e a tecnologia se tornam a força produtiva básica. Uma superpotência econômica é um país que possui uma economia avançada que pode garantir plenamente uma vida material e cultural próspera e abundante sem igual no mundo para o povo, que são os mestres do país e da sociedade, e que pode garantir a política independente e a força militar autodefesa em termos materiais e econômicos. A fim de desenvolver a economia nacional autossuficiente e construir uma economia moderna e informatizada, eles afirmam que é necessário criar uma estrutura econômica na qual todos os setores estejam equipados com a mais recente tecnologia moderna e todas as atividades de produção e gestão sejam baseadas na ciência e tecnologia modernas.

A superpotência cultural que a Coreia deseja construir é um país onde todo o povo possui alta criatividade e nível cultural e desfruta da melhor civilização no nível mais alto.

Eles argumentam que cidades e aldeias, fábricas e locais de trabalho devem ser modernizados para atender às aspirações e demandas do povo que deseja viver em um ambiente de vida civilizado, e que todo o país deve ser florestado e reflorestado por meio de um movimento de participação popular.

Assim, a construção da potência nacional que a Coreia propõe tem um objetivo claro e exige que todos os partidos, todas as forças armadas e todos os cidadãos se unam para alcançar este objetivo.

8 Construção de uma Potência Econômica

O presidente Kim Jong Un, no 7º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, propôs em seu relatório do projeto do Comitê Central que o Partido e o Estado devem concentrar todas as suas capacidades na construção de uma potência econômica socialista como linha de frente básica. Uma potência econômica socialista, essencialmente, é a estratégia do Partido para a construção de uma potência econômica.

A estratégia do nosso Partido para construir uma potência econômica é firmemente baseada no espírito de autossuficiência e tecnologia científica, realizando a altíssima nacionalização, modernização e cientificação da economia nacional, e proporcionando uma vida cultural rica e civilizada para as pessoas. Ele enfatiza que uma potência socialista é uma sociedade onde o poder nacional é forte e se desenvolve de forma constante e as pessoas desfrutam livremente de uma vida feliz sem igual no mundo. Ele acredita que, quando uma potência socialista é construída, não apenas o nível de desenvolvimento da produtividade e a renda nacional aumentarão no campo da vida econômica, mas também garantirá uma vida rica e civilizada para o povo.

Na Coreia, a potência econômica que se pretende construir é, essencialmente, um país que se desenvolve com forte autossuficiência e autodeterminação, e que baseia a tecnologia científica como sua força produtiva básica. Em outras palavras, é uma potência econômica autossuficiente que garante a produção de meios materiais necessários para a construção da defesa e da economia, e a vida do povo, e é uma potência econômica baseada no conhecimento onde a ciência e a tecnologia estão integradas com a produção e a indústria de alta tecnologia desempenha um papel principal na economia.

As tarefas para consolidar a estratégia de construção de uma potên-

cia econômica incluem:

1 Fortalecer a autossuficiência e a autodeterminação da economia popular, especificamente, realizar a nacionalização de matérias-primas e combustíveis, equipamentos, resolver o problema da energia, o problema alimentar, possuir e melhorar uma estrutura econômica abrangente e multifacetada.

2 Realizar a modernização e informatização da economia popular, transformando a economia do país em uma economia baseada no conhecimento, especificamente, automatizar e inteligentizar todos os processos de produção, despersonalizar as fábricas e empresas, renovar a economia popular com tecnologia moderna, elevar todos os setores para um nível de ponta, realizar a integração da ciência e tecnologia e produção em todos os setores da economia popular, estabelecendo em grande escala a indústria de alta tecnologia.

3 Orientar o desenvolvimento econômico para que o povo desfrute de uma vida rica e civilizada, especificamente, que o desenvolvimento econômico do país seja para a melhoria do bem-estar do povo, resolver todos os problemas que surgem na construção econômica com base nas demandas autônomas e nos interesses do povo, fornecer excelentes condições de vida e trabalho e condições de vida material e cultural para os trabalhadores, enfocar e concentrar esforços no desenvolvimento da agricultura, pesca, e indústria leve, que servem diretamente à vida do povo.

9 Plano de Desenvolvimento Econômico Nacional da Coreia

O estabelecimento do sistema de gestão econômica socialista na Coreia começou com o direcionamento do Presidente Kim Il Sung. Seguindo a direção de recuperação e desenvolvimento da economia popular do Partido dos Trabalhadores da Coreia, a Coreia deu grande impulso à construção econômica do país, estabelecendo o plano econômico popular de um único ano em 1947 e 1948 e o plano econômico popular de dois anos de 1949 a 1950, para revigorar e desenvolver a economia popular e estabelecer a base para a economia nacional autônoma.

O plano econômico popular de 1947 visava eliminar o caráter colonial resultante do longo domínio colonial do Japão e estabelecer a base para o desenvolvimento autônomo da economia nacional. O plano econômico popular de 1948 visava garantir a recuperação da indústria pesada enquanto promovia a indústria leve, especialmente a indústria local, produzindo em massa os bens de primeira necessidade para

a população, acelerando rapidamente o desenvolvimento da economia rural para garantir os alimentos dos residentes e as matérias-primas industriais.

Durante a fase de execução do plano econômico do povo de dois anos de 1949 a 1950, o objetivo era preparar o terreno para uma economia nacional independente, mas o plano teve que ser interrompido devido ao início da Guerra da Coreia. Além disso, em 1951, um plano econômico de guerra foi estabelecido para restaurar e desenvolver a economia popular destruída e garantir a produção de suprimentos militares e agrícolas. Para isso, um plano anual foi estabelecido a cada ano. A partir de 1954, um plano econômico popular de três anos pós-guerra foi estabelecido e a reconstrução pós-guerra foi intensificada. Como resultado das grandes construções industriais e obras de reconstrução realizadas pelo enorme investimento do estado durante este período, o setor industrial se desenvolveu rapidamente.

Com base nesses fundamentos, foi estabelecido um plano de desenvolvimento econômico popular de cinco anos (1957-1961) para completar a construção básica do socialismo a partir do período de recuperação da economia popular até o período de reforma técnica. Graças à execução bem-sucedida deste plano, a base para a industrialização socialista foi estabelecida na Coreia, e a Coreia transformou-se num estado industrial-agrícola socialista.

Em setembro de 1961, no 4º Congresso do Partido, o 1º plano de sete anos foi anunciado, e após sete anos de luta intensa, a industrialização socialista foi realizada e o sistema econômico nacional independente foi estabelecido. Com base nisso, entramos no período de execução do plano de seis anos para realizar tarefas mais altas, e tanto a produção industrial como a agrícola ultrapassaram o plano, conseguindo resultados satisfatórios em termos de quantidade e qualidade.

Durante o período do 2º plano de sete anos (1978-1984), houve um progresso notável no aumento do rendimento rural e do volume de carga, e acontecimentos revolucionários ocorreram no desenvolvimento da indústria nacional, como a construção de usinas termelétricas, produção de ferro, aço e chapas de aço.

Ao entrar nos anos 90 do século XX, a Coreia enfrentou seu período mais difícil, cuja adversidade era difícil de imaginar do exterior. Durante a “Marcha da Fome” e a “Marcha Forçada”, a economia nacional chegou a um ponto em que era impossível implementar o plano econômico, e a economia sofreu um golpe fatal. O povo teve que superar as dificuldades apertando o cinto. Foi neste momento que apareceram os modelos que mantiveram a linha econômica da era militar, como o

“Espírito de Resistência” e o “Fogo de Vitoriosa Ascensão”.

Desde então, a Coreia teve que superar várias pressões do exterior e foi difícil estabelecer uma estratégia econômica de longo prazo. No final dos anos 80, o Presidente Kim Jong Il exigiu que o plano fosse algo que pudesse ser implementado, o que significa que o plano pode ser corrigido. Embora os números planejados existam, os números conhecidos no exterior são apenas relativos. Os números absolutos são mantidos secretos do exterior. Esta medida originou-se do desejo de não dar ao mundo externo um espaço para pressionar a Coreia. Em 2016, com a realização do 7º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia, a economia coreana atingiu um ponto de viragem significativo e foi estabelecida uma nova estratégia de desenvolvimento econômico de cinco anos. Foi recuperada a era em que a economia nacional poderia ser promovida de acordo com o plano. O Presidente Kim Jong Un enfatizou repetidamente que o plano econômico da Coreia deve ser implementado sob a liderança unificada do gabinete. O Comitê de Planejamento Estadual da Coreia é o órgão responsável pela implementação concreta.

10 Recursos e infraestrutura básica da Coreia

A Coreia está adjacente ao continente chinês e a linha de fronteira tem 1.369,37 km de comprimento. A península coreana tem três lados, oeste, leste e sul, em contato com o mar. No oeste, está de frente para a China com o Mar Amarelo no meio, no leste, está de frente para as ilhas japonesas com o Mar do Leste no meio, e no sul, está em contato com o Mar do Sul. Essas condições geográficas são favoráveis para a conexão com o continente, o desenvolvimento do transporte marítimo e a indústria pesqueira.

As características geográficas da Coreia do Norte incluem muitas montanhas e rios, além de uma longa linha costeira. As áreas montanhosas ocupam 80% do território nacional, sendo a maioria delas formada por colinas e terrenos de baixa montanha, enquanto as terras de média e alta montanha ocupam uma menor parte.

A Coreia do Norte é um país riquíssimo em recursos minerais subterrâneos. Até agora, foram descobertos cerca de 400 tipos de minerais, dos quais pelo menos 200 têm valor econômico. Há muitos minerais metálicos e não metálicos, incluindo ouro, cobre, chumbo, zinco, magnetita, grafite, fluorita e calcário.

A diversidade e abundância de recursos minerais subterrâneos é uma das características marcantes da Coreia do Norte. Existem milhares de minas de diferentes minerais, o que é incomum para um país de pe-

quena área como a Coreia do Norte. As principais minas de metais ferrosos incluem Musan, Hye Ryong, Lee Won, Heocheon, Deokseong, Deokhyeon, Cheondong, Ryongwon, Eunryul, Jaeryong, Taetan, Songrim, Heungsan, Cheonggye e Sinwon.

As minas de metais não ferrosos estão distribuídas por todo o país. As minas de ouro estão localizadas em Bucheon, Seoncheon, Geumya-Jeongpyeong, Wonsan, Dongchang, Daeyudong, Cheonma, Soosan, Holdong, Woongjin, Rokyoon e Hoechang. As minas de cobre estão localizadas em Hyesan, Gapsan, Shinpa, Holdong, Unheung, Ryongam, Bupo e Sangnong. As minas de chumbo e zinco estão localizadas em Geomdeok, Sungcheon, Eunpa, Majeon, Changpyeong e Rokyoon. As minas de níquel estão localizadas em Buyoon, Samhae, Jeongpyeong, PanGyo e Ongjin. As minas de pedra estão localizadas em Manpo, Unheung e Gapsan. As minas de manganês estão localizadas em Kimhwa, Cheolwon, Buryeong, Myeongcheon, Suncheon e Junghwa.

Existem também muitos minerais não metálicos. O grafite pode ser encontrado nas minas de 8 de Agosto, Taechon e Deokseong. A fluorita pode ser encontrada nas minas de Namgye, Lee Won, Daehung e Geumcheon. O talco pode ser encontrado nas minas de Sinwon e Pyeongsan. O amianto pode ser encontrado na mina de Gwangcheon. A tiza pode ser encontrada na mina dos jovens de 5 de Dezembro. O calcário pode ser encontrado nas minas de Sukju, Youngyu, Dongam, Ssangyong, Ryongyang, Daehung, Baekbawi, Namgye, Jangsan, Suncheon, Seongsan, Munmuri, Cheongnyong, Sangwon e Buraesan.

As florestas ocupam cerca de 80% do território da Coreia do Norte, com cerca de 65% delas sendo florestas de coníferas. Na Coreia do Norte, a criação de florestas é a primeira etapa do desenvolvimento florestal, e a área de recursos florestais tem aumentado a cada ano através do plantio de árvores. Os principais locais de exploração florestal incluem Ryeongsu e Yugok em Samjiyon, Yupyeong e Yeonam em Baekam, Daepyeong e Baekja em Bocheon, Sangjang em Eunheung, Pungseo e Gapsan.

Os recursos pesqueiros, especialmente o desenvolvimento de recursos marinhos, também estão progredindo ativamente. Existem recursos biológicos marinhos, como peixes, caranguejos, camarões, polvos, moluscos, mamíferos marinhos e vegetação marinha. Além disso, existem recursos minerais marinhos, como ilmenita e hematita, recursos minerais sedimentares e recursos minerais de rochas básicas, como carvão, bauxita e magnesita. Existem mais de 80 tipos de elementos químicos marinhos, incluindo sal. Os recursos espaciais marinhos incluem a superfície do mar, o espaço subaquático, o leito do mar e o espaço costeiro

para a construção de portos, cidades marítimas e terras recuperadas. Há também recursos energéticos marinhos (também conhecidos como energias renováveis), como energia das marés, energia das ondas e correntes marinhas. Na Coreia do Norte, uma nação marítima, a indústria pesqueira está sendo desenvolvida de forma abrangente, com a pesca, a maricultura e a aquicultura sendo desenvolvidas juntas, e a produção e o processamento de frutos do mar estão intimamente ligados para equilibrar o desenvolvimento da indústria pesqueira.

Cerca de 80% da produção pesqueira da Coreia do Norte ocorre no Mar do Leste. As espécies mais comuns pescadas no Mar do Leste incluem bacalhau-polar, anchova, flatfish, puffer, carpa prateada, goby, arenque, truta, lula, etc. No Mar do Oeste, anchovas, gobies, sardinhas, sardinhas espanholas, linguados, polvos e moluscos como ostras, mexilhões e amêijoas são comumente capturados. Além disso, a pesca marinha no Mar do Oeste é complementada por algas marinhas e outros frutos do mar.

Os meios de transporte na Coreia do Norte são principalmente assegurados por ferrovias, rodovias e portos. As ferrovias estão conectadas por todo o país e a eletrificação das ferrovias foi alcançada, completando gradualmente a rede ferroviária. Existem fábricas e empresas relacionadas à ferrovia, como a Kim Jong-tae Electric Locomotive Joint Venture, a Wonsan Railway Vehicle Joint Venture, a Raheung Railway Factory, a Raheung Concrete Sleep Factory, a Chongjin Railway Factory, a Chongjin Vehicle Parts Factory, a Kujeon Railway Factory, a Pyeongyang Vehicle Repair Factory.

As rodovias incluem as rodovias Pyeongyang-Wonsan (década de 1970), Pyeongyang-Kaesong (década de 1980), Pyeongyang-Hyangsan (década de 1990) e Pyeongyang-Nampo (início dos anos 2000). As estradas de primeira classe incluem Pyeongyang-Sinuiju, Pyeongyang-Manpo, Sariwon-Haeju, Wonsan-Uoam (Sunbong), Wonsan-Goseong, Wonsan-Kimhwa e North Chong-Hyesan. As estradas de segunda classe são entre as sedes provinciais, as estradas de terceira classe são entre as sedes provinciais e as sedes de condados, as estradas de quarta classe são entre as sedes de condados e as sedes de distritos, as estradas de quinta classe são entre as sedes de distritos e as estradas de sexta classe são entre vilas em distritos.

Os portos incluem Rajin, Chongjin, Heungnam e Wonsan no Mar do Leste, e Nampho e Haeju no Mar do Oeste. As rotas fluviais mais utilizadas são os rios Amrok, Daedong, Chongchon e Jaeryong. A indústria de energia é sempre enfatizada como um projeto de construção importante, principalmente usinas hidrelétricas e térmicas.

Existem várias usinas hidrelétricas, incluindo a usina de Jangjin, a usina de Bujon, a usina de Heocheon, a usina de Geumjin e a usina de Kumanya em Hamgyeong do Sul, a usina de Buryeong, a usina de Seodusu e a usina de Orangcheon em Hamgyeong do Norte, e a usina de Tongcheon, a usina de Anbyeon Youth, a usina de Naepyeong, a usina de Wonsan Youth e a usina de Wonsan Civil em Gangwon. A província de Ryanggang tem a usina de Samsu e a usina de Baekdu Mountain Hero Youth, e a província de Jagang tem a usina de Jangja, a usina de Ganggye Youth, a usina de Unbong, a usina de Wiwon, a usina de Heungju e a usina de Huicheon. Pyeongan do Norte tem a usina de Sufung e a usina de Taechon, Pyeongan do Sul tem a usina de Daedong e a usina de Ryongwon, Pyongyang tem a usina de Namgang, e Hwanghae do Norte tem a usina de Ryeseonggang.

Usinas térmicas incluem a usina de Chongjin e a usina de Sunbong na região leste, enquanto a região oeste possui usinas hidrelétricas e térmicas, com as usinas térmicas sendo mais prevalentes. Em Pyongyang, existe a usina de Pyeongyang e a usina de Dongpyeongyang, e em Pyeongan do Sul existem a usina de Bukchang, a usina de Cheongcheongang e a usina de Suncheon.

Existem também usinas de comporta como a usina de Seongcheon, a usina de Bonghwa, a usina de Suncheon, a usina de Mirim e a usina de Hyangsan.

Além disso, muitas pequenas usinas foram construídas em todas as cidades e condados.

No setor de telecomunicações, a Coreia do Norte começou a instalar dispositivos de comutação automática de telecomunicações em todas as províncias desde o início dos anos 90, após a conclusão da produção interna dos dispositivos e a implementação do software de sistema. O Centro Internacional de Telecomunicações é responsável pela função de telecomunicações internacionais, e o Escritório de Correios Internacionais realiza o intercâmbio internacional de correio.

No século 21, o sistema de telefonia móvel também foi estabelecido, e o número de assinantes está aumentando. Atualmente, já existem 7 milhões de assinantes, tornando-se um importante meio de comunicação.

11 Orçamento Nacional

O sistema financeiro da Coreia do Norte é um sistema financeiro socialista, no qual o Ministério das Finanças elabora o orçamento nacional e estabelece um sistema de gestão financeira para as empresas de acordo

com o sistema financeiro socialista. Isso é realizado através de um plano financeiro básico, que inclui o orçamento central e o orçamento local.

O sistema financeiro é dividido em finanças nacionais e cooperativas, dependendo da diferença de propriedade. As finanças nacionais são baseadas na propriedade nacional, que representa as finanças socialistas. As finanças nacionais consistem no orçamento nacional, nas finanças setoriais e empresariais da economia popular. As finanças cooperativas são compostas por finanças de cooperativas agrícolas, finanças de cooperativas de produção, finanças de cooperativas pesqueiras e finanças de cooperativas de conveniência. Além disso, é dividido em finanças centralizadas e locais, dependendo da afiliação administrativa.

No sistema de gestão financeira da Coreia do Norte, todos os departamentos de gestão financeira, desde o Ministério das Finanças do Gabinete até o departamento de gestão financeira de instituições e empresas, formam um único sistema e se movem juntos de acordo com as regras e a ordem estabelecidas pelo Estado. O Ministério das Finanças conduz a orientação unificada e o negócio geral para a elaboração, execução, liquidação e consolidação do orçamento nacional com base na linha e política do partido.

O orçamento do Estado socialista se torna o plano financeiro básico que regula a economia geral do país. O sistema orçamentário nacional deve ser organizado com base no princípio da centralização, e a relativa independência e criatividade das localidades devem ser garantidas na composição e alocação dos fundos orçamentários. Além disso, é organizado de acordo com a estrutura dos órgãos de soberania de cada nível.

A estrutura do orçamento nacional diz de onde vem a receita do orçamento nacional. Na sociedade socialista, a receita orçamentária tem como fonte a acumulação interna da economia popular, a renda pessoal e outras rendas. Entre eles, a acumulação interna da economia popular forma a base, e essa parte é principalmente a acumulação interna formada pelas empresas estatais.

A fonte de receita do orçamento nacional é principalmente a acumulação interna do setor industrial. No entanto, os impostos não são a fonte de receita do orçamento nacional. Na Coreia do Norte, onde o sistema tributário foi completamente abolido em 1974, é importante notar que se tornou um país sem impostos.

As formas de receita do orçamento nacional incluem receita de transações, lucro de empresas estatais, lucro de cooperativas, receita de aluguel de imóveis, contribuição do seguro social, receita de venda de propriedades e diferenças de preços, e outras receitas.

O dispêndio do orçamento nacional também é importante. O gasto do orçamento do Estado socialista é composto por despesas de defesa, despesas da economia popular, despesas de políticas socioculturais e despesas de gestão nacional. A elaboração do orçamento nacional envolve a preparação e submissão de planos financeiros e orçamentos de despesas de instituições, empresas e setores da economia popular, a elaboração e revisão de projetos de orçamento de órgãos do governo central e local, e a deliberação e aprovação de projetos de orçamento pelos órgãos de soberania supremos e locais.

Os números de receitas e despesas do orçamento nacional anunciados pela Coreia do Norte em 2018 podem ser úteis. Ou seja, “A receita do orçamento nacional foi executada em 101,4% e a despesa do orçamento nacional foi executada em 99,9%.”

“47,6% do total dos gastos foram revertidos para o desenvolvimento da economia popular, expandindo a capacidade de produção de energia e ampliando os resultados da autonomia nos setores de metalurgia e indústria química, aumentando a produção de carvão e cereais, e contribuindo para elevar o nível qualitativo de vários equipamentos elétricos e produtos da indústria leve.” “Com um investimento nacional de 104,9% em comparação com o ano anterior para expandir grandes projetos de construção, a construção da cidade de Samjiyon, a construção da área turística costeira de Wonsan Kalma, a construção das usinas de Orangchon e Puchon foram fortemente promovidas, e a construção de modernos ranchos de ovelhas em ilhas é apenas o início do apoio financeiro para a construção de importantes metas nacionais.” “O investimento no setor científico e tecnológico aumentou 107,4% em comparação com o ano anterior, promovendo o desenvolvimento da ciência e tecnologia e contribuindo para a ativação da economia popular, produzindo resultados de pesquisa valiosos.”

“Destinou 36,4% do total de gastos para o pleno desenvolvimento da cultura socialista, melhorando as condições e o ambiente de educação, reforçando o setor de saúde e contribuindo para o desenvolvimento do esporte e das artes literárias.”

“Direcionou 15,8% do total de gastos para fortalecer a defesa nacional e proteger firmemente a soberania do país e a causa socialista, contribuindo para o fortalecimento do poder de combate das forças revolucionárias e a modernização da estrutura produtiva autônoma e dos processos produtivos da indústria militar.”

12 Melhoria da estrutura do setor econômico, garantindo o equilíbrio entre setores

A estrutura econômica da Coreia é multifacetada, abrangendo todos os setores da economia, como indústria pesada, indústria leve e economia rural, e a indústria de defesa ocupa um lugar importante na estrutura econômica coreana.

Na era do presidente Kim Il-sung, priorizou-se o desenvolvimento da indústria pesada, enquanto a indústria leve e a agricultura também foram desenvolvidas simultaneamente, como um pilar fundamental da construção econômica socialista.

Na era do presidente Kim Jong-il, na Coreia, a política militarista foi implementada, concentrando todos os esforços na construção da defesa. A diretriz para a construção econômica dessa época era o desenvolvimento prioritário da indústria de defesa, enquanto a indústria leve e a agricultura também eram desenvolvidas simultaneamente.

A indústria de defesa se desenvolveu com base no desenvolvimento da indústria pesada já estabelecida. A indústria pesada, incluindo carvão, eletricidade, metalurgia, maquinaria, química e processamento de madeira, garante a produção autônoma de todos os meios de produção necessários para a defesa e o desenvolvimento econômico do país. Portanto, a indústria pesada da Coreia ocupa a parte mais importante no sistema industrial da Coreia. Recentemente, a indústria da informação também está sendo amplamente aceita como um importante setor econômico.

A indústria leve na Coreia está distribuída equitativamente entre as regiões centrais e periféricas, e setores como têxteis, calçados, cerâmica e alimentos são basicamente autossuficientes. No entanto, em comparação com a indústria pesada, a indústria leve está significativamente atrasada, e a qualidade dos produtos da indústria leve ainda está no nível antigo, não conseguindo fornecer os produtos nacionais que as pessoas precisam. Nos últimos anos, o desempenho do setor de indústria leve tem melhorado constantemente, e o desenvolvimento do setor de alimentos é particularmente rápido. No entanto, em geral, ainda está em um estágio inicial.

A questão agrícola é a área que o país mais enfatiza. O problema da alimentação tem sido uma dor de cabeça para o governo coreano. A maior parte da Coreia é montanhosa, a área agrícola é gravemente insuficiente, e embora a reforma do solo esteja em andamento, a autossuficiência em alimentos ainda é uma tarefa pendente. A Coreia enfatiza a produção de alimentos de acordo com as condições locais,

organizando o cultivo de arroz em áreas planas e de batatas e milho em áreas montanhosas. No entanto, devido à degradação das sementes e à grave escassez de fertilizantes químicos, não foi possível atingir a meta de produção de alimentos. Recentemente, mais esforços têm sido dedicados à indústria pecuária, com gado, cabras, porcos, patos, galinhas, coelhos e avestruzes desempenhando um papel complementar na alimentação. A fruticultura também começou a receber atenção, e a produção de frutas, como maçãs, tem aumentado em várias áreas, ajudando a diversificar a dieta.

Ao olhar a estrutura econômica geral, cada setor está se esforçando para melhorar as condições e maximizar a funcionalidade do setor. No entanto, a produção nacional total não está aumentando porque o desenvolvimento de cada setor não está em equilíbrio. Isso leva à falta de finanças do Estado e afeta diretamente os gastos normais de cada setor. Se os setores não conseguem garantia do Estado, eles têm que encontrar maneiras de resolver o problema por conta própria, o que torna a vida ainda mais difícil ao serem ofuscados por alguns setores especiais. Quando os setores especiais monopolizam a maior parte dos recursos do Estado, a parte que retorna para cada setor diminui e o equilíbrio inevitavelmente se desfaz.

O presidente Kim Jong-un teve um relatório na 8ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia, “Vamos reorganizar completamente nossa força interna e abrir um novo caminho para avançar ao superar todas as dificuldades”. Ele ordenou que o comportamento privilegiado do setor especial fosse proibido e que o gabinete deveria regular exclusivamente os recursos do Estado e acelerar a construção econômica do país.

13 Modernização e Informatização da Economia Nacional

O termo mais usado na Coreia do Norte é modernização e informatização. Isso pode ser interpretado como uma forte ênfase e promoção ativa a nível nacional. Modernizar a economia do povo significa melhorar a tecnologia atrasada com tecnologia avançada e aumentar o nível de equipamentos técnicos da economia do povo. Informatizar a economia do povo significa aceitar e aplicar a tecnologia da informação em todas as atividades econômicas, incluindo produção e gestão.

A 7ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia destacou a estratégia de desenvolvimento de cinco anos para cada setor no futuro, isto é, a indústria elétrica, a indústria do carvão, a

indústria metalúrgica, o transporte ferroviário, a indústria de máquinas, a indústria química, a construção e a indústria de materiais de construção, todos os campos devem realizar a modernização e informatização.

À medida que a modernização e a informatização estão sendo promovidas rapidamente em todos os setores da economia do povo neste momento, a demanda por equipamentos modernos está aumentando. A modernização enfatizada pela Coreia do Norte não é a modernização por força de outros, mas a modernização baseada em sua própria força e tecnologia, e é a modernização que garante a produção de quantidade e qualidade com pouca mão de obra. Portanto, cada setor da economia do povo deve desenvolver e garantir a produção de mais equipamentos de ponta para realmente realizar a modernização e informatização.

O indicador concreto para transformar a economia do país em uma economia do conhecimento é automatizar, inteligenciar e desumanizar o processo de produção e fazer da indústria de alta tecnologia a indústria pilar da economia do conhecimento.

O termo mais usado nas fábricas e empresas da Coreia do Norte é “renovação moderna”. O termo mais usado na universidade é “informatização”. A modernização e a informatização se tornaram palavras quase comuns, e os resultados da renovação moderna são exibidos com orgulho. Embora o autor, que é leigo em tecnologia, não tenha qualificação para avaliar o nível de modernização e informatização, é claro que eles têm um objetivo e estão correndo juntos para realizá-lo.

14 Construção econômica na era Songun da Coreia

A chamada era Songun da Coreia se refere à era da política Songun realizada durante o governo do presidente Kim Jong-il. A construção econômica na era Songun deu origem à construção econômica Songun. A linha de construção econômica Songun, em resumo, é “desenvolver principalmente a indústria de defesa e desenvolver a indústria leve e a agricultura ao mesmo tempo”.

Para entender como a era Songun da Coreia começou e como a linha foi estabelecida para salvar a economia nela, é necessário primeiro olhar para o contexto histórico. O presidente Kim Jong-il propôs a linha revolucionária Songun, continuando a direção revolucionária Songun do presidente Kim Il-sung. Em outras palavras, ele definiu este período como o período de construção do socialismo com o princípio de priorizar o militar e antecipar o militar, e a cortina da era Songun se abriu desde então.

No final do século XX, por volta da década de 80 até o início da década de 90, países que mantinham um sistema socialista em todo o mundo enfrentaram crises de colapso. Isso causou um impacto significativo na economia da Coreia do Norte. Naquela época, a Coreia do Norte dependia principalmente do mercado socialista para resolver matérias-primas e materiais necessários para a construção econômica, e por isso não prestava atenção em mercados fora do bloco socialista. No contexto da desapareição súbita do mercado socialista, surgiram muitos problemas ao tentar adaptar-se e lidar com mercados de economia de mercado para a obtenção das mesmas necessidades. Tiveram que ajustar a estrutura de exportação e enfrentaram várias complicações no método de transação, bem como em termos de conceitos e aspectos técnicos, incapazes de acompanhar as demandas dos tempos.

Por outro lado, as forças imperialistas lideradas pelos Estados Unidos concentraram seus ataques na Coreia do Norte, que continuou a defender a autonomia e o socialismo, e intensificaram gradualmente o bloqueio econômico, uma forma de isolar e reprimir a Coreia do Norte. A mudança de situação e condições teve um grande impacto no desenvolvimento econômico e na vida das pessoas na Coreia do Norte. Além disso, após vários desastres naturais consecutivos, a Coreia do Norte teve que passar pela chamada “Marcha da adversidade”.

Completei meu doutorado em economia na Universidade Kim Il Sung e escrevi uma tese chamada “Construção econômica da era militar da Coreia do Norte e prática”. Se resumirmos a linha de construção econômica da era militar, é a apresentação dos requisitos principais e as práticas para resolver corretamente a combinação de construção de defesa, construção econômica e questões da vida do povo em um momento de crise doméstica e externa.

O período de implementação da linha de construção econômica da era militar pode ser visto como o principal período de liderança de Kim Jong-il desde meados dos anos 90 até a fase completa de liderança de Kim Jong-un em 2017. Em 21 de abril de 2018, na 3ª reunião do 7º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia, foi declarado que a missão da linha de paralelismo entre a construção de força nuclear e a construção econômica foi concluída, e assim terminou a era militar.

A linha paralela de construção de forças nucleares e construção econômica também deve ser vista como uma continuação e desenvolvimento da política militar de Kim Jong-il. Entrando em uma nova fase de desenvolvimento, apresentou novos métodos de acordo com as demandas dos tempos e deu direção para concentrar todos os esforços na construção econômica. A Coreia do Norte pode ser vista como

tendo feito uma grande transição da política militar para a política civil, demonstrando a vontade de concentrar todos os esforços na construção econômica. Portanto, chegamos a um ponto onde não temos escolha a não ser construir a economia. Em qualquer caso, a construção econômica é uma tarefa importante que a Coreia do Norte deve necessariamente realizar. Claro, a Coreia do Norte ainda enfatiza a importância da indústria de defesa, que se alinha com a teoria de que não pode prosseguir com a construção econômica sem depender de uma poderosa força de defesa.

15 Vamos seguir sorrindo mesmo que o caminho seja difícil

“Vamos seguir sorrindo mesmo que o caminho seja difícil” é um slogan que reflete bem a realidade da Coreia do Norte. Ao mesmo tempo que revela a vontade indomável do povo norte-coreano, cheia de serenidade mesmo diante das dificuldades, também encoraja a crença de que eles podem superar qualquer obstáculo. Os norte-coreanos, mesmo passando pela “Marcha da adversidade”, mantiveram-se unidos sob o slogan “Se o Partido decide, nós fazemos”, e têm lutado e superado as dificuldades.

Um exemplo típico é o início dos anos 90, quando a Coreia do Norte estava passando pela “Marcha da adversidade”, e os jovens de Pyongyang foram totalmente mobilizados para transportar cargas pesadas, construindo uma rodovia de 42 km de Pyongyang até Nampo com as próprias mãos. Este caminho, criado superando o período mais difícil, foi chamado de “Estrada dos Heróis da Juventude”, e foi então que o slogan “Vamos seguir sorrindo mesmo que o caminho seja difícil” surgiu.

A determinação inabalável dos jovens da força de assalto, que não se retiram diante das dificuldades, mas resistem com boca fechada, tem encorajado as pessoas em todo o país. Uma forma de propaganda surgiu para apoiar os membros da força de assalto juvenil, que envolvia realizar performances em locais de trabalho para aumentar o moral. Os grupos de arte nacionais também organizaram vários shows, um método que alivia a fadiga do trabalho e incentiva a eficiência. O som de canções ressoando em locais de trabalho pode ser considerado uma maneira única de incentivar o trabalho na Coreia. É um slogan que permite vislumbrar a intenção de superar todas as adversidades e vencer o bloqueio internacional com alegria.

A Coreia do Norte está trabalhando para estabelecer uma economia

auto-suficiente, construindo bases para matérias-primas, combustível e energia, e modernizando e digitalizando fábricas e empresas para estabelecer um sistema de produção independente. As áreas pioneiras da economia popular e as áreas de indústria básica foram capazes de encontrar seus próprios nichos e alcançar sucesso um após o outro. Em condições onde não se pode confiar na ajuda externa, não há escolha a não ser confiar na própria força. No campo, foi estabelecida uma base para satisfazer a demanda por grãos, e na indústria leve, a tecnologia foi atualizada e a nacionalização de matérias-primas e suprimentos foi ativamente promovida para garantir a produção de bens de consumo de alta qualidade para o povo. Os norte-coreanos sempre dizem: “Estamos sob sanções há muito tempo, nunca esperamos ajuda ou mudança de estrangeiros”. É uma expressão concreta do espírito de autossuficiência baseada na ideologia Juche, e mostra o espírito de alegria em encontrar alegria e prazer nela.

16 “Marcha de Dificuldades” e “Marcha Forçada”

A Coreia do Norte enfrentou severas dificuldades econômicas no final dos anos 90 do século XX. Desastres naturais contínuos foram a principal causa, mas o impacto do fim da Guerra Fria foi igualmente devastador. No final dos anos 80 e início dos anos 90, países socialistas, incluindo a União Soviética e a Europa Oriental, abandonaram o socialismo e escolheram o caminho da economia de mercado, enquanto a Coreia do Norte aderiu mais firmemente ao socialismo. Os países ocidentais, liderados pelos Estados Unidos, impuseram várias sanções e pressões, mas a Coreia do Norte, que defende a independência e a autossuficiência, não dobrou sua vontade de manter o socialismo, tornando-se o principal alvo dos Estados Unidos.

Além disso, a maioria da mídia previu que a Coreia do Norte logo entraria em colapso após a morte do presidente Kim Il-sung em 1994. Além disso, em 1994, 1995 e 1996, o país sofreu danos consecutivos de desastres naturais. Enfrentando dificuldades econômicas internamente e vários bloqueios e sanções externamente, a Coreia do Norte teve que superar severas dificuldades econômicas. A falta de alimentos era tão grande que as pessoas estavam descascando e comendo a casca de árvores, e algumas pessoas estavam fervendo e comendo as raízes do arroz. A escassez de alimentos foi seguida por uma escassez de energia, o que paralisou a produção e o transporte ferroviário, que não pôde operar normalmente, colocando o país em uma situação extremamente difícil. Em resumo, o país estava em um estado de paralisia.

Em 1 de janeiro de 1996, na virada do ano novo, três grandes meios de comunicação da Coreia do Norte, o Rodong Sinmun, a Korean People's Army e o Chongnyon Jonwi, emitiram um editorial conjunto de Ano Novo. No editorial, eles discutiram a “Marcha de Dificuldades”, pedindo às pessoas que “superassem as dificuldades atuais, lembrando-se do espírito inabalável e das lágrimas da resistência contra o exército japonês, dividindo o pouco alimento que tinham”.

Esta luta dolorosa para superar obstáculos continuou por mais de três anos, até que a vida atingiu o fundo do poço. O esforço para superar isso foi extremamente árduo. O país estava em crise, o povo tinha que superar todos os tipos de dor, e a dificuldade era indescritível.

Desde então, 1997 e 1998 foram anos de situação um pouco melhorada, mas como a Coreia do Norte sofreu grandes golpes anteriormente, a “Marcha Forçada” inevitavelmente teve que acontecer. Durante a época da “Marcha Forçada”, a Coreia do Norte teve que se apoiar apenas no poder de autossuficiência e unidade do povo para superar todas as dificuldades. Os norte-coreanos dizem que não têm outra opção a não ser trabalhar ainda mais para evitar que os desafios voltem a acontecer, pois a “Marcha da Tribulação” e a “Marcha Forçada” são nada menos que períodos de grande sofrimento que eles prefeririam esquecer.

17 Lutas de 70 dias, 200 dias, 80 dias

Dentro do sistema de economia planejada, a Coreia do Norte costuma conduzir ofensivas em momentos cruciais, mobilizando a população nacional para atingir os objetivos pré-estabelecidos e gerando efeitos positivos em eventos significativos do partido e do país.

Os confrontos de 70 dias, 200 dias, entre outros, são campanhas conduzidas nacionalmente para atingir objetivos de produção intensiva. Durante esses períodos de campanha, grandes avanços são feitos na construção econômica popular, com a mobilização do partido e do povo. A abordagem é definir um objetivo de batalha e elaborar medidas para sua realização.

A Batalha de 70 dias foi realizada em preparação para o 7º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia e aconteceu de 23 de fevereiro a 2 de maio de 2016. Durante este período, o objetivo não era apenas a construção de novos edifícios, mas também o treinamento intensivo de membros do partido, funcionários e trabalhadores na ideologia e fé. Portanto, unidades que alcançaram resultados inovadores durante o período de 70 dias foram celebradas e incentivadas com cartas de felicitações do Comitê Central do Partido, promovendo competição,

aprendizado e troca de experiências.

Durante este período, muitas fábricas e empresas anteciparam a implementação do plano econômico popular do primeiro semestre do ano. Houve um aumento na produção industrial de 144% em comparação com o mesmo período do ano anterior, um aumento de 1,6 vezes na produção industrial.

“Em todo o país, mais de 1.640 unidades de produção ultrapassaram a meta de 70 dias estabelecida pelo Partido, das quais mais de 560 anteciparam a implementação do plano econômico popular do primeiro semestre do ano e mais de 70 cumpriram o plano econômico popular do ano inteiro. Em comparação com o início de abril, o número de unidades que cumpriram a meta de 70 dias aumentou em mais de 850, e o número de unidades que cumpriram o plano econômico popular do primeiro semestre e do ano inteiro aumentou em mais de 230 e 50, respectivamente.”

Após a Batalha de 70 dias, a Coreia do Norte entrou diretamente na Batalha de 200 dias, que ocorreu de 1º de junho a 15 de dezembro. Isso foi praticamente o equivalente a realizar um movimento de trabalho durante quase um ano inteiro. Durante este período, a região norte de Hamgyong do Norte sofreu danos inesperados por inundação, o que inevitavelmente forçou a mudança do foco principal da Batalha de 200 dias para a recuperação da inundação. A Coreia do Norte mobilizou todos os recursos do país e, em apenas dois meses, construiu mais de 11.900 casas, resolvendo o problema do inverno para as pessoas das áreas afetadas. Portanto, a Batalha de 200 dias foi concluída mais cedo do que o esperado.

No fervor da autossuficiência, matérias-primas, materiais e equipamentos foram desenvolvidos e produzidos em todo o país, a modernização à moda norte-coreana foi promovida e mais produtos de indústria leve com marcas norte-coreanas foram produzidos, fortalecendo o alicerce da economia independente, que tem autossuficiência como seu sustento.

“A produção na área industrial superou a meta de produção do plano de batalha de 200 dias em 119% durante o período de luta de 200 dias, e milhares de empresas industriais superaram o plano econômico anual do povo antes do prazo. Na Combinação de Mineração de Carvão de Kujang, 136,3% do valor total da produção industrial e 117% do plano de produção de carvão foram alcançados em um período de batalha de 70 dias, e 119,8% do plano econômico do povo e 118,4% do montante da contribuição orçamentária do estado foram superados em um período de batalha de 200 dias. Na Combinação de Cimento

de Suncheon, o valor total da produção industrial superou 154,7% e o montante da contribuição orçamentária do estado excedeu 215,2%. Em Gangwon, o Plano de Produção Industrial total juntamente com a Usina de Energia Popular de Wonsan superou 151%, o plano de receita do orçamento local 120,5%, e o plano de produção nacional de grãos foi cumprido. Em Hweryong, a produção industrial excedeu 120%, e a receita do orçamento local aumentou 104%. A Usina de Energia de Heecheon também cumpriu o plano de produção de energia em relação ao ano anterior em 106,8% e o plano de contribuição orçamentária do estado em 169%. No setor de transporte ferroviário, o plano de transporte de carga ferroviária foi superado em 121%, na indústria de máquinas, o valor total da produção industrial superou 142,7%, e a contribuição orçamentária do estado foi excedida em 126,6%”

A batalha de 80 dias, que começou em 12 de outubro de 2020 e durou até o final do ano, foi outra grande batalha econômica para dar as boas-vindas ao 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia. Na época, a Coreia estava focada em projetos de controle de epidemias, mas quando o tufão nº 9 atingiu toda a Coreia, a região de Geomdeok em Hamgyong do Sul foi seriamente danificada. Para complicar, havia grandes dificuldades em lidar com a COVID-19 e a reconstrução de áreas danificadas pelo tufão ao mesmo tempo, mas a tarefa desafiadora de alcançar os objetivos estratégicos econômicos estabelecidos no 7º Congresso do Partido estava à vista.

O jornal “Rodong Sinmun” publicou um editorial no dia 13 apelando a todos os membros do partido, funcionários e trabalhadores para lutarem com determinação. “A primeira tarefa da batalha de 80 dias é conter a epidemia e tomar o controle da reconstrução de áreas atingidas por tufões e chuvas fortes, e cumprir a tarefa de aumentar a produção na agricultura e na indústria.”

Através da batalha de 80 dias, a Coreia não só quebrou o recorde de zero infecções ao reforçar as medidas de controle de epidemias, como também construiu 20 mil novas casas nas áreas atingidas, protegendo a vida e a segurança do povo. Apesar dos grandes danos à economia, o país superou dificuldades sem precedentes através da unidade de todos. “Esta conquista será inscrita no registro de batalhas de nosso partido, deixando uma página de orgulho.”

18 Deixe o som de “Viva ao Partido do Trabalho” ecoar a partir da mesa de jantar

O presidente Kim Jong Un enfatizou na cerimônia de concessão de comendas do Partido e do Estado aos participantes da 3ª Conferência de entusiastas do setor de pesca do Exército do Povo Coreano em 28 de dezembro de 2015 que “o som da colheita marítima deve ressoar no mar transformado em um mar dourado, e o cheiro do mar deve preencher todas as casas do país, e o som de ‘Viva ao socialismo’, ‘Viva ao Partido do Trabalho’ deve vir da mesa de jantar do povo”.

Isso é um apelo para realizar a instrução dos líderes ancestrais de fornecer carne e arroz ao povo, e para tornar a vida cotidiana simples do povo mais próspera.

No meio da vida difícil que continua, resolver o ressentimento no coração do povo que experimentou a marcha de dificuldades é o trabalho que o partido deve fazer. A ideia é criar uma sociedade onde as pessoas possam sentar-se à mesa de jantar, comer até ficarem satisfeitas e apreciar a comida.

Isso é para ensinar aos membros do partido, funcionários de instituições e líderes de empresas o princípio de que não é suficiente apenas falar para as pessoas seguirem o partido, deve-se inspirá-las a fazer isso de dentro de seus corações. O poder do povo só pode crescer se emergir do coração das pessoas, e simplesmente gritar slogans não pode ganhar seus corações. Portanto, os líderes do partido devem trabalhar com um coração que pensa no povo.

O presidente Kim Jong-un não apenas apela para a prática de respeito e amor pelo povo, mas também ordena que toda a sociedade se esforce junto. Ele exige que os líderes tomem a iniciativa de apresentar políticas para o povo e se preocupem com todos os aspectos da vida do povo. Só se o povo seguir o partido de coração é que o partido pode liderar o povo e correr em direção a metas mais altas.

Espera-se que as demandas específicas do presidente Kim Jong-un para construir “o país do povo” e enfatizar o serviço abnegado para o povo sejam implementadas na prática.

19 eliminar a dependência das importações também é uma defesa do socialismo

Fortalecer a autossuficiência é uma exigência que o país sempre enfatiza. Olhando para a realidade das empresas, é mais rápido e melhor importar produtos acabados do exterior quando se trata de encurtar o tempo

e melhorar a eficácia da modernização e reconstrução de máquinas e equipamentos. A produção doméstica ainda não é suficiente para satisfazer a crescente demanda do povo. A produção é escassa e é ainda mais difícil fazer produtos de boa qualidade. Além disso, há uma grave escassez de bons materiais brutos na Coreia, o que é uma realidade com a qual muitas empresas se deparam. Neste contexto difícil, as empresas têm o direito de importar, e a primeira coisa que pensam é na importação. Se você depende apenas da importação, desenvolverá o mau hábito de não querer mudar a situação com suas próprias mãos. Em outras palavras, quanto maior a dependência das importações, maior a distância do caminho de fortalecer a própria força e de fazer o próprio. No final, só levantando seu próprio sistema industrial é que você pode produzir mais produtos que atendam aos gostos do povo.

Na transição onde a demanda do estado e a realidade da empresa se contradizem, as empresas tendem a garantir a qualidade e a rentabilidade das importações. Além disso, com o reforço das sanções internacionais, o custo das importações está aumentando e o custo original está aumentando significativamente. A demanda para fazer seus próprios produtos com suas próprias matérias-primas e materiais é justa, e isso é necessário para resgatar economicamente a vida insuficiente de forma planejada. Mesmo que seja desconfortável, as empresas devem se concentrar em economizar dinheiro e aumentar a taxa de nacionalização, para que possam realmente melhorar suas habilidades, mesmo que demore um pouco.

Aumentar os impostos não é a solução. O importante é institucionalizar as unidades que precisam importar, para que apenas as coisas absolutamente necessárias e as coisas que não podem ser feitas por si mesmas sejam importadas, e assim, cultivar o hábito de fazer as coisas com sua própria força.

O estado tomou a grande decisão de corrigir o problema de dependência das importações pelas empresas, e assim, o vento da nacionalização começou a soprar, e exemplos disso estão ocorrendo em vários setores. No caso dos materiais de construção, a fábrica de azulejos Chollima começou a operar e, com exceção de um pequeno número de azulejos, a proibição de importação foi emitida, e como resultado, os azulejos domésticos estão vendendo bem no mercado.

Para usar alimentos como exemplo, muitas fábricas e empresas já estão produzindo alimentos, o que melhorou a qualidade dos produtos. Agora, a maioria dos alimentos vendidos em supermercados e lojas são produzidos localmente. Esses esforços acabaram por aumentar a qualidade dos produtos e a confiança do povo nos produtos nacionais.

Essas mudanças são medidas necessárias para manter o sistema socialista, através do qual estamos aprimorando nossa tecnologia e aumentando nossa capacidade produtiva.

Dependendo das importações em uma situação onde matérias-primas, equipamentos e tecnologia são escassos, pode ser a maneira mais rápida de normalizar a produção. No entanto, a Coreia do Norte insiste que se não curar a “doença da importação”, não poderá desenvolver a economia nacional para sempre. Embora haja algumas contradições, no nível nacional, é inevitável encorajar a nacionalização. Isso é especialmente verdadeiro em uma situação onde as sanções estrangeiras não estão sendo suspensas. Mesmo se cooperarmos em nível nacional, as indústrias que precisam de equipamentos e matérias-primas estão sendo restringidas. Se o produto precisa ser importado do exterior mesmo após o fim do prazo de cooperação, ele também não pode realizar a nacionalização completa. O pedido é reduzir a dependência de países estrangeiros tanto quanto possível. Por outro lado, para introduzir tecnologia avançada, deve-se considerar o efeito da nacionalização e o aprimoramento da qualidade para fazer a melhor escolha na premissa de que é possível trazer matérias-primas e equipamentos estrangeiros.

20 Mantenha os pés em sua própria terra e os olhos no mundo

Entrando no saguão da Biblioteca Eletrônica da Universidade Kim Il Sung, a caligrafia do Presidente Kim Jong Il chama a atenção: “Mantenha os pés em sua própria terra e os olhos no mundo”. Este slogan foi o conteúdo de uma carta escrita pelo presidente Kim Jong Il para a universidade em preparação para a inauguração da biblioteca em abril de 2010. Ele enfatiza a importância de ter uma perspectiva global, mesmo com um fundo de patriotismo. Este é um apelo para entender rapidamente os avanços científicos e tecnológicos do mundo e trabalhar para realizar conquistas científicas e tecnológicas em nosso próprio caminho para a construção de uma potência socialista, mantendo um forte espírito de auto-estima nacional.

Atualmente, esse slogan está sendo amplamente aplicado em todos os campos do país, não apenas nas universidades. Na Coreia do Norte, onde o termo “perspectiva global” é usado como um clichê, isso significa que não devemos ser como um sapo no fundo de um poço, devemos ir ao exterior para ver e ler muito sobre materiais avançados estrangeiros.

Os professores e cientistas da universidade agora são solicitados a publicar artigos de pesquisa em publicações internacionais de autori-

dade de classe SCI e a realizar ativamente intercâmbios acadêmicos internacionais para adotar avanços de pesquisa avançados até alcançar o nível internacional. Obviamente, a adoção de tal maneira não é suficiente, é enfatizado que é ainda mais importante torná-lo nosso.

Quando eu estava cursando o doutorado na Universidade Kim Il Sung, fiz várias propostas à universidade sobre a troca acadêmica internacional. Em 2011, a universidade organizou uma conferência acadêmica internacional para celebrar o seu 60º aniversário, e eu também ajudei ativamente a organizar esse fórum. Naquela época, convidamos mais de 80 acadêmicos estrangeiros de 14 países, incluindo China, Rússia, Vietnã e Alemanha. Além da Universidade Kim Il Sung, acadêmicos de instituições renomadas na Coreia, como a Academia de Ciências Sociais da Coreia e a Universidade Kim Chaek de Tecnologia, participaram.

O fórum foi dividido em nove subseções e foi a primeira vez na história da Coreia que uma conferência acadêmica internacional dessa escala foi realizada. No início, havia preocupações, mas após o término do fórum, ele recebeu avaliações positivas em nível nacional e a Universidade Kim Il Sung passou a organizar uma conferência acadêmica internacional todos os anos. Além disso, começou a formar relações de irmandade com universidades famosas de outros países e a estimular a troca entre universidades, e os acadêmicos coreanos começaram a se adaptar ao ambiente acadêmico internacional. Os apresentadores coreanos inicialmente pareciam rígidos, mas depois se tornaram naturais em suas apresentações e, ao se tornarem fluentes em inglês, provocaram reações positivas dos acadêmicos estrangeiros.

Ao mesmo tempo, a Universidade Kim Il Sung participa anualmente de fóruns acadêmicos internacionais realizados no exterior, sendo o mais representativo deles o “Fórum do Rio Tumen”, organizado pela Universidade de Yanbian, na China. A Academia de Ciências Sociais da Coreia também envia pesquisadores para o exterior todos os anos para participar regularmente de fóruns internacionais organizados pela Associação de Estudos Coreanos. Tem havido uma tendência de ativação, tanto convidando acadêmicos estrangeiros quanto enviando acadêmicos locais para o exterior para criar uma atmosfera de intercâmbio acadêmico. Palestras especiais também são organizadas convidando especialistas e acadêmicos estrangeiros no Salão de Ciência e Tecnologia da Coreia e na Universidade Popular, e é comum ver a participação ativa do mundo acadêmico coreano. Além disso, é uma prática comum enviar especialistas e acadêmicos para o exterior para treinamento ou estudo de curto prazo, e esta é uma forma organizada pelas universidades ou

instituições do país anfitrião.

O Ministério do Comércio da China convidou gestores envolvidos em aduanas e comércio na Coreia para intercâmbios de curta duração que combinam educação e inspeção, e a Universidade de Yanbian estabeleceu um programa de médio prazo para treinar executivos no campo econômico da Coreia. Algumas universidades e instituições de pesquisa estão enviando especialistas para o exterior para desenvolver projetos específicos juntos, e há casos em que estão trazendo projetos estrangeiros para a Coreia para serem concluídos por especialistas coreanos. Em resumo, acadêmicos e especialistas coreanos estão fazendo progressos em várias áreas, como melhorar suas habilidades por meio do intercâmbio acadêmico internacional, publicar artigos em revistas acadêmicas internacionais e criar apresentações de alta qualidade para conferências.

21 Sistema bancário comercial da Coreia

O sistema financeiro da Coreia foi estabelecido dentro da estrutura básica da economia socialista, baseado no princípio centralizado, e o Banco Central está conduzindo negócios de financiamento de forma planejada.

O sistema bancário estabeleceu uma rede de agências bancárias que vai do centro para as províncias, cidades e condados, e está organizando e operando negócios financeiros em sua própria região sob a orientação unificada do Banco Central. O sistema bancário é composto pelo Banco Central e pelo Banco de Comércio, considerando as funções domésticas e estrangeiras. O Banco Central, como um banco emissor, especializa-se principalmente em negócios financeiros domésticos e mantém contato com outros bancos emissores estrangeiros. O Banco de Comércio é uma instituição bancária que se especializa em negócios financeiros estrangeiros, gerencia unificadamente moedas estrangeiras e realiza negócios de liquidação internacional e crédito com outros bancos estrangeiros. Para realizar a especialização em transações bancárias financeiras, bancos como o Banco Agrícola e o Banco de Financiamento da Construção foram estabelecidos.

Mudanças recentes também estão sendo observadas no sistema financeiro da Coreia do Norte, com a aparição de bancos comerciais operados em joint ventures com o exterior. Esses bancos não fazem parte do sistema bancário existente, mas são instituições financeiras criadas por meio de transações com o exterior por entidades influentes. Os principais bancos comerciais incluem o Banco de Comércio, Banco

Daesung, Banco Comercial Koreano, Banco Internacional Ilsim, Banco de Desenvolvimento da Unificação Coreana e o Banco do Triângulo Dourado. Além disso, existem vários outros bancos conjuntos, como o Banco Hana, Banco Comercial Popular, Banco Continental e Banco Comercial Manduk. Atualmente, existem mais de 30 bancos comerciais, e sua função principal parece ser a atração de capital estrangeiro, concedendo empréstimos a projetos relevantes para o desenvolvimento econômico sob a sua instituição. Embora a quantidade de fundos seja limitada por enquanto, a utilização de um banco para abrir o negócio financeiro internacional contribuirá para melhorar a segurança e a credibilidade.

Na Coreia do Norte, o limiar para estabelecer um banco comercial ainda não é muito alto, então algumas empresas podem procurar uma maneira de garantir a segurança do capital estrangeiro, não investindo diretamente nas empresas através da joint venture, mas por meio de um banco conjunto, que realiza análises de possibilidade de investimento. As empresas estrangeiras também estão interessadas nesse sistema financeiro e estão interessadas em investir na Coreia do Norte, pois mesmo empresas com pouco interesse na produção de produtos podem se envolver em negócios financeiros com um pequeno capital.

22 Sistema empresarial alternativo e espírito de Cheongsanri

O sistema de negócios alternativos e o espírito de Cheongsanri são um modelo que estabelece o sistema de desenvolvimento econômico da Coreia do Norte e a raiz do desenvolvimento econômico como um representante típico da indústria e da agricultura que surgiram durante a era do presidente Kim Il Sung.

Cheongsanri é uma fazenda cooperativa típica que o presidente Kim Il Sung apresentou na frente agrícola em 1960, e as aldeias rurais em todo o país aumentaram a produção de grãos, seguindo o espírito e o método de Cheongsanri. O espírito de Cheongsanri foi apresentado em 5 de fevereiro de 1960 e foi oficialmente proclamado no 20º aniversário da fundação do partido, em 10 de janeiro de 1965.

A Fazenda Cooperativa Cheongsanri é uma fazenda histórica que o presidente Kim Il Sung orientou 85 vezes. Atrás desta vila, um grande slogan que pode ser visto de longe ainda está gravado. “Vida longa ao espírito e ao método de Cheongsanri!” O espírito e o método de Cheongsanri são a ideia e o método de liderança de uma revolução agrícola cientificamente sintetizada. É um resultado prático que implementa e desenvolve o método de trabalho tradicional do Partido dos

Trabalhadores da Coreia, com base na ideia de Juche e na linha de massa revolucionária, de acordo com a nova realidade da construção socialista.

As exigências básicas do espírito e do método de Cheongsanri são: primeiro, ajudar a instituição inferior pela instituição superior, e a pessoa inferior pela pessoa superior, para que todos juntos possam implementar a linha e a política do partido. Segundo, sempre descer para o local, entender a situação real e estabelecer a direção correta para resolver os problemas. Terceiro, em todos os negócios, priorizar os negócios políticos e os negócios com as pessoas, mobilizar a consciência entusiasmada e a criatividade das massas para realizar a tarefa revolucionária proposta.

Diz-se que o presidente Kim Il Sung, que desceu à fazenda, sempre se sentava com os agricultores e ouvia suas opiniões. Os agricultores levantaram a questão de trabalhar o ano inteiro e não conseguir dar dinheiro no final do ano. Kim Il Sung disse que os membros da fazenda não deveriam ser forçados a trabalhar inutilmente e tomou medidas para garantir que os membros da fazenda pudessem levar pelo menos 400 kg por ano, há uma anedota sobre isso.

O sistema alternativo de negócios foi uma nova estrutura de gestão da indústria socialista proposta em 1961 para resolver os problemas do setor industrial, com base na experiência obtida com o espírito e o método Chongsanri que o Presidente Kim Il Sung implementou pela primeira vez em 1960. O presidente Kim Il Sung visitou a fábrica de energia alternativa e analisou as deficiências do sistema empresarial existente e as falhas manifestadas nos métodos de negócios, estabelecendo um sistema de gestão industrial adequado à realidade coreana, que desde então tem sido amplamente usado na frente industrial.

O conteúdo básico do sistema alternativo de negócios é que as fábricas e empresas realizam todas as atividades de negócios sob a orientação coletiva do Comitê do Partido, priorizando o trabalho político e mobilizando as massas produtoras para realizar as tarefas econômicas propostas, e que o superior ajuda o inferior de forma responsável. Em outras palavras, é um sistema de gestão econômica que combina a liderança única do Partido e a direção centralizada e planejada do Estado com as linhas de massas. Aqui, o sistema de gestão de orientação nacional refere-se ao sistema de gestão centrado no gabinete. E todas as fábricas e empresas de todas as áreas industriais devem se alinhar com a direção de desenvolvimento econômico popular proposta pelo Partido e o Estado, recebendo a orientação organizacional do Comitê de Planejamento do Estado.

A nova estrutura de gestão industrial é um método de gestão eficaz para a administração e operação da economia popular, que está de acordo com a natureza do sistema socialista e é apoiado pelas massas trabalhadoras sob a liderança do Partido. É também um método de gestão econômica que está em consonância com o espírito coletivista.

Desta forma, o sistema alternativo de negócios foi estabelecido na gestão industrial, e os Comitês de Gestão Agrícola de Kumpho e os Comitês de Gestão Rural foram estabelecidos como sistemas de orientação agrícola. Juntamente com isso, um sistema unificado que pode garantir a singularidade do planejamento da economia popular sob a direção unificada do Comitê de Planejamento do Estado de central para regional, todos os setores e todas as unidades foi estabelecido, e a especificação do plano foi realizada.

Com o estabelecimento do novo sistema de gestão econômica, foi possível implementar corretamente as exigências das leis econômicas socialistas na gestão econômica e combinar corretamente os incentivos morais políticos e materiais, a direção unificada e a democracia, e foi possível superar o subjetivismo, o formalismo e os preconceitos à esquerda e à direita na gestão econômica.

23 Jovem Nação Poderosa

A ênfase da Coreia no papel dos jovens é mais proeminente do que em outros países. Em todos os canteiros de obras da Coreia, vemos muitos jovens, incluindo construtores militares. Existem milhões de jovens nas organizações de vanguarda juvenil e na Liga da Juventude, e a nação socialista está sendo construída e animada pela juventude fervente dos jovens que desempenham um papel de vanguarda e de ataque.

A Liga da Juventude da Coreia foi fundada em 1946 e foi inicialmente chamada de “Liga da Juventude Democrática da Coreia do Norte”. Em 1951, fundiu-se com a “Liga da Juventude Democrática da Coreia do Sul” para se tornar a “Liga da Juventude Democrática da Coreia”. Foi renomeada como “Liga da Juventude do Trabalho Socialista” em 1964 e “Liga da Juventude Socialista Kim Il Sung” em 1996. Em 2016, foi novamente renomeada como “Liga da Juventude Kim Il Sung-Kim Jong Il”.

No dia 19 de abril de 2015, o presidente Kim Jong Un visitou o canteiro de obras da Usina de Energia Juvenil de Paektu e elogiou o papel dos jovens trabalhadores de assalto. Os jovens trabalhadores de assalto completaram a estrutura do corpo principal da construção da barragem de concreto da primeira usina e a construção do túnel de

água da segunda usina, apesar das condições e ambientes desfavoráveis, e construíram as casas dos residentes da área alagada. O presidente Kim Jong Un elogiou a contribuição notável dos jovens trabalhadores de assalto para resolver o problema de energia do país.

Os jovens membros do esquadrão de ataque da Usina de Geração de Energia dos Jovens do Monte Paektu atenderam ao chamado do líder, despertando um forte patriotismo e construindo a usina com suas próprias mãos. Contribuíram para resolver a situação energética do país através de ações concretas, mostrando a imagem da forte nação juvenil única da Coreia. A Coreia definiu o espírito criado pelos jovens durante a construção da Usina de Geração de Energia dos Jovens Heróis do Monte Paektu como “Cultura Juvenil da Arma” e a difundiu por todo o país. Na Coreia, estão inspirando o patriotismo para se tornarem exemplos de tempos que mostram o mundo espiritual dos jovens, o estilo de luta, o grito de guerra contra o Japão, e o idealismo revolucionário.

O apelo do presidente Kim Jong-un, “Confio nos jovens, os jovens confiam em mim, vamos acelerar a construção da nação juntos”, despertou grande paixão no trabalho dos jovens de todo o país.

Na Coreia, eles estão pedindo que os jovens não caiam na decadência ou na corrupção, não se tornem pessoas que só conhecem dinheiro, criem uma cultura saudável para os jovens, cantem e dançam de acordo com o sentimento nacional, e mesmo que queiram ser estilosos, devem ser jovens com estilo coreano.

A Cultura Juvenil da Arma define que quanto mais difícil for, mais alto deve-se cantar a canção revolucionária e avançar com vigor. Os guerrilheiros anti-japoneses continuaram vencendo enquanto cantavam a canção revolucionária, mesmo suportando o vento frio e mesmo na montanha onde a bomba explodiu. Os membros do esquadrão de ataque dos Jovens Heróis do Monte Paektu herdaram a tradição dos guerrilheiros anti-japoneses e cantaram “Vamos ao Monte Paektu” e “Não vamos abandonar o espírito revolucionário mesmo se morrermos”, mostrando o calor revolucionário, a paixão de luta e o patriotismo. Dizem que quando o óleo se esgotou e a máquina parou, os jovens carregavam a viga no ombro, e quando faltava a broca, quebravam a pedra com a pá, mostrando a paixão patriótica dos jovens ao completar a construção da usina a tempo.

A “cultura juvenil” referida pela Coreia é a cultura da vida socialista, e uma nação juvenil forte significa um país onde essa cultura saudável e abundante existe.

A Coreia se autodenomina uma nação forte em ideologia política, força militar e juventude, e diz que a nação jovem ocupa o lugar mais

importante. Isso significa que eles valorizam os jovens e veem o problema dos jovens como o maior problema, assumindo a educação dos jovens. Eles enfatizam que a “fidelidade infinita ao pensamento e obra do líder” e o “espírito de dedicação ao líder” são o núcleo fundamental do caráter espiritual que os jovens devem ter. Além disso, é a política do Partido do Trabalho aumentar a organização dos jovens, a unidade e a capacidade de combate para crescerem como soldados da nova era, sucessores da revolução, tropas de ataque do partido, reservas de comando supremo e estrelas em ascensão.

A 10ª Conferência de Representantes da Liga Juvenil da Coreia foi concluída em 29 de abril de 2021, e em 3 de maio, o editorial do “Rodong Sinmun” avaliou que esta conferência foi um ponto importante que elevou o movimento juvenil coreano a um novo nível. Eles encorajaram o auge do movimento juvenil, dizendo: “Levar o movimento juvenil coreano atual a um novo estágio de desenvolvimento é uma demanda urgente de nossa revolução”.

No editorial, foi destacado que “devemos iniciar uma nova fase de crescimento e transformação na revolução, seguindo o caminho apontado pela 8ª Conferência do Partido, e o movimento juvenil deve desempenhar um forte papel combativo”. Foi também apontado que “no processo de abrir uma nova fase de crescimento e mudança na revolução, seguindo o curso estabelecido pela conferência do partido, o movimento juvenil deve necessariamente desempenhar um forte papel combativo. Quando o poder enorme da juventude, a força mais vigorosa da sociedade, é totalmente liberado e o movimento juvenil é transformado em uma poderosa força motriz para a construção socialista, a marcha de hoje para a implementação da decisão da conferência do partido se tornará ainda mais vigorosa”. Na conferência, foi aprovada uma resolução para alterar o nome da Liga da Juventude, anunciando a remoção da “Ideologia Kim Il-sung - Kim Jong-il” do nome original. Na resolução anunciada em 30 de abril, foi declarado: “O camarada Kim Jong-un percebeu as novas demandas de nossa revolução nacional e do desenvolvimento do movimento juvenil, e instruiu que o nome da Liga da Juventude deveria ser mudado para a Liga da Juventude Patriótica Socialista, refletindo a vontade unânime e a aspiração dos membros da Liga da Juventude”.

24 Universidade Kim Il-sung

A Universidade Kim Il-sung foi fundada em 1 de outubro de 1946, sob a iniciativa direta e orientação do Presidente Kim Il-sung, como a

primeira universidade do povo na Coreia. Na época, a base do país era muito frágil, mas houve um apelo em todo o país para apoiar a construção da universidade com uma mente e coração unidos para educar os talentos do país.

No momento da fundação, a universidade tinha 7 faculdades, cerca de 60 professores e cerca de 1.500 estudantes. A universidade agora se tornou a maior instituição de educação Juche, com 9 faculdades especializadas, incluindo a Faculdade de Economia, História, Matemática e Física, além de 42 faculdades, 28 institutos de pesquisa e mais de 570 palestras e laboratórios de pesquisa.

Atualmente, a universidade conta com cerca de 3.500 portadores de graus acadêmicos, incluindo 9 acadêmicos, 39 candidatos a acadêmicos e mais de 700 professores e estudiosos do nível de doutorado, e cerca de 6.000 professores e pesquisadores estão envolvidos na educação e na ciência. Na universidade, atualmente existem cerca de 20.000 estudantes de graduação e cerca de 4.000 estudantes de pós-graduação, além de outros estudantes de educação continuada. O curso de graduação é de 4 anos e 6 meses, o mestrado é de 3 anos, o doutorado é de 3 anos, e o programa de pós-doutorado é de 3 anos.

Em 8 de setembro de 1974, uma estátua do Presidente Kim Il-sung foi erguida em Ryongnam Hill, e em 1 de outubro de 2013, uma nova estátua do Presidente Kim Jong-il foi erguida no pátio da biblioteca eletrônica. O campus universitário inclui o Museu Histórico Revolucionário da Universidade Kim Il-sung, a biblioteca eletrônica, as faculdades 1, 2, 3 e 4, o museu de história natural, o ginásio, a piscina e o dormitório dos estudantes.

A atual biblioteca eletrônica foi originalmente fundada pelo Presidente Kim Il-sung em Ryongnam Hill em setembro de 1947, e ele participou da cerimônia de inauguração em outubro de 1948, onde cortou a fita do prédio principal. Esse edifício foi a declaração ao mundo da fundação da Universidade Kim Il-sung. Sob o cuidado do Presidente Kim Jong-il, o edifício principal foi inaugurado como uma biblioteca eletrônica em abril de 2010 por sua direção, tornando-se um símbolo da universidade avançando para o padrão mundial.

O Presidente Kim Jong-il entrou na Faculdade de Economia da Universidade Kim Il-sung em setembro de 1960 e se formou em março de 1964. Isso se tornou o maior orgulho da universidade e está detalhadamente exposto no Museu Histórico da universidade. Durante seus anos de estudante, ele publicou mais de 1.400 trabalhos e concluiu seus estudos com excelentes notas, conforme registrado.

Está escrito no Salão do Histórico que o presidente Kim Il-sung deu

mais de 100 orientações no local e mais de 900 diretrizes para o fortalecimento da Universidade de Kim Il-sung. O Presidente Kim Jong-il deu 27 orientações no local e mais de 1.900 ensinamentos valiosos.

Os prédios acadêmicos da Universidade Kim Il-sung são nomeados de acordo com o ano de construção e a ordem numérica. O Edifício 1 foi concluído em 1965, com uma área de construção anual de 46.000 m² e consiste em cinco blocos. A biblioteca de ciências foi concluída em 1970, com uma área de construção anual de 11.900 m², 1.200 lugares para leitura e mais de 2 milhões de volumes. Possui mais de 10 salas de leitura para ciências sociais, ciências naturais e outros. O Edifício 2 foi concluído em 1972, com uma área de construção anual de 52.000 m² e 22 andares, sendo o edifício mais alto de Pyongyang na época. O Museu de História Natural foi inaugurado em 15 de abril de 1976, em comemoração ao 30º aniversário da fundação da universidade, com uma área de construção anual de 2.000 m² e é um prédio de 3 andares.

O ginásio foi concluído em 21 de junho de 1989, possui um andar subterrâneo e 3 andares acima do solo, com uma área total de 100.000 m² e uma área de construção anual de cerca de 20.000 m². Tem 2.000 lugares e o chão pode acomodar 3.000 cadeiras, permitindo grandes reuniões e eventos na universidade. O ginásio permite a prática de vôlei, lonball, softball, netball, tênis de mesa, boxe e wrestling, e também está modernamente equipado para ginástica artística e ginástica aparelhos. Os andares 2 e 3 têm um salão de esportes de 1.500 m², 4 salas de treinamento e mais de 120 grandes e pequenas salas.

O complexo de piscinas foi concluído em 19 de março de 2009, possui um andar subterrâneo e 2 andares acima do solo, com uma área total de 25.000 m² e uma área de construção anual de cerca de 8.300 m², com 760 assentos. Dentro do complexo, há uma piscina com 8 raias e uma piscina infantil que pode realizar competições domésticas e internacionais. Além disso, possui instalações como um playground de água para professores, banheiras de hidromassagem, chuveiros e salas de tratamento. Este complexo é um centro de fitness onde professores e estudantes universitários podem nadar e também é um local de visita para a universidade, sendo utilizado como roteiro para turistas estrangeiros que visitam Pyongyang.

O Presidente Kim Jong-un visitou a universidade cinco vezes para fortalecê-la e desenvolvê-la como uma universidade de primeira classe mundial, e sugeriu a direção que a universidade deve seguir. Em outubro de 2013, quando a universidade comemorou seu 67º aniversário, ele presenteou 300 casas modernas para professores e pesquisadores na universidade e tirou uma foto comemorativa com os professores e

pesquisadores que receberam os presentes. Em 2017, após a conclusão da construção da Rua Ryomyong, ele deu mais de 1.700 novas casas modernas para professores e pesquisadores. Além disso, durante a construção da Rua Ryomyong, ele construiu o Edifício 3, o Edifício 4, o Edifício da Faculdade de Química, o Dormitório 15, o Dormitório 16 e o Restaurante 6 para a universidade.

Em 2016, no 70º aniversário da fundação da universidade, ele enviou uma carta a todos os professores, funcionários e estudantes intitulada “Sobre a missão fundamental da Universidade Kim Il-sung na era da revolução Juche”. Na carta, ele sugeriu a direção da construção universitária, dizendo: “A Universidade Kim Il-sung deve manter fielmente a natureza da universidade de nosso líder e nosso general, e da universidade do Partido, e deve cumprir seu dever e missão na luta para antecipar a vitória final da causa da revolução Juche”.

A universidade tem todas as disciplinas necessárias e é dividida em ciências sociais e ciências naturais, incluindo departamentos principais e faculdades.

As ciências sociais incluem departamentos de economia, história, filosofia, faculdade de humanidades, direito, estudos estrangeiros, finanças, entre outros. As ciências naturais incluem departamentos de matemática, física, energia, ciências da informação, ciências biológicas, química, ciências ambientais e da terra, geologia, história, ciências dos materiais, automação eletrônica e faculdade de ciências florestais, bem como uma universidade à distância e um departamento de educação.

As universidades abrangentes têm uma tendência crescente de expansão de várias instituições de pesquisa. Estas incluem institutos de pesquisa em tecnologia da informação, materiais eletrônicos, energia, catálise, equipamentos de experimentação científica, análise, indústria biológica, indústria de telecomunicações, nanotecnologia, ciências da educação, entre outros.

O Instituto de Pesquisa da Indústria Biológica tem uma história de 20 anos, consistindo em um grupo de pesquisa com sete professores renomados, incluindo doutores, e mais de 20 jovens e talentosos pesquisadores. O instituto possui instalações experimentais e analíticas de bioquímica, microbiologia, fisiologia, engenharia genética de 1.500m² e uma fábrica de produção de 2.000m² equipada com processos de produção de medicamentos, alimentos saudáveis e cosméticos. No centro de pesquisa, profissionais especializados estão desenvolvendo e pesquisando produtos biológicos e bioprodutos funcionais, e a fábrica está produzindo produtos em três turnos.

No Instituto de Pesquisa da Indústria Biológica, enzimas como fibri-

nolítico e protease de várias origens e microorganismos benéficos para o corpo humano têm sido produzidos como componentes principais para medicamentos para tratamento e prevenção de doenças do sistema vascular cerebral e do sistema digestivo. A fábrica de farmacêutica do instituto recebeu a certificação GMP de medicamentos da República Popular Democrática da Coreia e também foi altamente avaliada pela CERTIPHARM, uma organização de certificação francesa organizada pela OMC. Está também atuando como uma agência nacional de teste de qualidade para medicamentos, alimentos e cosméticos. Além disso, o Instituto de Pesquisa da Indústria Biológica também desenvolveu produtos de engenharia genética, como uroquinase recombinante, peptídeos ativos do fígado de tubarão e fator de crescimento insulín-like-1, peptídeos analgésicos, que estão atualmente em fase de testes clínicos.

25 Educação de Talentos na Coreia

A Coreia é conhecida como um país que implementa 12 anos de educação gratuita, mas isso é apenas um indicador do nível de educação geralmente recebido pelos jovens. Ao mesmo tempo que implementa a educação obrigatória, a Coreia também se concentra na formação de talentos especiais, tendo estabelecido um sistema de educação para talentos. A Coreia implementa uma educação sistemática que garante firmemente o desenvolvimento do grupo e desenvolve a aptidão e o talento de cada pessoa, desempenhando um grande papel na promoção de talentos excepcionais em campos especializados e na elevação do nível geral da educação em ciência e tecnologia.

Há um sistema de educação para talentos desde a educação geral até a educação superior. No campo da educação geral, é composto pelas Escolas Secundárias Nº 1 em Pyongyang e em cada província.

Na era do Presidente Kim Jong Il, a Coreia estabeleceu uma base de formação de talentos em tecnologia da informação moderna para a formação de talentos em computação, selecionando estudantes talentosos em todo o país para receberem educação profissional em computação desde tenra idade. O sistema da Escola Secundária Nº 1 da Coreia, que está totalmente equipado desde o centro até as regiões, produz resultados nas universidades que oferecem educação especializada. Por exemplo, a Escola Secundária Nº 1 de Pyongyang e as Escolas Secundárias Nº 1 de cada província podem ser vistas como escolas que oferecem educação para talentos no campo da educação geral. Não é surpresa que os alunos da Escola Secundária Nº 1 ganhem a Olimpíada Internacional de Matemática. A maioria dos alunos que se formam na

Escola Secundária Nº 1 avança para universidades famosas como a Universidade Kim Il Sung e a Universidade Kim Chaek de Tecnologia, onde recebem uma educação especializada e se tornam talentos importantes para o país.

Todas as universidades, incluindo a Universidade Kim Il Sung, têm cursos de ciências naturais e ajustam o ano letivo de acordo com a realidade. Após a conclusão do curso na universidade, os excelentes alunos que se formaram na Escola Secundária Nº 1 entram no doutorado, onde continuam a receber educação sem interrupção. É comum que os graduados desta escola se tornem doutores aos vinte ou trinta anos, formando a espinha dorsal do avanço científico e tecnológico do país e desempenhando um papel crucial na construção nacional.

Após a libertação, quase 3 milhões de intelectuais foram formados como resultado do esforço em educar talentos desde tenra idade. Este grupo de intelectuais, este exército de talentos em ciência e tecnologia, é a espinha dorsal na construção nacional que visa a plena capacitação científica e tecnológica do povo.

26 Proteção de Marcas na Coreia do Norte

Na Coreia do Norte, existe uma lei de marcas, e os proprietários de marcas registradas têm o direito de proteger seus interesses. A marca registrada é de propriedade de uma organização, empresa, entidade ou cidadão que registrou a marca na autoridade de registro de marcas. As marcas registradas em nome comum são de propriedade conjunta.

A Lei de Marcas da República Democrática Popular da Coreia define os direitos dos proprietários de marcas registradas da seguinte maneira:

- Direito de usar a marca registrada
- Direito de transferir ou conceder permissão para usar toda ou parte da marca registrada
- Direito de interromper a violação da marca e de reivindicar indenização por danos
- Direito de cancelar a marca registrada

O período de proteção da marca é de 10 anos a partir do dia do pedido de registro e pode ser prorrogado. A marca registrada durante o período de proteção pode ser transferida, mas se o registro da marca

for cancelado ou a marca não for utilizada por 5 anos a partir do dia do registro, a eficácia do direito da marca será perdida.

Para ter uma marca reconhecida, deve-se registrar durante o período de gestão.

1 Pedido de Registro de Marca

Instituições, empresas, entidades ou cidadãos que desejam registrar uma marca devem criar um documento de solicitação de registro de marca e enviá-lo diretamente ou por correio à autoridade de registro de marcas. Em caso de impossibilidade, pode ser submetido por meios de comunicação eletrônicos, como e-mail ou fax.

Corporações ou cidadãos estrangeiros que desejam registrar uma marca na Coreia do Norte devem enviar um documento de solicitação em coreano à autoridade de registro de marcas por meio de uma agência intermediária. Neste caso, a agência intermediária deve fornecer uma procuração. A data da solicitação de registro da marca é a data em que a autoridade de registro de marcas recebeu o documento de solicitação.

Se uma marca foi exibida em uma feira ou exposição realizada na Coreia do Norte, ela tem prioridade no pedido de registro. Portanto, um pedido de prioridade deve ser feito à autoridade de registro de marcas dentro de 3 meses a partir do dia em que a marca foi exibida.

O direito de prioridade para o registro de uma marca recebido em seu próprio país por uma corporação ou cidadão de outro país é eficaz se os documentos relevantes forem entregues à organização de registro de marca da Coreia dentro de 6 meses a partir do dia em que o recebeu.

O pedido de registro de uma marca que teve seu registro cancelado ou cujo período de proteção expirou é válido um ano após a data de cancelamento do registro ou do fim do período de proteção.

2 Revisão do registro de marca

A organização de registro de marcas faz uma revisão dentro de 6 meses a partir do dia em que recebeu o pedido de registro de marca.

- Símbolos e indicações que não podem ser registrados como marcas
- Símbolos iguais ou semelhantes a marcas já registradas
- Símbolos feitos com o nome do país ou seu acrônimo, ou símbolos feitos na forma de emblemas nacionais, bandeiras, medalhas e formas semelhantes
- Símbolos contrários às leis e moralidade pública da Coreia
- Símbolos que contêm informações falsas sobre produtos ou serviços

- Indicações que contêm apenas o nome do produto, composição, características
- Símbolos de inspeção ou simples numéricos, geométricos
- Símbolos iguais ou semelhantes a marcas exibidas em exposições, feiras
- Símbolos que são ou quebram a lei internacional e costumes internacionais como símbolos de organizações internacionais membros da Coreia
- Símbolos iguais ou semelhantes a produtos bem conhecidos, marcas famosas

Marcas decididas para registro são registradas no Registro de Marcas do Estado e um certificado de registro de marca é emitido para instituições, empresas, organizações e cidadãos que solicitaram o registro de marcas. As marcas registradas são divulgadas através do anúncio oficial de marcas.

27 Proteção dos direitos autorais da Coreia

Na Coreia, os direitos autorais são protegidos pelas leis relacionadas à Constituição Socialista e aos direitos autorais.

1 Escopo dos trabalhos protegidos

Os trabalhos protegidos pela lei de direitos autorais da Coreia são os seguintes.

- Obras criativas como dissertações científicas, romances, poesias
- Direitos autorais musicais
- Direitos autorais de artes cênicas como teatro, drama, arte marcial, dança
- Direitos autorais de artes cênicas como filmes, programas de televisão
- Direitos autorais de arte como pintura, escultura, artesanato, caligrafia, design
- Direitos autorais fotográficos
- Direitos autorais gráficos como mapas, gráficos, desenhos, esquemas, modelos

- Direitos autorais de software de computador

2 Proteção dos direitos do autor

O titular dos direitos autorais é a pessoa que criou diretamente a obra, ou a pessoa que recebeu os direitos daquele, possuindo direitos morais e patrimoniais sobre a obra.

a) Direitos morais do autor

- O direito de decidir a publicação da obra
- O direito de revelar seu nome na obra
- O direito de impedir alterações no título, conteúdo e formato da obra

Os direitos morais do autor pertencem apenas à pessoa que criou a obra e não podem ser transferidos ou herdados, sendo protegidos indefinidamente.

b) Direitos patrimoniais do autor

- O direito de copiar, executar e transmitir a obra
- O direito de exhibir ou distribuir o original ou cópias da obra
- O direito de criar uma nova obra adaptando a obra por meio de métodos como revisão, arranjo, adaptação, colorização, versão, tradução
- O direito de editar a obra
- Os direitos patrimoniais do autor podem ser transferidos total ou parcialmente ou herdados.

c) Período de proteção patrimonial da obra

A obra é protegida até 50 anos após a morte do autor, e o período de proteção dos direitos patrimoniais sobre obras corporativas é de 50 anos a partir da data da publicação da obra. O início do período de proteção é a partir de 1º de janeiro do ano seguinte à publicação da obra ou à morte do autor.

3 Principais conteúdos da proteção de direitos autorais ao utilizar a obra

- Quando empresas, organizações e cidadãos que não são detentores de direitos autorais usam a obra, é necessária a permissão do titular dos direitos autorais.

- Quando instituições, empresas, organizações e cidadãos receberam permissão ou aprovação para usar a obra, eles devem pagar ao titular dos direitos autorais a taxa estipulada para que o direito de uso possa ser transferido.
- Em caso de violação dos direitos autorais, é necessário compensar os danos ou assumir a responsabilidade administrativa e criminal.

28 Guia de Política de Investimento da Coreia

1 Legislação Relacionada ao Investimento Estrangeiro (Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema)

- Lei de Investimento Estrangeiro da República Popular Democrática da Coreia (1992.10.5.)
- Lei de Empresa Conjunta da República Popular Democrática da Coreia (1984.9.8.)
- Lei de Empresas Conjuntas da República Popular Democrática da Coreia (1992.10.5.)
- Lei de Empresas Estrangeiras da República Popular Democrática da Coreia (1992.10.5.)
- Lei de Registro de Empresas de Investimento Estrangeiro da República Popular Democrática da Coreia (2016.1.25.)
- Lei de Contabilidade de Empresas de Investimento Estrangeiro da República Popular Democrática da Coreia (2016.10.25.)
- Lei de Arrendamento de Terras da República Popular Democrática da Coreia (1993.10.27.)
- Lei de Bancos de Investimento Estrangeiro da República Popular Democrática da Coreia (1993.11.24.)
- Lei de Imposto de Empresas de Investimento Estrangeiro e Estrangeiros da República Popular Democrática da Coreia (1993.1.31.)
- Lei de Falência de Empresas de Investimento Estrangeiro da República Popular Democrática da Coreia (2000.4.19.)
- Lei de Controle de Câmbio da República Popular Democrática da Coreia (1993.1.31.)

- Regulamento de Designação de Nome de Empresas de Investimento Estrangeiro (1999.3.13. Gabinete)
- Regulamento de Trabalho de Empresas de Investimento Estrangeiro (1999.5.8. Gabinete)
- Regulamento de Gerenciamento Financeiro de Empresas de Investimento Estrangeiro (1999.12.4. Gabinete)
- Lei da Zona de Comércio Econômico de Rason da República Popular Democrática da Coreia (1993.1.31.)
- Lei da Zona Econômica de Hwanggumpyong e Wihwa Island da República Popular Democrática da Coreia (2011.12.3.)
- Lei da Zona Industrial de Kaesong da República Popular Democrática da Coreia (2002.11.20.)
- Lei da Zona Turística de Mount Kumgang da República Popular Democrática da Coreia (2002.11.23.)
- Lei de Zonas de Desenvolvimento Econômico da República Popular Democrática da Coreia (2013.5.29.)
- Lei de Contratos Econômicos Externos da República Popular Democrática da Coreia (1995.2.22)
- Lei de Arbitragem Econômica Externa da República Popular Democrática da Coreia (1999.7.21.)
- Regulamento de Introdução de Tecnologia Avançada para Empresas de Investimento Estrangeiro (2001.8.24. Gabinete)
- Regulamento para Estabelecimento e Operação de Escritórios de Direito de Investimento Estrangeiro (2004.11.17.)

2 Objetivo da formulação da política de investimento estrangeiro

A política constante da República Popular Democrática da Coreia é expandir a cooperação e o intercâmbio econômico com personalidades de todo o mundo que respeitem a soberania da Coreia e sejam amigáveis, com base nos princípios de independência, paz, amizade e benefícios mútuos.

O objetivo da política de investimento estrangeiro estabelecida na República Popular Democrática da Coreia é desenvolver a economia

nacional e melhorar a vida das pessoas ao atrair investimentos estrangeiros com base na economia nacional autônoma e absorver tecnologia avançada.

3 Setores permitidos para investimento estrangeiro, setores incentivados e políticas de incentivo correspondentes

Investidores estrangeiros podem investir em vários setores, como indústria, agricultura, construção, transporte, comunicações, ciência e tecnologia, turismo, comércio, finanças, etc., da República Popular Democrática da Coreia.

Os setores de investimento estrangeiro e políticas preferenciais encorajados pelo governo são claramente definidos em leis e regulamentos relacionados, como a “Lei de Investimento Estrangeiro”, “Lei de Empresa Conjunta”, “Lei de Empresas Conjuntas” e “Lei de Empresas Estrangeiras”.

Especialmente, os setores de investimento incentivados incluem setores de tecnologia avançada, infraestrutura, pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, e produção de produtos com competitividade internacional. Após o registro como uma empresa incentivada para investimento estrangeiro, é possível receber benefícios, como isenções de imposto de renda, preferência no uso da terra e prioridade em empréstimos bancários.

O governo proporciona condições especiais e favoráveis para empresas estrangeiras que investem em zonas econômicas especiais, incluindo a compra e exportação de materiais, venda de produtos, contratação de mão de obra, pagamento de impostos, uso de terras, etc. A Coreia do Norte garante proteção legal para os ativos, lucros e rendimentos legais dos investidores estrangeiros e não nacionaliza ou confisca os ativos de investimento estrangeiro.

4 Limitações e proibições ao investimento estrangeiro A República Democrática Popular da Coreia define as limitações e proibições ao investimento estrangeiro da seguinte maneira:

- Itens prejudiciais à segurança do estado, à saúde do povo e à vida moral da sociedade
- Itens para a exportação de recursos não processados
- Itens que não atendem às regulamentações de proteção ao meio ambiente
- Itens com tecnologia atrasada
- Itens com eficiência econômica baixa

- Itens de serviços como restaurantes e lojas

5 Políticas de incentivo

O governo da República Democrática Popular da Coreia implementa as seguintes políticas de incentivo para empresas de investimento estrangeiro a fim de promover o investimento estrangeiro na Coreia e garantir os lucros dos investidores estrangeiros.

a) Proporção de participação

Não há restrições legais à proporção de participação dos investidores estrangeiros. A proporção de participação dos investidores estrangeiros é decidida por meio de negociações mútuas entre a parte norte-coreana e a parte estrangeira.

b) Incentivos fiscais

1 Benefícios fiscais sobre renda corporativa

Empresas que investem em setores de ciência e tecnologia avançada, infraestrutura e pesquisa científica terão uma taxa de imposto sobre a renda corporativa de 10%.

Empresas que recebem empréstimos do governo estrangeiro, de instituições financeiras internacionais para a Coreia, ou empresas que emprestam à Coreia em condições preferenciais, ou empresas estrangeiras que obtêm renda na Coreia sem estabelecer uma entidade residente são isentas do imposto sobre a renda corporativa.

Empresas de investimento estrangeiro que investiram em setores incentivados e mantiveram por mais de 15 anos são isentas por 3 anos, e após o período de isenção, a taxa do imposto sobre a renda corporativa é reduzida em 50% por 2 anos. Empresas que investiram em setores de produção (que o Estado não limita) e mantiveram por mais de 10 anos são isentas do imposto sobre a renda corporativa por 2 anos. Empresas que investiram em setores de serviços designados e mantiveram por mais de 10 anos são isentas do imposto sobre a renda corporativa por 1 ano.

Empresas de setores incentivados que têm um período de existência de mais de 10 anos e reinvestem os lucros obtidos pelos investidores para aumentar o capital registrado são totalmente reembolsadas do imposto sobre a renda corporativa para a parte reinvestida, a partir do momento em que o investimento é reconhecido.

Empresas com um período de existência de mais de 10 anos que reinvestem os lucros obtidos pelos investidores para aumentar o capital registrado ou para estabelecer novas empresas, e que mantêm esses investimentos por mais de 10 anos, têm 50% do imposto sobre a renda corporativa da parte reinvestida reembolsada.

Empresas que investem em zonas econômicas especiais ou zonas de desenvolvimento econômico têm uma taxa de imposto sobre a renda corporativa de 14%. As empresas estabelecidas fora das zonas econômicas especiais e zonas de desenvolvimento econômico, quando o lado do investimento estrangeiro são cidadãos estrangeiros, têm uma taxa de imposto sobre a renda corporativa de 20%.

l Benefícios fiscais sobre impostos comerciais

As empresas que produzem e exportam produtos com competitividade internacional ou produtos que não são restritos à exportação, e obtêm lucro com a venda, ou vendem produtos a instituições e empresas domésticas a preços baixos de acordo com as necessidades do Estado, têm impostos comerciais reduzidos de acordo com os regulamentos de execução do imposto sobre o investimento estrangeiro.

l Benefícios fiscais sobre impostos comerciais

As empresas que investem em setores de infraestrutura como estradas, ferrovias, portos, aeroportos, ou setores de tratamento de resíduos e obtêm lucros por meio de serviços são isentas ou reduzidas dos impostos comerciais por um certo período de tempo.

Empresas que obtêm lucros através de serviços em setores específicos, como ciência e tecnologia avançada, podem ter seus impostos comerciais reduzidos por um certo período de tempo, com a redução sendo até 50%.

l Privilégios fiscais sobre recursos naturais

As empresas que investem em recursos como petróleo, gás natural, entre outros, estão isentas de imposto sobre recursos naturais por 5 a 10 anos. Se a empresa não vender os recursos diretamente, mas produzir produtos de alto valor agregado através de processos tecnológicos modernos para exportação, ou vender esses produtos para instituições, empresas e organizações coreanas de acordo com as medidas do estado, o imposto sobre recursos naturais será reduzido.

Empresas estrangeiras de investimento no setor de incentivos que utilizam água subterrânea necessária para a produção têm redução no imposto sobre recursos naturais.

l Benefícios fiscais para gestão urbana

As empresas estrangeiras de investimento que investem na Coreia, os bancos de investimento estrangeiros ou os ramos dos bancos estrangeiros que pagam o imposto de gestão urbana têm isenção para os indivíduos afiliados a essas empresas.

Os lucros adquiridos por indivíduos pertencentes a empresas de investimento estrangeiro, bancos de investimento estrangeiro ou filiais de bancos estrangeiros (sujeitos à cobrança como imposto sobre pro-

priedade, imposto sobre herança, etc.) estão isentos do imposto de gestão urbana.

d) Isenção aduaneira

Ativos fixos (parte correspondente ao investimento) de empresas de investimento estrangeiro e matérias-primas, suprimentos e materiais de gestão necessários para produção e operação estão isentos de imposto de importação. Quando as empresas de investimento estrangeiro exportam produtos produzidos ou processados, estão isentas do imposto de exportação.

l) Benefícios de gestão

As empresas de investimento estrangeiro podem transferir a perda operacional dos 4 anos consecutivos para o ano seguinte.

As empresas de investimento estrangeiro podem acelerar a depreciação. Por exemplo, o período de uso de edifícios pode ser de 25 anos, o período de uso de instalações pode ser de 10 anos e o período de uso de veículos pode ser de 4 a 5 anos. As empresas no setor incentivado podem ter redução no imposto sobre o uso da terra, e o período de validade pode ser dentro de 10 anos.

As empresas de investimento estrangeiro não precisam obter permissões de exportação e importação separadamente (apenas para setores autorizados) e podem importar instalações, matérias-primas, suprimentos, materiais de gestão, etc. de acordo com seus planos e exportar seus próprios produtos.

6 Distinção entre joint ventures e empresas de capital misto

Classificação	Item de Comparação	Joint venture	Empresa de capital misto
1	Tipo de responsabilidade e proporção do capital registrado	Empresa de responsabilidade limitada	Empresa de responsabilidade limitada
2	Base legal para a fundação	Lei de Investimento Estrangeiro, Lei de Joint Venture e suas normas de implementação	Lei de Investimento Estrangeiro, Lei de Empresa de Capital Misto, Lei de Banco de Investimento Estrangeiro e suas normas de implementação
3	Status de corporação	Corporação da República	Corporação da República
4	Organização de gestão	Organização da empresa ou comitê ad hoc	Órgão máximo de decisão do conselho, órgão de gestão
5	Método de gestão	Gestão do lado coreano, nomeação do responsável pela gestão e outros membros da gestão	Operação conjunta por ambas as partes, o conselho nomeia o responsável pela gestão, o vice-responsável e outros membros da gestão
6	Pagador de impostos	Empresa	Empresa
7	Distribuição	Reembolso do investimento da outra parte ou distribuição de lucros de acordo com as	Distribuição de lucros de acordo com a proporção de contribuição

7 Zonas econômicas e áreas de desenvolvimento econômico da Coreia

a) Nível Central

1 Zonas Econômicas (5)

(1) Zona Econômica de Comércio de Rason (Província de Hamgyong do Norte) (28 de dezembro de 1991)

(2) Zonas Econômicas de Hwanggumpyong e Wihwa (Província de Pyongan do Norte) (3 de dezembro de 2011)

(3) Região Especial de Turismo Internacional de Kumgangsán (Província de Gangwon) (31 de maio de 2011)

(4) Zona Econômica Internacional de Sinuiju (Província de Pyongan do Norte) (21 de novembro de 2013)

(5) Zona de Turismo Internacional de Wonsan-Kumgangsán (Província de Gangwon) (11 de junho de 2014)

1 Distritos de Desenvolvimento Econômico (4)

(1) Distrito Experimental Internacional de Gangryong (Província de Hwanghae do Sul) (23 de julho de 2014)

(2) Distrito de Desenvolvimento de Alta Tecnologia de Unjong (Pyongyang) (23 de julho de 2014)

(3) Zona de Processamento de Exportação de Jindo (Nampo) (23 de julho de 2014)

(4) Região Especial de Turismo Internacional de Mubong (Província de Ryanggang) (22 de abril de 2015)

b) Nível Local

1 Distritos de Desenvolvimento Econômico (20)

(1) Distrito de Desenvolvimento Econômico de Manpo (Província de Jagang) (21 de novembro de 2013)

(2) Distrito de Desenvolvimento Industrial de Wiwon (Província de Jagang) (21 de novembro de 2013)

(3) Zona de Processamento de Exportação de Songnim (Província de Hwanghae do Norte) (21 de novembro de 2013)

(4) Distrito de Desenvolvimento de Turismo de Sinpyong (Província de Hwanghae do Norte) (21 de novembro de 2013)

(5) Distrito de Desenvolvimento Industrial de Hyondong (Província de Gangwon) (21 de novembro de 2013)

(6) Distrito de Desenvolvimento Industrial de Heungnam (Província de Hamgyong do Sul) (21 de novembro de 2013)

(7) Distrito de Desenvolvimento Agrícola de Bukcheong (Província de Hamgyong do Sul) (21 de novembro de 2013)

(8) Distrito de Desenvolvimento Econômico de Chongjin (Província de Hamgyong do Norte) (21 de novembro de 2013)

- (9) Distrito de Desenvolvimento Agrícola de Orang (Província de Hamgyong do Norte) (21 de novembro de 2013)
- (10) Distrito de Desenvolvimento de Turismo da Ilha de Onsong (Província de Hamgyong do Norte) (21 de novembro de 2013)
- (11) Distrito de Desenvolvimento Econômico de Kyongwon (Província de Hamgyong do Norte) (8 de outubro de 2015)
- (12) Zona de Processamento de Exportação de Namyang (Província de Hamgyong do Norte) (20 de fevereiro de 2020)
- (13) Zona de Processamento de Exportação de Musan (Província de Hamgyong do Norte) (29 de abril de 2021)
- (14) Distrito de Desenvolvimento Econômico de Hyesan (Província de Ryanggang) (21 de novembro de 2013)
- (15) Zona de Processamento de Exportação de Waudo (Nampo) (21 de novembro de 2013)
- (16) Distrito de Desenvolvimento Industrial de Chongnam (Província de Pyongan do Sul) (23 de julho de 2014)
- (17) Distrito de Desenvolvimento Agrícola de Sukcheon (Província de Pyongan do Sul) (23 de julho de 2014)
- (18) Distrito de Desenvolvimento Econômico de Amrok River (Província de Pyongan do Norte) (21 de novembro de 2013)
- (19) Distrito de Desenvolvimento de Turismo de Chongsu (Província de Pyongan do Norte) (23 de julho de 2014)
- (20) Distrito de Desenvolvimento Econômico de Gangnam (Pyongyang) (21 de dezembro de 2019)

29 Relações Econômicas e Comerciais Sino-Coreanas

As relações comerciais entre a China e a Coreia do Norte têm uma longa história e nunca foram interrompidas em qualquer período. No entanto, o método de transação mudou dependendo da época, e enquanto antes da década de 1990 era principalmente baseado em trocas entre governos, depois disso passou a ser transações comerciais práticas entre empresas chinesas e norte-coreanas. Embora seja seguro dizer que a maior parte do comércio exterior da Coreia do Norte depende da China, a balança comercial começou a se deteriorar significativamente no final do período, com as importações superando as exportações. A principal causa disso é que a maioria dos produtos exportados pela Coreia do Norte são minerais, que foram alvo de sanções, e o volume de comércio diminuiu significativamente.

Comércio Sino-Coreano

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Volumen (bilhões de dólares)	69.32	65.5	63.6	54.3	52.9	50.6	25.8	28	5.6

Estatísticas Alfandegárias da China

Segundo os dados divulgados pelo Ministério do Comércio da China, o volume de comércio entre China e Coreia do Norte diminuiu drasticamente a partir de 2018 e quase parou em 2020. A pandemia global de COVID-19 em 2020 e 2021 teve um grande impacto devido às restrições alfandegárias para prevenção.

A relação econômico-comercial entre a China e a Coreia do Norte sofreu a influência das relações diplomáticas e políticas entre os dois países, às vezes prosperando, às vezes sendo restrita, mas em geral, as relações políticas e econômicas entre os dois países mantiveram uma relação estratégica inseparável, sem se desviar muito do contexto geral. No entanto, o comércio de bens tem diminuído e a tendência é se estabelecer dentro de uma relação econômica normal.

Enquanto as sanções internacionais continuam, a Coreia do Norte pode ter dificuldades em atrair capital estrangeiro por algum tempo, mas é impossível interromper o interesse dos empresários onde há potencial de investimento. Muitos empresários chineses têm se envolvido em atividades industriais na Coreia do Norte com a expectativa de uma eventual suspensão das sanções internacionais. Eles acreditam que, devido ao pequeno mercado da Coreia do Norte, haverá um frenesi de investimentos assim que as portas se abrirem.

O desenvolvimento econômico da região nordeste da China e a política “One Belt, One Road” exigem a evolução da relação econômico-comercial entre a China e a Coreia do Norte. Se a China quiser criar um ambiente de crescimento estável com os países vizinhos, é necessário expandir as relações econômicas com a Coreia do Norte. Nos últimos dez anos, os dois países receberam uma nova geração de líderes e várias reuniões confirmaram sua estreita relação.

As obras da ponte sobre o rio Yalu entre Dandong e Sinuiju, que estiveram paralisadas por muitos anos, foram concluídas e a inauguração deve ocorrer em breve. Do lado de Dandong, tudo já está pronto há algum tempo e, uma vez que as alfândegas e armazéns em Sinuiju, na Coreia do Norte, estejam prontos, espera-se que o comércio entre os dois países através da nova ponte aumente. Isso não apenas encerrará a era do tráfego unidirecional pela antiga ponte ferroviária, mas também

resolverá os problemas de congestionamento de tráfego causados por caminhões que entravam e saíam da cidade de Dandong.

O transporte de mercadorias entre a China e a Coreia do Norte, que foi interrompido por dois anos, foi retomado em 17 de dezembro de 2021 com um teste de transporte ferroviário entre Dandong e Sinuiju. A abertura de outros métodos de transporte, como o transporte marítimo, é esperada, assim como a recuperação do fluxo de pessoas.

30 Relações entre Norte e Sul

A relação entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul se refere à relação entre a República Democrática Popular da Coreia (abreviada como Coreia do Norte) e a República da Coreia (abreviada como Coreia do Sul), que são os dois países nos quais o povo coreano foi dividido após a Segunda Guerra Mundial em 1945.

Depois do armistício da Guerra da Coreia, as duas Coreias estiveram em um longo estado de confronto político e militar, com as economias dos dois países efetivamente cortadas uma da outra.

Logo após a guerra, com o apoio da União Soviética, o Norte estabeleceu o “Governo Administrativo das Cinco Províncias do Norte” em novembro de 1945. Em fevereiro de 1946, o “Comitê Popular Provisório do Norte”, liderado por Kim Il-sung, foi estabelecido e começou a promover a reforma democrática no norte.

No sul, após o desembarque das forças americanas, todas as organizações autônomas coreanas foram dissolvidas e o “Governo Militar” foi estabelecido para exercer o controle militar direto sobre o sul da Coreia. Na época, o “Governo Provisório da República da Coreia” (liderado por Kim Gu em Chongqing, China) foi proibido de retornar ao país. As pessoas do sul da Coreia, que acabaram de se libertar do domínio colonial japonês, tinham grande ressentimento ao serem governadas novamente por uma nova organização estrangeira, levando a rebeliões em vários lugares.

Com o surgimento da linha 38, a indústria e a energia do norte foram separadas da comida do sul, causando grandes dificuldades para a recuperação econômica e a vida do povo de ambos os lados. A força de ocupação americana foi obrigada a negociar a restauração da troca entre o norte e o sul. Nesse momento, a relação EUA-União Soviética mudou de uma aliança de guerra para inimigos do pós-guerra, tornando impossível a cooperação. Em setembro de 1947, os Estados Unidos unilateralmente levantaram a questão coreana na ONU, que finalmente passou uma resolução para estabelecer um governo unificado da Coreia

através de eleições gerais em todo o território coreano sob a supervisão da ONU. A União Soviética fortemente recusou, impedindo a entrada de supervisores da ONU ao norte da linha 38. Os Estados Unidos e Rhee Syngman da Coreia do Sul insistiram em uma eleição unilateral. Em maio de 1948, a Coreia do Sul realizou eleições gerais e proclamou a fundação da República da Coreia com Rhee Syngman como presidente em 15 de agosto. Nessa situação, o norte também realizou eleições gerais em agosto e fundou a República Democrática Popular da Coreia com Kim Il-sung como primeiro-ministro em 9 de setembro. Um país foi estabelecido de cada lado da linha 38, e ambos proclamaram que seus respectivos governos eram os únicos governos legítimos. Ambos os lados estavam em forte oposição.

Coreia do Sul e Coreia do Norte estabeleceram seus próprios países, e as forças soviéticas se retiraram do norte da Coreia em dezembro de 1948, e as forças americanas se retiraram da Coreia do Sul em junho do ano seguinte.

As relações entre Coreia do Sul e Coreia do Norte deterioraram-se rapidamente com a formação de países separados, e houve numerosos incidentes sangrentos na linha 38. Segundo as estatísticas, houve cerca de 2600 conflitos armados grandes e pequenos ao longo da linha 38 durante um ano em 1949, e a escala estava gradualmente se expandindo. A guerra total explodiu em 25 de junho de 1950. Desde então, as duas Coreias têm estado em um impasse por mais de 70 anos.

Após o armistício da Guerra da Coreia, a península ficou em um estado de Guerra Fria de longo prazo com oposição política, conflitos militares e corte econômico. Os governos de Kim Dae-jung e Roh Moo-hyun implementaram políticas de reconciliação e cooperação com o Norte. Em junho de 2000 e outubro de 2007, Kim Dae-jung e Roh Moo-hyun visitaram o Norte e realizaram cúpulas com Kim Jong Il, anunciando a “Declaração Conjunta Norte-Sul” e a “Declaração para o Desenvolvimento das Relações Norte-Sul e Paz e Prosperidade”, respectivamente. Durante este tempo, a Coreia e a Coreia do Sul realizaram várias reuniões de nível ministerial e uma série de atividades de intercâmbio civil, e assinaram vários acordos de cooperação, trazendo um progresso relativamente grande nas relações entre o norte e o sul.

Em fevereiro de 2008, com a tomada de poder pelo governo de Lee Myung-bak, a política em relação ao Norte foi ajustada, apresentando a política de “Desnuclearização, Abertura, 3000”. Isto é, sob o pressuposto de que a Coreia abandona a energia nuclear e se abre, ajudaria a Coreia a aumentar a renda per capita para 3000 dólares dentro de 10 anos. A Coreia do Norte reagiu fortemente, negando completamente

a política do governo sul-coreano em relação ao norte e condenando Lee Myung-bak pelo nome. O intercâmbio intergovernamental entre o norte e o sul congelou, e o norte lançou vários mísseis de curto alcance na costa oeste. Em julho, um turista sul-coreano foi morto a tiros por um soldado norte-coreano na zona turística do Monte Kumgang, e o turismo no Monte Kumgang foi temporariamente interrompido. No final de julho, o governo sul-coreano apresentou a política de “Coexistência e Co-prosperidade”, e o norte e o sul propuseram a criação de uma “Comunidade de Paz, Economia e Felicidade”, que foi veementemente criticada pelo norte. Em novembro, a Coreia do Norte retirou a Cruz Vermelha da Coreia que estava estacionada no escritório de contato de Panmunjom e cortou a linha direta da Cruz Vermelha entre o norte e o sul. Portanto, o turismo em Kaesong também foi interrompido, e o controle rigoroso foi implementado no tráfego terrestre entre o norte e o sul, e algumas pessoas da Coreia do Sul em Kaesong Industrial Complex foram expulsas. A Coreia do Norte condenou severamente a participação da Coreia do Sul na co-proposição da resolução de direitos humanos na Coreia na Assembleia Geral da ONU, e as relações entre o norte e o sul entraram em um estado ainda mais tenso.

A Coreia do Norte e a Coreia do Sul têm um conflito contínuo sobre a linha de demarcação no Mar Ocidental da Península Coreana. A Coreia do Sul estabeleceu a chamada “Linha de Limite do Norte” entre sua área de jurisdição, “Cinco Províncias do Mar Ocidental”, e a costa ocidental da Coreia do Norte, que não é reconhecida por este último. Ambos os lados se envolveram em dois confrontos militares nas águas em questão em junho de 1999 e junho de 2002. Em 14 de outubro de 2009, o Comando Naval da Coreia do Norte emitiu um anúncio criticando o navio de guerra sul-coreano que invadiu as águas ocidentais da Coreia do Norte sob o pretexto de patrulhar os barcos de pesca que entraram nas águas da Coreia do Norte, e pediu que cessassem as violações das águas norte-coreanas. O anúncio afirmou que a Coreia do Sul provocou militarmente em média 3 a 4 vezes por dia de meados de setembro a outubro. A verdadeira intenção da Coreia do Sul era manter a chamada “Linha de Limite do Norte” sob o pretexto de controlar os barcos de pesca. Em 10 de novembro de 2009, um confronto entre a marinha da Coreia do Norte e da Coreia do Sul ocorreu no Mar Ocidental.

De 26 de setembro a 1 de outubro de 2009, centenas de famílias separadas da Coreia do Norte e do Sul se reuniram no Monte Kumgang. Foi a primeira vez que isso aconteceu desde outubro de 2007 e foi baseado em um acordo feito pela Cruz Vermelha da Coreia do Norte e do Sul em

agosto de 2009. De acordo com a mídia sul-coreana, o lado sul-coreano sempre esperou que as reuniões de famílias separadas fossem sistematizadas regularmente. Em julho de 2012, o governo sul-coreano anunciou o “Plano para Promover a Troca de Famílias Separadas” e prometeu promover a troca de famílias separadas entre as duas Coreias, incluindo o turismo civil. Foi um plano proposto com base na “Lei para Verificar a Vida e Morte e Promover a Troca de Famílias Separadas do Norte e do Sul”, que foi aprovada pelo governo sul-coreano em 2009.

A Coreia do Norte vê a melhoria das relações entre o Norte e o Sul como “uma tarefa muito importante para a nação” e está promovendo ativamente, enquanto a Coreia do Sul está concentrando sua política em relação ao Norte na desnuclearização. As relações entre o Norte e o Sul continuarão a colidir com a verificação da questão da desnuclearização da Coreia do Norte no futuro.

De acordo com as estatísticas do Ministério da Unificação da Coreia do Sul, em 2008 o comércio entre o Norte e o Sul foi de 1,82 bilhões de dólares, um aumento de 1,2%, e a troca de pessoas entre o Norte e o Sul foi de 186 mil pessoas, um aumento de 17,3% em relação ao mesmo período.

Em 25 de maio de 2010, a Coreia do Norte anunciou a suspensão completa das relações com a Coreia do Sul, em resposta ao naufrágio da Corveta Cheonan da marinha sul-coreana. Em 27 de maio, o Estado-Maior do Exército do Povo da Coreia do Norte anunciou sete medidas em resposta à Coreia do Sul, que impôs sanções à Coreia do Norte com base no incidente da Corveta Cheonan.

Em 10 de agosto de 2010, o exército sul-coreano disparou artilharia em resposta ao exército norte-coreano que disparou perto da “Linha de Limite do Norte”, e à noite, as bombas do exército norte-coreano caíram novamente perto da “Linha de Limite do Norte”, e o exército sul-coreano respondeu novamente com fogo de artilharia.

Em 23 de novembro de 2010, às 14h30 (13h34, hora de Pequim), ocorreu um confronto perto de Yeonpyeong Island, uma área disputada perto da “Linha de Limite do Norte” na parte ocidental da Coreia do Sul, e ambas as partes culpavam a outra por iniciar o bombardeio.

Em 30 de maio de 2011, o Comitê de Defesa Nacional da Coreia do Norte emitiu uma declaração de porta-voz dizendo que, à medida que as atividades anti-Norte do governo sul-coreano estão se intensificando, o exército norte-coreano e o povo não mais se encontrarão com o governo de Lee Myung-bak, cortarão a linha de comunicação militar na região leste que conecta o Norte e o Sul, e fecharão a estação de comunicação no Monte Kumgang.

Em 26 de janeiro de 2012, a Marinha da Coreia do Sul realizou um treinamento de tiro na área marítima perto das ilhas de Baengnyeongdo e Yeonpyeongdo. Esta foi a primeira vez que as forças armadas sul-coreanas realizaram treinamentos de tiro em áreas próximas à Coreia do Norte. Esse treinamento de tiro era um exercício regular que ocorria todos os meses e estava desvinculado da situação na Coreia do Norte. Desde o ano 2000, as relações entre as duas Coreias começaram a mostrar sinais de melhoria.

De 13 a 15 de junho de 2000, o líder norte-coreano Kim Jong-il e o presidente sul-coreano Kim Dae-jung tiveram uma histórica reunião em Pyongyang. Essa foi a primeira cúpula intercoreana a ocorrer 55 anos após a divisão da Península da Coreia, e ambas as partes assinaram a “Declaração Conjunta Norte-Sul”. Nessa declaração, ambos os líderes concordaram em visitas mútuas. Kim Dae-jung recebeu o Prêmio Nobel da Paz naquele ano em reconhecimento aos seus esforços para promover a paz na Península da Coreia.

Nos Jogos Olímpicos de Sydney em setembro de 2000, 180 atletas de ambos os lados entraram juntos no estádio, vestindo casacos azuis escuros e calças de cor creme, carregando uma bandeira branca com um mapa azul da Península da Coreia. Isso marcou a primeira entrada conjunta de ambas as Coreias em uma cerimônia de abertura olímpica após mais de meio século de divisão. A imprensa sul-coreana relatou que esse evento poderia ser um “marco” para a troca de esportes entre as Coreias.

Em 2005, a Zona Industrial de Kaesong começou a operar oficialmente. Baseando-se nos princípios de uma nação, o sul investiu capital e tecnologia, enquanto o norte ofereceu terras e mão-de-obra para a construção conjunta desta zona industrial.

Em 2 de outubro de 2007, o presidente sul-coreano Roh Moo-hyun cruzou a Zona Desmilitarizada a pé e, de lá, pegou um carro até Pyongyang para se encontrar com Kim Jong-il. Finalmente, ambos os líderes assinaram a “Declaração para o Desenvolvimento das Relações Norte-Sul e Paz e Prosperidade”.

Em 14 de agosto de 2007, o Comitê para a Reunificação Pacífica da Coreia do Norte emitiu uma declaração pedindo a melhoria das relações entre o norte e o sul e a remoção dos obstáculos à reconciliação e à reunificação. A declaração enfatizou que, embora as relações entre o norte e o sul ainda enfrentassem vários desafios e obstáculos, alcançar a reunificação independente da nação era a aspiração e o desejo comum de todo o povo. Expressaram a esperança de que um novo capítulo na melhoria das relações entre o norte e o sul seria iniciado por ocasião do

69º aniversário da libertação da nação em 15 de agosto. A declaração também apelou para que o norte e o sul trabalhassem juntos no Dia da Libertação Nacional em 15 de agosto para alcançar a total independência e a reunificação do país e para comemorar de maneira grandiosa o 70º aniversário da libertação da nação.

A Coreia do Norte manifestou a intenção de enviar uma delegação de alto nível para entregar uma coroa de flores ao sul na Zona Industrial de Kaesong no dia 18 de agosto, por ocasião do quinto aniversário da morte do ex-presidente sul-coreano Kim Dae-jung. Em resposta, o Centro de Paz Kim Dae-jung propôs em 15 de agosto que a data fosse adiantada para 17 de agosto. Conforme planejado, o deputado do Partido Democrata da Nova Política da Coreia do Sul, Park Ji-won, o ex-ministro da Unificação Park Dong-won, e o filho mais novo de Kim Dae-jung, Kim Hong-up, entre outros, chegaram a Kaesong na Coreia do Norte na tarde do dia 17 e receberam a coroa de flores enviada pela Coreia do Norte para marcar o quinto aniversário da morte de Kim Dae-jung.

Em 4 de outubro de 2014, Hwang Pyong-so, diretor do Departamento Político Geral do Exército Popular da Coreia do Norte, Choe Ryong-hae, secretário do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia, e Kim Yang-gon, secretário do Partido dos Trabalhadores da Coreia, visitaram a Coreia do Sul e participaram da cerimônia de encerramento dos Jogos Asiáticos de Incheon. A Coreia do Norte concordou com a proposta da Coreia do Sul para a realização da segunda reunião de alto nível no final de outubro ou início de novembro.

Às 9h52 do dia 4 de outubro de 2014, a delegação de alto nível da Coreia do Norte chegou ao Aeroporto Internacional de Incheon por via aérea. Hwang Pyong-so e Choe Ryong-hae se encontraram com a equipe de atletas da Coreia do Norte que participou dos Jogos Asiáticos, participaram da cerimônia de encerramento dos Jogos Asiáticos de Incheon e retornaram à Coreia do Norte às 22h daquele dia.

O Ministério da Unificação da Coreia decidiu realizar uma reunião de alto nível entre o Norte e o Sul, aproveitando a visita de uma delegação de alto nível da Coreia do Norte ao Sul. A reunião foi realizada em formato de almoço em um hotel em Incheon. O lado sul foi representado pelo Chefe do Gabinete de Segurança Nacional da Casa Azul (equivalente a um ministro), Kim Kwan-jin, Ministro da Unificação, Yu Gil-jae, e o primeiro vice-chefe do Gabinete de Segurança Nacional, Kim Kyu-hyun. O norte foi representado por Hwang Byung-seo, Choe Ryong-hae, e Kim Yang-geon. Ambos os lados discutiram amplamente sobre as questões pendentes que precisam ser resolvidas entre o Norte

e o Sul.

No dia 27 de abril de 2018, às 9h30 da manhã, Kim Jong-un, presidente da Comissão de Assuntos do Estado da Coreia do Norte, cruzou a Zona Desmilitarizada entre as Coreias e chegou à “Casa da Liberdade” no lado sul de Panmunjom para realizar uma reunião histórica com o presidente sul-coreano Moon Jae-in. Este foi o primeiro evento em que o líder supremo do norte cruzou a linha de demarcação militar para pisar em solo sul-coreano.

Escortados por uma guarda de honra tradicional, os dois líderes caminharam em direção à praça de Panmunjom, localizada entre a “Casa da Liberdade” e a “Casa da Paz”. A guarda de honra tocou a música folclórica tradicional “Arirang”. Na praça de Panmunjom, os dois líderes passaram em revista a guarda de honra tradicional coreana e três guardas militares.

Na tarde do dia 27 de abril de 2018, Kim Jong-un, o líder supremo da Coreia do Norte, e Moon Jae-in, o presidente da Coreia do Sul, realizaram uma atividade comemorativa conjunta de plantio de árvores perto da linha de demarcação militar (também conhecida como linha 38) e desejaram paz e prosperidade para a Península Coreana.

Segundo a mídia sul-coreana, a árvore que os dois líderes plantaram com suas próprias mãos é uma árvore de 1953, o ano em que o “Acordo de Armistício Coreano” foi assinado. O local escolhido para plantar a árvore foi o mesmo que o fundador do Grupo Hyundai, Chung Ju-yung, tinha passado conduzindo um rebanho de vacas em sua viagem ao norte em 1998.

Além disso, a terra utilizada no plantio foi uma mistura de solo de Hallasan e Baekdusan, e Kim Jong-un despejou água do Rio Han da Coreia do Sul, enquanto Moon Jae-in despejou água do Rio Taedong da Coreia do Norte. Este gesto foi interpretado como um símbolo de reconciliação entre o Norte e o Sul.

No dia 30 de abril de 2018, o Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema da Coreia do Norte aprovou uma resolução intitulada “Sobre a Revisão do Tempo de Pyongyang”. O Comitê Permanente da Assembleia Popular Suprema decidiu unificar o tempo entre o Norte e o Sul, ajustando o tempo de Pyongyang para o horário padrão de 9 horas a leste do meridiano de referência de 135 graus a leste (30 minutos à frente do horário atual), a partir de 5 de maio. A resolução exigiu que o gabinete norte-coreano e os órgãos relevantes estabelecessem medidas concretas de acordo com esta resolução.

No dia 30 de abril de 2018, o Ministério da Defesa da Coreia do Sul anunciou que o exército sul-coreano começaria a desmontar os equipa-

mentos de alto-falantes voltados para o norte ao longo da linha de demarcação entre as Coreias a partir de 1º de maio. O Ministério da Defesa da Coreia do Sul anunciou que isso era uma ação subsequente à “Declaração de Panmunjom”, assinada durante a cúpula entre o Norte e o Sul.

No dia 26 de junho de 2018, o Norte e o Sul conduziram uma discussão em grupo relacionada à cooperação no campo ferroviário na “Casa da Paz” do lado norte-coreano de Panmunjom. Durante a reunião, foi acordado que as atividades de reunião de famílias separadas seriam realizadas no Monte Kumgang entre 20 e 26 de agosto, e o Norte e o Sul selecionariam cada um 100 famílias para participar desta atividade de reunião.

Em 27 de julho de 2018, para comemorar o 65º aniversário do armistício da Guerra da Coreia, faixas promovendo a independência econômica foram penduradas nas ruas de Pyongyang, na Coreia do Norte. No mesmo dia, o Ministério da Defesa da Coreia do Sul anunciou que a 9ª reunião militar de alto nível entre o norte e o sul seria realizada às 10h do dia 31 de julho na “Casa da Liberdade”, ao sul de Panmunjom. Ambos os lados enviaram cinco representantes cada.

Em 31 de julho de 2018, o norte e o sul realizaram a 9ª reunião militar de alto nível e chegaram a um consenso sobre a retirada de tropas e equipamentos dos postos avançados da Zona Desmilitarizada.

Em 4 de agosto de 2018, a Cruz Vermelha da Coreia do Norte trocou listas de pessoas que iriam participar das reuniões de famílias separadas em Panmunjom. O lado norte-coreano incluiu 88 pessoas e o lado sul-coreano incluiu 93 pessoas.

Em 11 de agosto de 2018, o Ministério da Unificação da Coreia do Sul anunciou a lista dos representantes que iriam participar da reunião de alto nível entre o norte e o sul no dia 13.

Em 22 de agosto de 2018, vários altos funcionários do governo sul-coreano anunciaram que a descrição “o regime e o exército norte-coreanos são nossos inimigos” seria removida do “Livro Branco de Defesa 2018” a ser publicado pelo governo sul-coreano no segundo semestre do ano.

Em 19 de setembro de 2018, Kim Jong-un, presidente da Comissão Estatal da Coreia do Norte, e Moon Jae-in, presidente da Coreia do Sul, se encontraram no Yeongbin Pavilion, no Departamento de Pyongyang, e assinaram a “Declaração Conjunta de Pyongyang de Setembro”.

Em 16 de junho de 2020, às 14h50, hora local (13h50 em Pequim), o setor norte-coreano responsável detonou o prédio do escritório de ligação intercoreano na Zona Industrial de Kaesong, para fazer com

que os “desertores” e seus “seguidores” pagassem por seus crimes, de acordo com o “sentimento popular”.

Apêndice - Referências

- 1, “Relatório Geral do 7º Congresso do Partido dos Trabalhadores da Coreia” (Kim Jong-un, 2016.)
- 2, “Decisão tomada na reunião plenária do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia em março de 2013” (Kim Jong-un, 2013.)
- 3, “Compilação de leis da República Popular Democrática da Coreia” (Ministério do Comércio Exterior) (Editora de Direito, 2014.)
- 4, “Guia de Investimento da República Popular Democrática da Coreia” (Comissão de Cooperação para Investimento Estrangeiro da Coreia, 2018.)
- 5, “Grande Plano para a Construção de uma Economia Forte” (Editora do Partido dos Trabalhadores da Coreia, 2018.)
- 6, “Questões Principais da Economia” (Editora da Universidade Kim Il-sung, 2018.)
- 7, “Construção do Estado Socialista Forte” (Editora de Literatura Estrangeira, 2014.)
- 8, “Inauguração de uma Nova Era de Prosperidade para a Pátria” (Editora de Pyongyang, 2018.)
- 9, “O Ano de 2016 da Grande Virada” (Editora de Pyongyang, 2017.)
- 10, “País da Unidade Solidária” (Editora de Pyongyang, 2010.)
- 11, “A Escolha Inevitável” (Editora de Pyongyang, 2016.)
- 12, “Transformando a Marcha da Aflição na Marcha do Paraíso” (Editora de Pyongyang, 2002.)
- 13, “A Teoria de Juche sobre a Construção da Civilização Socialista” (Editora de Ciências Sociais, 2017.)
- 14, “A Juventude Energetica do Jovem Poderoso” (Editora de Pyongyang, 2016.)
- 15, “Linha de Vida da Construção do Poderoso” (Editora de Pyongyang, 2018.)
- 16, “Pessoas do Norte e do Sul na Era do Cavalo de Milha” (Editora de Pyongyang, 2018.)
- 17, “A Teoria de Juche sobre a Generalização de Toda a População em Talentos Científicos e Técnicos, Revelada pelo Líder Supremo Kim Jong-un” (Editora de Ciências Sociais, 2017.)
- 18, “Jornal Rodong” (2012-2019)

19, “Pesquisa Econômica” (Enciclopédia Científica) (2006-2019)

20, “Discurso de Ano Novo” (2013-2019)

21, “Sobre a construção socialista no estágio atual e as políticas domésticas e externas do governo da República”, Kim Jong-un, Discurso sobre a situação na primeira reunião da 14ª Assembleia Popular Suprema da República Popular Democrática da Coreia, 12 de abril de Juche 108 (2019).

22, “Visão da Coreia na era Kim Jong-un”, Kim Il, “Pyongyang Newspaper”, 18 de outubro de 2018

23, “Decisão tomada na 8ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia”, Kim Jong-un, 12 de janeiro de 2021

24, “Discurso feito na 2ª reunião plenária do 8º Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia”, Kim Jong-un, 8 de fevereiro de 2021

25, “Constituição da República Popular Democrática da Coreia”

Conclusão

O livro intitulado *Mil Li de Cavalo* foi lançado com muita dificuldade. Embora publicado em Macau, tornou-se uma existência inigualável, pois é quase impossível encontrar livros sobre a Coreia do Norte no mercado. Em particular, os livros sobre a economia norte-coreana são ainda mais raros. Depois que o livro foi publicado, o número de pessoas ao redor mostrando interesse aumentou, e também houve um aumento no número de pessoas gratas que deram vários conselhos.

O professor Lee Hee-ok da Sungkyunkwan University, na Coreia do Sul, sugeriu que o livro fosse publicado em coreano e até mesmo ajudou a encontrar uma editora na Coreia do Sul, permitindo-nos adquirir os direitos de publicação já emitidos.

Na verdade, a ideia original era que o livro pudesse servir como um guia de investimentos para empresários chineses interessados na Coreia do Norte. Achava-se inadequado tanto ter uma expectativa imprudente de que a Coreia do Norte se abriria, quanto pensar que não seria tarde demais se a oportunidade chegasse. Acreditava-se que o caminho mais proativo e seguro seria conhecer a Coreia do Norte de forma objetiva. As suposições baseadas em distorções ou interpretações subjetivas, como “isso vai acontecer” ou “isso deve acontecer”, são vistas como as raízes de possíveis falhas. Da mesma forma, a Coreia do Sul também está nessa situação. Existem muitas pessoas, sejam economistas ou especialistas, que querem saber, mas a falta de informações precisas é uma grande barreira. Encontrar respostas com base

em interpretações de pesquisa oficiais ou premissas que, naturalmente, devem ser assim, pode ser considerado como bater em um espaço vazio.

Na verdade, a Coreia do Norte, ao conduzir várias tentativas na área econômica por vários anos a partir de agora, começou a generalizar o respeito pelos aspectos principais da economia e não é mais estranha à atividade econômica externa. Em outras palavras, a quantidade de pessoas que têm qualificações de parceiros comerciais está aumentando. Claro, a cooperação econômica externa depende do ambiente internacional e da garantia política da Coreia do Norte. A presença de políticas e práticas implica que as condições básicas para o intercâmbio econômico com outros países estão em vigor. Ainda não é possível estabelecer uma colaboração plena porque as sanções internacionais ainda não foram levantadas. No entanto, como dizem os norte-coreanos, haverá uma oportunidade quando todos o fizerem? Sim, os negócios estão sobre encontrar oportunidades em dificuldades e identificar oportunidades quando os outros ainda não sabem bem. Isso pode ser a chave para o sucesso.

A Coreia do Norte, tendo voltado o foco central do Partido para a construção econômica, verá cada vez mais atividades econômicas. Internamente, estão ocorrendo mudanças na estrutura econômica e na gestão econômica. Externamente, estão sendo feitas várias tentativas de abordagem ativa. No exterior, muitos dizem que se a Coreia do Norte se reformar e abrir como a China, poderá se desenvolver muito rapidamente. Mesmo que não usemos a palavra “reforma e abertura”, se o ciclo virtuoso da economia doméstica for realizado e tentarmos nos aproximar dentro do quadro da economia internacional, acredito que em algum momento haverá uma troca ativa dentro de uma única esfera econômica.

Recentemente, Jim Rogers dos EUA tem sido frequentemente abordado na mídia coreana. Ele lançou um livro chamado “Cenário de Investimento da Península Coreana para os Próximos 5 Anos”, e Rogers tem uma perspectiva positiva sobre o valor do investimento na península coreana. Acredito que isso se baseia em sua análise dos recursos da Península Coreana, níveis de tecnologia e recursos humanos. Além disso, a China vê que o caminho para revitalizar as três províncias do nordeste ao longo da extensão de One Belt One Road está intimamente relacionado com a Península Coreana. A Coreia do Sul também precisa passar pela Coreia do Norte para abrir uma rota de logística para a Eurásia. A realidade triste é que, embora esteja claro que a Península Coreana possui o potencial de crescimento econômico que o mundo está observando, não conseguimos descobrir esse tesouro.

Naturalmente, o interesse principal recai sobre quando as sanções internacionais contra a Coreia do Norte serão aliviadas. Isso pode acontecer da noite para o dia ou pode se prolongar. Independentemente da avaliação da comunidade internacional, a Coreia do Norte está mudando agora. No entanto, essa mudança não corresponderá necessariamente ao cenário esperado pela comunidade internacional. Mas parece inevitável que, em algum momento, eles enfrentarão a comunidade internacional com uma postura mais madura no aspecto econômico. Haverá pessoas que se arrependerão de não ter percebido isso mais cedo. Se você prestar um pouco mais de atenção durante esta fase incipiente, terá a oportunidade de ficar à frente dos outros em termos de oportunidades comerciais. Espero ser uma pessoa que pode oferecer alguma ajuda a essas pessoas, e é por isso que apresento este livro ao mundo.

Neste mundo onde a situação política muda drasticamente, é impossível saber que tipo de mudanças ocorrerão quando este livro for publicado. No entanto, a partir da base estabelecida até agora, é seguro dizer que não haverá retrocessos e que progressos serão feitos, de modo que os eventos que ocorrerão no futuro se tornarão objeto de pesquisa subsequente.

À medida que 2019 avançava, a questão norte-sul enfrentou mais obstáculos. Ainda estamos à procura de uma maneira de resolver os problemas complexos que surgiram. Não sabemos o quão longo é o caminho para a unificação, mas não ocorrerá sem esforço. Acredito que chegou a hora de a Coreia do Sul e a Coreia do Norte darem prioridade à tentativa de entender os interesses uma da outra. A necessidade urgente de esforços conjuntos entre o norte e o sul e a comunidade internacional não pode ser atendida apenas por esperança e velocidade. Acredito que precisamos investir esforços para encontrar soluções mais eficazes. Quando o coronavírus for controlado e as portas da Coreia do Norte se abrirem novamente, as empresas chinesas investirão rapidamente na Coreia do Norte. Acredito que devemos abordar e pesquisar com fé que haverá uma retomada em algum momento, em vez de esperar pelo fogo do outro lado do rio. Espero que este livro funcione como um catalisador para despertar esse interesse. De qualquer maneira, espero que tudo corra bem para nosso povo em uma direção positiva e pacífica. Agradeço mais uma vez ao professor Hee-Ok Lee e também à Sunin Publishing House.

Lee Chun-il, Antes da publicação na Coreia

-
- [1] A aparência da Coreia na era de Kim Jong-un , Kim Il, Pyongyang Newspaper , 18 de outubro de 2018
- [2] Entre irmãos , 16 de janeiro de 2020, editorial
- [3] CNC é a abreviação de Computerized Numerical Control, referindo-se à introdução de máquinas-ferramentas automatizadas equipadas com um sistema de controle. 4 Rodong Newspaper , 3 de março de 2011
- [4] Rodong Newspaper , 10 de setembro de 2011
- [5] A linha de vida da construção de um estado poderoso , Pyongyang Publishing House, 2018, página 28
- [6] O grande ano de mudança de 2016 , Pyongyang Publishing House, 2017, página 68
- [7] Kim Jong Un, Decisão tomada na reunião plenária do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia em março de 2013 , 31 de março de 2013
- [8] Cumprir rigorosamente os princípios de distribuição socialista é uma exigência importante da gestão econômica socialista , Ri Bong Ae, Pesquisa Econômica , Nº 1, 2015
- [9] Refere-se ao método de produção celular (Cell Production) em “Fabricação Flexível”. A produção celular é um método de produção descentralizado autônomo que começou no Japão na década de 1960. A produção celular é dividida em cinco tipos: linha de produção em forma de U (produção de fluxo dividido), produção cíclica estilo loja pessoal, produção de correia transportadora sem transporte, produção de estilo de loja pessoal, e produção cíclica de uma única pessoa. Entre eles, o tipo mais representativo é a produção de estilo de loja pessoal, que é principalmente montada manualmente. É um método de produção adaptável onde um pequeno número de funcionários familiarizados com vários processos montam o produto.
- [10] “Conclusão do camarada Kim Jong Un, secretário geral do Partido dos Trabalhadores da Coreia, na 8ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia”, 13 de janeiro de 2021.
- [11] Há duas taxas de câmbio em uso na Coreia. Uma é a taxa de câmbio oficial do estado e a outra é um preço cooperativo próximo à taxa de câmbio do mercado. Muitos estrangeiros têm dificuldade em entender esse fenômeno e não podem converter facilmente. Ambas as taxas de câmbio mudam diariamente e a tendência é que o valor da moeda coreana esteja caindo. A taxa de câmbio nacional parece relativamente estável, cerca de 100 won coreano por dólar. No entanto, as conversões reais por esse preço são raras e a maioria é convertida com base na taxa de câmbio cooperativa. A taxa de câmbio cooperativa de 2019 foi de 8250 wons coreanos por dólar, o que é cerca de 80 vezes a

taxa de câmbio nacional.

[12] “A Coreia criou um espetáculo especial para a visita de Xi Jinping, e a cena foi linda e espetacular.” Agência de Notícias Xinhua da China, 21 de junho de 2019.

[13] “Compilação de leis da República Popular Democrática da Coreia” (Setor de Economia Externa), Editora de Leis da Coreia, publicada em 2014.

[14] “Lei da Zona de Comércio Econômico de Rason da República Popular Democrática da Coreia”, Pyongyang, Editora de Leis, 2012 (edição única), página 24.

[15] Estatísticas do Ministério da Economia Externa da Coreia, 2016.

[16] Estatísticas do Ministério da Economia Externa da Coreia, 2016.

[17] Estatísticas do Ministério da Economia Externa da Coreia, 2016.

[18] “Complexo Industrial de Kaesong e Cooperação Econômica Norte-Sul”, coletânea de fóruns da 17^a Conferência Mundial de Comerciantes Coreanos, página 34, Kim Jin Hyung, Presidente da Fundação de Apoio ao Complexo Industrial de Kaesong, 24 de outubro de 2018.

[19] “Lei de Imposto de Empresas de Investimento Estrangeiro e Estrangeiros da República Popular Democrática da Coreia”, modificada e complementada em 21 de dezembro de 2011.

[20] “Discurso de política” na primeira reunião da 14^a Assembleia Popular Suprema da República Popular Democrática da Coreia, Kim Jong Un.

[21] “Discurso de política” na primeira reunião da 14^a Assembleia Popular Suprema da República Popular Democrática da Coreia, Kim Jong Un.

[22] Discurso na 3^a reunião plena da 7^a legislatura do Partido dos Trabalhadores da Coreia, Kim Jong Un, 20 de abril de 2018. “Compilação de documentos de Kim Jong Un”, página 282.

[23] Sobre a Informatização da Ciência e Tecnologia Popular , Kim Jong Un, Casa Editorial de Ciências Sociais da Coreia, 2017, página 192. 27 Princípios Econômicos , Universidade Kim Il Sung, 2018, página 23.

[24] Discurso de Kim Jong Un durante a visita à Fábrica de Produtos Químicos Sunchon, 13 de agosto de 2016, Agência Central de Notícias da Coreia.

[25] Discurso de Kim Jong Un durante a visita à Fábrica de Motores Elétricos Kim Jong Tae, 19 de novembro de 2015, Rodong Sinmun.

- [26] Rodong Sinmun , 21 de março de 2018.
- [27] Rodong Sinmun , 21 de março de 2018.
- [28] A Construção de uma Potência Econômica , Editorial do Partido dos Trabalhadores da Coreia, página 93.
- [29] Conclusão da 8ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia , Secretário-Geral Kim Jong Un, 13 de janeiro de 2021.
- [30] Constituição da República Democrática Popular da Coreia , Capítulo 1, Artigo 8.
- [31] Conclusão da 8ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia , Kim Jong Un, 12 de janeiro de 2021.
- [32] Conclusão da 8ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia , Kim Jong Un, 12 de janeiro de 2021.
- [33] Conclusão da 8ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia , Kim Jong Un, 12 de janeiro de 2021.
- [34] Conclusão da 8ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia , Kim Jong Un, 12 de janeiro de 2021.
- [35] Uma Alta Responsabilidade Partidária é uma Característica Essencial que Todos os Trabalhadores Devem Possuir , Editorial do Rodong Sinmun, 24 de fevereiro de 2021.
- [36] Conferência Representativa, Kim Jong Un, 5 a 7 de janeiro de 2021.
- [37] A Face da Coreia na Era de Kim Jong Un , Kim Il, Pyongyang News, 18 de outubro de 2018.
- [38] Relatório de Negócios da 7ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia , Kim Jong Un, 7 de maio de 2017.
- [39] Rodong Sinmun , 12 de abril de 2019.
- [40] Desdobrando uma Nova Era de Prosperidade para a Pátria , Casa Editorial de Pyongyang, 2018, página 90.
- [41] Desdobrando uma Nova Era de Prosperidade para a Pátria , Casa Editorial de Pyongyang, 2018, página 94.
- [42] Discurso de Abertura na 8ª Conferência Representativa do Partido dos Trabalhadores da Coreia , Kim Jong Un, 5 de janeiro de 2021.
- [43] Na Coreia, os termos “zona econômica” e “área de desenvolvimento econômico” são comumente referidos como “área econômica especial”. Atualmente, existem um total de 29 dessas áreas, das quais cinco são zonas econômicas e quatro são áreas de desenvolvimento econômico de nível central. As 20 restantes são áreas de desenvolvimento econômico de nível local. A Zona Industrial de Kaesong é vista

não como um empreendimento de economia externa, mas como uma cooperação econômica interna, portanto, é tratada como uma área de cooperação econômica geral. Embora tenha sido dito que a Área de Desenvolvimento Econômico de Haeju está temporariamente suspensa, ainda não houve um anúncio final do resultado aprovado.
